

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

possibilidade, Ma-
tilda Cardoso, Al-
fredo Leitão e José
Luis para a carreira
de Francisco de Paula
da carreira de
o quadro II.

2.º - Ex-1.º adjunto de
2.º circumscrição
de Vercimont
da carreira de
do Tribunal de

guerra

ex-1.º a classe G, os ex-
1.ºs de classe F, José da
Silva, Francisco Alves,
Francisco Moreira,
Eugenio Dornellas,
1.º José Mendes de
Pires da Silva, Al-
fredo Cavalcante de
Almeida e os ex-1.ºs
de classe E, Custódio
de Azevedo, Carlos da Ro-
drigues Baptista,
Francisco da Silva,
Victor Ement,
os das Noves Filhos,
o Nascimento, José
dos Santos, Himerio
de Almeida, Luiz da
Silva, José de Aze-
vedo Posada, João
de Almeida, Antonio
dos Santos, o de
Silva Ferreira da
Silva, o de Vergosa
e o de Almeida,
Francisco, José Olym-
pio de José Guilherme
de Albuquerque de
Albuquerque, Joaquin
de Montalvo, Gabriel
de Barça, Joaquin Ja-

Alcalá e José de
Ribeiro da Silva,
Gesteta Gadelma, Hil
da Ribeiro, Hello
rinas, José Gonçal
Francisco Carlos
Aramis Telles Fe
MORAES GREY
ral - Vias urina
Branco, 128-A, 10.
4116, T. 42-3040, P
(xxx)
—
cida a ordem
Equador
J. P.) — A cidade
quilidade uma ve
sava dos ex-emb
do, Viteri, Manaco
ado, Juan Genaro
eram egual sorte
de Polvencio
panheiros e conti
tenciaria.
NARIZ-OUIDOS
O LIXO VELOSO
da Universidade
da Polvencio
Rua Uruguayana.

as 42 - 43 - Das 14
- Tel. 23-3279.
(xxx)

da Manhã

EDIENTE

anunciante de
os que sómente
os a receber nos
rs. José Coelho de
Marinho Machado
erados falsos ques

V I S O
aos nossos agen-
da avulsa no inte-
s remessas será
quando não hav-

LUIZ GALVÃO
João Caetano
ceder judicialmente

V I A N N A
Ulrich, 298.
do Anticléptico
PARASCH.
ceder judicialmente

A ROSA MACHADO
Rio Doce — Minas
liquidar seu debito.

MORENO
14 — 1.º and.
São Paulo.
mandar liquidar se

DACÓL
Corianopolis.
liquidar seu debito.

IO DE MELLO
ULMARAES
onte Azul.
quidar seu debito.
—
ANDRE' OLIVEIRA

ETH - ESTADO
DA BAHIA
liquidar seu débito.
—
ONIO DOS SANTO
umpo Bello.

quidar seu doblto.
F. DA COSTA
als de Caceres.
quidar seu doblto.
SIGNATURAS

assignantes pedimos m
as suas assignaturas su
n, afim de evitar a in
tercenas.

PREÇOS INTERIORES

.....	69
.....	33
EXTERIOR	
.....	160
.....	80
MERO AVULSO	
.....	2

INTERIOR

PRINCIPAL

TELEPHONES :

1.º 42.º
 2.º 43.º
 3.º 44.º
 4.º 45.º
 5.º 46.º
 6.º 47.º
 7.º 48.º
 8.º 49.º
 9.º 50.º
 10.º 51.º
 11.º 52.º
 12.º 53.º
 13.º 54.º
 14.º 55.º
 15.º 56.º
 16.º 57.º
 17.º 58.º
 18.º 59.º
 19.º 60.º
 20.º 61.º
 21.º 62.º
 22.º 63.º
 23.º 64.º
 24.º 65.º
 25.º 66.º
 26.º 67.º
 27.º 68.º
 28.º 69.º
 29.º 70.º
 30.º 71.º
 31.º 72.º
 32.º 73.º
 33.º 74.º
 34.º 75.º
 35.º 76.º
 36.º 77.º
 37.º 78.º
 38.º 79.º
 39.º 80.º
 40.º 81.º
 41.º 82.º
 42.º 83.º
 43.º 84.º
 44.º 85.º
 45.º 86.º
 46.º 87.º
 47.º 88.º
 48.º 89.º
 49.º 90.º
 50.º 91.º
 51.º 92.º
 52.º 93.º
 53.º 94.º
 54.º 95.º
 55.º 96.º
 56.º 97.º
 57.º 98.º
 58.º 99.º
 59.º 100.º
 60.º 101.º
 61.º 102.º
 62.º 103.º
 63.º 104.º
 64.º 105.º
 65.º 106.º
 66.º 107.º
 67.º 108.º
 68.º 109.º
 69.º 110.º
 70.º 111.º
 71.º 112.º
 72.º 113.º
 73.º 114.º
 74.º 115.º
 75.º 116.º
 76.º 117.º
 77.º 118.º
 78.º 119.º
 79.º 120.º
 80.º 121.º
 81.º 122.º
 82.º 123.º
 83.º 124.º
 84.º 125.º
 85.º 126.º
 86.º 127.º
 87.º 128.º
 88.º 129.º
 89.º 130.º
 90.º 131.º
 91.º 132.º
 92.º 133.º
 93.º 134.º
 94.º 135.º
 95.º 136.º
 96.º 137.º
 97.º 138.º
 98.º 139.º
 99.º 140.º
 100.º 141.º
 101.º 142.º
 102.º 143.º
 103.º 144.º
 104.º 145.º
 105.º 146.º
 106.º 147.º
 107.º 148.º
 108.º 149.º
 109.º 150.º
 110.º 151.º
 111.º 152.º
 112.º 153.º
 113.º 154.º
 114.º 155.º
 115.º 156.º
 116.º 157.º
 117.º 158.º
 118.º 159.º
 119.º 160.º
 120.º 161.º
 121.º 162.º
 122.º 163.º
 123.º 164.º
 124.º 165.º
 125.º 166.º
 126.º 167.º
 127.º 168.º
 128.º 169.º
 129.º 170.º
 130.º 171.º
 131.º 172.º
 132.º 173.º
 133.º 174.º
 134.º 175.º
 135.º 176.º
 136.º 177.º
 137.º 178.º
 138.º 179.º
 139.º 180.º
 140.º 181.º
 141.º 182.º
 142.º 183.º
 143.º 184.º
 144.º 185.º
 145.º 186.º
 146.º 187.º
 147.º 188.º
 148.º 189.º
 149.º 190.º
 150.º 191.º
 151.º 192.º
 152.º 193.º
 153.º 194.º
 154.º 195.º
 155.º 196.º
 156.º 197.º
 157.º 198.º
 158.º 199.º
 159.º 200.º
 160.º 201.º
 161.º 202.º
 162.º 203.º
 163.º 204.º
 164.º 205.º
 165.º 206.º
 166.º 207.º
 167.º 208.º
 168.º 209.º
 169.º 210.º
 170.º 211.º
 171.º 212.º
 172.º 213.º
 173.º 214.º
 174.º 215.º
 175.º 216.º
 176.º 217.º
 177.º 218.º
 178.º 219.º
 179.º 220.º
 180.º 221.º
 181.º 222.º
 182.º 223.º
 183.º 224.º
 184.º 225.º
 185.º 226.º
 186.º 227.º
 187.º 228.º
 188.º 229.º
 189.º 230.º
 190.º 231.º
 191.º 232.º
 192.º 233.º
 193.º 234.º
 194.º 235.º
 195.º 236.º
 196.º 237.º
 197.º 238.º
 198.º 239.º
 199.º 240.º
 200.º 241.º
 201.º 242.º
 202.º 243.º
 203.º 244.º
 204.º 245.º
 205.º 246.º
 206.º 247.º
 207.º 248.º
 208.º 249.º
 209.º 250.º
 210.º 251.º
 211.º 252.º
 212.º 253.º
 213.º 254.º
 214.º 255.º
 215.º 256.º
 216.º 257.º
 217.º 258.º
 218.º 259.º
 219.º 260.º
 220.º 261.º
 221.º 262.º
 222.º 263.º
 223.º 264.º
 224.º 265.º
 225.º 266.º
 226.º 267.º
 227.º 268.º
 228.º 269.º
 229.º 270.º
 230.º 271.º
 231.º 272.º
 232.º 273.º
 233.º 274.º
 234.º 275.º
 235.º 276.º
 236.º 277.º
 237.º 278.º
 238.º 279.º
 239.º 280.º
 240.º 281.º
 241.º 282.º
 242.º 283.º
 243.º 284.º
 244.º 285.º
 245.º 286.º
 246.º 287.º
 247.º 288.º
 248.º 289.º
 249.º 290.º
 250.º 291.º
 251.º 292

.....	42
.....	43
plantação	41
.....	42
gráficas	42
Comunidade Ecológica	42

A Conferencia de Lima e seus resultados

REGRESSOU PELO "CONTE GRANDE", O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA Á IMPORTANTE ASSEMBLÉIA CONTINENTAL



O sr. Afrânio de Mello Franco e o sr. Costa Rego, redactor chefe do "Correio da Manhã", em visita à redacção de "Caras y Caretas", de Buenos Aires

Encerrada a VIII Conferencia Pan-Americana, que se realizou na capital do Peru e de todas as conferencias internacionais a de menor duração, representando o Brasil, o sr. Afrânio de Mello Franco, e os delegados Levy Carneiro e Hildebrando Accioly.

Viajaram pelo "Conte Grande", a ilha e todos os lugares da ilha italiana, momentos antes que desembarcassem, que ouviram o chefe da representação brasileira aqui importante conclusões.

O sr. Afrânio de Mello Franco, que recolheu no momento os cumprimentos do sr. Jorge Prado, embaixador do Peru acreditado junto ao nosso governo, e do sr. Arinos de Mello Franco, seu filho, falou aos jornalistas rapidamente, como o permitia a ocasião, e reproduzindo declarações que já fizera.

As impressões do sr. Afrânio de Mello Franco sobre a VIII Conferencia Pan-Americana, não são melhores, quer no que diz respeito às questões de carácter puramente politico, quer no que concerne da de interesse económico dos países americanos.

A conferencia, como frizou o chefe da delegação brasileira, não votou convenções e absteve-se de firmar tratados, mas reafirmou princípios resultantes de conferencias anteriores e ampliou algumas das resoluções já existentes, como a que se refere ao instrumento de consulta. Nos primeiros dias dos seus trabalhos, aprovou-se uma declaração de princípios que a politica comercial futura entre as nações do continente americano, bem como o intercambio económico destas com os países extra-continetaes.

Prevaleceu o pensamento da supressão das dificuldades de toda a ordem que vêm produzindo e que impedem o commercio mundial depois da grande guerra. Como explicou, não é possível passar, repentinamente, do regime de guerra para o regime de paz, e as nações para o regime que desejamos.

Aos países americanos está reservado o direito de passagem a nova politica economica, pouco a

pouco, sem perturbar, abruptamente, a situação actual, imposta pelas condições geradas em que o mundo se debate. Acreditou o sr. Afrânio de Mello Franco, que os resultados da conferencia influíram sobre as nações europeias, conturbadas, há algum tempo, politica e economicamente, porque nella, na conferencia, reflective em todos os seus actos uma politica de confiança, de paz e de justiça. O amor à paz, o respeito à justiça e aos tratados, a confiança entre os governos e os povos, são os caminhos que conduzem a um ambiente de tranquillidade e ordem, de progresso e bem estar.

Na VIII Conferencia Pan-Americana, como o affirmou o chefe da delegação brasileira, se consolidaram os laços de amizade e de solidariedade de toda a ordem entre os países americanos, que saíram da referida assembleia mais prestimados e mais fortes.

O sr. Afrânio de Mello Franco teve uma recepção festiva no desembarcar do transatlantico italiano, vindo-se entre as pessoas que lhe foram levar cumprimentos, além do representante do presidente da Republica, capitão de mar e guerra Américo Pimentel, o ministro Oswaldo Aranha, o nuncio apostolico, monseñor Aloisio Casella, o general Góes Monteiro, o sr. Costa Rego, diplomatas estrangeiros e representantes officiaes.

Coube ao sr. Georgino Avelino saudar o sr. Afrânio de Mello Franco, na praça Maua, em nome dos seus amigos e admiradores. O orador, em incisivas palavras, procurou definir o perfil cultural do homemagado, evocando o valor dos seus estudos laureados sobre Guido Tognoli, Marilene e o Barão do Rio Branco. Depois caracterizou a orientação americana do seu espirito. Lembrou que o sr. Mello Franco já esteve em Lima, em Santiago, e realça sua actuação, na conferencia, de que regressa.

As impressões do sr. Afrânio de Mello Franco sobre a VIII Conferencia Pan-Americana, não são melhores, quer no que diz respeito às questões de carácter puramente politico, quer no que concerne da de interesse económico dos países americanos.

A conferencia, como frizou o chefe da delegação brasileira, não votou convenções e absteve-se de firmar tratados, mas reafirmou princípios resultantes de conferencias anteriores e ampliou algumas das resoluções já existentes, como a que se refere ao instrumento de consulta. Nos primeiros dias dos seus trabalhos, aprovou-se uma declaração de princípios que a politica comercial futura entre as nações do continente americano, bem como o intercambio económico destas com os países extra-continetaes.

Prevaleceu o pensamento da supressão das dificuldades de toda a ordem que vêm produzindo e que impedem o commercio mundial depois da grande guerra. Como explicou, não é possível passar, repentinamente, do regime de guerra para o regime de paz, e as nações para o regime que desejamos.

Aos países americanos está reservado o direito de passagem a nova politica economica, pouco a

calcula as paredes da vesícula e dos ossos respectivos.

Há ainda a considerar que a ingestão do "Vital Cur" é muito fácil, não havendo nenhum risco a correr nem tão-pouco contraindicações.

Este producto é encontrado no Departamento de Productos Científicos, a rua Alcindo Guanabara, 17-3º andar, Rio de Janeiro, onde se distribui exclusivamente, através de um representante, atendendo-se mediante carta e verbalmente.

O "Vital Cur" em nove annos de actividade no Brasil tem alcançado um excelente resultado, salvando centenas de enfermos que se encontravam para a morte, de operações.

(18584)

IMPORTANTE MEDIDA COM REFERENCIA AO TRIGO NACIONAL

REUNIÃO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Após uma reunião realizada hontem, e tarde, no Ministerio da Agricultura, da qual participaram os ministros Fernando Costa e Waldemar Falco, o chefe do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, subordinado ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, sr. Manoel Gonçalves Freitas; o respectivo adjunto tecnico, sr. João Covello, varios directores dos molinos desta capital e a comissão de moagemes do Rio Grande do Sul, presente no Rio, ficaram assentados, depois de debate e assumção, que o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio do chefe do Serviço de Fiscalização do Commercio das Farinhas, baixará immediatamente a seguinte portaria:

1ª — Todas as empresas ou firmas moageiras do país são obrigadas a adquirir, dentro do prazo de vinte dias a contar desta data, os trigos de produção nacional em quota nunca inferior a dez por cento da respectiva moagem, apurada em média annual, no ultimo quinquennio.

2ª — Nenhuma empresa ou firma moageira poderá adquirir trigo estrangeiro que prove ha-

ver adquirido a quota do trigo nacional a que estiver obrigada.

3ª — Como medida de transição, fica estabelecido que as empresas ou firmas moageiras, que não chegaram a moer trigos nacionais em percentagem igual à quota que lhes houver sido fixada, são obrigadas a recolher ao Banco do Brasil, ou a outro estabelecimento bancário designado pelo governo, a importância de 120000 por sacco de 60 kilos de trigo em grão até o montante da quota que houverem deixado de adquirir.

4ª — Os importadores de farinha de trigo estrangeira ficarão também sujeitos ao pagamento de uma importância equivalente à que ora é estabelecida no artigo anterior.

5ª — O montante dessa arrecadação será destinado a indemnizar os moageiros de trigo nacionais, numa proporção correspondente ao excedente dos referidos trigos que houverem sido molidos pelos aludidos moageiros além da quota a que estiverem obrigados.

6ª — As infracções dessas normas serão punidas com as penas previstas no art. 18 do decreto-lei n. 2.307, de 3 de fevereiro de 1932.

(14555)

Exposição do livro italiano em Belgrado

Roma, 21 (Havas) — O "Giornale d'Italia" diz que a proxima inauguração da Exposição do Livro Italiano em Belgrado é uma manifestação symbolica de grande importância, e acrescenta: —

"Essa exposição, é a primeira que a Italia organiza no estrangeiro e constitui uma homenagem à cultura yugoslava. Acreditamos que um accordo para a colaboração e intercambio cul-

turas estrangeiras e representantes officiaes.

Coube ao sr. Georgino Avelino saudar o sr. Afrânio de Mello Franco, na praça Maua, em nome dos seus amigos e admiradores. O orador, em incisivas palavras, procurou definir o perfil cultural do homemagado, evocando o valor dos seus estudos laureados sobre Guido Tognoli, Marilene e o Barão do Rio Branco. Depois caracterizou a orientação americana do seu espirito. Lembrou que o sr. Mello Franco já esteve em Lima, em Santiago, e realça sua actuação, na conferencia, de que regressa.

As impressões do sr. Afrânio de Mello Franco sobre a VIII Conferencia Pan-Americana, não são melhores, quer no que diz respeito às questões de carácter puramente politico, quer no que concerne da de interesse económico dos países americanos.

A conferencia, como frizou o chefe da delegação brasileira, não votou convenções e absteve-se de firmar tratados, mas reafirmou princípios resultantes de conferencias anteriores e ampliou algumas das resoluções já existentes, como a que se refere ao instrumento de consulta. Nos primeiros dias dos seus trabalhos, aprovou-se uma declaração de princípios que a politica comercial futura entre as nações do continente americano, bem como o intercambio económico destas com os países extra-continetaes.

Prevaleceu o pensamento da supressão das dificuldades de toda a ordem que vêm produzindo e que impedem o commercio mundial depois da grande guerra. Como explicou, não é possível passar, repentinamente, do regime de guerra para o regime de paz, e as nações para o regime que desejamos.

Aos países americanos está reservado o direito de passagem a nova politica economica, pouco a

calcula as paredes da vesícula e dos ossos respectivos.

Há ainda a considerar que a ingestão do "Vital Cur" é muito fácil, não havendo nenhum risco a correr nem tão-pouco contraindicações.

Este producto é encontrado no Departamento de Productos Científicos, a rua Alcindo Guanabara, 17-3º andar, Rio de Janeiro, onde se distribui exclusivamente, através de um representante, atendendo-se mediante carta e verbalmente.

O "Vital Cur" em nove annos de actividade no Brasil tem alcançado um excelente resultado, salvando centenas de enfermos que se encontravam para a morte, de operações.

(18584)

calcula as paredes da vesícula e dos ossos respectivos.

Há ainda a considerar que a ingestão do "Vital Cur" é muito fácil, não havendo nenhum risco a correr nem tão-pouco contraindicações.

Este producto é encontrado no Departamento de Productos Científicos, a rua Alcindo Guanabara, 17-3º andar, Rio de Janeiro, onde se distribui exclusivamente, através de um representante, atendendo-se mediante carta e verbalmente.

O "Vital Cur" em nove annos de actividade no Brasil tem alcançado um excelente resultado, salvando centenas de enfermos que se encontravam para a morte, de operações.

(18584)

calcula as paredes da vesícula e dos ossos respectivos.

Há ainda a considerar que a ingestão do "Vital Cur" é muito fácil, não havendo nenhum risco a correr nem tão-pouco contraindicações.

Este producto é encontrado no Departamento de Productos Científicos, a rua Alcindo Guanabara, 17-3º andar, Rio de Janeiro, onde se distribui exclusivamente, através de um representante, atendendo-se mediante carta e verbalmente.

O "Vital Cur" em nove annos de actividade no Brasil tem alcançado um excelente resultado, salvando centenas de enfermos que se encontravam para a morte, de operações.

(18584)

calcula as paredes da vesícula e dos ossos respectivos.

Há ainda a considerar que a ingestão do "Vital Cur" é muito fácil, não havendo nenhum risco a correr nem tão-pouco contraindicações.

Este producto é encontrado no Departamento de Productos Científicos, a rua Alcindo Guanabara, 17-3º andar, Rio de Janeiro, onde se distribui exclusivamente, através de um representante, atendendo-se mediante carta e verbalmente.

O "Vital Cur" em nove annos de actividade no Brasil tem alcançado um excelente resultado, salvando centenas de enfermos que se encontravam para a morte, de operações.

(18584)

FRUTICULTURA NACIONAL

Muito se tem escrito nos ultimos tempos sobre a fruticultura, e muito, não há dúvida, se tem feito por ella, todavia, não tem sido o bastante, pois, que ainda annualmente se gasta muito dinheiro para a importação de frutas que o nosso proprio terroir pôde produzir.

Delicias as peras, ameixas, uvas, etc., são importados em grande escala da California, da Argentina e da Portorricão, para os logares, acarretando a saída do nosso ouro, concorrendo para o enriquecimento de nossa balança commercial.

Com uma escolha de determinadas espécies, com culturas certas e definitivas em muitas zonas possuidoras de um clima moderado, poderíamos cultivar estas sabrosas e tão apreciadas frutas.

Que isto é possível, basta veritica-la a exposição que a Casa Flora, em sua vitrine da Rua do Ouvidor n. 81, irá fazer no principio da semana vindoura, onde serão expostas frutas cultivadas na chácara dessa casa em Barbacena.

Já uma pessoa que dispõe de terras em climas moderados, proprias portanto, para essas culturas, deve fazer uma experiencia para seleccionar essas espécies e as está cultivando com optimos resultados, possuindo grande quantidade de plantas fortes, já adaptadas, que poderá fornecer no proximo inverno, isto é, de Julho a Setembro, quando estas plantas se acham em estado de descanso.

Cada pessoa que plantar uma arvore frutifera está concorrendo para o aumento do patrimonio do Brasil, ajudando-o em sua economia de fructos, fazendo assim, um acto de grande valor patriótico.

(19232)

O plantio de algodão de São Paulo

Os lavradores contrários a qualquer restrição

São Paulo, 21 (Havas) — Os circulos autorizados informam que os lavradores de Algodão do Estado não estão interessados em se embarcarem para os Estados Unidos, no que pleitearão que o Brasil não concorde com a limitação do plantio a ser proposta pelo governo dos Estados Unidos, porque qualquer restrição no plantio, que já atingiu ao máximo possível, ocasionaria grandes prejuizos à economia nacional.

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

O presidente da Republica e os ministros visitaram hontem a Exposição do Estado Novo

Realiza-se hoje, com a presença do sr. Getúlio Vargas, o encerramento do certamen

UMA FESTA POPULAR QUE PELA PRIMEIRA VEZ SE REALIZA NO BRASIL

A Exposição do Estado Novo teve hontem o seu penultimo dia, realizando a penultima festa do seu programma sempre interessante, organizado caprichosamente pela comissão directora, tendo a frente, o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça. Na vespóra, congregate-se o Ministério da Policia Militar para uma demonstração incomparavel da sua eficiencia e moderna organização. Dedicou um dos seus quadros symbolicos à mulher brasileira.

UMA VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getúlio Vargas realizou, a tarde, uma visita ao característico, à Exposição. All chegou ás 4 horas tarde, sendo recebido no portão principal pelo sr. Negrão de Lima e demais membros da comissão directora do certamen. E emquanto o chefe do governo, sempre acompanhado do chefe do gabinete do ministro da Justiça, ia percorrendo os pavilhões, iam chegando os ministros de Estado. O sr. Getúlio Vargas deteve-se em todos os pavilhões, percorrendo-os conjuntamente com o publico. No pavilhão de demonstrações anti-comunistas, o presidente da Republica permaneceu em attenção respeitosa em face da columna central, dedicada à memoria dos que tombaram defendendo a pátria, contra a traição comunista, em 1935. O povo apreciava a attitudão nobre do chefe do governo.

O sr. Getúlio Vargas ficou percorrendo a Exposição até ás 6 horas da tarde.

A FESTA DAS ESTAÇÕES DE RADIO

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

A festa das estações de rádio

Apesar da ameaça de temporal, que se esboçou à noite, constituiu uma novidade a festa das estações de rádio.

gões de rádio, em que se promoveu um desfile dos cantores de broadcasting, para que o publico elegesse os mais populares.

Foi uma festa patrocinada pelo O Globo. A affluência ao recinto da Exposição, foi excepcional.

O ENCERRAMENTO DO CERTAMEN

É hoje o ultimo dia da Exposição. E encerra-se com um grande espectáculo popular, que se realiza pela primeira vez, no Brasil. Trata-se do folk-love da dança brasileira.

Terá lugar naquelle recinto a festa das danças typicas brasileiras, sob a direcção geral do maestro Villa-Lobos. Varios conjuntos populares, em terreiros distribuidos pelo recinto, dançarão o coco, o esquilado, o rodelo, o torrado, a dança da viola, o catetê, a quadrilha caipira, a roda, o cordão, as danças americanas, o cumbi, o mudiño, a batucada e o samba.

Essa parte do programma será executada ás 9 horas da noite. Arinos, porém, ás 8 horas e meia, no salão de honra, haverá uma missa solenne, com a presença do sr. Negrão de Lima e demais membros da comissão directora do certamen. E emquanto o chefe do governo,

O LIMAR DA FOLIA

O grande desfile de hoje até à Exposição do Estado Novo

TOMARÃO PARTE QUASI TODAS AS AGREMIÇÕES DESTA CAPITAL

O grande desfile de hoje, organizado e dirigido pelo Centro de Chronistas Carnevalescos (C. C. C.), será, sem dúvida, o mais completo e lúcido já observado na cidade. A poderosa entidade de jornalistas especializados que é acompanhada nesse desfile por inúmeras instituições, caberá na noite de hoje, merecedoras aplausos pelo espetáculo que vai apresentar, e que, indo à Exposição do Estado Novo, será assistido pelo presidente da República.

A ORGANIZAÇÃO DO DESFILE

O desfile será organizado na praça 11 de Junho (início da alameda do Mangue), onde irão sendo colocados nas respectivas fileiras os automóveis enfeitados que conduzirão as instituições convidadas.

Essa organização obedecerá ao seguinte:

- 1 — Bateria da Inspectoria do Tráfego, abrião passagem;
- 2 — Dola carros, enfeitados, conduzindo clowns;
- 3 — Sid-cars e motocicletas do Moto Club do Brasil, completando o cortejo de abertura do grande desfile;
- 4 — Banda montada, do Regimento de Cavalaria de Polícia Militar.

Tres carros conduzindo a directoria do C. C. C.

Pela ordem de chegada dos carros em resposta serão, então, colocados os automóveis das instituições convidadas. Interiores de esses carros serão colocada, outra banda militar (Policia).

TRAJO DE PASSEIO — NAO SERAO ADMITIDOS UNIFORMES NEM FANTASIAS CARNAVALESAS

Tratando-se de uma organização que visa homenagear a Exposição do Estado Novo, a directoria do C. C. C. previne que não serão admitidos uniformes nem fantasias carnavalescas. O traje, portanto, será o de passeio. Este aviso é importante, pois evitará aborrecimentos na formação do cortejo.

O ABASTECIMENTO DO C. C. C.

Dois directores do C. C. C. farão, a cada representação, o abastecimento de bandeiras brasileiras, bandeiras voadoras, fogos de bengala, etc.

As moças receberão bandeirinhas de seda.

Este abastecimento será feito directamente ao representante autorizado de cada instituição.

As pessoas do povo que acompanharem o cortejo do C. C. C. entrarão com bandeirinhas brasileiras.

A PARTIDA EXACTA DO CORTEJO E SEU ITINERARIO

O cortejo partirá rigorosamente às 9 horas e 30 minutos, das instituições, portanto, devem estar no local de formação às 9 horas da noite, em ponto.

O ITINERARIO

O itinerário é o seguinte: — Praça 11 de Junho, Visconde de Itaboraite, praça da Republica, Marechal Floriano, avenida Rio Branco, avenida das Nações e Expozição, desfilando pelas alamedas internas.

O ULTIMO DIA DOS FESTEJOS POPULARES NA QUINTA DA BOA VISTA

Encerrando o seu programma de festejos populares que vem efectuando na Quinta da Boa Vista, o C. C. C. organizou para hoje, com inicio às 2 horas da tarde, uma interessante e divertida infantil, com danças no tablado de 400 metros quadrados.

A noite, haverá outra serie de atrações, inclusive um grande baile ao ar livre, ao som de duas excelentes orquestras.

O ENCERRAMENTO, HOJE, DA "SEMANA" DOS DEMONSTRATICOS

Fechando com chave de ouro os festejos comemorativos do seu aniversario de fundação, o glorioz Club dos Demonstraticos realizará hoje a ultima das solenidades da semana dos carnavais, fazendo efectuar um grandioso baile.

Para retemperar a fibra dos bairratistas dessa semana de loucuras, será servido appetitoso prato, às 6 horas da tarde.

Depois, toca a dançar até segunda-feira.

O CARNAVAL NO TIJUCA TENNIS CLUB

Hoje, o Tjucas Tennis Club realizará mais outra gozadissima farsa, numa desdobração louca do seu monumental programma de festejos populares.

Para o seu vasto e selecto publico, o Tjucas Tennis Club preparou, para todos os motivos, uma coisa assombrosa e sensacionalissima. Para o baile de segunda-feira, gorda, Dello Sá e Arnaldo Rosenbaum, transferiram, milagrosamente, os salões do grande salão deslumbrante de cores e luzes, que darão afeições notáveis de tom verdadeiramente infantil, uma maravilhosa noite de carnaval bem carola.

Mas não é só o grande baile que está na ordem do dia, no grão cajuto. No seu bem organizado programma, ha, ainda, inúmeras "paradas" carnavalescas, inclusive a sua tradicional passadeira que é um assombro pelo seu enorme cortejo, com clowns, farras, jazz e conjuntos musicais.

O grande baile infantil! Lu-xo pelo ambiente em que é realizado e pelas ricas fantasias da homenagem tjucana. E' a festa maxima dos pequenos tjucanos, a qual representa no mundo carnavalesco da cidade uma maravilha pela sua impecavel organização e pelo seu incomparavel esplendor.

O CARNAVAL NO FLUMINENSE F. C.

O Fluminense F. C. organizou

um magnifico programma de festas de carnaval, as quizes estão sendo organizadas com o maior entusiasmo pelo seu quadro social.

De acordo com esse programma, esse club promoverá no dia 29 do corrente, às 10 horas da noite, "Uma noite no Tjucas", festa tipica, com as nevres das montanhas tyrolezas transportadas para o calor convidativo do carnaval carola. Está fadada a alcançar exito sem par, pois as tyrolezas e tyrolezas tomarão conhecimento das marciais e saunas do carnaval de 1939. Fantasia de acordo com o motivo da festa ou traje de passeio.

Uma linda pittoresca do passado virá a festa, humorística "No tempo dos nossos avós", recordação dos bons tempos do carnaval de antanho, a realizar-se no proximo dia 4 de fevereiro e que está despertando extraordinaria animação entre os socios do Fluminense e suas exmas. famílias.

Para dar maior atracção, é preferível que todos usem fantasias, allusivas à época, nem bem sejam permitidas outras fantasias ou traje de passeio.

Outras originaes e deslumbrantes festas figuram no programma do tricolor, dentre as quizes deve ser assinaladas as "Jardineiras tyrolezas", marcada para o dia 11 de fevereiro, com interessantes premios para o grupo mais animado — à jardineira mais bonita e ao jardineiro mais sem graça.

A MATINEE-IMPANITIL DO RIACHUELO TENNIS CLUB

E' hoje, finalmente, a ansiedade matinee-impantil, que o Riachuelo Tennis Club oferece aos filhos dos seus associados.

Na hora II, os foliões condecorados: Resende, Oberlandes e o "Velho" estarão entre a petizada de calchins curtas e tocas rendadas, manobrando o "fandango" montão, que, certamente, constituirá a nota fundamental da semana.

Claudio Ferreira, e seus "meninos" musicais, das 5 às 8, fomentando a alegria da guryada riachuelense.

A DOMINGUEIRA DE HOJE NA BANDA PORTUGAL

As festas dominicas da Banda Portugal têm constituído o maior sucesso dentre as realizações desse periodo pre-carnavalesco.

Hoje, das 19 às 24 horas, outra relinda dançada será apresentada, no meio do característico entusiasmo que preside às festas da sociedade da Praça 11.

E DA UNIAO DAS FLORES

Logo mais, das 19 às 23 horas, a União das Flores oferecerá uma das suas animadas danças de dançantes. Todo o "Vergel" vibrará sob os acordes da "jazz", em que o saxophone de Zilca faz dançar.

BATALHA DE CONFETTI INTERNA, HOJE, NO CLUB DE S. CRISTOVÃO

A festa com que o Club de São Cristovão estreou o seu programma carnavalesco, foi um sucesso. E' justo portanto que a Associação para a Batalha de Confetti, para a noite de hoje, apresente uma mais bela e mais interessante.

Logo mais um triumpho ainda maior. E' pelo menos o que anunciam os maiores do veterano club.

OS "DECIDIDOS DE QUINTINO" E A SOLENNIDADE DE HOJE

Hoje, "Aia deixa malhar" constituição de acção do "Decididos de Quintino", dará uma grande festa. No decorrer desta festividade, será inaugurado solenemente o retrato do chefe do Quintino, o Sr. Quintino de Faria. O jazz carola abalará a festa.

A PROXIMA FESTA DO GRAJAHU TENNIS CLUB

O Grajahu Tennis Club, encerrando o seu programma de festas de janeiro, levará a efeito uma batalha de confetti, em sua sede social, no dia 2 do corrente, com inicio às 21 horas.

Por essa occasião serão prestadas as significativas homenagens ao Club de Regatas Botafogo, Colégio Club, Banco Allemão Transatlântico Club e Associação Athletica Banco do Brasil.

Dr. von Doellinger da Graja

Raios X — Radiação para o tratamento do Tumor e do Cáncer. Assessoria: Dr. Kanitz. As 1/2 hr. — 27-2813. (T 1977)

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

E' a seguinte a pauta da sessão de amanhã, do Tribunal de Segurança Nacional:

HABEAS-CORPUS

N.º 145 — Distrito Federal — Paciente, Adolfo Machado; Impetrante, Dr. Raul Lima e Silva Filho.

Relator: — Juiz dr. Raul Machado.

(Adiado da sessão anterior).

N.º 153 — Rio Grande do Norte — Paciente, Maria Teixeira Nunes; Impetrante, Dr. Cleo Aranha.

Relator: — Juiz dr. Raul Machado.

(Adiado da sessão anterior).

N.º 157 — Distrito Federal — Paciente, Almerindo Martins da Silva Filho; Impetrante, Dr. Victorino Alves da Fonseca.

Relator: — Juiz dr. Raul Machado.

(Adiado da sessão anterior).

N.º 175 — Distrito Federal — Paciente, João Damasceno; Impetrante, Carlos Barroso.

Relator: — Juiz dr. Pereira Braga.

N.º 182 — Rio de Janeiro — Paciente, Raymundo Padilha; Impetrante, Dr. Mario Bulhões Pedreira.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 183 — Distrito Federal — Pacientes, Joaquim Magalhães Dias e outros; Impetrante, Lauro da Silva Araújo.

Relator: — Juiz dr. Pedro Borges.

N.º 184 — Pernambuco — Paciente e Impetrante, João Pereira de Miranda Filho.

Relator: — Juiz dr. Pereira Braga.

N.º 185 — Distrito Federal — Pacientes, Hermenegildo Silva e outros; Impetrante, Dr. Luiz Arnaud Coutinho.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 187 — Distrito Federal —

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 241, no processo n.º 669, do Distrito Federal — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 242, no processo n.º 127, de São Paulo — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Moscyr Indo Guanabara e outros; Appellados, Antonio

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 243, no processo n.º 677, do Distrito Federal — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Moscyr Indo Guanabara e outros; Appellados, Antonio

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 244, no processo n.º 677, do Distrito Federal — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Moscyr Indo Guanabara e outros; Appellados, Antonio

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 245, no processo n.º 618, de Pernambuco — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 246, no processo n.º 649, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 247, no processo n.º 650, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 248, no processo n.º 651, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 249, no processo n.º 652, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 250, no processo n.º 653, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 251, no processo n.º 654, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 252, no processo n.º 655, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 253, no processo n.º 656, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 254, no processo n.º 657, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 255, no processo n.º 658, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 256, no processo n.º 659, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 257, no processo n.º 660, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 258, no processo n.º 661, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 259, no processo n.º 662, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 260, no processo n.º 663, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 261, no processo n.º 664, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 262, no processo n.º 665, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 263, no processo n.º 666, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 264, no processo n.º 667, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 265, no processo n.º 668, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 266, no processo n.º 669, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 267, no processo n.º 670, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 268, no processo n.º 671, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 269, no processo n.º 672, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 270, no processo n.º 673, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 271, no processo n.º 674, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 272, no processo n.º 675, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 273, no processo n.º 676, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 274, no processo n.º 677, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 275, no processo n.º 678, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 276, no processo n.º 679, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 277, no processo n.º 680, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 278, no processo n.º 681, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 279, no processo n.º 682, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 280, no processo n.º 683, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 281, no processo n.º 684, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 282, no processo n.º 685, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 283, no processo n.º 686, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.º 284, no processo n.º 687, do Amazonas — Sentença do Juiz dr. Pereira Braga — Appellantes, ex-officio e Ministério Público e Oseas Rebelo Maia e outros; Appellados, João Quinan e outros e Oseas Rebelo Maia e outros e Ministério Público.

Relator: — Juiz coronel Costa Netto.

N.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO Telephone — 42-0920 HORARIO DE HOJE: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 A 20th Century Fox apresenta SWEPTSTAKE DO BARULHO COM — OS IRMAOS RITZ CHRISTOPHER COLOMBO (Desenho) Fox Movietone News Complemento Nacional AMANHÃ AGARRER ESSA NORMALISTA COM — MARJORIE WEAVER 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	ODEON Telephone — 42-0928 NESTE CINEMA NAO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO — HORARIO DE HOJE: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 A 20th Century Fox apresenta MARIDO EMPRESTADO COM — STUART ERWIN PAULINE MOORE DOUGLAS FOWLEY TESTEMUNHO DO LOBO (Desenho) Fox Movietone News Complemento Nacional AMANHÃ JARDIM DE ALLAH COM — CHARLES BOYER MARJORIE WEAVER 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	REX Telephone — 42-0100 HORARIO DE HOJE: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 A Allianza Star Films apresenta MARTHA EGGERTH — EM — SYMPHONIA INACABADA Complemento Nacional AMANHÃ FUGITIVOS POR UMA NOITE COM — ELEANOR LYNN 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	IMPERIO TELEPHONE 42-0003 HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas A Metro Goldwyn Mayer apresenta TRES CAMARADAS ROBERT TAYLOR FRANCHOT TONE ROBERT YOUNG MARGARET SULLIVAN NOTICIAS DO DIA (Jornal) Complemento Nacional POLTRONA 3\$ AMANHÃ ROSE MARIE COM — JEANETTE MAC DONALD NELSON EDDY 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas	GLORIA Telephone — 42-0007 HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas A Nova Universal apresenta DEANNA DURBIN — EM — IDADE PERIGOSA COM — MELVYN DOUGLAS JACK COOPER IRENE RICH Jornal Universal Complemento Nacional DIA 30 O BOHEMIO ENCANTADOR com KATHARINE HEPBURN e GARY GRANT — As — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20	S. JOSE Telephone — 42-0592 HORARIO DE HOJE: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 HOJE — HOJE A "R. K. O. Radio" apresenta FRED ASTAIRE GINGER ROGERS — EM — DANSE COMMIGO FOX MOVIE TONE NEWS Complemento Nacional POLTRONA 2\$ ESTUDANTES BALCAO 2\$ (até 5 hrs.) NOBRE 2\$ (até 5 hrs.) CLEANAS 1\$ AMANHÃ ROBERT TAYLOR Margaret Sullivan — Franchot Tones — Robert Young, em "OS CAMARADAS" — As — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas	ROXY Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolívar) Telephone 22-5245 HOJE — MATINEE A PARTIR DE 2 HORAS A 20th Century Fox apresenta A CIGANINHA — COM — JANE WHITERS ROSEMARIE HUDSON A Nova Universal apresenta ARMA PODEROSA — COM — WARREN WILLIAM GRUPO DO FINGAL (Short) Complemento Nacional 80 na Matinée de Domingo O SEGREDO DA ILHA DO TESOURO (Imp. até 14 anos) AMANHÃ O MEU BOI MORREU — com — EDDIE CANTOR	IPANEMA Tel. 47-0935 HOJE — MATINEE A PARTIR DE 2 HORAS A 20th Century Fox apresenta A CIGANINHA — COM — JANE WHITERS ROSEMARIE HUDSON A Nova Universal apresenta ARMA PODEROSA — COM — WARREN WILLIAM GRUPO DO FINGAL (Short) Complemento Nacional 80 na Matinée de Domingo O SEGREDO DA ILHA DO TESOURO (Imp. até 14 anos) AMANHÃ O MEU BOI MORREU — com — EDDIE CANTOR	PIRAJA Telephone — 47-0935 HOJE — MATINEE A PARTIR DE 2 HORAS A Metro Goldwyn Mayer apresenta ROBERT TAYLOR — EM — A MULHER DE MEU IRMAO — COM — FOX MOVIE TONE NEWS DEKASTRE-DE PERPLEXO (Desenho) Complemento Nacional FRONTEIRAS EM CHAMMAS (Imp. até 10 anos) AMANHÃ AMOR DE CRIANCA (Metro Goldwyn Mayer) com MICKEY ROONEY
--	---	---	---	--	--	--	---	--

PLAZA - HOJE A's 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 Improprio até 14 anos Paramount com GAIL PATRICK — LLOYD NOLAN Complemento — "A SERENATA DE SCHUBERT" Colorida, e nacional. Amanhã — No Turbilhão Parisiense, com Joan Brenet.	O TYRANNO DO ALCATRAZ A partir das 12 horas Improprio até 14 anos Filhos Sem Lar — Nacional Amanhã — A Princesa do El Dorado — A Caloura Entre os Calouros.	PARISIENSE HOJE A partir das 12 horas Improprio até 14 anos Filhos Sem Lar — Nacional Amanhã — A Princesa do El Dorado — A Caloura Entre os Calouros.	OPERA HOJE A partir das 2 horas Mocidade Olympica - Quero um Marido — Nacional — Amanhã — A Heroína do Texas — A Barreira	PRIMOR ESTE CINEMA E' FOTADO DE AR CONCORDIA HOJE — A PARTIR DE 2 HORAS SENHORITA MINHA MÃE — Imp. até 18 anos A'S PORTAS DE SHANGHAI Imp. para crianças. Nacional Amanhã "O Submarino D 1" Onde o Ouro se Esconde — (Improprio para crianças)
---	---	--	---	---

ANNABELLA,

a promettida de

A BATALHA

no grandioso super-film francez

TYRONE POWER com CHARLES BOYER



Distribuição

AMANHÃ no

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Um filme da ARGENTINA SONO-FILMS

A RAINHA DO TANGO E DA CANÇÃO ARGENTINA, NO FILM QUE A TORNOU FAMOSA!

Libertad LAMARQUE

(Alma da canção argentina)

Madreselva

musicas de FRANCISCO CANARO



AMANHÃ NO BROADWAY

o cinema onde não há calor

UM DESLUMBRAMENTO!
 OS ULTIMOS FIGURINOS DE PATOU, WORTH, LELONG, SCHIAPARELLI, E OUTROS PRINCIPES DA MODA FEITOS ESPECIALMENTE PARA VOCE...

UMA PARADA DESLUMBRANTE DOS ULTIMOS FIGURINOS DE PARIS!



DOOM BENNETT, JACK BENNY
 em "No Turbilhão Parisiense"

PIAZA Amanhã às 2-4-6-8-10 HORAS

VA' CONHECER DE PERTO A VIDA INTIMA DOS "STUDIOS"

FRANK ALBERTSON
ELEANOR LYNN
 ALLAN LANE • JONATHAN HALE
 BRADLEY PAGE • RUSSELL HICKS
 ADRIANNE AMES • PAUL GUILFOYLE

FUGITIVOS POR UMA NOITE

Amãhã no REX

O "Scratch" da gargalhada

AGARREM essa NORMALISTA

GEORGE MARJORIE
 BARRYMORE • MURPHY • WEAVER
 JOAN DAVIS • HALEY

A estupenda comedia sportiva-musicada!

20th Century Fox
 2ª-FEIRA
PALACIO

AQUELE HOMEM ROMANTICO NAO ASSISTIA O DIREITO DE AMAR MULHER ALGUMA...
 PORÉM AQUELLA MULHER IRRRESISTIVEL APARECEU — E O PERTURBOU, E O FEZ PECAR...

Marlene DIETRICH
Charles BOYER

O JARDIM de ALLAH

AMANHÃ NO ODEON

MUSICA

"LIZT, COSIMA E WAGNER", NUMA CONFERENCIA DE LOUIS BARTHO

A França sempre nos deu um grande consolo: ver a maioria dos seus homens de Estado enroscados na arte musical, alguns deles até escrevendo sobre a materia com a capacidade de profissionais. Basta citar os nomes, entre outros, de Louis Barthou e Edouard Herriot, ambos politicos de nomeada, ministros e presidentes do Conselho — o que quer dizer verdadeiros governantes do país e, portanto, condutores da nação. Como isto é edificante!

Ainda agora acabamos de ler uma conferencia de Louis Barthou, realizada ha tempos na "Universitè des Annales", sob o titulo Points par Louis Barthou: Cosima Wagner, e onde o notavel academico e antigo chefe do governo francez disserta com justica e grande desembaraço acerca da vida de Liszt, de Cosima, de Hans de Bulow, de Wagner, e de todos aqueles pequenos satélites que gravitavam em torno desses dois astros.

Barthou não se contentou em ser grande amigo da musica e dos musicos, foi tambem um wagnerista enragé — o que é em França uma das formas mais perigosas de cultivar a musica, porque envolve grande quantidade de pequenas perfidias, calumnias e patriotadas — e nunca deixou de realizar, sempre que lhe foi possível, as peregrinações devotas ao templo de Bayreuth, onde pontificava o deus da "Tetralogia".

Era tão grande o seu entusiasmo pela ultima esposa de Wagner que, ao iniciar a conferencia a que acima alludimos, afirmava o eminente homem de Estado:

"Quando vi pela primeira vez, em Bayreuth, ha trinta e tres annos, Mme. Cosima Wagner, não fazia ideia de toda a sua grandezza. Pareceu-me, na companhia de seu filho Siegfried, e sob os cabelos brancos que lhe emolduravam o rosto, uma dama de suprema distincção, um pouco altiva, olhar claro, franco, leal. Tinha sessenta e tres annos. Que sabia eu a seu respeito? Apenas os grandes traços da sua movimentada existencia. Filha natural de Liszt e da condessa d'Agoult, havia desposado um musico, Hans de Bulow. Ao cabo de alguns annos de casamento, abandonou-o para viver com Ricardo Wagner, que mais tarde desposaria, para servir a sua gloria e sustentar-lhe a obra, antes e depois da morte, com admiravel fidelidade.

Cosima recebia em Weinfried, casa de descanso do mestre, os privilegiados, que lhe gabavam a nobreza da alma, a cultura do espirito, o encanto e o gosto. Rainha da arte nova, possuía a mesma naturalidade dos soberanos com os artistas. Não a conhecendo, mantinha-me a distancia. Durante as minhas peregrinações a Bayreuth nunca tive oportunidade de lhe ser apresentado. Via-a somente no restaurante, onde, no intervalo de dois actos, vinha ocupar a mesa que lhe era destinada. A' sua chegada todos os convivas se levantavam. Pela maneira porque recebia essa homenagem, sentia-se-lhe a nobreza da raça. A' idade não lhe tirava absolutamente o aspecto aristocratico. A gloria lhe era familiar.

Talvez tivesse permanecido sob esta impressao, de certo favoravel, mas um tanto summaria, se um grande livro não me tivesse revelado o intimo da vida e da alma de Cosima Wagner. O seu autor, o

NACIONAL

CASAMENTO PROIBIDO
 com SYLVIA SYMON
 GEORGE RAFT — ROBERT CUMMINGS

MANIA DE HOLLYWOOD
 STAN LAUREL e OLIVER HARDY
 (O Gordo e o Magro)

PIANOS ESSENFELDER
 CASA CARLOS GOMES
 OUVIDOR 153
 (12420)

MASCOTTE — HOJE
 LOBOS DO NORTE
 Imp. até 14 annos
 SATANAS SOBRE RODAS
 com "Nicoardi"
 Amanhã: Dr. Remi Remol, Coração do Arizona, e Imp. de crianças

VARIETE' — HOJE
 HOLLYWOOD HOTEL
 FILHOS SEM LAR
 (Nacional)
 Amanhã: A Princesa do El Dorado, Uma Família Gozala

CINEMA RITZ — HOJE
 A PARTIR DAS 2 HORAS
 OS MYSTERIOS DA INDIA
 (Imp. de crianças)
 SENHORITA MINHA MÃE
 (Imp. até 12 annos)
 Amanhã: A Grande Ilusão, O Barão de Saxtilha

HADDOCK LOBO — HOJE
 A BARREIRA
 — Nacional —
 Amanhã: Lobos do Norte
 Imp. até 14 annos, Senhorita Minha Mãe Imp. até 15 annos

da de Cosima, toda a vida de Liszt, toda a vida de Wagner, com pormenores curiosissimos a respeito dos episodios sentimentaes desses dois grandes artistas amorosos e apalcanados.

No meio disso tudo Hans de Bulow é o sacrificado, a victima do Destino, tendo de inocular a sua propria felicidade no altar de um deus maior.

"Quando Liszt foi a Bayreuth pela primeira vez, em outubro de 1872, conta Barthou, alinda soffria o tormento do "sacramento moral" que haviam cometido contra Hans. Foi preciso as effusões sublimas do "Parsifal" para acalmal-o. Tornou então a amar a filha predilecta.

"Cosima é extraordinaria, escrevia a princesa de Sayn-Wittgenstein. Os outros que a julgavam e a condemnem, como queriam; para mim ella permanece uma alma digna do grande perdão de São Francisco. E' minha filha admiravel". Assim, pois, a admiração acompanhava a absolvição. A filha foi digna do pai.

A instructiva e brilhante palestra de Louis Barthou está cheia de pormenores psicologicos e musicos interessantissimos que, pela extensão, não nos é possível transcrever, nem sequer resumir.

O que nos consola, conforme dissemos no começo deste artigo, é ver um grande estadista francez dedicar o seu tempo a assumptos desta ordem. — JIO

PIANISTAS NOVOS QUE SE FAZEM OUVIR, ETC.

A respeito desta pequena noticia escreve-nos um leitor fazendo notar que esqueçemos o nome de Magdalena Tagliaferro!... Evidentemente, esqueçemos Magdalena Tagliaferro (cujo bello talento, aliás, temos defendido em todas as circunstancias) e esqueçemos tambem o venerando Padernawsky, e tantos outros... Mas a nossa intenção não era fazer uma estatística completa de pianistas, mas apenas aproveitar alguns nomes para provar as difficuldades do plano "moderno".

Assim, pois, julgamos que o

ULTIMA SEMANA

da inesquecivel comedia brasileira em 4 actos, original de F. O. Z. A. T. apresentada por

DELORGES

(Sob os auspícios de S. N. T.)

GINASTICO

(O unico teatro do Rio com retrificação)
 Esplanada do Castello
 Fone: 42-4800

Iaiá Boneca

HOJE — PENULTIMO DO MINGO — HOJE
 Vespertal às 15 horas — A' noite, às 20 e 45.
 Bilhetes à venda das 10 horas em diante na bilheteria do Teatro

AMANHÃ — IAIÁ BONECA — As 20 e 45

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONE — 22-7002
 ULTIMO DIA
 HOJE — HORARIO:
 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

O melhor soprano do Oriente

OM KALSUM

na encantadora produção arabe

CANÇÃO DA ESPERANÇA

Complemento Nacional (D. F. B.)

amavel sr. E. C. R., que nos escreveu, deve-se dar por satisfeito. — J.

UM CONCERTO DA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Amanhã, às 8 horas da noite, no Departamento de Propaganda, a excelente Banda da Policia Militar do Distrito Federal, far-se-á ouvir com o seguinte programma, sob a regencia do segundo tenente Antonio Francisco dos Santos:

Francisco Manuel, "Hymno Nacional"; Carlos Gomes, "Marcha Nacional"; Anacleto de Medeiros, "Farrulla"; Valsa; Beethoven, "Adagio da Sonata Pathetica"; Carlos Gomes, "Preludio da M9"

SÃO LUIZ HOJE HORARIO 2-4-6 e 10 HS.

MAÇA DUQUE DE CAXIAS, 210 (Largo do Machado)
Telephones: 26-0051 — 26-0052
A United Artists apresenta a produção de HAL ROACH com

FREDRIC MARCH VIRGINIA BRUCE
PATSY KELLY ALAN MOWBRAY HANCOY CARROLL

"Phi vae meu Coração"

Frank CAPRA o mago da tela apresentou

O homem não deve viver somente para o trabalho. Deve divertir-se, trabalhar com inteligência, aproveitar a vida, aproveitar a natureza, aproveitar a vida. Porque é assim.

O GALANTE M. DEEDS GARY COOPER

HORIZONTE PERDIDO RONALD COLMAN

agora apresenta

DO MUNDO NADA SE LEVA

JEAN ARTHUR JANE STEWART LIONEL BARRYMORE EDWARD ARNOLD

6ª Feira

SEM LAVAGENS SEM VACCINAS SEM DOR

CONORRHEA suas complicações

(GOTTA MATUTINA, orchie, prostatite, cistite)

As recentes realizações da QUIMIOTERAPIA moderna no extermínio desta flagelante intersticial a todos os que sofrem desta moléstia, demonstram a CAUSA PORTAL, 315 — RIO JARDIM (este correio) e recebam de um especialista a orientação científica de como livrar-se deste mal.

SEM LAVAGENS, SEM VACCINAS, SEM DOR

THEATROS

A popularidade de Frederico Lemaitre

Frederico Lemaitre, grande interprete de Shakespeare, para quem a primeira Dama se chama a Kras, Frederico Lemaitre, que cresceu na Gargalhada, de Jacques Arago, o papel de André, um dos mais notáveis trabalhos de João Caetano, começou a aparecer no Ambigu Comique, numa peça que caiu ruidosamente, na noite de sua primeira apresentação. Chamava-se *Le Labyrinthe des Actes* e era fruto da colaboração de tres autores, Benjamin Antier, Saint Amant e Paulus.

Coude e Lemaitre, que passara despercebido no Odéon, em figuras de tragédia, o papel de Roberto Macario, aventureiro evadido da cadeia provincial. O grande actor, tendo sido atingido pela asneira e os assosios irremediáveis do publico numeroso, que a ninguém poupou, resolveu mudar completamente a feição do seu papel e mesmo da segunda recta em diante inveterou uma indumentaria ridícula para o seu herói. Fê-lo aparecer com chapéu sem fundo, botas acalcanhadas e que lhe punham a mostra os dedos, paléto em frangalhos.

O sucesso foi espantoso. Onze annos mais tarde fez-se a repulsa da peça noutro theatro, a Porte Saint Martin. O director do Ambigu quis impedir que Roberto Macario se exhibisse trajado do modo por que o vestia Lemaitre, allegando, aliás, falsamente, como ficou provado, que partira della a idea da transformação. Perdeu, porém, o tempo e a peça registou novo exito, graças ao engenho do grande actor francez, que conhecia muito bem o gosto d publico.

NOTAS E NOTÍCIAS

"YAVA BONECA". NO GYMNASIO — Mais uma vez será representada hoje, no Theatro Gymnasio, a comedia "Yava Boneca", de Ernani Fari, com Lucia Heller, na protagonista, que marcou o maior sucesso theatro de 1938 e não cedo não sairá de scena.

UMA NOVA COMEDIA DE PAULO DE MAGALHÃES — Esta vez, vindo da estria de Jayme Costa, no Theatro Rival, se fará a 1 de março, com a comedia de Paulo de Magalhães, "A flor da família", expressamente escrita para esse acontecimento. Além de Jayme Costa, participam nesta representação Itala Ferreira, Nelma Costa, Cora Costa, Ferreira Maia e Custodio Mesquita, todos enalçados por Eduardo Vieira.

PARA ACABAR! Perguntas e respostas

Alfredo Neves, Parahyba do Sul — Lemos o seu trabalho. Não obstante escripto com graça, achamos difficil que a Censura lhe dê permissão para ser representado.

José Teixeira, Copacabana — 13 de abril de 1897, ao Polythema Fluminense. A resposta é dada com alguns dias de atraso porque exigiu pesquisa interminável pela enfermidade de quem as teve de fazer.

Culter do Pseudo, Copacabana — Precure no Brasil Theatro, de Pires de Almeida, volume II.

Serão julgadas amanhã as apelações criminaes de Costa Maia e Adalberto Cajaty

Na sessão de amanhã, da primeira Camara do Tribunal de Appellação do Estado do Rio, será julgada a apellação criminal numero 2.127 pela qual a Justiça Publica recorreu da decisão do Tribunal do Jury de Niteroy, que absolvia, em terceiro julgamento, José da Costa Maia, o indigitado assassino de d. Esther Duque.

Será julgada também a apellação n. 2.142, em que é apellante o ex-cadete Adalberto Martins Cajaty, condemnado em primeiro julgamento pelo Tribunal do Jury a 20 annos e 6 meses de prisão. São relatores dos feitos, respectivamente os de desembargadores Athayde Parrelas e Sydenham Ribeiro.

Para o livre transito de viajantes no Estado do Rio

O delegado fluminense do Ordem Político e Social recommenda as pessoas residentes no Estado, para que se munam de documentos probatorios de sua identidade sempre que tenham de locomover-se para zona differente do seu domicilio.

Previne, também, que os salvos-condutos que expedia apellante, considerando-se como documentos habéis para esse fim, cartelas de identidade do Districto Federal e dos Estados, do Exército e da Armada, e de outras de reservistas e passageiros, quando se tratar de estrangeiros.

Saber escolher é um dom.

Para lindas unhas...

ESMALTE "MYRURGIA" (16159)

fa, duas bombas foram jogadas sobre um grupo de operarios semitas, causando uma morte e varios ferimentos em cinco pessoas. Um grupo de rebeldes foi descoberto na povoação de Misiliva, na Samaria, tendo resistido a força militar. Durante a luta, quatro rebeldes foram mortos.

O policia britânico agredido ante-hontem, perto de Acre, falleceu hoje.

As tropas proseguem em suas pesquisas nas povoações do norte. Um arabe que tentou fugir empunhando uma carabina, foi morto.

As autoridades continuam a apprehender armas e munições em grande escala, nas regiões do norte e do centro. As tropas de estado estão usando um aparelho ultra-sensível que annuncia, por vibrações, a existência de objectos metallicos enterrados no solo, até a profundidade de um metro.

Jerusalem, 21 (Havas) — A Agencia Reuters annuncia que Mustafá Adjezairi, muçulmano, foi condemnado a morte por cumplicidade num caso de porte de armas prohibidas. No decorrer do julgamento, que durou dez dias — acrescenta a Agencia Reuters — o promotor publico demonstrou que o accusado fora o principal agente na relação de Saffa e chefe da rebelião de Abdul Raziz, considerado inimigo numero um.

ESTÁ GRIPADO?

ANTIPANPYRUS

An-ti-pan-py-rus

Preparação homeopathica que PREVINHA, ABORTE e CURA os RESFRIADOS e os GRIPES. ANTIPANPYRUS é um remédio manipulado no Grande Laboratorio Homeopathico de DE FARIA & C. — Rua de São José, 74, e se vende em todas as farmacias e drogarias. Guarde bem o nome

Ant-pan-py-rus

Personalidades peruanas condecoradas pelo governo francez

Lima, 21 (Havas) — Na legação da França realizou-se solenne cerimonia por occasião da entrega da Legião de Honra com que foram condecoradas pelo governo francez, varias personalidades peruanas, a qual assistiram elementos do nosso corpo diplomatico, da sociedade, da colonia e membros da Missão Militar francesa.

O ministro, sr. de Saint Jouan pronunciou ligeira discurso em que exaltou o merito dos condecorados. Entre estes figuras os srs. Rafael Larco Herrera, ex-chancelier; Javier Cortés Elias, ex-chefe do Departamento Político da Chancelleria; Godofredo Garcia, deão da Faculdade de Sciencias; dr. Jorge Valerochaga e dr. Antonio Delatorre.

Senhoras

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infalivel e inofensivo, aprovado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mechanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20\$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher, que expõe e executa fielmente o processo.

Na região de Sernacellon, os lobos decerzaram das montanhas e atacaram os rebanhos, nos quizes causaram grandes estragos.

Relogios "Patek Philippe & C."

RUA DA QUITANDA N.º 81 — TEL. 22-0539

Recebemos um grande e variado sortimento em finissimos e modernos modelos destes afamados relogios. A unica que possui technicos habilitados para concerto de relogios de precisão e especialmente em "PATEK", só empregamos peças recebidas directamente da fabrica Patek Philippe & Cia.

A lancha teve, apenas, um desarranjo no motor

Noticiamos, hontem, haver a Inspectoria de Polícia Maritima recebido comunicação de se achar em perigo, em frente a praia da Copacabana, uma pequena lancha.

Não possuindo essa repartição policial, lancha apropriada a prestar socorro em alto mar, foi o facto levado ao conhecimento do official de dia no Arsenal de Marinha, afim de que o mesmo

Religiosos "Patek Philippe & C."

RUA DA QUITANDA N.º 81 — TEL. 22-0539

Recebemos um grande e variado sortimento em finissimos e modernos modelos destes afamados relogios. A unica que possui technicos habilitados para concerto de relogios de precisão e especialmente em "PATEK", só empregamos peças recebidas directamente da fabrica Patek Philippe & Cia.

Senhoras

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infalivel e inofensivo, aprovado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mechanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20\$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher, que expõe e executa fielmente o processo.

Na região de Sernacellon, os lobos decerzaram das montanhas e atacaram os rebanhos, nos quizes causaram grandes estragos.

Religiosos "Patek Philippe & C."

RUA DA QUITANDA N.º 81 — TEL. 22-0539

Recebemos um grande e variado sortimento em finissimos e modernos modelos destes afamados relogios. A unica que possui technicos habilitados para concerto de relogios de precisão e especialmente em "PATEK", só empregamos peças recebidas directamente da fabrica Patek Philippe & Cia.

Senhoras

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infalivel e inofensivo, aprovado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mechanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20\$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher, que expõe e executa fielmente o processo.

Na região de Sernacellon, os lobos decerzaram das montanhas e atacaram os rebanhos, nos quizes causaram grandes estragos.

Religiosos "Patek Philippe & C."

RUA DA QUITANDA N.º 81 — TEL. 22-0539

Recebemos um grande e variado sortimento em finissimos e modernos modelos destes afamados relogios. A unica que possui technicos habilitados para concerto de relogios de precisão e especialmente em "PATEK", só empregamos peças recebidas directamente da fabrica Patek Philippe & Cia.

BROADWAY HOJE 15-20-40-50-70-80-100-120
TEL. 22-67-00 — O cinema onde não ha color

BRASIL ARGENTINA

Sensacional reportagem da CINEDIA da "COPA ROICA"

NO MESMO PROGRAMA

PAULA WESSELY JULIKA

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

Recebeu o presidente da Republica o telegrama que se segue: "Rio, 19 — O gesto de v. ex. em honrar-me o grão de commendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, excede a todas as compensações que me fôra justo ambicionar após meus cincoenta

Old Framlinghamians

Annual Dinner and General Meeting, Tuesday 14th February, 1939, at Hotel Victoria, Northumberland Avenue, London. S. Pelham Flowerdew in the chair. (T 946)

AVISO AOS COMPRADORES DE CAMA PATENTE

Nós, L. Liscio & Cia., unicos fabricantes da legitima CAMA PATENTE, deparando com annuncios de outras camas em que se lê a expressão "CUIDADO COM AS IMITAÇÕES" annuncios estes capciosos, mentirosos e feitos com o unico fito de enganar o publico, declaramos, a bem da verdade, que somente a nós é dado o direito de usar tal expressão, pois que nós somos os creadores e fabricantes da legitima CAMA PATENTE e ha VINTE ANOS fazemos uso de tal phrase.

Usamos a expressão "CUIDADO COM AS IMITAÇÕES" justamente para salvaguardar o publico contra negociantes pouco escrupulosos, que para impingir imitações em logar da legitima CAMA PATENTE, se prevalecem de tal phrase. Repetimos, a phrase "CUIDADO COM AS IMITAÇÕES" é usada por nós ha vinte annos, desde que inventámos a CAMA PATENTE, que é a unica legitima, não passando as demais camas de méras imitações.

Aproveitamos o ensejo para chamar a attenção do publico que actualmente a legitima CAMA PATENTE traz uma FAIXA AZUL igual a que estampamos abaixo, collada no estrado, o que é mais um elemento para que o publico não seja enganado por negociantes de pouco escrupulo.

L. LISCIO & CIA. CAMA PATENTE

(19290)

O 36.º anniversario da catastrophe do "Aquidaban"

Realizaram-se com grande brilhantismo, as expressivas homenagens que a Marinha de Guerra Brasileira levou a effeito de memoria dos mortos do Aquidaban, victimados em pleno exercicio de suas funcções, na Baía de Jacuacanga, em Angra dos Reis. Ao som do Hymno Nacional,

Esta' grippado?

ANTIPANPYRUS

An-ti-pan-py-rus

Preparação homeopathica que PREVINHA, ABORTE e CURA os RESFRIADOS e os GRIPES. ANTIPANPYRUS é um remédio manipulado no Grande Laboratorio Homeopathico de DE FARIA & C. — Rua de São José, 74, e se vende em todas as farmacias e drogarias. Guarde bem o nome

Senhoras

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infalivel e inofensivo, aprovado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mechanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20\$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher, que expõe e executa fielmente o processo.

Na região de Sernacellon, os lobos decerzaram das montanhas e atacaram os rebanhos, nos quizes causaram grandes estragos.

Religiosos "Patek Philippe & C."

RUA DA QUITANDA N.º 81 — TEL. 22-0539

Recebemos um grande e variado sortimento em finissimos e modernos modelos destes afamados relogios. A unica que possui technicos habilitados para concerto de relogios de precisão e especialmente em "PATEK", só empregamos peças recebidas directamente da fabrica Patek Philippe & Cia.

Senhoras

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infalivel e inofensivo, aprovado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mechanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20\$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher, que expõe e executa fielmente o processo.

Na região de Sernacellon, os lobos decerzaram das montanhas e atacaram os rebanhos, nos quizes causaram grandes estragos.

Religiosos "Patek Philippe & C."

RUA DA QUITANDA N.º 81 — TEL. 22-0539

Recebemos um grande e variado sortimento em finissimos e modernos modelos destes afamados relogios. A unica que possui technicos habilitados para concerto de relogios de precisão e especialmente em "PATEK", só empregamos peças recebidas directamente da fabrica Patek Philippe & Cia.

Senhoras

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infalivel e inofensivo, aprovado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mechanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20\$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher, que expõe e executa fielmente o processo.

Na região de Sernacellon, os lobos decerzaram das montanhas e atacaram os rebanhos, nos quizes causaram grandes estragos.

Religiosos "Patek Philippe & C."

RUA DA QUITANDA N.º 81 — TEL. 22-0539

Recebemos um grande e variado sortimento em finissimos e modernos modelos destes afamados relogios. A unica que possui technicos habilitados para concerto de relogios de precisão e especialmente em "PATEK", só empregamos peças recebidas directamente da fabrica Patek Philippe & Cia.

Senhoras

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infalivel e inofensivo, aprovado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mechanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20\$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher, que expõe e executa fielmente o processo.

Na região de Sernacellon, os lobos decerzaram das montanhas e atacaram os rebanhos, nos quizes causaram grandes estragos.

Religiosos "Patek Philippe & C."

RUA DA QUITANDA N.º 81 — TEL. 22-0539

Recebemos um grande e variado sortimento em finissimos e modernos modelos destes afamados relogios. A unica que possui technicos habilitados para concerto de relogios de precisão e especialmente em "PATEK", só empregamos peças recebidas directamente da fabrica Patek Philippe & Cia.

Senhoras

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infalivel e inofensivo, aprovado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mechanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20\$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher, que expõe e executa fielmente o processo.

Na região de Sernacellon, os lobos decerzaram das montanhas e atacaram os rebanhos, nos quizes causaram grandes estragos.

Religiosos "Patek Philippe & C."

RUA DA QUITANDA N.º 81 — TEL. 22-0539

Recebemos um grande e variado sortimento em finissimos e modernos modelos destes afamados relogios. A unica que possui technicos habilitados para concerto de relogios de precisão e especialmente em "PATEK", só empregamos peças recebidas directamente da fabrica Patek Philippe & Cia.

Senhoras

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infalivel e inofensivo, aprovado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mechanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20\$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3382, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher, que expõe e executa fielmente o processo.

Na região de Sernacellon, os lobos decerzaram das montanhas e atacaram os rebanhos, nos quizes causaram grandes estragos.

METRO HOJE 13.30-16.40-21.20

PAIXÃO, 62-71 (B. 22-6490-6141)
Dotado de aparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas.

Norma SHEARER + Tyrone POWER
JOHN BARRYMORE + ROBERT MONTGOMERY
ANITA LOUISE + JOSEPH SCHILLER

Maria Antonietta

POLTRONA 5\$ 500
ESTUDANTES 3\$ 300

Nenhum fim estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

AMANHÃ, no programma:
REPORTAGEM sobre o
2.º JOGO BRASIL & ARGENTINA

PATHE-PALACIO 1111 42-0016

AMANHÃ

ART-FILM apresenta:
UM espectáculo luminoso e divertido com a mais bela e deslumbrante de momento:
O GYNICO E DISCIPENTE

FERNAND GRAVEY

AS DUAS VALSAS

JEANINE CRISPIN + MADELINE OZERAY

44.00
ESTUDANTES 22.00

Uma batalha sonora que teve inicio na ale gre Vienna de Strauss e acabou em Londres no corte da Bahia. Vem a noite de hoje!
Duas valsas rivais!
QUAL A MAIS BONITA?

HOJE — ULTIMO DIA: "QUEM É MAIS FELIZ QUE EU?" com Tito Schipa.

Casa de Saude da Gávea

Estrada da Gávea, 151 F. 47-0003 e 47-0005
DOENÇAS NERVOSAS — PAVILHÕES SEPARADOS — BUN-GALOWS ISOLADOS, AUTO PARTICULAR PARA CONDUÇÃO DE DOENTES. ATENDE A CHAMADOS COM PRESTESZA
DIRECÇÃO DO PROF. BUENO DE ANDRADA

feitura offereceu-lhe uma artistica placa de prata.
A sra. Williams e seu esposo, vieram ao Rio, a passeio.

O commandante Mascarenhas vae cursar a Escola de Guerra Naval

Antesentou-se, hontem, no titular da pasta da Marinha, por haver deixado nas funcções de offi-ditadas.

ARSENICO IODADO COMPOSITO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachimismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias. (19022)

Shandra Kali

apresentando ao publico elegante do Rio a mais sensacional oração

"Samba"

HOJE NO CASINO ATLANTICO

SHOW Nacional DIRECÇÃO BAPTISTA
JARRARCA E DO BAMBÔ
BENEDETTO LAREDO e seu CONJUNTO

ria Tudor": Lest. "Rhapsodia Hungara", n. 2; Francisco Manuel, "Hymno Nacional".

"LES CHANTEURS DE LYON"

No theatro Chatelot, de Paris, fizeram-se ouvir recentemente "Les Chanteurs de Lyon", extraordinario grupo de cantores que contam com a protecção de outro grande politico, Edouard Herriot, outro homem de Estado e

escritor francez que dedica os seus momentos de lazer aos trabalhos musicais.

Herriot acaba de escrever uma "Vida de Beethoven" curiosissima, de certo (mas que ainda não pudemos ler porque os livros, na actualidade, custam sommas astronómicas...) e que contam, ao que dizem, varios episodios ineditos.

"Les Chanteurs de Lyon", sociedade coral, mixta, e ocella, foi

fundada por Léon Vieit e distingue-se não só pela perfeição como pela variedade das suas execuções. São cantores que compreendem com igual intelligencia as intenções dos mestres do passado — um Monteverde, um Josquin des Prés — e as intenções dos compositores mais modernos, Debussy, Ravel, Poulenc. O seu director actual é o mestre Bourmaucel, regente do admiravel conjunto. — J.

NA ORDEM DO DIA A NOSSA VICTORIOSA

Liquidação Semestral

MAPPIN STORES

VIDE

Moveis e Tapeçarias

Praia Botafogo, 360 **CASA MAPPIN** Phone: 26-4015

A resalva de data escapa á revalidação do sello

Restituindo no Ministerio da Guerra o processo 34.346(37, declarou o director da Recebedoria que a resalva de data desde que feita com a necessaria clareza e sem infracção do art. 62, letra b, do Regulamento expedido com o decreto 1.137, de 7 de outubro de 1936, escapa á revalidação do sello, convido acrescentar que os requerimentos como o de que se trata apresentados ás repartições da União estão comprehendidos no n.º IV, do § 2º do referido artigo 62, para os effeitos de ser cobrado o imposto simples nos casos indicados, o que poderá ser feito na propria repartição de origem, nos termos do art. 11.

Na importancia classificada existem despesas prescriptas

Foi recusado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 25.343\$700, como pagamento a Amallo Ferreira da Silva e outros, diaristas das Obras do Porto da Parahyba, de diarias por serviços prestados em 1923, porque na importância classificada existem despesas já prescriptas.

Quería pagar a multa em prestações

O director geral da Fazenda, tendo presente o processo em que a firma Gersch Irmãos, estabelecida em Jaraguá, solicita permissão para effectuar em prestações mensaes o pagamento da multa de 1:266\$000, imposta por infracção do regulamento do imposto de consumo, indeferiu o pedido, por isso que se trata de debito relativamente.

Old Framlinghamians

A reunião geral e o jantar annual terá lugar a 3 de febreiro de 1939, no Hotel Victoria, Northumberland Avenue, London.
S. Pelham Flowerdew, presidirá. (T 947)

O Tribunal de Contas registrou sob reserva

O Tribunal de Contas registrou sob reserva a despesa de 2:235\$700, como pagamento a Bernardino Gomes & Cia. e outros, de fornecimentos feitos no Ministerio da Agricultura.

A SITUACÃO NA PALESTINA

Continuam os attentados

Jerusalem, 21 (Havas) — A situação na Palestina permanece inalterada. A tensão continua a mesma. Varios attentados foram

commetidos nas grandes cidades da Palestina nas ultimas 24 horas. Em Jaffa o notavel Gabriel Vasmuel foi gravemente ferido a tiros. Uma bala perdida atingiu um pharmacoutico grego, que se achava em seu estabelecimento. Em Ramleh, explodiu uma mina na via ferrea, matando um soldado e ferindo cinco. Em Haifa,

THE U. S. DEPARTMENT OF THE ARMY. (T 61)

PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE
Remedio Celestial



Para Milhares
Tosses, de
Bronchites, Attestados
Resfriados, comprovam
Rouquidão e sua notavel
outros males efficacia
do aparelho e curas
Respiratorio. maravilhosas.

VENDE-SE EM TODA A PARTE



Esqueleto de Hangar do 6.º Gr. de Aviação Brasileira
Vão livre: 35 metros

Projecto e Fabricação da Oficina HENRIQUE HINDEN
Rio de Janeiro, Rua Cândido de Oliveira, 37
(14853)

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

"PAX HOTEL"
Praia do Russell, 108
Tel. 25-6251

Novo, confortável, com
banheiros em todos os
apartamentos, no melhor
local da cidade, adopta o
systema moderno fazendo
preços sem refeições. Res-
taurante independente no
ultimo andar com vista
maravilhosa sobre a bahia.

**PREÇOS REDUZIDOS PA-
RA A PRESENTE TEM-
PORADA DE VERÃO**

OBRIGADO, ISSO NÃO!



É V. S. muitas vezes obrigado
a recusar pratos da sua pre-
dileção porque receia que não
convenham ao seu estomago?
Se, após as refeições sente
ardores ou eructações, é porque
um excesso de acidez lhe
desarranja o estomago e re-
tarda a digestão por várias
horas. V. S. pode livrar-se
rapidamente desse excesso de
acidez que irrita a mucosa
delicada do estomago, to-
mando logo que se sinta

NÃO PODERIA DIGERI-LO!

indisposto, uma pequena
dose de Magnesia Bisurada
num pouco de agua. A
Magnesia Bisurada neutraliza
instantaneamente o excesso
de acidez e suaviza as mucosas
enfraquecidas do estomago.
Se V. S. sofre de indigestões
da digestão, não hesite em
fazer uma experiência com a
Magnesia Bisurada, o remédio
contra os males de estomago,
que ha tantos anos vem dando
provas da sua efficacia.

**DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNESIA
BISURADA**

A venda em todas as farmacias, em pó e em tabletas.

O COLLEGIO BAPTISTA
(FUNDADO EM 1905)

Foi classificado em 1938 "excellent". Em 1939 ACCEITA
TRANSPARENCIA para todas as secções do Curso Comple-
to, curso de Engenharia, curso de Direito, curso de Com-
mércio e de Curso Propedaeutico, SEM COBRAR JÓIAS.
Inscrições abertas para os exames de Admissão nos cursos
Commerciaes e Gymnaesicos de 1 a 15 de fevereiro.

Rua José Hyalino, 416 - Tel. 48-3500 - Expediente das
10h às 18h.

Collegio Baptista. - Ponta final do bonde Agular-Fabrica

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo do Estado em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.104, de 19 de Março de 1938

PREMIO MAIOR:

109.ª EXTRAÇÃO 500:000\$000 PLANO K

Lista da extração de SABADO, 21 de JANEIRO de 1939

4.097 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numerados em preto na frente, com a inserção: Extração em 21 de Janeiro de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 1 têm 80\$000

15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100																																
1083	1084	1085	1086	1087	1088	1089	1090	1091	1092	1093	1094	1095	1096	1097	1098	1099	1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116	1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127	1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134	1135	1136	1137	1138	1139	1140	1141	1142	1143	1144	1145	1146	1147	1148	1149	1150	1151	1152	1153	1154	1155	1156	1157	1158	1159	1160	1161	1162	1163	1164	1165	1166	1167	1168	1169	1170	1171	1172	1173	1174	1175	1176	1177	1178	1179	1180	1181	1182	1183	1184	1185	1186	1187	1188	1189	1190	1191	1192	1193	1194	1195	1196	1197	1198	1199	1200
1201	1202	1203	1204	1205	1206	1207	1208	1209	1210	1211	1212	1213	1214	1215	1216	1217	1218	1219	1220	1221	1222	1223	1224	1225	1226	1227	1228	1229	1230	1231	1232	1233	1234	1235	1236	1237	1238	1239	1240	1241	1242	1243	1244	1245	1246	1247	1248	1249	1250	1251	1252	1253	1254	1255	1256	1257	1258	1259	1260	1261	1262	1263	1264	1265	1266	1267	1268	1269	1270	1271	1272	1273	1274	1275	1276	1277	1278	1279	1280	1281	1282	1283	1284	1285	1286	1287	1288	1289	1290	1291	1292	1293	1294	1295	1296	1297	1298	1299	1300																		
1301	1302	1303	1304	1305	1306	1307	1308	1309	1310	1311	1312	1313	1314	1315	1316	1317	1318	1319	1320	1321	1322	1323	1324	1325	1326	1327	1328	1329	1330	1331	1332	1333	1334	1335	1336	1337	1338	1339	1340	1341	1342	1343	1344	1345	1346	1347	1348	1349	1350	1351	1352	1353	1354	1355	1356	1357	1358	1359	1360	1361	1362	1363	1364	1365	1366	1367	1368	1369	1370	1371	1372	1373	1374	1375	1376	1377	1378	1379	1380	1381	1382	1383	1384	1385	1386	1387	1388	1389	1390	1391	1392	1393	1394	1395	1396	1397	1398	1399	1400																		
1401	1402	1403	1404	1405	1406	1407	1408	1409	1410	1411	1412	1413	1414	1415	1416	1417	1418	1419	1420	1421	1422	1423	1424	1425	1426	1427	1428	1429	1430	1431	1432	1433	1434	1435	1436	1437	1438	1439	1440	1441	1442	1443	1444	1445	1446	1447	1448	1449	1450	1451	1452	1453	1454	1455	1456	1457	1458	1459	1460	1461	1462	1463	1464	1465	1466	1467	1468	1469	1470	1471	1472	1473	1474	1475	1476	1477	1478	1479	1480	1481	1482	1483	1484	1485	1486	1487	1488	1489	1490	1491	1492	1493	1494	1495	1496	1497	1498	1499	1500																		
1501	1502	1503	1504	1505	1506	1507	1508	1509	1510	1511	1512	1513	1514	1515	1516	1517	1518	1519	1520	1521	1522	1523	1524	1525	1526	1527	1528	1529	1530	1531	1532	1533	1534	1535	1536	1537	1538	1539	1540	1541	1542	1543	1544	1545	1546	1547	1548	1549	1550	1551	1552	1553	1554	1555	1556	1557	1558	1559	1560	1561	1562	1563	1564	1565	1566	1567	1568	1569	1570	1571	1572	1573	1574	1575	1576	1577	1578	1579	1580	1581	1582	1583	1584	1585	1586	1587	1588	1589	1590	1591	1592	1593	1594	1595	1596	1597	1598	1599	1600																		
1601	1602	1603	1604	1605	1606	1607	1608	1609	1610	1611	1612	1613	1614	1615	1616	1617	1618	1619	1620	1621	1622	1623	1624	1625	1626	1627	1628	1629	1630	1631	1632	1633	1634	1635	1636	1637	1638	1639	1640	1641	1642	1643	1644	1645	1646	1647	1648	1649	1650	1651	1652	1653	1654	1655	1656	1657	1658	1659	1660	1661	1662	1663	1664	1665	1666	1667	1668	1669	1670	1671	1672	1673	1674	1675	1676	1677	1678	1679	1680	1681	1682	1683	1684	1685	1686	1687	1688	1689	1690	1691	1692	1693	1694	1695	1696	1697	1698	1699	1700																		
1701	1702	1703	1704	1705	1706	1707	1708	1709	1710	1711	1712	1713	1714	1715	1716	1717	1718	1719	1720	1721	1722	1723	1724	1725	1726	1727	1728	1729	1730	1731	1732	1733	1734	1735	1736	1737	1738	1739	1740	1741	1742	1743	1744	1745	1746	1747	1748	1749	1750	1751	1752	1753	1754	1755	1756	1757	1758	1759	1760	1761	1762	1763	1764	1765	1766	1767	1768	1769	1770	1771	1772	1773	1774	1775	1776	1777	1778	1779	1780	1781	1782	1783	1784	1785	1786	1787	1788	1789	1790	1791	1792	1793	1794	1795	1796	1797	1798	1799	1800																		
1801	1802	1803	1804	1805	1806	1807	1808	1809	1810	1811	1812	1813	1814	1815	1816	1817	1818	1819	1820	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827	1828	1829	1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1839	1840	1841	1842	1843	1844	1845	1846	1847	1848	1849	1850	1851	1852	1853	1854	1855	1856	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895	1896	1897	1898	1899	1900																		
1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000																		
2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100																		
2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109	2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119	2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129	2130	2131	2132	2133	2134	2135	2136	2137	2138	2139	2140	2141	2142	2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149	2150	2151	2152	2153	2154	2155	2156	2157	2158	2159	2160	2161	2162	2163	2164	2165	2166	2167	2168	2169	2170	2171	2172	2173	2174	2175	2176	2177	2178	2179	2180	2181	2182	2183	2184	2185	2186	2187	2188	2189	2190	2191	2192	2193	2194	2195	2196	2197	2198	2199	2200																		
2201	2202	2203	2204	2205	2206	2207	2208	2209	2210	2211	2212	2213	2214	2215	2216	2217	2218	2219	2220	2221	2222	2223	2224	2225	2226	2227	2228	2229	2230	2231	2232	2233	2234	2235	2236	2237	2238	2239	2240	2241	2242	2243	2244	2245	2246	2247	2248	2249	2250	2251	2252	2253	2254	2255	2256	2257	2258	2259	2260	2261	2262	2263	2264	2265	2266	2267	2268	2269	2270	2271	2272	2273	2274	2275	2276	2277	2278	2279	2280	2281	2282	2283	2284	2285	2286	2287	2288	2289	2290	2291	2292	2293	2294	2295	2296	2297	2298	2299	2300																		
2301	2302	2303	2304	2305	2306	2307	2308	2309	2310	2311	2312	2313	2314	2315	2316	2317	2318	2319	2320	2321	23																																																																																																

EFFICAZ PARA CORTES, FERIDAS,
ESPINHAS, FRIEIRAS, COMICHÕES,
BOCHECHOS e GARGAREJOS

LYSOFORM

SUBSTITUE COM VANTAGENS
IODO E AGUA OXYGENADA
Uma tamponinha diluida em um litro de agua dá
uma solução completa que custa 300 réis.
— Não ha nada mais barato.

Um nome de confiança

PARA 2 PRODUCTOS
DE QUALIDADE!

Refrigeradores CROSLEY Radios

Na variada serie dos afamados productos CROSLEY — Radios de ondas curtas e longas e Refrigeradores electricos com a celebre Porta Magica — V. S. encontrará o modelo que lhe convém.

Os productos CROSLEY destacam-se por sua optima qualidade e são, além disso, garantidos pelas organizações MESBLA — Mestre e Blatgé — os pioneiros da Refrigeração Electrica no Brasil.

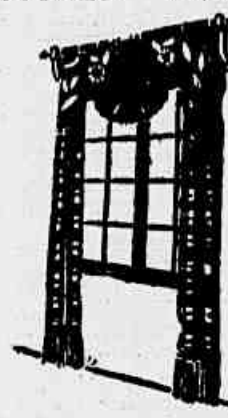


PEÇAM PROSPECTOS MESBLA

Rio de Janeiro: R. do Passelo, 48/54
Niteroy: Rua Vis. Rio Branco, 330
Bello Horizonte: R. Curitiba, 454/464
S. Paulo: Pr. Ramos de Azevedo, 10/14
Porto Alegre: R. 7 de Setembro, 856



STORES de diamante com
franjas de linho
a 58000.



LISTADO DIVER-
sas cores,
metro 64500
para ludo de co-
ma a 48000,
a 28500,
com argolas
a 49500



TOLDOS DE LONA



GRUPOS ESTOFADOS
a 2504000
V o d e s
— EM —
10 Prestações
CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 166
Tels. 22-4064 e 22-6578
(T 06134)

Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento, optimos apartamentos de camarado acabamento. Edificio em centro de terreno, proximo a praia de banhos. Proprio para familia de alto tratamento, podendo ser visto a qualquer hora.
Rua Paysandú, 48. Phone: 25-2367.

Gloria

Apartamentos de camarado acabamento, proprios para solteiro, a partir de R. 2504000. Edificio Moarim. Rua Candido Mendes, 40 — Phone: 42-0025. (T 03533)

É UM OPTIMO DEPURATIVO!

A dra. Noemy Vallo Rocha, clinica em Porto Alegre, R. G. do Sul, atesta que o PREPARADO "ELIXIR DE NOGUEIRA", é um optimo depurativo do sangue, e que tem usado com bons resultados, nas affecções de origem "rheumatica". (Ass.) Dra. Noemy Vallo Rocha. (Att. resumo). — (Firma reconhecida). (18618)

TERRENOS

— NA —

Villa Cascadura

REGISTRADOS SOB O N.º 32, NO 6.º OFFICIO DO REGISTRO GERAL DE IMOVEIS

PREDIO — Compra-se

Compra-se predio com 5 peças, nas imediações da praça Mauá, Saúde, Camerino até Gamboa, mesmo recuando de obra. Casas com dachas e prego, a Antonio, à rua do Senado, 167 ou pessoalmente das 17 às 19 horas. Não se atende a intermediários. (T 5099)

TYPGRAPHIA

Vende-se machina de gravura allemã, completa — de impressão 36 x 40 com pedal — plana de cilindro 46 x 33 com pedal — Marlini AA — manual 17 x 25, à rua da Misericórdia, 88. (T 5098)

ASSISTENCIA PARA DORES DOS PÉS



Especialista com pratica de 15 annos em tratamento indolor de unhas encravadas, Callos, etc.
Edif. Assourazioni
Av. Rio Branco, 128
Sala 315/16
Consultas diarias das 8 às 19 horas. (19395)

Vendem-se optimos lotes de terrenos na Villa Cascadura, por preços baratissimos.

Situados em frente da estação de Cascadura, servidos por bondes, omnibus e trens electricos, ficando a 18 minutos da estação Pedro II.

Ruas e praças calçadas e arborizadas.

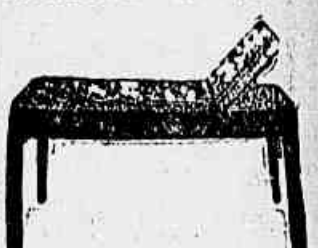
Bairro novo, de grande futuro e rapida valorização.

Excelente, commoda e saluberrima moradia para os que têm occupações diarias no centro commercial.

A VISTA E A PRESTAÇÕES.

Trata-se:
RUA DA QUITANDA N.º 20
Sala 303.
Tel. 42-7232.
10 às 12 —
15 às 18 horas. (T 04201)

PATENTE N. 10541



Será privilegio para exame medico, adaptado com exito em todos os hospitais e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 1505000. Exclusivo da casa de moveis de A. P. C. O. S. T. A. RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO (XXX)

LEITOR AMIGO

NADA DE TRISTEZA... VELHICE PRECOCE ESQUADAMENTO NERVOSO PERDA DE PROPRIEDADE E IMPOTENCIA — SE CORRIGIR COM O USO DO "TONOPHYL" DROGARIA SUL-AMERICANA LARGO S. FRANCISCO, 42 — RIO (XXX)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA Lava, conserva, pinta ou tingue qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.
Rua Octaviano Hudson 14
Tel. 27-7195. (T 866)

SEUS OLHOS TRABALHAM mais do que o Sr.

FACILITE-LHES, POIS, AS TAREFAS, COM UMA ILLUMINAÇÃO CORRECTA



Está provado que cerca de 70% de nossos trabalhos depende dos olhos. E, mesmo nos momentos em que descansamos das nossas lutas diarias, os nossos olhos ainda trabalham — no cinema, na leitura do jornal ou de um bom livro. Pense na tarefa exhaustiva que os seus olhos desempenham diariamente e avalie o quanto lhes é penoso trabalhar assim annos a fio, sem descanso. Seja amigo de si mesmo. Facilite as tarefas de seus olhos e dê-lhes o unico descanso possivel — a boa luz — correcta, diffusa e adequada.

Ouçá nosso programma:
HOJE ÀS 18.00 HORAS NA RADIO TRANSMISSORA

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE

COLCHÕES FABRICA LUIZ PINTO

VENDEMOS *Cama Patente*

L. LISCIO CIA. CAMA-PATENTE

SÓ É LEGITIMA COM A *faixa azul*

FREI CANECA 44 TELEPHONE 42-1800



PRAIA DO FLAMENGO

NS. 300 e 304

VENDA DE APARTAMENTOS

Regula da rua Tucuman, 23 metros de frente para o mar. Grande e pequenos apartamentos, de maximo conforto. Pequena entrada e o resto pagando com o aluguel. Entrada desde 22 contos de réis. Garagem.

FINANCIAMENTO DO LAR BRASILEIRO

R. M. VEIGA

Buenos Aires, 25 — 1.º andar
Telephone 23-5452 (T 06038)

HYPOTHECAS

PREDIOS E TERRENOS

A furo a combinar empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos em atraso e certidões negativas. Também vendo diversos predios para embaxadas ou para familias de alto tratamento, predios de apartamentos, avendados, para renda, terrenos em todos os bairros, para apartamentos, armazens, etc.

S. BOSELLI

RUA DA QUITANDA — 87, 1. andar. (T 3083)

ESCRITORIOS

EM CENTRO BANCARIO

Alugam-se amplos andares, com divisões de madeira envidraçada. Proprios para Companhias ou grandes firmas.

Ver e tratar á Rua General Camara, 56 — 1.º andar — esquina da Rua da Quitanda. (19138)

RADIOS

O radio que melhores resultados offerece aos Senhores revendedores é sem duvida o "AMBASSADOR" — o embaixador dos radios. A Cia. Expresso Federal está offerecendo descontos verdadeiramente excepcionaes para lotes de 10 ou mais aparelhos. Optima oportunidade para os Senhores negociantes de radios do interior. Descontos especiaes á particulares para pagamento á vista. Peçam informações á Cia. Expresso Federal. Av. Rio Branco 87, Rio. (T 08024)

Sofre de prisão de ventre?

NÃO DESESPERE!

AS PILULAS ALOICAS oferecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

- 1.º — Não causam náuseas nem colicas.
- 2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.
- 3.º — Eliminam os venenos do sangue.
- 4.º — Estimulam suavemente a acção do fígado.
- 5.º — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
- 6.º — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 países do mundo.

PILULAS ALOICAS

Regularizam os intestinos sem tortura-los

Uma é laxante • Duas, purgante

(XXX)

ENGENHO DE SERRA HORIZONTAL

Vende-se

Para toras até 1m. 20, fabricação inglesa, optimo estado

maís detalhes, á rua Santo Christo ns. 210/12. (T 05062)

GRANJA em PETROPOLIS

ESTRADA DAS ARARAS

Opportunidade para quem quizer comprar uma, completamente montada e aparelhada, construcção nova e perfeita. Luz e Força, renda imediata. Área de 35 alqueires geometricos. A meca fica a 10 kilometros da E. U. Industria, ponto dos Omnibus Linha Araras. Tratar com o proprietario sr. Funes, na mesma. Preço, 150.000\$000. Vende-se também áreas de terrenos para sítios. (T 60701)

Representante

Procura-se representante neste Estado, para artigos de importação, de procedencia das fabricas europeas de grande renome, e conhecedor dos seguintes productos:

Motores electricos e a oleo, armas, bombas electricas, bicycletas, ferragens, material ferroviario e etc.

Escrever indicando referencias, actividades commerciaes e zona de trabalho, para FILMAT LIDA., Rua Senador Paulo Egydio, 15 — 10.º andar, sala 1.005, São Paulo. (12599)

VIAJANTE

Para viajar no Estado de São Paulo, por conta de importante firma, precisa-se competente vendedor para maquinas agricolas. É indispensavel conhecer machinas modernas e saber vender.

Cartas, com detalhes sobre experiencia, referencias, salario desejado, etc. a "M. A. C. 917" Caixa Postal 2825 — São Paulo. (19290)

LABORATORIO PHARMACEUTICO

Com installações de primeira ordem, cuja firma proprietaria é possuidora de toda idoneidade, aceita exclusividade da fabricação e venda de outrem, adiantando ainda dinheiro para a respectiva propaganda. Offertas declarando qual producto, qual a saída, quizes as pretensões, a esta Redacção sob N.º 737. (XXX)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende

Fervagens, cutelarias e tintas. Apparehos para jantar, de meca, de porcelana "Limoges", chá e café. Têlheres inoxidaveis, crataes, artigos finos para presentes. Jogos de cristais para perfumes, etc. 21, RUA DA CARIOCA, 21 — Phones 22-3920 e 22-2432. NEVES, GONÇALVES & CIA. — RIO (18749)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos em construcção adeantada e que podem ser visitados: á Avenida Atlantica, 950, entre Sá Ferreira e Souza Lima; Avenida Atlantica, esquina de Siqueira Campos: 1 por réis 135.000\$000 e outro por 165.000\$000 e outro por 290.000\$000. Todos com garage.

Facilitamos metade do pagamento.

J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116 -- 2.º andar, perto da Avenida. — Phones 23-0302 e 23-0647 (T 03035)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 23 de Janeiro de 1939
Vende Louis Leib & Cia.
Sucessores de A. Cohen & Cia.
RUA IMPERIAL, 100/101
DINA n.º 22, 1.º andar, DE CACHOEIRA
n.º 12 - esquina.

LEILÃO DE JOIAS
VIANNA, IRMAO & CIA.
Em 24 de Janeiro de 1939
RUA PEDRO II - 124/125
(1246) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 3 de Fevereiro de 1939
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILIO & CIA.
- A -
Rua 7 de Setembro, 175
(1246) 77

Impugnando Caridade
Paulina de Figueiredo, viuva
com 3 filhos e impossibilitada de
trabalhar, rua Occidental n.º 124,
Cachoeira.

Casas e commodos
no centro
A PARCELA MODERNA - A
do lado do centro, alugam-se
modestos apartamentos a rua de
Lavras, 124, 125, 126, 127, 128,
129, 130, 131, 132, 133, 134, 135,
136, 137, 138, 139, 140, 141, 142,
143, 144, 145, 146, 147, 148, 149,
150, 151, 152, 153, 154, 155, 156,
157, 158, 159, 160, 161, 162, 163,
164, 165, 166, 167, 168, 169, 170,
171, 172, 173, 174, 175, 176, 177,
178, 179, 180, 181, 182, 183, 184,
185, 186, 187, 188, 189, 190, 191,
192, 193, 194, 195, 196, 197, 198,
199, 200, 201, 202, 203, 204, 205,
206, 207, 208, 209, 210, 211, 212,
213, 214, 215, 216, 217, 218, 219,
220, 221, 222, 223, 224, 225, 226,
227, 228, 229, 230, 231, 232, 233,
234, 235, 236, 237, 238, 239, 240,
241, 242, 243, 244, 245, 246, 247,
248, 249, 250, 251, 252, 253, 254,
255, 256, 257, 258, 259, 260, 261,
262, 263, 264, 265, 266, 267, 268,
269, 270, 271, 272, 273, 274, 275,
276, 277, 278, 279, 280, 281, 282,
283, 284, 285, 286, 287, 288, 289,
290, 291, 292, 293, 294, 295, 296,
297, 298, 299, 300, 301, 302, 303,
304, 305, 306, 307, 308, 309, 310,
311, 312, 313, 314, 315, 316, 317,
318, 319, 320, 321, 322, 323, 324,
325, 326, 327, 328, 329, 330, 331,
332, 333, 334, 335, 336, 337, 338,
339, 340, 341, 342, 343, 344, 345,
346, 347, 348, 349, 350, 351, 352,
353, 354, 355, 356, 357, 358, 359,
360, 361, 362, 363, 364, 365, 366,
367, 368, 369, 370, 371, 372, 373,
374, 375, 376, 377, 378, 379, 380,
381, 382, 383, 384, 385, 386, 387,
388, 389, 390, 391, 392, 393, 394,
395, 396, 397, 398, 399, 400, 401,
402, 403, 404, 405, 406, 407, 408,
409, 410, 411, 412, 413, 414, 415,
416, 417, 418, 419, 420, 421, 422,
423, 424, 425, 426, 427, 428, 429,
430, 431, 432, 433, 434, 435, 436,
437, 438, 439, 440, 441, 442, 443,
444, 445, 446, 447, 448, 449, 450,
451, 452, 453, 454, 455, 456, 457,
458, 459, 460, 461, 462, 463, 464,
465, 466, 467, 468, 469, 470, 471,
472, 473, 474, 475, 476, 477, 478,
479, 480, 481, 482, 483, 484, 485,
486, 487, 488, 489, 490, 491, 492,
493, 494, 495, 496, 497, 498, 499,
500, 501, 502, 503, 504, 505, 506,
507, 508, 509, 510, 511, 512, 513,
514, 515, 516, 517, 518, 519, 520,
521, 522, 523, 524, 525, 526, 527,
528, 529, 530, 531, 532, 533, 534,
535, 536, 537, 538, 539, 540, 541,
542, 543, 544, 545, 546, 547, 548,
549, 550, 551, 552, 553, 554, 555,
556, 557, 558, 559, 560, 561, 562,
563, 564, 565, 566, 567, 568, 569,
570, 571, 572, 573, 574, 575, 576,
577, 578, 579, 580, 581, 582, 583,
584, 585, 586, 587, 588, 589, 590,
591, 592, 593, 594, 595, 596, 597,
598, 599, 600, 601, 602, 603, 604,
605, 606, 607, 608, 609, 610, 611,
612, 613, 614, 615, 616, 617, 618,
619, 620, 621, 622, 623, 624, 625,
626, 627, 628, 629, 630, 631, 632,
633, 634, 635, 636, 637, 638, 639,
640, 641, 642, 643, 644, 645, 646,
647, 648, 649, 650, 651, 652, 653,
654, 655, 656, 657, 658, 659, 660,
661, 662, 663, 664, 665, 666, 667,
668, 669, 670, 671, 672, 673, 674,
675, 676, 677, 678, 679, 680, 681,
682, 683, 684, 685, 686, 687, 688,
689, 690, 691, 692, 693, 694, 695,
696, 697, 698, 699, 700, 701, 702,
703, 704, 705, 706, 707, 708, 709,
710, 711, 712, 713, 714, 715, 716,
717, 718, 719, 720, 721, 722, 723,
724, 725, 726, 727, 728, 729, 730,
731, 732, 733, 734, 735, 736, 737,
738, 739, 740, 741, 742, 743, 744,
745, 746, 747, 748, 749, 750, 751,
752, 753, 754, 755, 756, 757, 758,
759, 760, 761, 762, 763, 764, 765,
766, 767, 768, 769, 770, 771, 772,
773, 774, 775, 776, 777, 778, 779,
780, 781, 782, 783, 784, 785, 786,
787, 788, 789, 790, 791, 792, 793,
794, 795, 796, 797, 798, 799, 800,
801, 802, 803, 804, 805, 806, 807,
808, 809, 810, 811, 812, 813, 814,
815, 816, 817, 818, 819, 820, 821,
822, 823, 824, 825, 826, 827, 828,
829, 830, 831, 832, 833, 834, 835,
836, 837, 838, 839, 840, 841, 842,
843, 844, 845, 846, 847, 848, 849,
850, 851, 852, 853, 854, 855, 856,
857, 858, 859, 860, 861, 862, 863,
864, 865, 866, 867, 868, 869, 870,
871, 872, 873, 874, 875, 876, 877,
878, 879, 880, 881, 882, 883, 884,
885, 886, 887, 888, 889, 890, 891,
892, 893, 894, 895, 896, 897, 898,
899, 900, 901, 902, 903, 904, 905,
906, 907, 908, 909, 910, 911, 912,
913, 914, 915, 916, 917, 918, 919,
920, 921, 922, 923, 924, 925, 926,
927, 928, 929, 930, 931, 932, 933,
934, 935, 936, 937, 938, 939, 940,
941, 942, 943, 944, 945, 946, 947,
948, 949, 950, 951, 952, 953, 954,
955, 956, 957, 958, 959, 960, 961,
962, 963, 964, 965, 966, 967, 968,
969, 970, 971, 972, 973, 974, 975,
976, 977, 978, 979, 980, 981, 982,
983, 984, 985, 986, 987, 988, 989,
990, 991, 992, 993, 994, 995, 996,
997, 998, 999, 1000, 1001, 1002,
1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008,
1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014,
1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020,
1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026,
1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032,
1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038,
1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044,
1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050,
1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056,
1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062,
1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068,
1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074,
1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080,
1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086,
1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092,
1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098,
1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104,
1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110,
1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116,
1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122,
1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128,
1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134,
1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140,
1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146,
1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152,
1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158,
1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164,
1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170,
1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176,
1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182,
1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188,
1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194,
1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200,
1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206,
1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212,
1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218,
1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224,
1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230,
1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236,
1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242,
1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248,
1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254,
1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260,
1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266,
1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272,
1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278,
1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284,
1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290,
1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296,
1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302,
1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308,
1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314,
1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320,
1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326,
1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332,
1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338,
1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344,
1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350,
1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356,
1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362,
1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368,
1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374,
1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380,
1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386,
1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392,
1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398,
1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404,
1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410,
1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416,
1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422,
1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428,
1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434,
1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440,
1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446,
1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452,
1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458,
1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464,
1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470,
1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476,
1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482,
1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488,
1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494,
1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500,
1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506,
1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512,
1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518,
1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524,
1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530,
1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536,
1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542,
1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548,
1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554,
1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560,
1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566,
1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572,
1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578,
1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584,
1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590,
1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596,
1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602,
1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608,
1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614,
1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620,
1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626,
1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632,
1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638,
1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644,
1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650,
1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656,
1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662,
1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668,
1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674,
1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680,
1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686,
1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692,
1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698,
1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704,
1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710,
1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716,
1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722,
1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728,
1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734,
1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740,
1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746,
1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752,
1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758,
1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764,
1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770,
1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776,
1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782,
1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788,
1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794,
1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800,
1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806,
1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812,
1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818,
1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824,
1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830,
1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836,
1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842,
1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848,
1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854,
1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860,
1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866,
1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872,
1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878,
1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884,
1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890,
1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896,
1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902,
1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908,
1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914,
1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920,
1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926,
1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932,
1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938,
1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944,
1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950,
1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956,
1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962,
1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968,
1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974,
1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980,
1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986,
1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992,
1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998,
1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004,
2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010,
2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016,
2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022,
2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028,
2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034,
2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040,
2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046,
2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052,
2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058,
2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064,
2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070,
2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076,
2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082,
2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088,
2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094,
2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100,
2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106,
2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112,
2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118,
2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124,
2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130,
2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136,
2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142,
2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148,
2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154,
2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160,
2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166,
2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172,
2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 217

**NÃO DEIXE QUE SEU FILHO ESTUDE
CARTEIRAS USADAS HA' 30 ANOS!**

Desenhadas cientificamente, de altura ajustável, as carteiras "Brasileira" oferecem o máximo de conforto e evitam as doenças decorrentes das posições incorretas. E as melhores escolas de alta admissão às-



BRASILEIRA
— A CARTEIRA DE
ALTURA AJUSTÁVEL



RECORTE e envie-nos este coupon.
Receberá, grátis, nosso catálogo
ilustrado.

P.C.



BRASILEIRA FORNECEDORA LTDA.
Rua São Cecelino, 886 - S. Paulo • Rua da Candelária, 77 - Rio

FABRICANTES DE MÓVEIS ESCOLARES DESDE 1912

(192)

"Cama Bruno" e Cama Neri

ULTRA-MODERNAS, SEM RIVAIS

Para solteiro.....	104000
"casal".....	208000

abaixo dos preços de fábrica, só na CASA NERI

Vendas por atacado e a varejo

Rua General Camara n.319 — Tel. 43-4298

ARISTODEMO NERI — Rio de Janeiro.

(T 0517)

SERRARIAS

Vendo duas optimamente montadas e funcionando no Norte do Paraná á beira linha, com grande capacidade, e por bom preço. Tratar em São Paulo com o sr. Henrique Rochelle Filho, á Rua de S. Bento, 217, salas 8 e 8-A. — Tel. 2-7478.

deiro sanatorio, à rua Aquidabã, 281, no saluberrimo
recanto da Bóca do Matto, Meyer. As matrículas po-
dem ser feitas no antigo e tradicional externato do
mesmo collegio à rua Mariz e Barros, 258. Estatuto
pelo tel. 29-3437. (xxx)

INSTITUTO JURUEN.

CURSOS COMPLEMENTARES

Alunas diurnas e noturnas.

Direção geral técnica dos Drs. Juruenia de Mattos e Fro
Fro de Foz de Iguaçu, Paraná.

CORPO DOCENTE DA SEÇÃO DE MEDICINA

PHYSICA — Drs. Frôen da Fonseca e Alcantara. **GOM**
CHEMICA — Drs. Pedro A. Pinto e Adolpho Pinto. **HISTOR**
NATURAL — Dr. Arturo de Azevedo. **PSYCHOLOGIA** —
GICA — Dr. Plínio Olinto. **SOCIOLOGIA** — Dr. Hugo Sgarbi
Vilanova. **MATHEMATICA** — Dr. Carlos Chagas. **INGLEZ** —
Hugo Pinheiro Guimarães. **DESENHO** — Dr. Paulo de C.

Alham-se em organização os corpos docentes para as
formas de Ensino Superior. Os cursos serão
conferidos pelos representantes dos respectivos

magisterio.

Estatá desde já abertas as matrículas, iniciando-se as aulas no dia 15 de Março no INSTITUTO JUREUNA, onde serão fornecidas quaisquer outras informações.

FRAIA DE BOTAFOGO, 108 Tel.: 26-9303 e 26-9304

Instituto Tecnológico do Rio de Janeiro

Curso de Engenharia, Química Industrial, Electrotechnica, Agronomia, Admin. e Finanças.

Matrículas à Rua Marques do Paraná, 28 (Flamengo) - RJ
(T 6504)

APARTAMENTOS EDIFÍCIO ITAÚNA	INTERNATO EM PETRÓPOLIS Para ambos os sexos em prédio novo com piscina, quadra de esportes, etc. Inscrições até 15 de Maio de 1970. Endereço: Rua da Liberdade, 10 - Petrópolis - RJ. Telefone: 33-1111
---	--

Esplanada do Castelo

Alugam-se ótimos apartamentos de 3 e 4 peças a partir de \$400/00 com empregados para limpeza e arrumado, citratos, na subúrbia do próprio edifício, com a Cia. Geral Imobiliária S. A. Rua Araújo Porto Alegre, 100 (C 6140)

INTERNATO E EXTERNATO

Para todos os países. Colégio Americano, Educação e Iniciação para. Clima excelente. Cursos de Inglês, Francês, Espanhol, Inglês, Português. Rua Tiquel Fernandes, 44, Mexico 20-1120.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATO considerado há anos, entre os seus congêneres, o específico da Opilação.

Preparado com productos fornecidos pela firma alemã J. D. RIEDERER BERLIN - BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é feita pela exame das fezes. Com o emprego do - PHENATOL - e a ajuda dos comprimidos de - FERRO ORGANICO - tem-se absoluta garantia da cura da Opliação e da Anemia produzida por essa moléstia. Vende em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 22018 - Rio de Janeiro.

ANDAR

Aluga-se o 4.º andar, da Rua Buenos Aires, 155,
prlo para grande escriptorio. Aluguel medico. Trat.
Rua Ouvidor, 72, 4.º, das 8 às 11,30 e das 13,30 às 18

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agências Havas, United Press e Nacional

De acordo com o "Boletim de Informações Econômicas" da Liga das Nações, recentemente recebido pelo Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores, após o número da dezembro de 1938, o "Boletim Mensal de Estatísticas", daquela organização internacional, o valor ouro do comércio mundial em 1938, inferior de 2,8 % à posição ocupada no segundo trimestre.

Os preços-ouro das mercadorias em 1938, inferior de 2,8 % à posição ocupada no segundo trimestre, inferior de 10 % pelo relatório do mesmo período de um ano atrás.

O valor ouro do comércio mundial se elevou em outubro, como é habitual nesta época, de 10 % para 1938, inferior de 2,8 % à posição ocupada no segundo trimestre, inferior de 10 % pelo relatório do mesmo período de um ano atrás.

As exportações totais de 75 países aumentaram de 81 milhões de dólares em 1937 para 86 milhões em 1938.

Os maiores aumentos se verificaram na América Sul Africana, de 10 milhões de dólares, nos Estados Unidos da América do Norte (20 milhões), na Alemanha, inclusive Áustria, (cerca de 12 milhões) e no Reino Unido (7 milhões).

Também sofreram aumentos as exportações da Austrália, Itália, Bélgica, França e Egipto.

No período de setembro a outubro, as importações cresceram de 47 milhões de dólares para 50 milhões de dólares.

As importações da América do Norte, da Alemanha, inclusive Áustria, da França, da Itália, da Bélgica, da França e do Egipto, aumentaram de 3 milhões, na França de 4 milhões, na Alemanha de 4 milhões e, finalmente, de 3 milhões nos Estados Unidos e Países Baixos.

Produção industrial mundial

Após o mês de junho de 1938, verificou-se uma recuperação da produção industrial mundial que era em setembro superior de 5,3 % à situação de 3 meses atrás, mas ainda cerca de 11 % inferior à de setembro de 1937.

Os índices dos diversos países acusam, no entanto, movimentos inteiramente divergentes.

Entre junho e setembro de 1938, constatou-se uma alta de 25 % nos Estados Unidos, de 11 % no Canadá, de 5 % no Chile e de 9 % na Alemanha.

Uma melhoria se produziu, durante os dois últimos meses, na Bélgica, Dinamarca, Países Baixos e Noruega. A produção baixou de 4 % no Reino Unido e de 5 % na Suécia.

Em novembro último, a produção industrial norte-americana elevou-se de 4 % sobre a do mês anterior.

Atividade da Indústria de Construção

O movimento da indústria de construções nos Estados Unidos

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

Brasão nacional 480000 500000
Brasão estrangeiro 440000 460000
Brasão de guerra 400000 420000
Brasão de paz 360000 380000
Brasão de guerra 320000 340000
Brasão de paz 280000 300000
Brasão de guerra 240000 260000
Brasão de paz 200000 220000
Brasão de guerra 160000 180000
Brasão de paz 120000 140000
Brasão de guerra 80000 100000
Brasão de paz 40000 60000

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

Lisboa, 21 (U. P.) —

UM ACONTECIMENTO SPORTIVO QUE EMPOLGA A CIDADE

EM UM COTEJO EM QUE ESTÁ EM JOGO O BOM NOME DO FOOTBALL NACIONAL, OS NOSSOS PATRICIOS VOLTARÃO A SE ENCONTRAR HOJE COM OS ARGENTINOS



Os integrantes do scratch brasileiro, vendo-se, da esquerda para a direita: Thadeu, Domingos, Brandão, Zézé Procopio, Florindo, Affonso, Adilson, Leonidas, Romeu, Peracio e Carreiro

Dentro de algumas horas, teremos mais uma grande partida de football internacional entre brasileiros e argentinos pela posse da "Copa Roca". Será mais um acto de ressonância na série dos acontecimentos tendentes a manter (porque estralamos mais não é possível), os tradicionais laços da velha amizade que liga os dois maiores países da America do Sul.

O jogo de hoje vem despertando o maior interesse na cidade e sua repercussão pelo Brasil inteiro é innegável. Vencedores domingo ultimo, os nossos hospedes encontraram a representação brasileira desarticulada, por isso foi facilmente vencida. Hoje, para o segundo encontro, a representação brasileira é outra, um quadro cujas linhas mestras são as mesmas do time que se collocou em segundo lugar no Campeonato Mundial. Esse detalhe é muito importante porque augmenta a responsabilidade dos nossos jogadores, apesar de lhes não irem defender um titulo, que, aliás, não está em jogo.

O passado do football brasileiro, a energia e a disposição dos nossos jogadores, que já têm vencido partidas sensacionais em aparente estado de inferioridade, dá oportunidade para que estejam todos os brasileiros convencidos de que a seleção que vai defender as nossas cores, o fará com a fibra propria dos fortes. A palavra revanche não cabe no caso. O que está em questão é a reabilitação do scratch nacional, derrotado ha sete dias, frente a um adversário que hoje volta a medir forças com elle.

O padrão de jogo dos brasileiros não é inferior ao dos argentinos. Através de muitos annos se tem verificado tal equilibrio de forças que não ha quem comprehenda, em qualquer dos teams, uma derrota por 5 x 1, o que indica que o score de domingo passado não representa a differença normal dos valores que se mediram.

A seleção brasileira que vai enfrentar os argentinos está consciada da responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros. Varios jogadores já externaram um estado de animo que muito os recomenda e, se algumas palavras tivessemos a endereçar a esses rapazes, seria uma exhortação para que plessem em campo pensando nos milhões de patricios que estarão, na hora do jogo, com o espirito voltado para o stadium de S. Januario. Que a lembrança do fracasso de domingo ultimo lhes incute na alma novas energias para a luta. Que os musculos trabalhem com afinco, obedecendo os ditames do coração, vibrando pela victoria, não pela victoria de qualquer forma, mas pelo triumpho lícito e leal, porque de outra maneira não vale a pena vencer.

Thadeu, Domingos, Florindo, Procopio, Brandão, Affonso, Adilson, Romeu, Leonidas, Peracio e Carreiro são os onze brasileiros que receberão o honroso mandado de representar as cores do Brasil no grande prelo de hoje. Que logo mais a tardinha, os seus nomes sejam aclamados pela multidão porque bem cumpriram a ardua missão que lhes foi cometida.

OS ARGENTINOS ESTÃO ANIMADISSIMOS

Uma rápida visita ao Hotel dos Estrangeiros para ouvirmos os jogadores argentinos, deixou-nos a impressão que a turma está animada. Não se verifica mais aquella tristeza e indecisão de sabado ultimo, quando o tecnico Roca apresentava uma physionomia de quem estava passando por uma grande provação.

Hontem os rapazes portenhos, por convicção ou para despistar, estavam loquazes e dando mostras de um optimismo encantador. A começar pelo sr. Fernando Roca, o triumpho dos argentinos é coisa certa, sem embargo do team brasileiro ser mais forte do que o de domingo passado. Termina achando que o triumpho de hoje será expressivo.

Qualco, o keeper escalado acredita que "reproduziremos o feito da primeira partida". Arcadio Lopes não faz questão de score nem mesmo de vencer. Contenta-se com um empate. O que lhe inte-

ressa é levar a Copa Roca para Buenos Aires.

Cosso, o antigo centro avante do Flamengo afina pelo diapaseo: — apesar da turma brasileira ser mais forte do que a de domingo, não será inda desta vez que vencerá. Montanez deseja, apenas, que o seu quadro actue como ha sete dias, porque então vencerá novamente. Suarez tem fundadas esperanças na victoria. Garcia, o grande ponta esquerda não dá palpite. Falará depois do jogo. Diz, tão somente, que os muchachos estão num enthusiasmo louco.

Adilson espera estreitar auspiciosamente em partidas internacionais, conseguindo uma bella victoria. Domingos, o esteto da defesa, sobre suas suas expansões, acha que o quadro nacional está bem organizado e por isso vamos vencer, apesar de achar que o match vai ser duro.

Thadeu declara que, se destemore e brava contribuir para a victoria, elle os empregará em alta dose para que o seu arco não seja vassado. Affonso, o ardoroso médio disse: "Pode dizer pelo seu jornal que o successo da representação brasileira será coisa liquida."

Os argentinos. Os brasileiros podem confiar no onze que jogará amanhã", disse o sr. Nascimento. Leonidas apresenta um estado de optimismo excellentissimo. O comandante da vanguarda brasileira diz com convicção: venceremos!

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro. Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

Carreiro, o ponteiro alvo fala: — Aqui não se paga em derrotas. Todos nós estamos certos de que a reabilitação virá para glorio do Brasil. De minha parte, tudo farei para que esse objectivo se concretize, diz Carreiro.

COMO BRASILEIROS E ARGENTINOS ACTUARÃO HOJE

Os quadros representativos da Confederação Brasileira de Desportos e da Associação del Football Argentino pisarão o stadium de São Januario assim constituídos para a pejeia de hoje: THADEU, DOMINGOS e FLORINDO; ZEZE' PROCOPIO, BRANDÃO e AFFONSIÑO; ADILSON, ROMEU, LEONIDAS, PERACIO e CARREIRO. GUALCO, MONTANEZ e COLETTA; ARCADIO, RODOLFI e ARICO SUAREZ; PEUCELLE, SASTRE, MASANTONIO, MORENO e GARCIA.

Disse-nos inicialmente, respondendo a uma pergunta sobre o seu estado de saúde: — Estou melhor, quasi inteiramente bom. E mudando de assumpto: — A disciplina dos jogadores aqui concentrados é digna de todos os encomios. Isso é um conforto para quem tem a responsabilidade de guiar, permitindo, ao mesmo tempo, mais tempo para as providencias necessarias a pro-

dução do team. O entusiasmo dos jogadores é outro factor que facilita a minha missão, mesmo porque constitue um dos seus aspectos principais conseguir que o quadro entre em campo com o espirito forte, capaz de lutar com o serviço para hoje, não sofrer alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente. Temos informações de que o serviço para hoje, não sofrerá alteração. Ainda bem, porque tudo correrá magnificamente.

A questão da arbitragem

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro, escolhido para dirigir o jogo entre brasileiros e argentinos, esteve hontem, a tarde, na concentração dos jogadores nacionais, palestrando com alguns integrantes do quadro e dirigentes, retirando-se do hotel cerca de 4 horas da tarde. Da palestra mantida, só se podia tirar uma conclusão: o conhecido arbitro estava definitivamente resolvido a actuar o jogo de hoje.

Uma hora após, isto é, ás 5 horas da tarde, o sr. Monteiro telefonou para o sr. Irineu Chaves, superintendente da Confederação Brasileira de Desportos, pedindo communicar ao sr. Teixeira de Lemos que não actuaria o match internacional.

Depois de fazer a comunicação, o sr. Chaves poz-se em contacto com o sr. Dario Frago, presidente da delegação argentina, convidando-o para uma reunião, na sede da C. B. D., ás 7 horas, afim de ser escolhido novo juiz. Como o sr. Drago manifestasse o desejo de que o sr. Monteiro reconsiderasse a sua decisão, dispondo-se a actuar hoje, o sr. Chaves mandou uma pessoa á residencia do conhecido arbitro, afim de pedir a sua presença á conferencia dos srs. Teixeira de Lemos e Dario Frago. Em lá chegando o emissario foi informado que o sr. Monteiro havia embarcado para Petropolis no trem de 5.10.

Depois de longa conferencia, parece que os dois presidentes não chegaram a um accordo sobre a escolha de novo juiz, pois o sr. Drago mantinha-se disposto a fazer tudo para conseguir o "sim" do juiz do primeiro jogo.

De auto, os srs. Teixeira de Lemos e Drago deixaram a sede da Confederação, dirigindo-se primeiro á concentração dos brasileiros, de onde rumaram em busca do sr. Monteiro, já em companhia do tecnico Carlos Nascimento.

Finalmente, foi encontrado o juiz, que se transportou até o hotel dos argentinos, em companhia de seu irmão, o antigo keeper do America, Joel. Os dois passaram a conferenciar a portas fechadas com os srs. Teixeira de Lemos, Dario Frago e Carlos Nascimento, enquanto, no hall do hotel, numerosas pessoas aguardavam o desfecho dos acontecimentos.

O sr. Monteiro resolveu actuar

Já passava de meia-noite quando terminou a conferencia entre os srs. Joel e Carlos Monteiro, Teixeira de Lemos, Dario Frago e Carlos Nascimento.

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro havia resolvido atender ás ponderações dos presentes, concordando em dirigir o match internacional de hoje entre brasileiros e argentinos.

principaes do Andarhy e Portu-gueza.

Esse jogo terá inicio ás 3 horas da tarde.

ACROBACIAS PELA POLICIA ESPECIAL

Em seguida á disputa da partida entre Andarhy e Portu-gueza, praças da Policia Especial, sob a direcção do comandante Euzébio Queiroz, realizarão varias acrobacias sobre motocicletas.

A VENDA DE ARCHIBANCADAS

Hoje, pela manhã, a Confederação Brasileira de Desportos iniciou a venda de ingressos para o grande jogo.

Além das bilheterias de São Januario, que estarão abertas ás 9 horas da manhã, o publico encontrará os bilhetes para as archibancadas nos seguintes locais: Theatro Carlos Gomes, Drogeria Silva Araújo, no largo da Carioca, Cine Eldorado, Cine Ramos, na estação de Ramos, Club Santa Heloysa, na praça da Bandeira e rua Mariz e Barros 131, a partir das 8 horas da manhã.

A ABERTURA DOS PORTÕES

Os portões do stadium de São Januario serão abertos ao meio-dia, afim de permitir que a entrada do publico seja feita sem atropellos.

O UNIFORME DOS BRASILEIROS

O quadro brasileiro actuará hoje com novo uniforme, pois o usado no primeiro jogo deu causa a confusões dos jogadores.

Os calções serão brancos e a camisa azul escuro, com o escudo da C.B.D.

O juiz actuará com camisa branca e vermelha.

USEM MINORATIVAS CONTRA A PRISÃO DE VENTRE Não produzam colica!

PROVIDENCIAS DO VASCO

A directoria do Vasco tomou as seguintes providencias para o jogo de hoje:

a) — A entrada será pessoal mediante apresentação da cartela social e recibo n. 1, podendo cada associado fazer-se acompanhar de duas senhoras, desde que pague quantia correspondente á archibancada.

b) — Os associados terão ingresso pelos portões n. 2, central e n. 8.

c) — Os ingressos para as senhoras dos associados, serão em contrabando nos portões Central, 2 e 8.

d) — Não será permitida a presença na pista, de qualquer pessoa, segundo as determinações do sr. segundo delegado auxiliar.

e) — O local dos camarotes, na parte que a Directoria reservou para os senhores socios proprietarios (lado direito), para ordem interna, só terão ingresso os chaves de serviço, não sendo permitida a presença de pessoas estranhas.

f) — O ingresso das autoridades.

OS ARGENTINOS CONFIAM NO TRIUMPHO

Buenos Aires, 21 (Havas) — Os circuitos desportivos aguardam ansiosamente o match de amanhã, entre brasileiros e argentinos, para a disputa da Taça Roca.

Comquanto se espere a victoria dos ultimos, considera-se que os brasileiros, devido ás modificações fundamentais da equipe, que a tornam mais homogénea e poderosa, constituem um rival mais capaz do que o de domingo passado.

SAO LUIZ — Ah! vem meu coração — United — Fredric March e Virginia Bruce.

METRO — Maria Antonietta — Metro — Norma Shearer e Tyrone Power.

PALACIO — Sweepstake do barulho — Fox — Irmãos Ritz.

ALHAMBRA — Canção da esperança — Om Kalsum.

IMPERIO — Tres camaras — Metro — Robert Taylor e Franchot Tone.

GLORIA — Edade Perigosa — Universal — Deana Durbini.

OPERA — Mocidade Olympica — Quero um marido.

PATHE — Olympiadas — Jogos olympicos de Berlim de 1936.

des de serviço, juizes, chronometrista, e lineamen, será feita pelo portão n. 7 da rua Abílio.

1) — Não será permitido o ingresso de automoveis no stadium.

2) — Os portadores de ingressos fornecidos pela Confederação Brasileira de Desportos, terão entrada pelo portão da rua Bomfim e pelo portão n. 9 da rua Abílio.

3) — Afim de evitar desabastecimentos e extravios, a Directoria solicita dos camhões associados a fineza de não marcarem logares com as respectivas cartelas.

4) — A Directoria não aceitará em hypothesis alguma, pedidos para ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, mesmo pagando ingressos.

PIMENTA FALOU DOS BANDEIRANTES

São Paulo, 21 (A.N.) — Adhemar Pimenta concedeu uma entrevista ao enviado especial da "A Gazeta": Disse o conhecido preparador:

— "Tenho estado alheio a tudo que se passa em torno da organização do quadro. Tem-se discutido muito e isso pouco ou nada adianta. Consequencias fataes de todos os reveses, sejam elles grandes ou pequenos. Naturalmente, todos ficamos aborrecidos com o insuccesso e eu não poderia deixar de sentir por tão rude golpe, como o sentiram todos os brasileiros."

E Pimenta relembra o torneio de Buenos Aires, a actuación de Tunga, notavel naquella certamen, lamentando a deficiência de Blord domingo ultimo. Se Tunga fosse experimentado! Refere-se, ainda, a Jurandyr, que empolgou os argentinos e foi o melhor dos nossos em campo. Poderia igualmente ter sido o guardião ideal para a "Taça Roca". Prosseguindo, Pimenta concordou que o melhor golpe será uma profunda modificação da turma. — Julgo impossível que a seleção argentina seja hoje superior á do ultimo sul-americano, constituída de "azes" da maior projecção, como Cerro, Bernabé Ferreira, Barollo e Milla, este agora fora de jogo. Ao regressar do Chile nada soube sobre a organização e direcção do quadro, senão através da imprensa. Penso que somente lutando com grande alma e forte espirito combativo nossos jogadores poderão levar o Brasil á victoria do domingo proximo. O "onze" com algumas excepções será capaz de uma reabilitação.

OS ARGENTINOS CONFIAM NO TRIUMPHO

Buenos Aires, 21 (Havas) — Os circuitos desportivos aguardam ansiosamente o match de amanhã, entre brasileiros e argentinos, para a disputa da Taça Roca.

Comquanto se espere a victoria dos ultimos, considera-se que os brasileiros, devido ás modificações fundamentais da equipe, que a tornam mais homogénea e poderosa, constituem um rival mais capaz do que o de domingo passado.

SAO LUIZ — Ah! vem meu coração — United — Fredric March e Virginia Bruce.

METRO — Maria Antonietta — Metro — Norma Shearer e Tyrone Power.

PALACIO — Sweepstake do barulho — Fox — Irmãos Ritz.

ALHAMBRA — Canção da esperança — Om Kalsum.

IMPERIO — Tres camaras — Metro — Robert Taylor e Franchot Tone.

GLORIA — Edade Perigosa — Universal — Deana Durbini.

OPERA — Mocidade Olympica — Quero um marido.

PATHE — Olympiadas — Jogos olympicos de Berlim de 1936.

HADDOCK LOBO — A Barreira — Quero um marido.

MASCOTTE — Lobos do Norte — Satanaz sobre rodas.

PARIS — Amar sem saber — A princesa do Eldorado.

POPULAR — Hollywood Hotel — 86 para mulheres — Bulldog Drummond em Africa.

PRIMO — Senhora minha mãe — A's portas de Shanghai.

NACIONAL — Casamento prohibido — Mania de Hollywood.

THEATROS

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1939

SUPPLEMENTO

Não pôde ser vendido separadamente

JUSTIÇA ARABE

De SALIN
(Especial para o "Correio da Manhã")

Em Kalibadi as questões de terras eram frequentes. Homens tomados, tendo por lei a força de que cada um podia dispor, invadiam, sem mais aquela, as propriedades, dellas se apossando sem ligarem qualquer importância aos clamores dos prejudicados.

Quando uma família, apoiada pelo numero das pessoas que a compunham, possuía uma nesga de terra beneficiada pela natureza e onde Allah tinha plantado aqui um lago, ali um massiço de tamareiras, acolá uma fonte de agua pura circundada de terras férteis, os vizinhos, roldos de inveja, praticavam toda sorte de absurdos.

Ora invadiam os campos, furtando tudo, desde a cabra que alimentava as crianças, aos cavallos que arroteavam o campo, e se não se atreviam a lançar mão dos camellos era porque temiam as vindictas da família poderosa. Ali era um facto incontestável a veracidade do proverbio que diz que a união faz a força. Não ha negar a coragem daquelle povo; mas contra a rapinagem e a posse indevida das terras, necessaria se fazia, ás vezes, a mobilização de famílias inteiras que mantinham seus direitos de armas na mão.

A luta pela existencia era instintiva e commum a todos; não havia treguas, nem se dava quartel aos inimigos, mas, muitas vezes, tinham que succumbir perdendo os principais membros da família e os haveres tão penosamente adquiridos e que eram tão preciosos.

Esses infelizes, nomades por natureza, assim espiçados pela deidade, levantavam as suas tendas e, com o pouco que lhes restava, saíam pelo areal abrazador à procura de outras paragens onde pudessem acampar.

Muitas vezes, nessa peregrinação, encontravam logares propícios, cujos detentores, menos numerosos, não podiam oferecer resistencia aos invasores, que, certos de sua força, entravam em luta expulsando aquelles, apossando-se de tudo como se compensação fosse daquillo que haviam perdido.

Era assim uma luta sem treguas, um emigrar sem fim, e isso bem caracterizava aquelles homens que a desgraça marcava com o estigma da miséria, tal como o sol inclemente tostava os seus corpos semi-nús.

Não havia justiça. Esta era só representada pela força, pelo absurdo das guerrilhas onde sempre succumbia o mais fraco. Era uma terra onde só imperava o despotismo e parecia certo que Deus tinha esquecido aquelles infelizes. Nem Allah, que ali tinha abrigo em cada coração crente, numa indiferença indigna, conhecia a penuria do povo que tantos sacrificios lhe tributava.

O Sultão, cuja autonomia se estendia por toda Kalibadi, tendo para amparar a o direito da alta e da baixa justiça, matando e enforcando os seus subditos com a mesma facilidade com que trocava de albornoz ou de favorita, não parecia ligar às desintelligencias de seu povo.

Os chefes das tribus, immediatos em poder, e que, muitas vezes, usurpavam prerogativas ao proprio Sultão, tinham procedimento identico e, quasi sempre, pelo simples pretexto de punir uma falta insignificante, armavam seus asseclas o invadiam as propriedades, massacravam mulheres, crianças e vellos, conduzindo os homens prisioneiros e devastando tudo que não podiam transportar. Annexavam as suas propriedades as terras conquistadas e, assim se tornavam senhores de regiões sem fim, que o trabalho tenaz e perseverante daquelle povo infeliz tinha conquistado ao areal ardente e transfor-

mado em terra habitavel e productiva.

A luta era sem treguas; não havia para quem appellar, pois os proprios juizes, temiam a vingança dos poderosos.

Ha, porém, uma mutação brusca em todo o scenario; morre o Sultão e lhe succede o filho mais

só de longe em longe era perturbada por um chefe de tribo onde não haviam chegado os conselhos ao par de ordens severas do novo Sultão. Caravanas eram organizadas, forças se movimentavam e os culpados punidos. Era tal a justiça que em pouco tempo todos já o consideravam um per-

acreditavam existir naquello homem justo uma sabedoria infinita.

Mas nem tudo corria á feição dos seus desejos, e, uma vez por outra, tinha que intervir em questões que se tornariam sangrentas se não fossem julgadas com a sua sabedoria. Esta sabe-

rosas, possuidoras de terras férteis, para as quaes, apesar de todo seu espirito de justiça, e proprio Sultão mantinha seus olhos voltados. Mas o seu caracter, a sua justiça que não falhava impediram-no de ter procedimento diverso.

A questão chegou ao extremo, a invasão estava preparada e, dia menos dia, aquellas terras varridas pelo vento, aquelle céu de um azul immaculado, teria de assistir a uma luta tão cruenta quão fatal para as duas famílias, se medidas energicas não fossem tomadas.

Os chefes recelavam-se; cada um sabia da força que poderia dispor em caso de luta, e isso os mantinha indecisos. Mas a situação não admittia delongas. As terras eram boas; havia ali fartura de tudo, até agua corrente, verdadeiro milagre naquella região. Portanto, se não houvesse a intervenção de Allah, correria o sangue e um teria de vencer.

Sabedor de todos esses factos e deante da imminencia do perigo, o Sultão resolveu intervir. Mais uma vez poria em jogo a sua justiça arabe e a sua sabedoria. Os proprios chefes, receiosos do resultado de uma luta que se apresentava incerta para ambos, resolveram appellar para a sabedoria do Sultão. Decidiria elle a questão dando razão a quem a tivesse, certo de que a justiça presidiria a decisão sem ferir direitos de ninguém.

Lá foram. Expuseram suas queixas. Cada qual se julgava com mais direito; um queria o bosque das tamareiras, outro o rio que serpenteava as terras. Enfim cada qual reivindicava para si o que o outro tinha de melhor. Não havia accordo possível, mas o Sultão, depois de ter tomado do conhecimento da pendencia, meditando um pouco, resolveu sabiamente o assumpto.

— Que Allah me illumine e ampare a minha sentença, começou elle. Amigos, as terras são dadas de Allah e nellas vivem os seus filhos dilectos. Questionar por esse motivo é offender o nosso Deus protector. Allah retiraria sua protecção, seccaria o rio, faria soprar o vento que destruiria as plantações, tornaria a terra esteril. Allah protege e pune, dá vida e mata; eu, porém, inspirado por elle, só quero beneficiar o meu povo de modo que a felicidade paire sobre todas as coisas. Seja feita a vontade de Allah todo poderoso. Amparame, Allah, ditas a minha justiça para que esses vossos filhos voltem ás suas terras, crentes em vós, Allah poderoso, e em verdadeira paz. As terras são boas, são férteis, corre ali a agua que tudo purifica, as tamareiras alimentam e dão sombra. Que quereis mais? Acham pouca a dadia de Allah? Assim falava o Sultão sem, contudo, nada decidir.

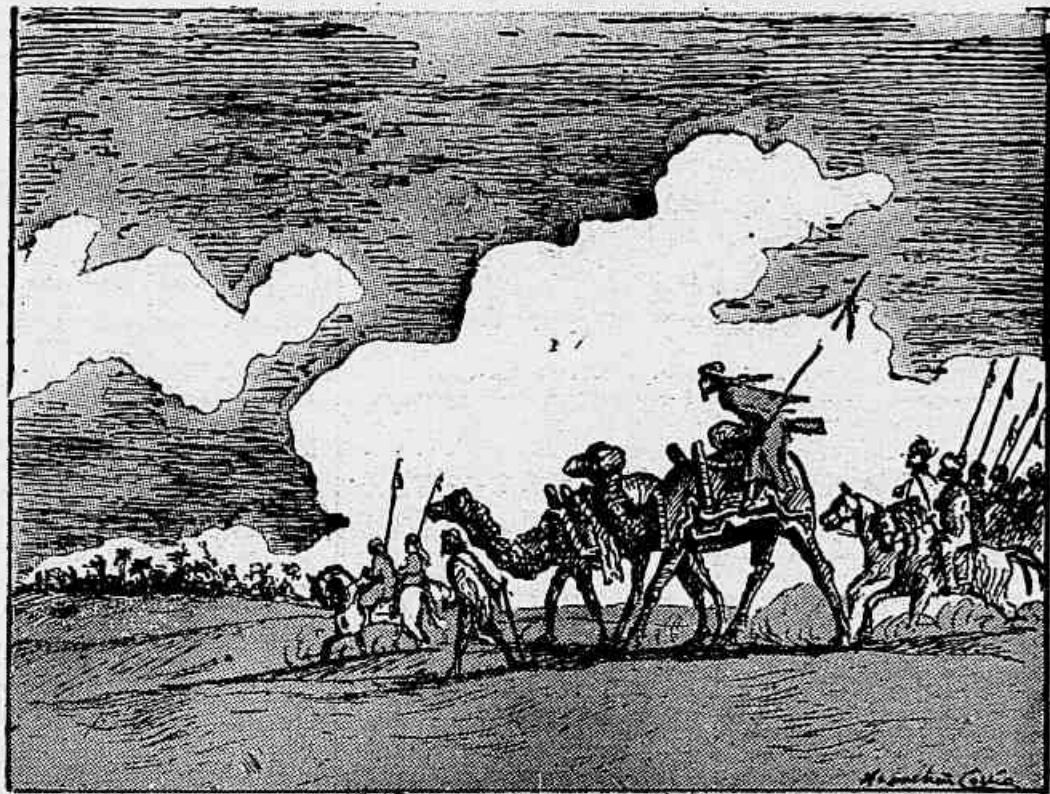
A impaciencia manifestava-se nos contendores. O Sultão, percebendo o estado de espirito de cada um dellas, toma novamente a palavra.

— As terras precisam de ser divididas; que cada um tenha a sua parte sem prejuizo do outro. Allah, illumina o meu espirito, ampara a minha justiça.

Disse e ficou a pensar. Depois, bruscamente, tomou uma decisão. Falou. A sua voz era calma. Ia ser feita a justiça tão ansiosamente esperada. Allah tinha vindo em soccorro do sábio Sultão!

— Dividamos as terras, disse. Um de vós se encarregará de fazer a partilha, isto é, terá que fazer a divisão da terra á vossa escolha e, assim feito, o outro ficará com a parte de seu agrado. Primeiro, repito, um divide a terra como se fosse para si, e em seguida o outro escolherá dessas duas partes a que lhe convier.

Estava provada a sabedoria arabe.



velho. Este, educado sob principios mais humanos, obediente aos preceitos de Allah, respeitador intransigente da lei, procurou, ora aconselhando, ora punindo, melhorar a situação de seu povo.

Em pouco tempo, notava-se uma transformação radical que

feito representante de Allah, e, mais ainda, um inspirado, um sábio.

De facto; o Sultão resolvia com tanta imparcialidade, com tanta justiça, que os litigantes ficavam satisfeitos e acabavam concordando com as decisões dadas. Espalhou-se assim a fama e todos

doria lhe era inata, e, quer pela sua educação, quer pelos seus principios de caracter, justificava plenamente a confiança que nelle depositava o seu povo.

Tudo corria assim normalmente, quando surgiu uma questão das mais sérias. Tratava-se de duas famílias importantes, pode-

O MAR

Foi no mar, devemos saber-o, que começou a vida cósmica, nas cellulas expellidas de um astro longinquo através dos espaços intersideraes. Foi nelle, na época primaria, que a vida se manifestou com os brachiopodos, com os trilobitas. A terra formava um continente boreal que abrangia a America do Norte, a Groenlandia, o Atlantico superior; e um continente tropical composto da America do Sul, de parte da Africa, da Asia e da Australia. Profundo mediterraneo occupava o espaço da Europa actual. Na época secundaria, esse mediterraneo tomou nova configuração entre os continentes que se dilataram ou se estreitaram ao norte e ao sul. Surgiram, simultaneamente, os reptis marinhos de talhe gigantesco, o mesosaurio, do comprimento de vinte metros, o ichthyosaurio, o plesiosaurio.

Indica das maiores maravilhas da criação foi a época terciaria, durante a qual as convulsões telluricas transformaram violentamente os limites do oceano que então banhava os Pirineus e os Alpes, cobria parte da Hespanha e o norte da Africa, a Europa meridional, a Asia Menor, a Persia, indo até os cumes do Himalaia. Naquelle pelago tenebroso, abrigo dos primeiros peixes vertebrados, os protozoarios tinham ainda desmedidas estaturas, os moluscos e os crustaceos já se assemelhavam absolutamente aos actuaes. O homem, milagre da natureza, ia enfim revelar-se para transformar o orbe em um manancial de soffrimentos, de decepções e de odios. El logo depois do seu apparecimento (inicio da época quaternaria), pôde assignalar-se, segundo os geologos, os geographos e os oceanogra-

phos, o maior cataclismo na historia dos mares: a submersão da Atlantida...

Platão, quicá perfunctoriamente, deu-nos noticias incompletas da Atlantida nos seus dialogos de Timée e de Critias. Theopompo, depois delle, voltou, com mais profunda fantasia, á descripção desse maravilhoso paiz lendario. Continente ou archipelago, a Atlantida ficava a oeste das columnas de Hercules e della subsistem, provavelmente, os picos mais altos, as ilhas dos Açores, da Madeira e das Canarias. Os seus limites, assevera Germain, iam da península iberica e da Mauritania ás Antilhas e ao norte do Brazil.

E' pois, sobre o conteúdo liquido da bacía derruida da Atlantida que nós navegamos, quando fazemos a viagem do Brazil para a Europa. Sómente, o mar, que na era quaternaria esbarrava naquello accidente a que deram os geologos a denominação de "cadeia hercyniana", cobre, agora, na superficie ellipsoide terrestre, 365.982.450 kilometros quadrados.

Esse mar deve o seu cunho untuoso, o seu cheiro especial e a espuma das suas vagas a cerca de quarenta elementos diversos, já caracterizados, em grande parte, pela chimica moderna. O ouro, a prata, o zinco, o chumbo, o ferro, o manganéz, além dos metaes, dos carbonatos e dos gazes em dissolução, evidenciam a formidavel riqueza que se agita, perenemente, nas suas cellulas.

Quando viajamos perto da costa africana, o equoreo offerece-nos com o minimo da sua densidade equinoxial. Esta, porém, para a ligeireza dos barcos transatlanticos, ainda se conserva muito

longe do phenomeno assignalado no Lago Asphaltite, onde a agua é cinco ou seis vezes mais salgada que a do mar e tão densa que o corpo humano nella não pode mergulhar completamente, aqua onde não vive nenhum peixe e onde não cresce nenhuma planta marinha.

Da mina de sal gemma cavada pelo Jordão a 800 metros acima do Mediterraneo vas um abismo de perplexidades rumo ao cobalto das grandes extensões equatoriales. Não ha de como sair-se de uma allucinação para tombar-se incontinentem em outra; é ver-se o oceano com os olhos da poesia, é ver-se-o com os olhos frios, batimetricos de um principe de Monaco.

Mas porque não havemos de vel-o com os olhos do lobo do mar que o percorreu, aventureiramente, em todas as latitudes? Até á época de Turner, diz John Ruskin, foi o mar geralmente considerado pelos pintores, como uma coisa consistente, feita de liquido, procurando o seu nivel com uma superficie unida, subindo até á linha de fluctuação dos navios, na qual estes deviam ser scientificamente submersos até á dita marca e ficar intactos acima della. Mas Turner, continúa Ruskin, durante a viagem que fez á costa sul da Inglaterra, achou que o mar não era isso, que era, ao contrario, uma coisa muito pouco calculavel e muito pouco horizontal, levando, sua linha de aguas ás vezes até muito além do céu, como tambem dos lados dos navios — uma coisa muito propria a despedaçar-se, a metade de uma vaga se separando da outra e podendo ser levada, em instantes, a kilometros de distancia.

(Continúa na 8ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

A SALVAÇÃO DOS DEBEIS

A debilidade congenita é consequência da herança maldita.

Uma criança normal ou subnormal oferece ao nascer alguns sinais característicos: deve pesar de 3 a 4 kilos, medir cerca de 50 centímetros, chorar forte ao ser levado pela primeira vez o oxigênio da terra. Muitas vezes o rosto está inchado, turpido, inexpressivo; entretanto, os lábios são bem desenhados e as orelhas parecem a miniatura perfeita das de um adulto. É uma obra d'arte. Os ossos devem dar a impressão de que são consistentes, embora delicados. Debaixo da pelle ha sempre uma camada de tecido adiposo, de sorte a parecerem troncos e membros perfeitamente torneados. A respiração, facil. O aparelho digestivo dá mostras de que funciona, desde logo, a contento: a criança não rejeita o alimento que lhe derem, chupa os próprios dedos, suga o peito que encontra ao seu alcance, e elimina abundantemente os resíduos da nutrição fetal. Os olhos abrem-se a tempo, ainda que não saibam ver.

Não assim nos debeis. O professor Fernandes Figueira definiu debeis as crianças que estão sempre no limiar da morte. A sua minima resistencia é manifesta. Comquanto tenham todos os aparelhos perfeitos, vinguem difficilmente pela sua fraqueza natural. Em todos os países europeus, é grande a mortalidade dos debeis, alcançando a cifra de 14 a 20 %; mas no Brasil ella é assombrosa, porque attinge 50 % e mais.

Quaes são os debeis? Por que nascem elles assim?

Os debeis contam-se entre os que nascem a termo e entre os prematuros. Dos nascidos a termo são muitas vezes debeis os filhos de syphiliticos e tuberculosos; os filhos de mulheres que tiveram alguma doença febril grave durante a gravidez, ou que soffreram algum accidente nervoso importante; os filhos de paes evidentemente fracos ou degenerados; as crianças gêmeas. Os prematuros são sempre debeis, e tanto mais, quanto mais precoces: abaixo de sete mezes, são sempre inviáveis, sendo uma surpresa clinica acontecer o contrario. Não esquecer, porém, que os debeis representam organizações perfeitas. Nada têm de monstros: não lhes falta um dedo, um orificio natural. Não raro, têm tudo muito pequenino, funcionando mal; todavia, têm tudo.

Até o inverso das crianças normaes, os prematuros pesam pouco e differem estatura pequena: peso abaixo de tres e até de dois kilos; comprimento menor de cinquenta centímetros, ás vezes muito menor. Nascidos, não choram ou pouco choram, sem força. O rosto mudo com a boca exactamente rasgada, mal feita, sem lábios. As orelhas são tambem muito mal desenhadas, parecendo obra não rematada. Não ha gordura, de sorte que a pelle do ventre, muito fina, deixa sentir perfeitamente os intestinos. A pelle não raro coberta de penugem, o couro cabeludo, lizo, brilhante.

O debil, seja prematuro ou não, respira mal e tem o aparelho digestivo insufficiente: não quer mamar e, se mama, não sabe engulir... Falta-lhe o reflexo pharyngeal. Ao lado desses caracteres, fórmica um que assume grande importância: a thermolabilidade, isto é, a facilidade de tomar a temperatura do meio, como um verdadeiro animal de sangue frio.

Por que nascem as crianças fora de tempo? Ha causas mecanicas; por exemplo, uma queda. Outras vezes, trata-se de causas pathologicas, — as doenças febris, as intoxicações e, sobretudo a syphilis. A syphilis é o factor mais commum de partos prematuros e de debeis a termo. Quando numa familia, aparentemente constituida por individuos saos, ha uma senhora que teve varios abortos, partos prematuros ou natimortos, pôde-se jurar (e ha 99 % de probabilidades de acerto) que é o germen da syphilis, o *Treponema pallidum* — ou *Spirochaeta de Schaudinn*, o responsavel pela calamidade. A tuberculose não faz tamarchas devastações na prole: é mais local, ataca de vizinha erguida, fere directamente o individuo; raramente o bacillo de Koch infecta o feto, herdando a criança, portanto, uma

relativa fraqueza que os paes lhe legaram; a contaminação dá-se depois do nascimento. A syphilis, não; contamina o ovo, o embrião, o feto, de sorte que o recém-nascido traz tantos germes consigo que transmite facilmente o mal a alguma ama indenne em quem venha a mamar alguns instantes.

Como evitar que a criança nascça debil ou prematura? — Primeiro, fazendo a puericultura interna por todos os meios já conhecidos, sobretudo, no caso, evitando as quedas, suprimindo totalmente o álcool e demais tóxicos, tratando as doenças febris pelos colírios, e as syphiliticas com o uso precoce do mercurio e do bismutho. A Eugenia deverá colaborar nessa questão com a melhor efficacia: deixar de nascer tantos debeis e prematuros, no dia em que o casamento for regulado por leis que exijam, como condição fundamental a saúde dos nubentes, maxime no que diz respeito à ausência de syphilis.

Passemos agora aos cuidados que se devem ter com os debeis e prematuros.

A primeira coisa a fazer é agasalhar o recém-nascido, evitando o resfriamento. Animal de sangue frio, o prematuro tende a temperatura ambiente; assim é que de 36° a 38°, a 35° e até menos° ficando então cyanotico, lábios roxos, a pelle encarquilhada. A assistência, efficaz consiste em aquecê-lo, para o que se inventaram as incubadoras, muito uteis nos climas frios, podendo ser usadas, entre nós, no sul. Um bom recurso familiar é o banho quente, a 40° ou a 38°, por alguns instantes. Outros preferem pôr a criança na agua a 36°, indo aumentando a temperatura lentamente até 38° e 40°. Pôde-se improvisar uma incubadora enrolando a criança em algodão, envolvendo-a em seguida em um manto ou cobertor, e collocando-a dentro de uma cesta aquecida por meio de uma lampada electrica. (F. Figueira).

Depois, é preciso alimentar convenientemente o pequenino, por meio do leite materno ou de ama. Dos leites animais o unico aconselhavel é o de jumenta. É muito difficil nutrir-se o prematuro; não sabe mamar, não pôde ou não quer mamar. É preciso vigiar-lhe o sono: pôde morrer suffocado com o refluxo do leite nas fossas nasales. Quando a criança não suga, tira-se o leite, que é depositado em uma colher fervida previamente; em seguida derrama-se o liquido na boca ou no nariz da criança. O contágio pôde prestar bons serviços nessa operação. O numero de mamadas por dia deve ser tanto maior, quanto menos, pesa, o prematuro; elle precisa ganhar o peso que não tem. Podem-se dar 10 ou 15 grs. de leite de cada vez. O leite ha de ser puro, gordoso, pois as gorduras são muito bem toleradas então. Logo que o peso attinge a 2 kilos, convém dar-lhe 400 gr. de leite diariamente (1/3 do peso), repartidas em refeições de 2 em 2 horas. (8 refeições de dia e 2 á noite, cada uma de 40 grs. de leite). Emquanto o peso va de 1 kilo e meio a 2 kilos, a ração não deve ir a mais de 250 a 350 grs. por dia (1/6 do peso).

O terceiro cuidado a ter com o prematuro é protegê-lo contra as infecções, a que está muito predisposto. Dahi, a hygiene rigorosa a empregar na veste, no alimento, no tratamento do umbigo e dos olhos, na limpeza da pelle e da boca. Isolamento, para evitar qualquer contágio.

No nosso país, de clima quente e natureza prodiga, não se explica nem se desculpa a elevada, e extraordinaria percentagem de obitos entre os debeis. Mas deduz-se desse facto que não ha uma assistência regular a esses entezinhos. As familias, quando nasce um prematuro, desanimam diante do trabalho que dá e das poucas probabilidades de salvação. Não é assim. Bem tratados, os debeis e prematuros arribam, podendo escapar 80 a 85 %.

Aqui vai um exemplo:

S. nascida aos 7 mezes incompletos, numa casa da Avenida Central, em 1915. Peso 1.600 grs. Tão pequena era a criança, que a primeira fralda usada foi um pequeno lenço materno, lenço de moça de 16 annos. Com os cuidados devidos, vingou: com um me-

pesava 2.400 grs.; aos dois, 3 kilos; aos doze mezes, 8 kilos. Aos 5 annos pesava 13 kilos e media 89 centímetros. Hoje, é uma senhora casada, de boa saúde e intelligencia cultivada, grande pianista.

Antes de S. sua progenitora tinha tido um aborto de 2 a 3 mezes. Depois de S. não conseguiu mais engravidar durante cerca de cinco annos; quando iniciou um tratamento especifico bem feito, pelo 914 (Injecções semanais de 30 centos.) e mercurio. Ao cabo de poucos mezes de tratamento, gestou regularmente, tendo dado á luz, em 1921, um menino de 4.800 grs. e 52 centímetros.

Esta observação demonstra: 1°) que se pôde salvar um debil; 2°) que se pôde conseguir que a mãe de um debil dê á luz, na gestação seguinte, a uma criança robusta.

Bem sei que dá muito trabalho essa campanha. As senhoras perdem dias e noites, cuidados durante muito tempo, até que consigam ver o filho fora do útero. Mas eu pergunto: quem quer ter um jardim caprichoso, não pede com mil aborrecimentos e não gasta rios de dinheiro, ás vezes por causa de uma simples planta, ou de uma flor? Todas as nossas casas que defendemos com amor custam-nos sacrificios incalculáveis. Ora, nenhuma causa pôde comparar-se á da criança, que consubstancia o nosso bem e o futuro da sociedade. Muito justo, pois, que lhe dediquemos as nossas melhores horas. Nascida da carne, ella cultivava-se no coração. E não ha prazer, nem orgulho que se equipare ao sentimento do paiz que assiste á evolução do filho debil no homem perfeito; é o gozo superior do jardineiro, conseguindo um dia ver florir, como arvore de sombra, a planta humilde que entre espinhos nasceu.

Flaviano de Lemos ALGUNS ASPECTOS DO BRIGHTISMO NA INFANCIA

Quero começar, como clinico, prestando mais uma vez homenagem ao nome glorioso de Ricardo Bright, por ter demonstrado — há um século no anno de 1835 — que o edema podia ter origem numa lesão renal, traduzida esta relação pela albuminuria. Isto teve e tem um valor extraordinário. 1°) porque antes de Bright (isto é — nos fins do século XVIII) a idea dominante nos meios cultos era aquella que Voltaire expoz em uma carta a Florian: "Vergonha da medicina é a ridicula charlatanice de querer adivinhar as doenças pelas urinas; 2°) porque, depois de Bright (e estamos nos nossos dias), embora a sciencia tenha trazido noções novas quanto á nosologia renal e quanto á physiopathologia das albuminurias e dos edemas, ainda permanece de pé, no ponto de vista clinico, toda a importância da relação creada por Bright. A albuminuria continúa a ser "o signal mais evidente e prestado das nephropathias" e "o phenomeno é commum á generalidade das lesões renaes e em todas ellas apparece, mais cedo ou mais tarde". (Eduardo Monteiro). O que é preciso fazer é dosar a albumina: "se a perda é grande, ha processo degenerativo dos tubuli ou nephrose; se a perda é diminuta, trata-se de albuminuria pequena, que apparece tanto nas nephro-escleroses como nas glomerulo-nephrites". (W. Berardinelli).

Citei esses dois trabalhos muito modernos, dos nossos illustres collegas Eduardo Monteiro e Berardinelli, porque, no nosso meio, quasi ninguém apparece escrevendo sobre as doenças dos rins, a não ser no seu aspecto cirurgico, que não me interessa no momento. Quando muito, nas revistas de pediatria, surge um ou outro artigo sobre pyelite. Nada mais, ou pouco mais.

E não é de hoje essa lacuna em nossa imprensa medica. Ha exactamente 25 annos, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o professor Nascimento Gurgel, tratando das febres prolongadas dos infantes, lembrava que "por vezes, a infecção do aparelho urinario é a causa dessa febre, pela pyelite e cystite, e se por vezes esse diagnostico não se faz, é por falta do exame desse aparelho, principalmente exame de urinas, que deve sempre ser feito". E continuava o saudoso pediatra: "... esse facto é pouco cuidado pelos tratadistas francezes, o que não acontece com os clinicos e autores allemaes". Nessa mesma sessão, fa-

lou a seguir o dr. Raul Carneiro confirma a falta de cuidado na pesquisa das urinas, sobretudo nas creanças de primeira idade, e recorda que foi com surpresa que, ao chegar á Alemanha, presenciou o primeiro diagnostico de cystite nas creanças de seis mezes, caso que até então não lhe occorrera, apesar de ter estado dois annos em Paris". Sabe-se hoje que as albuminurias, mormente na infancia, podem ser innocuas. Exemplo, são as albuminurias das doenças febris como a pneumonia e a gripe: "ha simples nephroses ligelras, correspondendo anatomicamente á tumefacção turva do parenchyma". Todavia, uma dessas albuminurias communmente innocuas resvala para a chave das pathologicas com muita facilidade, e o signal que melhor corrige a classificação é o edema. Elle adverte o clinico de que deve tomar a possibilidade de uma forma brightica qualquer.

Observação — Menina de 6 annos, da familia Gurgel, de Rio Preto, São Paulo. Estamos em dezembro de 1927. A doentinha achava-se febril, numa casa em que quasi todas as pessoas haviam tido gripe, mais ou menos benigna, pois o tratamento de todos dispensava medico. Nessa meninha, porém, a febra tahava em decair-se nas vicihças dos 40 graus axillares, e o exame clinico revelou existir, além de uma tracheo-bronchite, uma angina com supuração á direita. As urinas, escasas, continham albumina.

Pello e tratamento commum de gripe (vacina, uma posão estimulante e um colutorio de azul de methyleno) e estabelecida a dieta lactea, além do repouso absoluto, a pequena melhorou logo; e dentro de cinco dias convalesceu, sendo então levada para um dos arrabaldes da cidade, onde o ar era mais puro e havia menos calor.

Mas a primeira noite na nova residencia não foi boa para a doente. Não pôde dormir, muito inquieta e com o rosto vultoso, as palpebras empapuçadas; e do uma certa hora em diante, tornou-se dyspnoica, e cada vez mais, de sorte que, lá para as 4 horas da madrugada sou chamado ás carreiras para acudir-a, encontrando-a em pronunciado estado de asphyxia, comagem e tiragem francas e um tom cyanotico geral. Não contava eu com aquilo. Communiquei-me rapidamente com dois collegas, Gilberto Silva e Selmann Nazareth, e ao cabo de poucos instantes, operavamos a pequena na casa da propria familia, sem preparo, mais nenhum, que a situação não comportava. A tracheotomia realizada sem anesthesia, correu sem accidentes; franqueado o ar ao pulmão da doentinha, ella resurgiu para a vida, ultimando-se a intervenção com a collocação da canula. Uma vez salva a victima da asphyxia, os collegas retiraram-se, aconselhando-me a dar uma injeção de soro anti-diphtherico. E era para se pensar nisso: a angina anterior bem podia ser leffteriana, e o material que a criança expellia pela canula, entupindo-a a toda hora, lembrava de certo modo falsas membranas diphthericas. A familia mandou vir o soro especifico de pharmacia mais proxima. Mas eu não acreditei em croup, por vir acompanhando o caso já por quasi uma semana, e por isso limitei-me a injectar apenas 500 unidades anti-toxicas, dose ridicula para circumstancias tão graves, e destinada, antes, a satisfazer a familia, que achava naturalmente não passar de croup todo o que a pequenita vinha soffrendo desde o inicio até esse termo dramatico e mortal.

Enviado o material para exame de laboratorio, ficou certo pela bacterioscopia e a cultura que não se tratava de diphtheria. Em compensação, a pouca urina que a menina emittiu continha cylindros e cerca de dez grammas de albumina, por litro. Diagnostico: edema laryngeu de origem brightica. Tratamento: abstinencia de todo alimento, inclusive agua. Ventosas secas na região de Petit, uma injeção de canfora e outra de cafeina ou digaleno, como estimulantes e cardiotonicos. Do 2° dia em diante, por via gastrica, chlorocaina, 50 gotas por dia.

Houve, nos primeiros dias, uma bronchorrea formidavel; depois diminuiu e desapareceu. Paralelamente, a urina foi aumentando, enquanto que a albumina diminuia. Logo que as melhoras se accentuaram, permitti a dieta de suco de puro, depois frutas,

mel, e por fim — leite. A doentinha ficou inteiramente sa, ao cabo de um mez, tendo o exame das urinas revelado não haver mais albumina nem cylindros.

2ª observação (nada da clinica de Rio Preto e datando tambem de 1927).

Menina escolar, de 7 annos de idade, filha da familia syria Chaim. Ella vae-me ao consultorio pela manhã porque se queixava de dor de cabeça e lhe apparecera um exanthema mal definido, com apparencia de estrophulo, no hombro direito. Quería um remedio affim de poder ir á escola. Nada lhe dei, entretanto: pedi que me enviasse primeiramente as urinas. A exigencia foi mal recebida pela pessoa que acompanhava a criança, a qual se limitou a levá-la a outro consultorio. Nada mais soube do caso. Tres dias depois, sou chamado para uma conferencia em que tomaram parte mais tres colegas, dos quaes um oculista. Razão de ser de tão solenne junta profissional: a menina, que estava em dieta de leite e chá, ficara na vesperta muito mal, com bruscas convulsões e cegueira absoluta. Havia tido tres accessos em cada um dos quaes perdera os sentidos durante dez a trinta minutos, e voltando a si nada podia enxergar. Apresentava um edema discreto do rosto, alguns vomitos desde a vesperta, e não urinára no dia anterior.

Na manhã da conferencia, haviam cedido os vomitos e as convulsões, a doentinha urinára com grammas e começava a esboçar os primeiros sinais de visão, embora vaga e imprecisa. A urina deu perto de 2 grs. de albumina por litro. Não havia myose, e o exame do fundo do olho não revelou alteração. Diagnostico: eclampsia; nephrose aguda. Tratamento: dieta de fome e sede, por 24 horas, até que o edema desaparecesse e as urinas aumentassem de volume. Uma injeção de soro hormo-renal. Repouso absoluto no leito. Depois, assucar, frutas, leite. A vista recuperou-se no mesmo dia e as convulsões não mais se repetiram. Cura dentro de um mez. A causa da nephropathia permaneceu obscura, parecendo que os collegas se inclinavam a dá-la como de origem luetica. Mas não pôde tirar isso a limpo, por não ser o medico da familia.

Devo dizer que na hora da conferencia, discordei da sangria, da punção rachana e do clyster drastico propostos, e o fiz por duas razões clinicas: A 1ª é que eu via a regressão espontanea dos edemas e a volta das urinas; a 2ª é que não se tratava de uremia: faltavam, pelo menos, o halito azotemico, a respiração de Kussmaul, a myose, a inquietação muscular, a somnolencia. Estou com a lição de Rosenberg: as convulsões são signal importante de eclampsia e não de uremia, de que ellas representam uma complicação extremamente rara".

F. L.

A vida das crianças depende, na pré-infancia ou estado prenatal, destas tres circumstancias: a saúde dos paes, uma gravidez, sem accidentes, um parto feliz.

A saúde dos paes evitará a esterilidade e bem assim a concepção de individuos debeis, subnormaes ou monstruosos. A arvore dará frutos naturaes.

A gravidez sem accidentes predirá a evolução regular do ovo em embrião e do embrião em feto. O fruto crescerá no ramo sem apodrecer.

O parto feliz tornará a mulher que procriou, capaz de ser mãe que vae criar. Criança é fruto que se colhe ainda verde; amadurece no seio materno.

A obediencia aos ensinamentos da Eugenia; o cumprimento dos preceitos da puericultura interna e o exame obstetrico antepartum dão as maiores e melhores probabilidades de que nascça a criança, e nascça viva e sa.

Quando, nessas circumstancias, tomadas as necessarias providencias, a criança não nasce, ou nasce morta ou doente, o casal não tem culpa. Ninguém pôde sustar o braço do furacão imprevisível que faz uma ruína e um cometerio da casa que construiu para o seu ninho de vida e de amor. Mas — convenhamos! — esses furacões gratuitos, essas fatalidades inexplicaveis, são consoladoramente excepcionaes: as casas só se derretem quando são construidas na areia ou com materiais imprestaveis, de outros edificios já demolidos, em franca decomposição...

SÃO CHRISTOVAM

(TEMPOS DO REI)

POR

LUIZ EDMUNDO

Era Elias Antonio Lopes um velho negociante da cidade. Velho e rico. No Almanack do Rio de Janeiro para o anno de 1792 (manuscripto existente na Bibliotheca Ultramarina de Lisboa) seu nome já figura na lista dos *Negociantes que vendem por atacado*. Tinha loja imensamente afreguezada á rua Direita, consideração e largo credito na praça.

Muito antes de Junot romper os Pirineos, caminho de Lisboa e da idea que teve o Principe Regente, tal a de vir para o Brasil, mandou Elias Lopes construir, no sitio de São Christovam, uma casa de campo que era por todos conhecida como a mais ampla e a mais bonita de toda esta cidade.

Diz-nos Paulo Barbosa (manuscripto existente na Bibliotheca Nacional) que a construção do edificio datava do anno de 1803 o que, de certa forma, contraria a affirmação de certos historiadores dando-a como começada muito pouco tempo antes de aqui chegar a Real Família.

Em começo de 1808 estava o casarão em obras, motivo pelo qual não foi o mesmo aposentado pelo conde dos Arcos em beneficio dos nobres recém-vindos de Lisboa. Elias, entretanto, já havia decidido guardá-lo para o Principe Regente, que se um Paço lá ter no centro da cidade, não tinha residência de verão. Por isso as obras que ali andavam tiveram novo rumo. Foi a casa augmentada, abastada... Até as armas de Sua Alteza, em relevo, foram postas á frente do edificio.

Quando soube, D. João, da generosa idea do vassallo, quiz vê-la. Viu-a. Achou-a talvez, pequena para abrigar todos os seus, mas, aceitou a offerta, mandando que se entregasse ao gentil doador a somma (para o tempo bem grande) de 21:929\$000, quantia que, conforme se verifica por certos documentos que ainda existem no Archivo dos Domínios da União, pagava somente as "obras feitas". Teve Elias, portanto, a mais, uma mensalidade para a conservação das mesmas, em moeda, e da boa, além do titulo de moço Fidalgo da Casa Real, com a graduação de Alcaide-mór e mais a Ordem de Christo...

Era São Christovam um vasto latifundio, sitio ermo e risonho, espesso matagal onde se entrecruzavam, em meio a coqueiras de largas palmas, ramalhadasissimas jaqueiras, sapucaieiras, araçaeiros e mil frondes vetustas, toda uma flora grandiosa e variada que, com pujança, rebentava em cores e frescura. Sob as folhagens ricas, córregos travessos, saltando pedras, augmentando o bulício da fauna ornithologica, alface e bulicosa, piando, chilreando, em revoadas gentis, dando vida e alegria á espectacularidade da paisagem: garças, gaivíões vindos do litoral, cambachirras, graúnas, rôlas, maitacas e azulões.

Cortando o bosque denso e enorme uma vereda mais ou menos larga por onde rolavam sejes, coches, carretas e trotavam montadas, caminho que seguia para as bandas do mar, proximo, roçando o adro de uma egreja alcaida e a velha, ruína melancolica, já com mais de cem annos de existencia, meio enterrada na areia onde a onda de cristal estalava de manso e preguiçosamente lá morrer em lençol diludivissimo de espumas num soluço sem fim.

Como expressão architectonica o casarão da Boa Vista deixava muito a desejar. Por ali anda uma estampa do livro de James Henderson, onde o mesmo se exhibe numa forma nada gentil. São tres ou quatro corpos de construção que se ligavam sem belleza e sem graça. Fachadas irregulares, postas em linha, numa monotonia de espantar. E' verdade que o documento iconographico nos mostra o immovel em sua phase final de construção, ou remodelamento porém, já revellando o mau gosto daquella architectura da colonia que tão bem definia a ausencia de inspiração e de cultura das gentes do Brasil.

Estava o mesmo posto sobre um outeiro baixo e de facil acesso, mostrando, em torno, a terra nua e triste, sem o menor signal de troncos ou folhagens. A estampa de Debret nos elucida sobre o caso.

O habito de destruir o arvoredo proximo, capaz de encobrir as linhas das grandes casas residenciaes que se ergulam no campo e a mania dos famosos terreiros postos em halo no redor das mesmas, era muito da intelligencia do constructor do tempo. Queria-se a casa isolada da natureza, em divorcio amigavel. Para que se fizessem as telhas das varandas? O que temesse o sol que para ella fugisse e sob ellas se abrigasse. As arvores não poderiam dar sombra mais perfeta, nem mais segura que as varandas.

as arvores dos arrabaldes e sub-urbios distantes, as que não enfejavam a mole das construções ou as que muito trabalho pudessem dar ao que pensasse em destruí-las.

Fallam muito os viajantes que aqui estiveram pelo fim do seculo XVIII e começo do XIX da fama ingrata do reinol que devastando as matas dos arredores da cidade para obter, sem trabalhos maiores, a lenha que a nossa gente consumia. Gaules seculares rola-

pelas cerimoniaes de beija-mão é que elle por lá apparecia, e, isso mesmo, de má cara, muito contra a gosto, a bem dizer empurrado. Amava a doçura amiga de seu ca-deirão de vacca tauilado de amarello entre arvores frondosas, ouvindo, longe, o grito da araponga ou o alacre gorgear das cambachirras e dos cardeaes. O prazer que lhe dava aquella Quinta!

Quando não recebia Ministros ou Conselheiros na intimidade e não sahia em seus passeios predi-

te ao occupado pelo irmão, no mesmo andar, em compartimento como o dos camaristas, viadores, guarda-roupas, tanto do Rei como dos Principes que habitavam quartos eguaes ao do Infante e que tinham vinte palmos de largo sobre quarenta de fundo, divididos em duas alcôvas escuras.

Por esse mesmo curioso informante sabe-se que as damas do Paço que cahiam no desagrado de Carlota Joaquina vinham, todas, do Paço da Cidade ou do logar on-

Paço. Houve, a principio, um plano maior, tal o de seccar, completamente, o lodacal existente, conservando-se, ao centro, um córrego que iria, depois, lançar-se na parte que defrontava com a ilha João Damasceno, ou das Melões. O plano, porém, não foi realizado. Fez-se o caminho para o rei e para os fidalgos passarem; quanto ao povo, que continuasse a cheirar lodo do Mangue, adoecer e morrer, diz Moreira de Azevedo, ao descrever-o.

Por ali passavam as Reaes Pessoas e passavam os nobres, mas com o lenço metido no nariz, porque os gazes desprendidos das podridões não respeitavam narinas, por mais augustas que ellas fossem. A' tarde, pelo cair do sol, as carruagens iam por esse atterro afóra, a galopes forçados, os homens e as mulheres com capas e lenços a cobrir-lhes as faces e o pescoço, fugindo ao assalto inevitavel de nuvens formidandas de mosquitos.

O atterro terminava no sitio que se chamou, então, Ponte do Aterro.

Foi o brasileiro Maná que, em 1857, iniciou a construção do canal que ora existe, seccando o pantano terrivel, podendo, de tal sorte, garantir a saúde e a vida aos moradores do logar.

Um dos grandes prazeres que achava D. João em São Christovam, era sentir-se longe da mulher que tanto o aborrecia. Impunha, portanto, o patocollito, que Carlota Joaquina, indo a Boa Vista ver os filhos, fosse pelo marido recebida. Recebia-a, D. João. Trocavam rapidas palavras e logo se separavam.

Viveu Carlota Joaquina desde que aqui chegou ao Rio de Janeiro, mudando de casa a todo instante. Não tinha pouso certo, como uma cigana. Do Paço da Cidade mudou-se, primeiro para as Laranjeiras, depois para Botafogo. Voltou, depois, ao Paço da Cidade...

Ha dias estou trabalhando no Reel Thezouro pois, havendo de mudar-se a Sra. Princesa D. Carlota do sitio de Botafogo para o Paço, vinha ser-lhe preciso, para os seus arranjos de familia, a sala que está depositados os seus manuscritos. (Marrocos, Carta de 15 de Abril de 1813). Em 1 de Abril do anno seguinte, 1814, já escrevia elle: A S. A. R. e Sra. Princesa D. Carlota, continua na sua molestia com grandes incommodos e se resolveu ir a seu tempo para Surui em sitio pouco distante daqui e já não vou mais para Pau Grande, por ser muito longe. Mudava-se, de novo. E pouco tempo depois: No sitio do Andaraí (duas e meia leguas distante desta Corte) se está preparando o hum dom palacio, com 50 officiaes para a Princesa D. Carlota ir ali residir. (Carta de 1 de Novembro de 1814). No anno immediato, outra mudança: D. Carlota vai para o palacete em que habita o conde das Galveas no sitio de Matta Porco que se está preparando como foi o do Andaraí. (Carta de 29 de junho de 1815).

A mulher não parava, mudando de sempre de casas, como os amantes mudava.

Em São Christovam, D. João viveu até deixar o Rio de Janeiro, os dias mais amáveis de sua vida. Sentiu falta delle, depois, em Portugal. Pelo resto da vida levou a recordação — "o meu São Christovaminho..."



São Christovam

vam pelo chão, diariamente. E assim já vinham sendo feito por tres seculos atrás.

Do outeirinho onde a casa de Elias Lopes assentava descobria-se um quadro de natureza que era realmente encantador. Dahl chamou-se ao mesmo, Boa Vista.

Em São Christovam o Regente installou-se no mesmo anno de sua chegada, aqui — 1808.

Para casar o infante D. Pedro Carlos com a mais velha de suas filhas, pelo começo de 1810, fizeram-se, no improvisado solar, novos melhoramentos. No anno de 1815, aqui veio bater um architecto inglez a quem Sua Alteza deu a incumbencia de melhorar, ainda, a massa colonial do predio feio e triste. O inglez fez o que ponde.

Falla-nos Debret, porém, de taes obras como uma cousa muito interessante, a casa, depois de reformada, digna até de figurar em uma corte europeia. A fachada foi posta em estilo gothico, construindo-se, em uma das extremidades, um pavilhão com arcadas em ogiva. Parece que a fidalguia não gostou do desaproveitamento do edificio, sobretudo quando o viu completado por um enorme portão, offerta do Duque de Nuthumbland — copia exacta, affirma Luccock, de uma existente em Sião.

Fallando do interior do edificio diz ainda Debret ser elle pessimamente mobiliado. O informe em nada nos surpreende. Falla-nos elle, também, dos jardins que, depois, se fizeram, occupando parte do outeirinho, em meio a casajeiros, pés de café e bananeiras. Nada se pode dizer do bom gosto desses jardins, informa o grande artista, sem os descrever, contudo, em seus detalhes. Adivinha-se, portanto, o que seriam elles, sem grandes tratos, as perspectivas annulladas por frondes espessas de arvores postas em meio a uma vegetação que se entrelaçava como as de um bosque selvagem, os conhecimentos de jardinagem, pelo tempo, sendo, no Brasil, como em Portugal, particularmente insignificantes.

Novas e grandes modificações foram feitas, ainda, para os festejos da Coroação. O encarregado da mesma foi Manoel Costa, prata da casa, autor do Theatre Real que já se havia construido no largo do Rocio. Começou esse Costa por destruir, completamente, o estilo imaginado pelo architecto inglez e que Debret tanto exaltou.

Perdeu, bastante, o immovel, em sua graça, em leveza e magestade com as novas obras, porém ganhou muito em feição genuinamente portugueza. Regosijou-se a fidalguia. Não pararam ali, portanto, as remodelações e os augmentos da morada augusta. Em 1817 obras novas. Em 1819, obras ainda: com todo o fervor se está edificando novo quarto para o futuro neto de S. M. em continuação do Paço de São Christovam, informa-nos Marrocos em uma de suas cartas. A medida que a familia ia augmentando, iam as obras proseguindo.

São Christovam foi sempre a residência preferida do sr. D. João. O Palácio do Terreiro do Carmo aborrecia-o, enfesava-o. São

lectos, punha, geralmente, um camizote de linho branco, sem gravata, de gola larga e aberto, desafogando as rosas da papada, mettia na cabeça um amplo chapéu de palha, tomava de um bastão e abalava pelo parque afóra, muito satisfeito, sorridente, feliz, em busca de recantos ensombrados onde houvesse socego e onde pudessem cochillar.

All viveu, assim, por muitos annos sem sentir a ambição de outro viver. Festas? Tão raras! Emfim sempre houve uma ali, e de espavento, pouco tempo depois de casar o filho e no festejar-se, no Brasil, o anniversario natalicio da nora, a princeza e Senhora D. Leopoldina. Em frente á airosa residencia armou-se vistosa praça onde picadores da Casa Real, segundo as regras da antiga cavallaria portugueza correm touros a capa, espada e farpas.

Durante quatro dias e quatro noites, a Quinta Real da Boa Vista viveu longas horas de brilho e esplendor.

Em dansas militares os soldados dos batalhões 11 e 15 exhibiram-se. E quando as funçanatas de curro terminavam pela escassez da luz do sol vinha a noite, todo o parque gentil da Boa Vista illuminava-se até a hora de se queimar os fogos de artifício. Houve baillados sob carramanchão, por palcos improvisados, dansas hespanhoras, dansas mouras, dansas de indios, prologo festivo do estralejar de buihentos rojões que entre claridades multicores, logo após, davam á natureza, em torno, um aspecto festivo e sobrenatural.

Solennidade unica, no genero, essa realizada em São Christovam e com a qual a Real Família festejou o consorcio feliz do Principe Real D. Pedro tão em miúdas descriptas pelo padre Sanctos, naquello seu estylo de genuflexões e lambidelas com que escreveu as Memorias para servir á Historia do Reino do Brazil.

Conta Paulo Barbosa que quando D. João se installou em São Christovam, acompanharam-no, apenas, D. Pedro, D. Miguel e D. Maria Thereza. D. Carlota e os outros filhos ficaram no Paço da Cidade, ou então morando por outras residencias, no arrabalde.

Na descripção da Residencia Real da Boa Vista informa-nos o manuscripto de Barbosa que D. João occupava a parte baixa do immovel, a parte superior do Palacete sendo occupada pelas damas e creados de toda sorte. O quarto do monarcha tinha, por esse mesmo informe, vinte e quatro palmos quadrados. Junto havia um outro, pequeno. Num outro menor, ainda, vindo logo a seguir, installou-se a filha, D. Maria Thereza. O gabinete de trabalho era muito acanhado. Grande era um salão onde se recebiam os diplomatas e o que servia de Sala de Throno, ainda maior que esse.

O logar onde dormia D. Miguel era no rez-do-chão, em um quarto sem janella. Não diz o informe de Barbosa onde dormia o Herdeiro da Coroa sendo natural que D. Pedro morasse em peça seme-

de ella se encontrasse, para São Christovam.

Leia-se, agora, um trecho do precioso manuscripto traçado pelo proprio punho de Barbosa: Como o rei dava de comer aos grandes officiaes e officiaes da casa e pagava á dinheiro, as mercadorias das Damas, estas faziam as suas comidas separadamente uma das outras em razão de suas perachias, nas embraseiras das janellas que deixavam para o correr do quadrilatero, de sorte que era impossivel ao Rei sair de seus aposentos sem encontrar tres ou quatro dessas cozinhas, tanto para ir a audiencia como para ir a passeio.

O caso é que o odor dessas activas caçarolas levou um dia, a Real Pessoa a consentir (como ainda nos adianta o manuscripto) que lhe fizessem, dentro dos proprios aposentos e sob as suas reaes vistas, um celebre arroz com chouriço, prato saboroso, ao que pareço, foi ali, muitas vezes repetido.

Por dois caminhos distinctos podia ir-se a S. Christovam, partindo da cidade: pela estrada de Matta Porcos, logar ainda bastante deshabitado, cheio de charcos e de pantanosinhos ou pela vereda do Mangue, que era o caminho mais curto. Por sobre o vasto alagadico, então existente no logar poz-se uma faixa forte de atterro onde rolavam as carruagens do

FORMICIDA FORMIDAVEL

EM LIQUIDO E EM PO'

CEM POR CENTO DE PUREZA VENENOSA

Combate á SAÚVA pelo unico processo pratico, economico e eficiente

S. A. FORMICIDA FORMIDAVEL

Caixa Postal, 1842 — RIO DE JANEIRO

(III)

O RELOGIO DE BAU-DELAIRE

Durante o anno de 1938, commemorou-se na França o cinquentenario de Edmond Gaudinet, autor de comedias agradaveis, cujo exito foi tão grande sob o segundo imperio e começo do terceiro. Gaudinet morreu em novembro de 1888. Sua obra mais celebre intitula-se "O penacho" e contém uma phrase que sobreviveu á comedia. Um politico visitava uma pequena cidade. Em certa altura, mostraram-lhe uma collina, dizendo-se-lhe que era um antigo vulcão. Foi quando elle exclamou:

— Desgraçados! Tinham um vulcão e deixaram-no apagar! Edmond Gaudinet, porém, não

se limitou apenas a essa comedia e a essa phrase. Teve outras não menos felizes em "Homard", graciosa peça que viu o começo de Alice Regnault, e em "Parisiense", creado por Cocquelin. Escreveu também uma comedia de costumes, bastante atrevida, que se chamava Christiana.

Era um grande amigo dos cães e protegia a muita gente. Attendia invariavelmente a todas as "facadas" de mulheres... desde que fossem pequenas (as facadas)... Uma de suas "mordeduras" habituaes pedia-lhe, de vez em quando, dinheiro para tirar do prego o "relogio de Baudelaire". Só depois de muito tempo, foi que soube que o relogio era mesmo de Baudelaire, e que Baudelaire era o marido da tal "mordedora".

IMMORTALISMO

SYSTEMA DOUTRINARIO

(ARNALDO DAMASCENO VIEIRA)



HERBERT SPENCER
1820-1903

nos — do V ao XV séculos — fundem-se, numa mesma concepção divina, Christianismo e Judaísmo, identicos em essencia, animados por idéas diversas.

Numerosos Concilios ecumenicos estabelecem, com a indiscutivel autoridade do Dogma, as verdades precipuas do novo Credo. Sobre estas bases theologicas levantam-se os methodos especulativos dos grandes Doutores da igreja S. Anselmo, S. Boaventura, S. Alberto Magno, S. Thomas de Aquino.

Em semelhantes methodos, a estrutura do systema do Universo, a Cosmogonia, os postulados moraes e outros elementos primordiales têm por fundamento basilar as Escripturas sagradas cujos preceitos são cada vez mais affirmados pelo incontrastavel poderio ecclesiastico, exercido sobre todas as demais classes sociais entre as pompas liturgicas, os impressionantes cerimoniaes ritualisticos da nova crença universal catholica.

Do extraordinario movimento cultural da Renascença caberia o inicio dos profundos golpes que deveriam abalar até seus alicerces o monumento theologico que parecia desafiar a eternidade das éras.

O desenvolvimento das sciencias, notadamente no campo astronomico; a maior divulgação do pensamento possibilitada pela genial invenção de Guttenberg; o Hellenismo, dos idéas socraticas, platonicas e neo-platonicas; a intrepidez mystica de um Paracelso, de um Telesio, de um Giordano Bruno; a simultaneidade de factores de ordem moral e cultural, — promoveram os violentos ataques levados ao dogmatismo religioso.

Por outro lado a Reforma lutherana e os diversos seismas, verificados no seio da Orthodoxia, diminuindo-lhe a autoridade material e moral: todos estes factores prepararam o terreno para que vicejassem nos séculos XVI e XVII as idéas materialistas e agnosticas de Hobbes e Locke, de Hume e Condillach.

O século seguinte (XVIII), constituiu, porém, aquelle em que a acção iconoclasta attingiu sua maior vehemencia, exercendo preponderancia decisiva nos destinos da Civilização a cujos estertores assistimos.

A profunda incompreensão do problema religioso, manifestada pelo riso sarcástico de Voltaire; (1694-1778), pelas abjuratorias de Diderot, e outros eminentes Encyclopedistas; pelas conclusões atheistas de Hervei, de Cabanis, de De la Mettrie; pelas inominaveis irreverencias do barão D'Holbach; a incompreensão do facto theologico — considerado mera Superstiçào — representando na esphera da Moral e da Politica, precipitando o movimento social, representado pela Revolução franceza (1789) em que os Direitos do Homem são proclamados em nome dos sublimes principios da Liberdade, da Igualdade, da Fraternidade, num regimen sem Rei e sem Deus!...

O ideal materialista, vencedor no século de Voltaire, prolonga-se no seguinte século XIX pelas doutrinas agnosticas pregadas na

Allemanha por Herbat, Schopenhauer, Hartmann, na França por Augusto Comte; na Inglaterra por Stuart Mill e pela genialidade de Herbert Spencer.

Os phenomenos metaphysicos, peculiares á Theologia, eram tidos nesses systemas como indemonstraveis, como pertencentes ao dominio do Incognoscivel, como taes, varridos do campo da cogitação philosophica!

IMMORTALISMO

Coube ao actual século XIX — com a elucidação dos factos espirituais transcendentes, demonstrar a realidade dos phenomenos estudados e proclamados pela Theologia, rehabilitando-a em face do Conhecimento.

As Sciencias Metaphysicas, na verdade, utilizando os processos communs da observação e da experimentação, incorporaram ao saber positivo aquelles factos pertencentes até então aos exclusivos dominios abstractos da Mystica e da Fé.

Utilizando-se dos resultados decorrentes dessas sciencias por meio das quaes se tornaram evidentes a sobrevivência da alma e a perennidade do espirito, será já agora possível ao Pensamento contemporaneo elaborar um systema doutrinario, tendo por base concreta o Immortalismo.

Decorrem da Nova Doutrina — como correlarios logicos e necessarios — outros postulados moraes, reguladores da conducta individual e collectiva.

Os indiscutiveis factos referentes á palingenesia, ás vidas successivas, ao reincarnacionismo dão-nos a interpretação racional dos phenomenos relacionados com a desigualdade dos destinos humanos.

Pela nova concepção espiritual são encontradas reaes valores ás innumerables incognitas postas aos problemas da liberdade, da felicidade, da evolução, no seio do Universo, regido e ordenado por uma Intelligencia que se hierarchisa ao infinito!

Qual será a sua molestia?

A pergunta está feita em linguagem popular, pois technicamente não ha doenças, mas doentes. Mas jornal é para povo. Está certa a pergunta. "Qual é a sua molestia?" Coração? Reumatismo? Lymphatismo? Obesidade? Asthma? Glandulas que funcionam mal? Uma bronchite chronica?

Ou não tem nada disso, mas precisa de lodo, sempre e desde tempos immemoriaes, poderoso auxiliar nas deficiencias do organismo De lodo, tão necessario na creança como fortificante, no adulto e principalmente na idade avançada, equilibrando o coração.

Mas o lodo tem inconvenientes, dirão. Tinha. A prova está no preparado "Iodasteniil", hoje do uso corrente pelos médicos, visto que a sua associação á peptonina abolla os inconvenientes. 20 gotas de "Iodasteniil" equivale a 1 gramma de iodeto de potassio e a 4 centigrammas de lodo puro. Não ha melhor fortificante nem melhor regularizador das affecções glandulares e do coração, portanto: Imprescindivel aos cardiacos.

Devem experimentar o "Iodasteniil", encontrado nas boas farmacias e drogarias. (14825)

O HYMNO NACIONAL DISPENSA QUALQUER REVISÃO

(Agostinho D. N. d'Almeida)

Não é de hoje que surgem os revisionistas do Hymno Nacional Brasileiro.

Já em 1932, o maestro Francisco Braga, em documento com a sua assignatura, frisava ser a terceira vez que o consultavam a tal respeito.

Nesse documento, inscripto no livro de actas das reuniões do Conselho Technico Administrativo do Instituto Nacional de Musica, elle, com a autoridade que todos os musicos lhe reconhecem, resolveu o assumpto com o seguinte veredicto:

— "Sou de parecer, entretanto, que a vibrante pagina de Francisco Manoel dispensa qualquer revisão, pois o original existe, e é por elle que as nossas orquestras e bandas de musica executam o lindo canto da Patria brasileira. O nosso Instituto de Musica possui nos seus archivos uma instrumentação para grande orchestra, adaptação do original por L. Miguez, obra perfeita e officializada, e no tom de si bemol que como sabem, é o primitivo, no qual rasou Francisco Manoel sua majestosa inspiração. Foi o saudoso Alberto Nepomuceno quem suggeriu ao illustre poeta Osorio Duque Estrada a idéa da letra, substituindo os versos de Evaristo da Veiga com que, nos dias solennes do segundo Imperio, se cantava o Hymno Nacional.

E para que todos os brasileiros, homens e creanças pudessem entoar o Hymno patrio, mas sem esforço, resolveu aquelle sempre lembrado mestre de musica brasileira, descer uma quarta justa o tom original. — Com este transporte, muito lucraram as vozes; mas a luminosa sonoridade que lhe imprimia a primitiva tonalidade de si bemol desapareceu".

O Conselho Technico Administrativo do Instituto Nacional de Musica, ante tão categorico parecer, não hesitou em apresentar, ao ministro da Educação de então, Francisco Campos, a proposta de adopção das varias orquestrações que o poder legislativo enquadrou no Artigo 2º da lei 259, de 1 de outubro de 1936. Esta deliberação, da Camara, mereceu o applauso unanime do Conselho Technico do Instituto de Musica, em documento publico official, lido pelo deputado Lourenço Baeta Neves, constante do "Diario do Poder Legislativo", de 14 de outubro de 1936.

Como se vê, o poder legislativo acatou a suggestão do ministro da Educação sobre a adopção recomendada pela maior autoridade em assumptos de musica, como assim a considera, o signalando a mocção que se segue, publicada no "Diario do Poder Legislativo" de 27 de agosto de 1936 e endereçada ao presidente da commissão de Cultura e Educação:

"Sr. Deputado: — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Conselho Technico Administrativo do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão de 21 de julho ultimo, votou a seguinte mocção, constante da respectiva acta:

"O Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, pelo seu Conselho Technico Administrativo, como representante regular do estabelecimento de educação musical em seu mais elevado grau no Brasil, tomando conhecimento do projecto n.º 90-A, de 1936, de que é autor o Deputado Lourenço Baeta Neves e considerando os intuitos sublimemente patrioticos do canto obrigatorio do Hymno Na-

cional nas Escolas Primarias e Normaes, e considerando, sobretudo, o canto desse Hymno, como "Voz immutavel, que se levanta do passado, que se ouve no presente e ha de ser eternamente ouvida no futuro", resolve levar ao illustre Deputado dr. Lourenço Baeta Neves e á Egreja Commissão de Educação e Cultura, de que é digno presidente, as congratulações sinceras do Instituto Nacional de Musica, pelo incontestavel alcance do projecto, cujo valor bem se traduz no canto obrigatorio do Hymno, como base da unidade da Patria, e, assim, alto falará a todos os co-



Maestro Francisco Braga

rações em qualquer rincão de terras brasileiras".

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de elevada consideração e apreço. — Gustavo Cupanema".

"Sr. presidente, a essa manifestação inequivoca de apoio ao projecto discutido, partida da mais alta instituição musical do país, juntam-se muitas outras, vindas de varios pontos, e entre ellas, algumas das quaes já communicadas á Camara, figuram as da Associação Brasileira de Musica, pelo seu presidente sr. Arnaldo Rebello, do Centro Carioca, pelo seu presidente sr. Benevenuto Berna, e da União dos Trabalhadores Metallurgicos, pelo seu presidente, sr. Bartholomeu Mauricio Wanderley.

No documento lido, o Instituto Nacional de Musica, honrando-nos com a transcripção de uma phrase nossa ao proferirmos nesta Casa um discurso de justificação do projecto considerado, demonstrou-se solidario com os propósitos inspiradores dessa proposição de lei, de não permitir alteração alguma na musica e letra do Hymno Nacional, para que elle continue a ser a voz immutavel da Patria, Hymno que um grande pensador brasileiro diz ser o symbolo acustico de nossa terra, como a bandeira auri-verde é o symbolo optico do nosso amado Brasil. (Muito bem. Palmas. O orador é abraçado)".

Diante da exposição acima, só me cumpre como brasileiro, apelar para as mais altas autoridades do país, afim de ser amparado o prestigio da autoridade maxima, no Brasil, em assumptos de musica, a actual Escola Nacional de Musica e, defendido o patrimonio artistico que se cultua ha mais de um século, como o symbolo acustico de nossa patria.

Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

(322)

COMO VIVIA VICTOR

HUGO

Como se sabe, o Conselho do Paris occupa-se com todos os assumptos que se referem á historia da capital da França. Assim sendo, o conselheiro dr. Brumery acaba de fazer uma interessante communicação sobre a vida de um lar parisiense no século passado. Trata-se do lar de Victor Hugo, que morava, então, perto da Praça Royale, em um apartamento pelo qual pagam 1.500 francos por anno.

Graças ao silvros da casa e ás contas, foi possível saber-se quanto custava ao celebre escriptor, a sua alimentação. E assim que, senhor de um excellente appetite, o autor dos "Miseraveis" gastava 375 francos mensalmente, só em comida, o que não deixa de ser uma cifra quasi espantosa para um estomago só.

A communicação do erudito conselheiro está cheia de detalhes

domesticos muito interessantes, desde a domestica Sofia, que recebia o ordenado mensal de cinco e cinco francos, até á calça de casemira do poeta, que custava 45 francos e o sobretudo de panno verde, da Russia, que valia seis luizes e meio.

Essa, a indumentaria do poeta genial, a quem o mundo inteiro continua a render a homenagem de sua admiração.

Apesar de sua celebridade, entretanto, Victor Hugo era alvo de uma série de appellidos, que lhe punham os admiradores e os des-affectos, e que jamais lhe iam bem: o barão Victor Hugo, o sr. Engoi, o sr. Hugo (filho) o senhor Hugan, o sr. Huguelot...

O nome aureolado, que a posteridade consagrou, era, como se vê, motivo de sarcasmo dos contemporaneos. Isso deve consolar os escriptores. Porque esse costume de desfigurar os nomes eminentes é quasi sempre seguido, mais cedo ou mais tarde da sua consagração.

REACÇÃO ANTI-RELIGIOSA

No occidente europeu, durante o longo periodo medieval que se prolonga pelo espaço de mil an-

ASSUMPTOS MUSICAES

COMO AMPARAR AS ARTES. — VISAR O HOMEM QUE CREA A ARTE E NÃO A ARTE OU UM ESTYLO QUALQUER.

Por SALVATORE RUBERTI

"Não ha verdadeira cultura, se a sciencia, a arte, a religião não são orientadas humanisticamente, fazendo do homem o centro do mundo em que se agitam todos os interesses vivos do proprio homem, consciente de sua responsabilidade."

Esta concepção da cultura affirmada por Giovanni Gentile, da Academia da Italia, é um producto da consciencia moderna e presuppõe, evidentemente, o conceito do homem como centro do mundo, conceito esse que foi o do grande movimento romantico dos primeiros decennios do seculo passado. E presuppõe, simultaneamente, o da universalidade historica do mesmo homem.

A philosophia focalizou-a emquanto marchava a custo na consciencia nacional dos povos e era proclamada pelos apóstolos de tal movimento. Estes tinham necessidade de chamar a attenção dos homens para a consciencia de si mesmos, ou seja, da propria livre essencia e, ao mesmo tempo, de lhes fazer sentir que esta liberdade não era attributo de uma liberdade particular, como se concebia de modo abstracto, por quem se isola do mundo, e por isso, não se sente em forças de responder a isto por que cre que nada pode.

O homem, na verdade, tem em si mesmo o seu mundo. Tem-no em si, se não se abandonar ao materialistico individualismo, mas sente a sua profunda, activa solidariedade com todos os seus concidadãos e, até, com todos os homens.

E o fruto deste apostolado mostrou-se exuberante.

Ha, hoje, uma austeridade, um ardor severo, tragico, onde, antes, havia indifferença e frieza. Hoje, sente-se o anhelro para um mundo que está por fazer e que se chama ideal, fóra do qual a vida não vale a pena de ser vivida. Outrora divertiam-se, berravam — como se chegassem por passatempo, por validade, por galanteria ou bom tom; e, assim, se dissertava, ou mesmo se indagava curiosamente em cada canto por este natural universo, que se tinha feito por si e a cuja estrutura o homem permanecia como um estranho. Poesia sem inspiração, isto é, sem seriedade, como de quem não tem nada para dizer; academia, isto é, cultura fóra da vida, porquanto a vida não tem cultura propria; erudição, mas não historia; literatura asctica, toda feita de analyse e rethorica sem espirito religioso; politica, como technica de uma razão de estado especulada a distancia, como o céu estrelado é explorado pelo astrónomo.

Cultura, como se disse, sem humanidade que, por isso, deixa o homem sem cultura, sem consciencia de si mesmo, da propria dignidade, da propria missão. Frivolidade e elegancia exterior; rudeza interior e sordidez moral para com os interesses sociais e humanos. Cultura falsa e litteratura vasia.

Entretanto o que se impõe na vida moderna é o homem por inteiro, não como intelligencia abstracta, não como vta e tola doutrina, não como virtuozismo artistico e litterario, mas como caracter: homem vivo, com as suas paixões, com os seus interesses, no seu tempo, na sua patria, no seu mundo, consciente de seus direitos e de seus deveres.

Um governo activo que queira dar á sua época e á sua patria homens capazes de emprestar-lhes esplendor e vida de excepção, no campo da arte, não deve restringir a sua missão á escolha, para proteger as artes, de um estylo proprio, um estylo de dominio, deixando de adoptar outros estylos nas fabricas, nas modas, nos moveis, nos sinetes. Seria isto, talvez, no modo certo de ver adoptado por particulares o estylo officialmente imposto, mas não crearia a verdadeira arte, fruto da alma e do pensamento, a arte que fazia Anatole France exclamar: "L'art c'est tout l'homme, le reste n'est que réverie".

Ao invés, esse governo conseguirá com segurança, o seu escopo nobilissimo e sinceramente nacionalista se deitar suas vistas para o homem que crea a arte, não para a arte e para um estylo qualquer. Procurar-se-á despertar no artista aquella energia que é como a lymppha de um tronco que se torna floreação. Por esta estrada se penetrará mais na intimidade, ainda que com maior lentidão.

Primeiro dispór os meios de educação, de instrução e de cultura ao alcance de todos e ensinar para que servem e como se empregam. Depois defender a tradição mostrando como o homem se eterniza e, ao mesmo tempo, premiar a originalidade. Affirmar que uma civilização é continua e não estatica e que, até, nos phenomenos da intelligencia deter-se significa morrer. Mas, indicando uma



Pirandello em palestra com a actriz Evi Malta Gliati

meta, advertir que, correr sem destino, a olhar para as nuvens, salvo o caso dos raros santos capazes do prodigio da levitação, importa em extraviar-se e precipitar no abysmo. E, também, louvar e amparar quem alcança a meta, quem mais della se aproxima e quem a ultrapassa. Este é, evidentemente, o ca-

minho escolhido pelo Brasil na hora actual, com as decisivas providencias em favor dos artistas em geral e do theatro, em particular: ajudar o homem a ser homem o que quer dizer, demonstrar-lhe que o seu coração pulsa synchronicamente com o de seus semelhantes e proximos. Elevando o nivel medio do cida-

dão, no physico, no moral e no intellectual, ao campeão, ao genio, ao heros, que é sempre um imprevisito, o salto para chegar a altura em que se tornará exemplo e orgulho da nação, será mais facil e, quiçá, mais frequente.

Pirandello, interrogado se se

poderia fazer, em arte, o theatro de propaganda, respondeu: — Sim, mas é preciso não fazer-o de caso pensado.

E' necessario que o theatro não seja proposto de fóra, com um decreto, mas nasça de dentro por convicção arraigada e como impulso indomavel do autor.

Por isso o auxilio do Estado deve ser desinteressado, porquanto esse mesmo desinteresse representa o melhor negocio.

Qual a propaganda mais verdadeira do que a de uma obra de arte, a qual seja bella e samente bella? Qual o gesto mais feliz do que o do governo da Noruega, o qual subsidiava as viagens e os estudos do seu activo critico Ibsen, facilitando aquella arte, aparentemente inimiga sua, mas da qual, na realidade, derivou para a Noruega a maior gloria?

Se a arte pede auxilio ao Estado, sem prometter-lhe, em troca, mais do que a si mesma: se pede ao governo uma instituição que seja o viveiro de seus artistas, não ha duvida que os artistas, exactamente porque o são, honrarão e farão propaganda do país e, em ultima analyse, do Estado.

E é esta a consequencia luminosa a que deveria chegar a applicação ampla da serie de iniciativas que o governo brasileiro está incentivando ardorosamente para o progresso cultural do povo.

Que o artista não vacille, não hesite: com o apoio forte do Estado poderá seguramente orientar-se para destinos mais fulgidos e encontrará a si mesmo, em harmonia com a vida, "inventando o verdadeiro" como ensinava Giuseppe Verdi.

O ULTIMO PEDIDO PATERNO

De ANTONIO MAIA DE BULHÕES

O engenho Jandiroba era uma propriedade soberba. Distava de Sururulandia umas tres leguas mais ou menos. Vastissima extensão de terra. Centenas de moradores e suas familias. Machinas possantes com moendas sem rival por aquelles arredores. Plantações de canna por todos os lados e até onde a vista alcançasse. Gado de toda a especie. Produção sempre crescente, demonstrando prosperidade nobre oriunda de um trabalho honesto.

Era o orgulho do dr. Pelópidas Zimbrelro, seu proprietario, homem estudioso e que naquellas brenhas possuía uma bibliotheca bem regular que o ajudava a passar as noites mais ou menos tristes do engenho.

Mas, como quasi todas as pessoas que merecem venturas, o dr. Zimbrelro não era feliz. Amargurava-lhe a existencia ás estroinices do seu filho unico e orphão da mãe, o joven Abelardo, que não fazia caso de conselhos, bons exemplos, ameaças ou castigos.

Praticava o rapaz todas as especies de desatinos, sem que nenhum dos amigos que o rodeavam constantemente tivesse para elle uma unica palavra de censura. Antes pelo contrario, incentivavam aquellas loucuras porque elle pagava sem discutir todas as bacchanais, numa dissipação lamentavel.

Na cidade era apontado como elemento perigoso, e exaggeradamente o inorimnavam de muitas coisas que elle não praticava, embora o seu comportamento fosse pessimo. E se ainda não havia soffrido um grande mal era porque seu pae neutralizava parte daquelles erros á custa de beneficios praticados sem alarde nem ostentação.

As vezes o velho Zimbrelro chamava o filho e lhe dizia:

— Abelardo, não posso comprehender a volupia do mal que você possui. Tenho estudado um pouco na minha vida chela de esperanças, desenganos e algumas horas felizes. Nem ao menos os meus cabellos brancos merecem de você algum respeito. Já experimentei tudo para corrigir-o e declaro que me sinto vencido. Da maneira que você se conduz com respeito aos nossos bens, breve estaremos ás portas da miseria. Já não temos uma casa na cidade porque vendemos tudo. O nosso engenho, que foi sempre o nosso orgulho, acabará indo na voragem da sua inconsciencia. Você nunca attendeu a nenhum

dos pedidos que tenho feito para que acabe com essa vida de estroinices e aventuras.

Abelardo melhorava uns dias, para continuar depois com intensidade progressiva.

Um dia appareceu no engenho um negociante de Sururulandia com uma escriptura de hypotheca para ser assignada pelo dr. Zimbrelro. Chegára a vez do engenho, seu orgulho, fruto do seu trabalho honesto. Abelardo fizera mais aquillo. O velho assingnou sem relutancia, o que deixou um tanto intrigado o negociante.

Um mez depois o dr. Pelópidas adoeceu gravemente. Vendo que ia morrer, chamou o filho e disse:

— Abelardo, essa é a nossa ultima palestra.

— Mas, papae...

— Nada, atalhou o moribundo.

Não podemos perder tempo com palavras convencionaes. Parto desta vida sem remorsos de não haver sido um bom pae. Fiz tudo o que me era possivel para conseguillo. Chego ao fim sem ver os meus desejos satisfeitos, talvez por minha culpa. Não procuremos causas porventura inexistentes. O tempo urge e quero fazer-lhe um pedido que será o ultimo. Não obstante o passado, ainda creio em você e quero que me prometta, sob sua palavra de honra, que será attendido pela primeira vez.

Abelardo ficou aquelle velho ás portas da morte, talvez por sua causa. Sentiu que era seu pae e que havia sido para elle um verdadeiro amigo. Teve um profundo remorso e rapidamente se operaram em seu ser, transmutações completas, transformando-o em juiz de si proprio. Foi rapido, mas terrivel, aquelle julgamento. Falou:

— Papae, qualquer que seja o seu pedido eu o cumprirei, juro pela memoria de minha mãe.

O dr. Zimbrelro sorriu satisfeito. Havia sentido a sinceridade daquella affirmação. O filho parecia-lhe outro. Disse:

— De hoje a dois mezes vence-se a hypotheca do engenho e não ha dinheiro para resgatar-a. Você uma vez me disse que tinha muitos amigos e que elles lhe salvariam de qualquer situação embarrassosa. Procure-os. Quero crer que elles lhe possam valer em tão significativa phase da sua existencia. Entretanto, perdô-me a franqueza, não creio muito em tal adjutorio. E se de qualquer maneira ninguém lhe acudir,

peço-lhe não sobreviver á vergonha de ver a nossa propriedade, tradição do nosso nome, em mãos de um estranho.

Parou por momentos. O esforço que fazia era visivel. Continuou:

— Lá em baixo, no valle, junto da montanha pequena, ha uma cabana para descanso de caçadores, como você sabe. Ultimamente ella estava meio arruinada por dentro e eu mandei mudar uma das vigas que sustentam os calibros. Vê-se logo que é diferente das outras não só por estar nova, como também por ser mais fina e quadrada. Chegou a hora de fazer-lhe o meu ultimo pedido que é o seguinte: se não puder resgatar o engenho Jandiroba de mãos estranhas, enforque-se naquella viga no dia em que tiver de entregar-o ao credor.

Era um pedido singular. Principalmente partido de um bom pae e em hora de tanta angustia. Abelardo baixou a cabeça, resignado. Mas, não vacillou. Disse com uma voz firme:

— Meu pae, juro-lhe mais uma vez que o seu ultimo pedido será cumprido se eu não puder arrancar o engenho de mãos estranhas. Saberei redimir os meus erros. Tem a minha palavra.

O velho teve um desses sorrisos de bondade que magoam mais que os peores insultos.

Meia hora depois expirava o senhor do engenho Jandiroba. Abelardo não chorou porque isso talvez não demonstrasse o que lhe ia no intimo. Sentiu, porém, que com seu pae ia-se metade da sua alma para sempre. A lembrança da bondade daquelle velho, sempre presente aos seus desatinos vergastava-o sem piedade. E achou justissimo o pedido que lhe fóra feito.

Passaram os dias. E um novo Abelardo procurou auxilio affirm de salvar o engenho da unha de um generoso credor. Começou então a notar a pressa com que se despediam delle os amigos da vespera, a quem tanto dinheiro emprestara e tantos favores fizera. Andavam tão atarefados que quasi não tinham tempo nem para o cumprimentar. Passavam sempre um pouco de largo, assim que o avistavam em qualquer rua.

— Pobre rapaz. Será que elle não conhecia o soneto do nevrothia Camillo a respeito de amigos e coisas?

Tenho certeza que não, leitor

tolerante e illustre. Mas, sabia raciocinar um pouco e viu a inutilidade de passos daquella natureza. Tentou outros. Todavia, muito olho grande tinha interesse no engenho Jandiroba. E não deixariam escapar uma oportunidade magnifica como aquella.

E de tal forma agiram, que chegou o dia do vencimento da hypotheca sem que o rapaz tivesse conseguido um meio de salvar sua propriedade.

Sentindo que merecia tudo aquillo dirigiu-se para o valle affirm de cumprir o juramento feito a seu pae. Lá estava uma cabana de bom aspecto, onde, ás vezes, os caçadores descansavam á noite quando a caçada se prolongava por varios dias. Entrou. Examinou o tecto sem torro e viu uma pequena viga de madeira ainda nova, collocada horizontalmente. Era aquella, não havia duvida. Passou-lhe uma corda nova, por cima e puxou para experimentar a resistencia da madeira. A viga cedeu um pouco. Admirado puxou como toda a força. A madeira cedeu completamente, quebrando-se, e ao cairem ao chão os pedaços da trave, que era óca, de dentro da mesma saíram centenas de moedas de ouro que se espalharam pelo chão de barro batido da cabana.

Abelardo sentou-se num banco toco e chorou longamente. A lição era terrivel e elle nunca se sentiu tão humilhado. Então comprehendeu que homem superior havia sido seu pae.

E assim foi salvo o engenho Jandiroba, o que occasionou geral alegria a todos os que ali moravam.

Na casa grande foi designado um quarto especial para a bibliotheca, que tinha no centro uma grande mesa de jacarandá trabalhada. Em cima da mesa um retrato do dr. Pelópidas Zimbrelro, com meio metro de altura em caixilho de prata cinzelada. Havia sempre em frente ao retrato um jarro com flores frescas, de preferencia sylvestres.

Quando recebia visitas no engenho, Abelardo mostrava sempre a bibliotheca por ultimo. Gostava de narrar a historia que aqui fica, terminando sempre por apontar o retrato do pae, dizendo:

— Venceu-me e transformou-me com esta arna terrivel que é a bondade. De todas as lições que me deu, a mais eloquente foi constituída pelo seu ultimo pedido.

SINHA' SEBASTIANA

(Por Odilon Ferreira Vianna)

Quando o padre Mathias assumiu as funções de sacerdote do pequeno arraial de Socego, parecia até que para desmoralização de seus moradores e da austeridade do diabo andava solto. Nada menos de quatro assaltos e furtos foram effectuados numa semana, obrigando o sacerdote, aos domingos, à hora da missa, fazer uma pregação solenne, salientando a vantagem da confissão, afim de ver se o peccador envergonhado do seu acto fê-lo confessava a verdade.

O juiz de paz de Socego, o dr. Mathias, a mais alta autoridade do lugar, prendeu, por suspeita, o Pafundo da Maricota, que, como malandro conhecido, era um elemento perigosissimo. Dias depois também foi preso o Zeca Maneta, alcunha por que era conhecido por seu defeito physico, o José Macedo. Logo em seguida aconteceu o mesmo no Chico Farinheira e ao Mundico, filho da Sinha Sebastiana, cozinheira do Dr. Mathias, todos elles rapazes de pessimos costumes.

O juiz trancafiou-os por quinze dias, interrogando-os habil e incessantemente, e nenhum delles confessou o fim dado as pratarias da casa do Romualdo, ás joias da Quitéria e os ternos que estavam na tinturaria do Tancredo.

Apesar de muito "apertados", nada deixaram escapar que se relacionasse com os furtos.

Emquanto os quatro suspeitos estavam na prisão para averiguações, submettidos constantemente a interrogatorios seguidos, foi assaltada a casa do padre Mathias! O ladrão, faltando com o respeito ao padre e sem receio de castigo, carregou um crucifixo de prata, objecto de arte que o sacerdote guardava com o maximo carinho.

O Dr. Mathias, decepcionado com o resultado negativo de seus esforços, resolveu solta-los, passando-lhes primeiro uma reprehensão em regra, pois a autoridade estava inclinada a acreditar que um dos quatro era o responsável pelos furtos, comprometendo o bom nome do arraial e desafiando a argucia incontestada da zelosa autoridade. Entretanto, o ladrão sem vergonha, com o ultimo assalto, veio provar a innocencia daquelles que se achavam presos, fazendo o juiz mudar de opiniao.

No domingo, na presença do juiz, do prefeito, do boticario e de outras pessoas de respeito, o padre Mathias pregou um sermão vehemente, induzindo todos a pratica do bem, fazendo ver as consequências resultantes do homem que anda fora dos preceitos religiosos, que abusa do seu poderio contra o mais fraco e, principalmente, o castigo que está reservado áquelle que furta os outros, não só por parte da justiça Divina como dos seus concidadãos. O juiz de paz todo empergigado, com o seu monocolo preso á orbita esquerda, seguro por um fio preto que pegava á lapela do paqueta azul marinho, olhava para o padre como a perscrutar o amargo do sacerdote, procurando traduzir o sentido das palavras d'elle em relação ao furto de que fora victima. Entretanto, elle, juiz de paz, andava envergonhado com a acção do la-

drão ou ladrões, pois julgava que o arraial estava infestado de uma quadrilha bem organizada e se sentia impotente para dar cabo da mesma.

Depois de muito raciocinar o Dr. Mathias resolveu solicitar do commandante do destacamento do Estado um reforço de oito praças para a vigilância do arraial. Para cumulo de tanta vergonha, na noite em que as praças foram distribuidas para o policiamento, roubaram um fuzil no proprio posto do destacamento!

Essa nova estorou pelo logar como uma bomba. Foi um alvoroço. A pobre praça que se descuidara um momento, descontou de seu parco vencimento o preço de um fuzil novo. O audacioso ladrão tantas fez, que ultimamente ninguém dormia sosegado, esperando o assalto a qualquer hora.

Haviam já até creado uma lenda fantástica em torno do mysterioso ladrão, que ora andava embuçado qual um cavalleiro errante, ora mascarado para encobrir suas feições. Affirmavam ainda algumas pessoas tel-o visto, sem que, entretanto, fosse verdade. Estavam as cousas nesse pé quando um facto veio chamar a attenção e preoccupar as autoridades. Tratava-se do apparecimento de um cidadão, completamente desconhecido no arraial que andava angariando esmolas e que, em troca, se a pessoa quizesse, era capaz de dizer o passado e o presente e predizer o futuro. O Dr. Mathias sobresaltou-se com semelhante individuo e resolveu seguir-lhe os passos discretamente, pensando tratar-se do celebre ladrão. Seguiu-o durante algum tempo, acabando por perdê-lo de vista, o que o aborrecu sobremaneira, retornando á casa, disposto a renovar a investigação tão depressa o individuo mysterioso reaparecesse.

A noticia dos assaltos successivos no arraial já tinha chegado ao conhecimento das altas autoridades do Estado resolvendo estas tomar uma iniciativa para pôr cobro a semelhante vergonha.

No dia seguinte ao furto do fuzil foi assaltada a casa do boticario. Não houve prejuizo porque o assaltante foi prescendido a tempo e fugiu. O juiz de paz, com esse ultimo assalto, julgou-se desmoralizado, solicitando demissão, completamente desolado. Mas não esmoreceu; jurou que, para salvaguardar a sua autoridade comprometida, haveria de segurar o audacioso "cabra", que fazia aquilo. E seria em flagrante.

Usou então o juiz de paz de embaixador de um estratagemas. Armou no forro de sua casa uma cama, fazendo com que os com-

modos permanecessem em ordem, fechados, sem que ninguém soubesse dessa disposição, conservando tudo muito limpo. A propria empregada não soube dos preparativos do ex-juiz de paz que tudo fazia em absoluto segredo. Mandou a esposa passar umas tempos na fazenda do tio. E, fingindo abandonar a casa para chamar a attenção do ladrão, esperou pacientemente a "visita", do "amigo", para ter a satisfação de agarrar-o na hora H.

Ao cabo de quatro dias, após haver aberto dissimuladamente um alçapão para cada commodo, estava o ex-juiz de paz dormindo tranquilamente, quando, por volta das 2 da manhã, ouviu um leve ruido, ao longe, que lhe vinha aos ouvidos como se fosse um rato roendo qualquer coisa. A ex-auctoridade apurou o ouvido, pegou o 38 cano longo que dormia soceadamente sob o travesseiro e ficou esperando com a respiração suspensa o resultado daquelle barulho que já se distinguia com perfeição como sendo o de uma pessoa que arrombava a porta. Aberta a mesma, o ex-juiz viu entrar uma sombra negra, empunhando uma lanterna electrica, pisando cautelosamente. A sua vontade foi disparar a arma precipitadamente; o suor escorria-lhe em grossas bagas pela fronte vermelha. Todavia, com grande cautela, acompanhava lá de cima os passos da sombra negra e lá em baixo.

Quando a sombra entrou no quarto, o juiz fez pontaria. O tiro partiu com formidavel estrondo e um baque seguido de um gemido fez estremecer todo o quarteirão, que se alvoroçou, pois era esperado, já a qualquer hora, o momento azado de conhecerem o autor de tantos assaltos.

Antes que elle chegasse junto do cadaver já a sua casa tinha sido invadida pelos vizinhos, avidos de saberem o que havia acontecido.

Calmamente, com o 38 numa das mãos, aproximou-se a ex-auctoridade, orgulhosa por ter dado cabo do mais audacioso ladrão que lhe obrigara, tanguio pela vergonha, a não continuar a desempenhar as funções de juiz de paz.

O Dr. Mathias deu um suspiro de alivio. Aquella "porquelra", viera tirar a tranquillidade do arraial de Socego.

Todos os circumstantes se aproximaram para conhecer o ladrão. Quando o ex-juiz descobriu o corpo, ficaram todos petrificados e admirados de sua audacia.

O ladrão era a Sinha Sebastiana, mãe do Mundico, cozinheira da casa do Dr. Mathias, juiz de paz!

Dahy em diante o arraial de Socego viveu em paz e harmonia.

"O Evangelho das Selvas"

O immortal poema de FAGUNDES VARELLA, em nova edição, com um prefacio de Murilo Araújo. — Pedidos a ZELIO VALVERDE — livreiro — Editor — Rua do Rosario, 85 — Sob. — C. Postal, 2956 — Rio. Preço: \$5000. (XX)

BENTO GONÇALVES

E' a figura maxima do caudilhismo de outrora no Rio Grande do Sul. Está acima de qualquer outro da sua época, que foi uma época de grandes e gloriosos caudilhos. Visto á distancia, no meio e no tempo em que se agitou, excede em qualidades guerreiras a David Canabarro, a João Manoel e a Souza Netto, que com elle formaram o grupo dos leões da Republica de Piratini.

Garibaldi, que o conheceu e que serviu sob as suas ordens, tinha fanatismo por elle. Nas suas Memorias, o creador militar da Italia Unida fala de Bento Gonçalves com uma saudade enternecida. Elle lhe foi representado no acampamento. Engajado nas divisões farroupilhas, moço ainda, simples marinheiro corsario, chegou ali para receber instrucções, pois tinha de seguir para a Lagoa dos Patos com a incumbencia de destruir a esquadilha imperial. Garibaldi estava na companhia de Rossetti, outro jovem bravo italiano, seu compaheiro de aventuras, e que mais tarde seria o publicista da Revolução de 35. Durante as horas que Garibaldi conversou com Bento Gonçalves, mal prestara attenção ás recommendações que o mesmo lhe fazia. Estava deslumbrado com a voz metallica, forte e autoritaria do general, com o seu garbo á Frederico da Prussia, a sua belleza varonil e, principalmente, a naturalidade com que elle considerava possivel

os lances mais arrojados que um homem deveria praticar. Aos olhos de Garibaldi, Bento Gonçalves era um desses typos que só sabiam viver perigosamente, forjando o proprio destino.

Mas para medirnos a estatura de Bento Gonçalves não carecemos de ler o depoimento do famoso condottieri e solitario de Casanova. Basta pensar que contra elle não ponde nem a energia do ferro do nosso padre Feijó. O caudilho foi uma das causas da demissão e do ostracismo do grande Regente.

O NOVO ICARO

Parece que foi Clement Ader. Pelo menos, foi o homem que primeiro voou, tendo a visão do que seria muito mais tarde a dirigibilidade aerea. Nasceu em Muret, em 1841, e morreu em Toulouse, em 1925. Era engenheiro de pontes e calçadas. Moço ainda, apresentou a sua demissão de funcionario de Estado afim de dedicar-se exclusivamente ás suas pesquisas de navegação pelo ar. Individuo de talento e de rara tenacidade, entre 1878 e 1884, com as suas multiplicas tentativas de voo livre, obteve cerca de cem patentes de invenção. Seus aerostatos ficaram famosos e elle resistiu ao ridiculo com que o quizeram cobrir. Aperfeiçoou o microphone, inventou o theatropho-

no e creou, enfim, a primeira rede telephonica da França. Esse technico extraordinario, quando conseguiu uma relativa independencia economica, doou ao Estado todas as suas marcas deapparelhos telephonicos.

Vejam, porém, a ironia do destino, alguns annos antes de morrer, Ader teve um grave accidente com a administração dos serviços telephonicos de Paris. Achava elle que, pelo seu apparelho em casa, não devia pagar nada. Allegava seus meritos e suas descobertas.

A repartição não considerou a circumstancia e exigiu dinheiro sob pena de proceder ao desligamento. Ader ficou firme na recusa, o que lhe valeu perder as installações. Esse caso foi muito discutido pela imprensa, mas a verdade é que Ader nunca pagou. Também elle nunca mais se utilizou de qualquer telephone.

JUDEUS SEM PATRIA

Hitler não é um homem de governo que tenha o habito de falar aos jornalistas. Ultimamente, porém, elle tem sido estranhamente tolerante com os representantes de alguns dos grandes jornaes inglezes e norte-americanos de serviço em Berlim. Desses jornaes o "Times" e o "Morning Post", de Londres, o "Manchester Guardian", de Manchester, e

Acabel de ler um livro de Parke Flounroy — "Revelação do Seculo III" —, boa tradução de Erasmo Braga, ed. de 1904. O autor é ingles, protestante convicto e ingenuo, que brada aos céus pelas parvoíces geradas das arguções.

O unico ponto em que doutrina com lealdade de provas, é quando, agarrado a Hyppolito nos seus dez livros, que o sabio grego Minoides Mynas, commissionado por Villemain exhumou das antigualhas bibliotecarias do Oriente, mostra a authenticidade auctorial do Novo Testamento, e, sobretudo, o seu apparecimento nos annos apostolicos. Então, como em dulcurosos devaneios, somos transportados gostosamente á antiguidade dos annos 60, nos quaes presenciámos como testemunhas incommunicaveis, ás mesmas crueldades politicas, ás mesmas diversidades opinaticas, aos mesmos sentimentos religiosos que a humanidade de hoje experimenta! Como é o mundo! Como é o mundo! Vale a pena gastarmos umas dezenas de mil réis com taes obras misoniceas, que nos proporcionam horas multiplicas de comicidade, commiseracao, muito respeito ás vezes. Não vale?

Pôra d'ahi, veja o sr. como Flounroy descamba para ameiras, para as bobagens divinas. Tractando de Renan, espeta-o num dedo, cospe-lhe na cara, puxa-lhe as orelhas, torce-lhe o nariz e berra-lhe, falando portuguez claro: — Renan, você é um burro, só sabe escrever romances para moças!

No entanto, a paginas tantas, para corroborar certos pontos, que defende, chama-o a elle e a Baur em auxilio, dizendo que são "homens que examinaram o assumpto e que nos serviram de guias competentes!"

Quando tenta provar a inspiração divina das Escripturas, seus argumentos tocam a raia do ignoratismo ou da má fé. Ela um dos extraordinarios argumentos: "Para o crente, o conteúdo do Novo Testamento é, em si mesmo, a prova mais convincente da divindade dos evangelhos." Extraordinario! Ou então: "O leitor pladoso reconhece instinctivamente que as Escripturas são divinas; esta é a prova culminante em favor da sua inspiração!" A prova culminante! Acuda-me, amigo! Se um dia quizer eu pôr termo a uma controversia qualquer, direi tam só: Creiam, senhores, as palavras são vernaculas! Tudo ficará provado, a meu contento... Se quizessem, poderiam aprender nos seus livros o que é a Biblia. Se não quizessem, poderiam então vêr a Benuzi: "A Biblia é, sem duvida, um livro escripto nos primeiros alcores da civilização humana. Estudada, por um criterio psychologico, todas as suas paginas transpiram uma ingenuidade infantil. Revelam uma epocha de crassa ignorancia."

Pag. 11-1.6 a 9 — "... de um Cain que mata seu irmão Abel, foge para uma cidade chamada

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

PAPEIS ANTIGOS

(João Teixeira de Paula)

Nod, já cheia de habitantes mais velhos que seu pae Adão... Emendel: — "... de um Cain que mata a seu irmão Abel, foge para uma cidade por nome Nod, já cheia de habitantes mais velhos que seu pae Adão..." Construção classica.

Pag. 14-1.26 — "... explicamos". — E.: explicamos.

Pag. 17-1.22 a 24 — "Comtudo o leitor poderá ver por ahi que a laconica versão da Biblia, longe está de representar a alma que se encerra nesta." E.: Comtudo o leitor poderá ver por ahi que a laconica versão da Biblia longe está de representar a alma que se encerra na mesma Biblia.

Pag. 21-1.15 — "... pobreza..." — E.: pobreza.

Pag. 26-1.18-9 — "O barbaro romano Tullius Hostilius, ignoratão, mas rico, no começo da era christã..." E.: O barbaro imperador romano Tullius Hostilius, successor de Numa Pompilius, ignoratão, no começo da era christã... Não ficou melhor? Em poucas palavras demos até uma lição de Historia Universal! No fim da construção, faço uma chamada: — "Diz o escolar Eutropius: — "Quem tringinta duobus annis regnasset, fulmine ictus, cum domo sua arsit." Ficou argumentado. Bom?

Idem — 1.30 a 2 da pag. seg. — "Este facto se produziu com os filhos do Pontifice Aarão, Nadab e Abihu, quando elles penetraram no Sanctuario da Arca de Moysés, sem estarem devidamente isolados, e foram fulminados." E.: Este facto se produziu com os filhos do Pontifice Aarão, Nadab e Abihu, quando penetraram no Sanctuario da Arca de Moysés sem estar devidamente isolados. Foram fulminados."

Pag. 28-1. 1 a 3 — "Esses mesmos sacerdotes offereceram aos christãos de Roma, salvar-lhe a metropole; mas, os padres desta religião, ignorantes, recusaram o auxilio." E.: Esses mesmos sacerdotes se offereceram aos christãos de Roma para salvar a metropole; mas os padres, ignorantes, recusaram o auxilio.

Pag. 32-1.7 — "... azas..." — E.: asas.

Pag. 31-1.24 — "... ephod..." Que é — "ephod"? perguntarão 99 de 100 leitores. Muito justo é que perguntem, se não souberem. Creio firmemente que muita gente falará em — "ephod" — sem, comtudo, saber o que isso quer dizer. Del a explicação, numa chamada, assim: "Não é de estranhar que o leitor menos culto não saiba o que vem a ser um — "ephod" —, em virtude de os dicionarios silenciarem... Muito natural, a nomenclatura religiosa tem de suas irremoviveis extravagancias! O — "ephod" — era "uma especie de vestuario, ou cousa parecida com uma imagem de forma até agora desconhecida", explica Campos Novas na sua monumental: "As origens chaldeas do judaismo", pag. 457 — ed. de 1899. Veja o meu peccato leitor a I-Samuel-XXX-7-8." Fiz bem? Fiz mal? Se fiz mal, inda podemos retirar a papeleta a tempo. Porém, lembre-se mais uma vez que o sr. não terá só leitores cultos...

A LUISIANIA

E' um dos grandes nucleos da Federação norte-americana. Antiga colonia franceza, que tirou o seu nome dos reis da metropole, foi cedida ou vendida, em 1803, por um preço ratinhado. Hoje, dadas as suas formidaveis condições economicas, ella é apenas um dos maiores celeiros da riqueza do Tio Sam.

No conjunto das unidades da poderosa democracia continental, só a Luisiania contribue com 97% de seu enxofre; 95% de seu carvão; 86% de seu trigo; 83% de sua industria metallurgica; 75% de suas madeiras; 70% de seu petroleo e 61% de seu algodão. A antiga colonia dos Orleans foi um dos mais formidaveis reductos dos escravagistas yankees. Mais do que qualquer outro departamento administrativo da Republica ella tinha o que perder e por isso entendia não dever abrir mão do elemento servil. Foi uma das ultimas zonas a honrar a memoria de Lincoln.

Na Luisiania ainda se fala muito o francez. Num de seus livros curiosos, o abbade-historiador Lionel Groulx refere que os habitos de economia dos habitantes da Luisiania são actualmente mais ou menos os mesmos que se observavam no fim do seculo XVIII. Elle viu nisso uma das razões explicativas do progresso dessa região indiscutivelmente privilegiada e com a qual a França fez um pessimo negocio,

EVOLUÇÃO E MANIA DO RUÍDO

por MAX YANTOK

(Ilustrações do autor)

Sentimos faltar um bocadinho com respeito à Natureza declarando que ella não andou muito acertada quando forneceu ao homem, os cinco sentidos (que agora devem ser mais de cinco). Quando certas visões nos perturbam a vista, podemos fechar os olhos para evitá-las, se algum perfume nos resulta desagradável, taparemos as narinas, e assim procederemos sob diversas formas para evitar coisas que perturbem nossos sentidos, menos o do ouvido.

Um ruído desagradável nos incommoda, podemos apenas atenuar o tapando os ouvidos, mas não o evitaremos de todo, se não nos for permitido ir longe, onde esse ruído não seja mais ouvido.

É esse o sentido que mais está exposto às influências exteriores, são os tímpanos os que, com frequência, passam todas as 24 horas do dia em continua vibração, pelos ruídos, pelos sons, altos, baixos, variados, monotonos, uns agradáveis, outros desagradáveis e que, pelas nossas ocupações que nos obrigam a não abandonar determinado lugar, vemos-nos obrigados a escutar.

Está nas veias da gente produzir ruído, pelo motivo principal de mostrar aos outros que elle também está vivo; o ruído é para chamar a atenção sobre elle. Pouquíssimos são os movimentos que não geram ruído, como foi constatado por microphones aperfeiçoados, os quais chegaram a amplificar o que pode produzir uma mosca ao caminhar sobre uma superfície qualquer.

Não ha uma localidade no mundo onde o silencio seja absoluto. Costuma-se dizer: silencio sepulchral, mas isso só é maneira de dizer, porquanto dentro de um túmulo, se se collocasse um microphono, ouviríamos o ruído dos vermes mastigando seu repasto cadaverico, ouviríamos os estalos da madeira carcomida reagindo às mudanças atmosféricas, ouviríamos os cupins, cavando galerias, o ruído da desagregação gálica, e, seja lleito a ventar uma afirmação, um dia haveremos de ouvir, por intermedio de aperfeiçoadíssimos microphones, toda uma barulhada infernal produzida pela irradiação de electrons, neutrons, neons, vibrações sonoras até agora inaudíveis e vibrações ethe-ricas.

Não data de muito tempo a experiência effectuada para que todo um publico pudesse ouvir as palpitantes do coração, como se fosse um bombardeio a alguma dezena de kilometros de distancia.

Muita gente tem necessidade de fazer barulho, seja para fazer notar sua presença, seja para manifestar seu regozijo ou sua pena, ou então, a isso é obrigado pela qualidade profissional que está desempenhando. Não ha nenhuma occupação humana que não seja mais ou menos ruidosa. Em outros tempos, por exemplo, quem escrevia com pena de pato, arranhava de tal maneira o papel que o estridor tornava-se irritante. Quando se inventou a machina de escrever, o ruído cresceu de 99 por cento e agora, qualquer datylographa está fazendo seria concorrência aos pica-pães, na floresta.

Referindo à evolução do ruído, em todas as suas variadíssimas manifestações, poderíamos afirmar que elle não se atenuou com o progresso, mesmo que esse progresso viesse justamente a supressão do ruído. Vemos, de facto, que, quando não havia gramophone, rádio, machinas, automoveis, bondes, rodas de borra-cha, o barulho era o mesmo do que agora. Moçinhos sapeçavam no piano sem cessar, bôa parte da noite, serenatistas, seresteiros e farristas atormentavam os ouvidos de quem pretendia dormir. Balles "arrastados" a noite inteira. As regras de hygiene primitivas ainda permitiam aos mosquitos que viessem tocar violino nos ouvidos da gente, com acompanhamento de picadas de tromba.

A barulhada nas ruas era o que mais estardalhaço produzia. Car-ruagens com rodas de arros do ferro sobre pedras roliças e burra-queiras, bondes com symphonias de ferragens a estremecer ao menor movimento, gritos de cocheiros, de vendedores, cachorros a latir, gente a conversar alto, sapatos rangendo e denunciando o máo pagador, damas elegantes vestidas de sedas "cristantes", mendigos tocando instrumentos desafiados, garotos a se esgrudar nas brincadeiras, casais trocando de saforas, papagalos ensaiando palavrões, galinhas, galos e patos solfejando, tanceiros batendo em tintas sem cessar e, chegado a noite e não acabarei a lista.

A gente que está sujeita a ouvir esses ruídos (exceptuando a privilegiada classe dos surdos) pôde ser repartida em tres classes: a) — Os que ouvem e não se importam, b) — Os que ouvem mas produzem ruído mais abafado, c) — Os que ouvem, incommodam-se e não podem evitar. Estes são os que ficam nervosos, atirulados, neurastenicos. Esta classe, com a advenção das vitrolas, do rádio e da musica de Carnaval, tornou-se a mais numerosa.

Certa gente sente uma invencível vontade de fazer ruído, neces-



sidade ainda mais forte nas crianças, mas nellas, esta necessidade é explicavel, porque devem movimentar-se para crescer e bem poucos são os movimentos que não produzem um som agradável ou desagradavel. Qualquer manifestação de regozijo é motivo para se fazer estardalhaço, como succede na Africa, onde os indigenas, em regozijo pela matança de um "simba" (leão) mettem-se a tocar desenfreadamente tam-tam e a dançar cantando dias e noites seguidas, até caírem completamente extenuados. Desta especie de regozijo temos um fac-símile no nosso Carnaval, o qual, se ouvesse uma medida energica, poderia ser mais alegre e menos barulhento.

Quem, conhece terras selvagens por viagens feitas ou leituras, não pôde deixar de fazer paralelo entre os nossos batuqueiros, com seus tambores, culcas,

tação, para lhe fazer sentir uma onda curta de vergonha.

Ha muita gente, tornada neurastenica por causa desta attribuição, que, dispondo de economias, chegou a ir se metter numa solidão. Uma dellas foi Guillemin, corrector de fundos, suíço. Não supportava ruídos e, desejando evitá-los mandou construir um chalet isolado nas montanhas do Jura.

— Até que enfim! disse Guillemin — quando se viu instalado no seu chalet, onde pensava encontrar o tão desejado silencio sepulchral. E, quando foi se metter na cama, deu o desespero. Grilos cantavam, passaros nocturnos e animaes soltavam seu grito caracteristico. E, a certa hora, para cumulo, elle ouviu o rádio do seu criado. Levantou-se como uma fera e foi espatifar o aparelho do criado. Mas, para esse facto, não precisaríamos ir tão longe.

central, que seria posto em função a certa hora. Não conhecemos nenhuma cidade do mundo em que se abuse tanto do nosso Hymno Nacional, como no Rio. A proposito de tudo, sapeça-se o Hymno. Por ludo que elle seja, agradável aos ouvidos e ao coração de todo bom patriota, com as frequentes repetições, chegará a enfastiar, como qualquer musica bonita, repetida ao infinito.

Physiologicamente falando, o estrago que o ruído produz no organismo é digno de estudos profundos, como as tantas afflicções que atormentam a humanidade. Nossa timpanos, cuja vibração não pode ser completamente interrompida, como temos a facilidade de fazer com a vista, o tacto, o olfacto e o gosto, estão continuamente vibrando, mesmo quando temos a ventura de poder dormir. Ao nos pôrmos na cama, fechamos os olhos, a luz não nos per-



pero-racos, pandeiros, guizos, bombas, etc. e os selvagens das junglas africanas. Acharia que só a córa do pessoal mudou, assim mesmo em parte.

O rádio, como quanto fosse uma invenção maravilhosa, é o maior productor da neurastenia. Isso porque seu emprego é abusivo, desordenado e seu uso feito em horas impróprias. Também ai devemos dividir os detentores de rádios em duas classes. Os que abrem o rádio e fazem-no funcionar só para especialidades de sua predilecção, sambas, foxes, batuques e não se cansam de repetições que vão, desde o amanhecer até pela noite a dentro. Outra classe é daquelles que pretendem demonstrar aos vizinhos que têm um aparelho possante, que capta todas as estações deste e doutro mundo, com ondas longas, curtas e se houve de ondas mais curtas do que o juizo dellas, não duvidariam em empregá-las. E, por isso abrem o rádio até o máximo da força, atordoam a vizinhança, azucrinam os ouvidos e a paciência do infeliz que está morando na redondeza, criam-lhe idéas de exterminio, de vingança contra quem descobriu essa maravilha, os nervos descontrolam-se, surgem idéas de suicidio ou de matança do maldito vizinho ou qual poderia, com uma só rodada do reostato, "guardar para si" o estardalhaço. Mas, a validade é um caso serio, pois ha certa gente que supportaria que lhe dissessem que sua mulher o está traindo, mas reagiria se criticassem seu rádio. É pena que o aparelho não denuncie a venda a pre-

Todos sabem que o Rio é a cidade mais barulhenta do mundo, por observações feitas por muitos scientistas que aqui estiveram. Porquanto, em muitas cidades da Europa, como Roma, Bruxellas, Zurich, Lausanne, Berlim, a quantidade de radios particulares seja extraordinária, a certa hora não se ouve um só delle, devido ao se obter contralido pelo povo, de sabbel-o regular de modo a não perturbar o silencio necessario a quem deve trabalhar com socção ou descansar das tarefas diarias. Aqui o abuso é simplesmente colossal, justamente porque a maioria dos que possuem rádio querem mostrar a todo mundo que seu aparelho é o melhor.

Logo ao amanhecer, começa a tal da gymnastica. Não pensem que elles estão executando as manobras irradiadas, isso não, estão mas é... só escutando, commodamente na cama o estardalhaço, ao passo que o vizinho, despertado no meio do somno, está dando votos infernaes contra o autor do abuso.

Sabemos de certo personagem politico, residindo numa casa de apartamentos o qual desesperado porque o vizinho não parava com seu rádio, até horas avançadas, invadiu o apartamento do perturbador e de revolver em punho, trahiu-o a parar com a barulhada, do contrario espatifaria um e outro.

Não achamos que seja tão digno de admiração um inventor ou descobridor desses aparelhos tormentos, como digno seria quem inventasse o meio de atenuar, regular o barulho com um regulador



turba mais, interrompemos facilmente as funções dos outros sentidos, mas fica o ouvido a ouvir ruídos de toda especie, o que impede o somno e, o effeito dessa contradição irrita de tal maneira os nervos, que não é de estranhar se muita gente tomou terríveis resoluções geradas por estes momentos de martyrio.

Commissões creadas para decretar medidas contra o barulho, só serviram para fazer barulho em volta de sua propria entidade, mas nada fez em proveito dos atribulados. Estudou o ruído nada adeanta. Vamos fazer um paralelo curioso. Em Roma, na via Nazionale, passam carros, caminhões, carroças, toda especie de vehiculos, mas todos estão com rodas de borraça e não fazem o menor ruído. Vendedores não gritam, não apregoam sua mercadoria, não ha as ruidosas "vaccas leiteiras", ás 5 horas da manhã, nem outro estardalhaço. O ruído de ferragem dos bondes é um mytho. As dez horas da noite, o silencio é um facto.

Vejam se isto ha no Rio! A aggravação vem justamente a noite, pois, cessado o estardalhaço mais forte, dos bondes, que rareiam, dos gritos, dos caminhões, entra a predominar o rádio, quanto mais alto melhor, para que de Ipanema se possa ouvir o aparelho que fulano comprou e que está usando em Jacarépaguá.

Vem o Carnaval e o morro agita-se, todos a bater em caixotes, em latas de kerozene, a esganicar-se a isso se ouve de um morro para outro, como nas aldeias selvagens, onde os indigenas se com-

municam por meio dos tam-tams. Mal começa o mez joanino e começam a espoucar bombas poderosas a qualquer hora do dia ou da noite, com sobresaltos medonhos aos que dormem (se o conseguirem).

As pessoas nervosas são hypersensíveis a qualquer ruído, por imperceptivel que seja, mesmo o tic-tac de um relógio de bolso, os incommoda, especialmente quando não ha outro mais forte. Em certa pensão, todos sabiam que havia um neurastenico que não supportava ruído algum e seus companheiros de pensão tratavam de fazer tudo em silencio. Mas, aconteceu que um delles, ao retirar-se, noite alta, no descalçar das botas, uma dellas caiu e, como o inquilino era vizinho do quarto do neurastenico, ficou com recelo de incommodá-lo e tratou de não produzir ruído a o descalçar a outra. Quasi ao amanhecer bateram desesperadamente á porta de seu quarto e elle foi abrir, dando de cara com o neurastenico, a perguntar furioso:

— Quando é que o senhor vai descalçar a outra bota?

Um morador de Braz de Pinna, excellent electricista, incommodado com o rádio do vizinho, combinou um sistema de lampadas a filamento carbonico para atrappalhar as irradiações, mas, ficou depois com recelo de ser descoberto e, mudando de sistema, arranjou uma matraca ligada a um motor, deixando a funcionar o estardalhaço, enquanto elle ia passear. O vizinho teve que mudar-se.

Se as leis estabelecessem multas para as pessoas que nas horas destinadas ao descanso, mantem seus radios no maximo de sonoridade, seria uma bella renda, porquanto ha muita gente que prefere pagar multas a sujeitar-se á imposição.

Mas, se depois das reincidencias, se lhes confiscasse o aparelho, de accordo com as denuncias da vizinhança, o correctivo seria exemplar. Esse dispositivo de leis não é uma fantasia, mas a pura realidade em muitas cidades deste mundo, e isso na Europa, onde os bombardeios seriam suficientes para afafar qualquer irradiação ruidosa.

Os ruidomaniacos, principaes causadores dos 80% de neurastenicos, deveriam praticar seus habitos de estardalhaço, no polo Norte ou na cratera do Krakatoa, deixando um bocadinho de socção aquelles infelizes que trabalham doadamente o dia inteiro e voltam para seus lares calindo de cansaço e de somno.

**Louças e
alumínio**
Compre no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio

MENOS DANSA E MAIS TRABALHO

Em consequencia da falta de braços que ha na Alemanha, proveniente do intenso trabalho a que se encontra dedicado esse país, acharam as autoridades germanicas ser verdadeiro absurdo que as salas de dança viviam cheias de dansarinos e dansarinas profissionais, pagos unicamente para que os freguezes bailen.

Então resolveram que semelhante meio de vida é incompativel com as necessidades nacionaes e, estribadas nessa decisão, deliberaram que d'oravante cessem essas actividades de pernas e os respectivos profissionais sejam registrados em serviços correspondentes ás suas aptidões culturais e, destarte, melhor sirvam a Alemanha.

Entretanto, para que se não privem os frequentadores dessas casas de dansas de um par, poder-se-ia confiar o encargo de dansarinos da casa, para servir os freguezes, a pessoas obesas que por medida de hygiene e metendo dois proveitos num só, atenderiam, sem prejuizos para o Estado, accumulando com outras funcções, ao grave mister de concorrer para a manutenção do circense estatal.

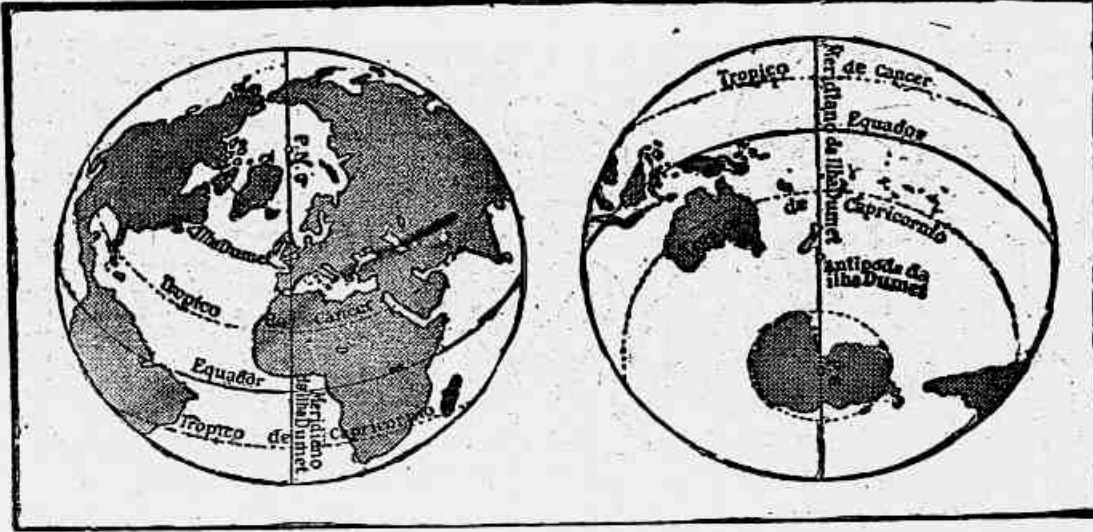
O MAR

Por Théo-Filho

(Continuação da 1.ª pag.)

cia, uma coisa que se não limita a uma simples aparência de ilquidez, mas que ora se fere como manopla de ferro e ora se torna nuvem e se dissipa sem que se descubra onde; um instante é caverna de sillex, outra columna de marmore, em seguida, toção branco adherindo à chuva da borrasca. "Nunca mais elle esqueceu esse facto, está dito em *Os Portos da Inglaterra*. Desde então nunca mais pôde conceber a idéa de uma distincção positiva entre o mar e o céu ou entre o mar e a terra. Manopla de ferro, rochedo negro, nuvem branca — homens e mastros partidos; — um pouco de sangue no angulo de um rochedo como uma alga rubra enxugada pelo salpico da espuma, e todo o granito reluzente e toda a agua verde e pura se desencadeando de novo sem objectivo."

Dem diverso do pintor contemplativo, o lobo do mar vê neste: a) — A cor, influenciada pelas materias em suspensão. A cor verde dos mares polares, ainda mais caracteristica no costear das correntes marinhas do Labrador, que desce dos polos, e do Gulf Stream, que sobe dos tropicos.



O hemispherio continental e o hemispherio oceanico

pedras, com algas marinhas. As planicies de gelos moveis arrastadas pelas correntezas (viajar entre a Groelandia oriental e o Spitzberg, entre o Spitzberg e a Nova Zembla, ir à ilha Jan-Mayen, transpor o estreito de Bhering, patinar no mar d'Okhotsk). Os icebergs que descem da

acossada pela corrente fria das Falkland.

Todos os phenomenos das correntezas, das marés, dos gelos, das vagas, das cores, são particulas de um unico phenomeno que vem a ser, para os olhos admirativos do lobo do mar, o proprio oceano indecifrável, prodí-

do approximação de seis, cinco milhões de annos, prophetisa o sabio que escreveu *La vie et la mort du Globe*, as aguas marinhas deverão cobrir toda a terra e constituir, dest'arte, de um modo absoluto, essa hydrosphera que hoje, apenas cobre 3/4 de sua superficie." Ao cabo de um numero consideravel de seculos — 17 milhões de annos, segundo Helmholtz — o sol, resfriado pela continuidade de sua irradiação, ficaria reduzido à quarta parte do volume actual. A terra, insufficientemente aquecida, entrará no periodo da morte final, em data ainda fixada por Helmholtz em seis milhões de annos.

Mas ouçamos Berget:

"Os oceanos se transformão em massas de gelo e as ultimas nuvens, condensadas em neve, não cobrirão mais o planeta com seu manto protector, que constitua a mais precisa das salvaguardas contra a sointilliação. O esfriamento irá aumentando; o drama precipitar-se-á. O acido carbonico será espargido no solo gelado em estado de neve; assim desaparecerá a ultima defesa da terra contra a refrigeração que se acelerará. Quando a temperatura attingir 75 grãos absolutos (200 grãos abaixo de zero de nossos thermometros) novos oceanos, provenientes da liquefacção do oxygenio e do azoto, virão accumular-se nas cavidades formadas pelos gelos do globo terrestre; então a atmosphera, rarefeita ao ultimo limite, não conterá senão hydrogenio e helio. Os oceanos de azoto e oxygenio se solidificarão por fim e a terra voltará ao que era em sua origem, *inanis et vacua*. Mas sob a sua superficie gelada ferverão sempre as materias igneas do magma central, como sob o envolvero de metal de uma granada, a carga explosiva preserva toda a sua

mundo morto, segundo a lei do cyclo eterno que rege a natureza inteira".

A imaginação vacilla, e recua, ante a satânica visão apocalyptica. Prefere a sensates da hora presente, a propria angustia incalculavel dos oceanos e os seus costumes que se animam dentro da virgindade das profundezas. Prefere o mar que, Strindberg, viu, com a sua acuidade visual e sentiu com os seus ouvidos de misogino escandinavo. Quer sentir, ao contempla-o, a superioridade do homem culto sobre a natureza bruta. Não aceita que o mar seja prosaicamente uma combinação chimica de hydrogenio e de oxygenio, com dois e meio por cento de cloreto de sodio. (Nada mais bello que os furores do cloreto de sodio: opinião de Aristobulos Ursiculus, o irritante erudito de Julio Verne). Quer o mar de Rimbaud, o oceano do *Bateau ivre*, com suas *incroyables florides* e "*l'aveil jaune et bleu des phosphores chanteurs*". Quer o mar *côr violeta de sorriso inesquecível* de que fala Eschylo. Quer mesmo, em ultima hypothese, o mar de Michelet, que Loti, desdenhosamente, diz ser ser um mar *vue du rivage*.

Esquecer-se de si proprio para comprazer-se na vastidão da sua melancolia. *Porquoi n'as-tu pas pitié de mon amour? Les étoiles ne daignent-elles pas se mirer dans la mer? Que les étoiles se mirent no mar, que sobre o mar possam passear todas as felicidades inquietas deste mundo. As estrelas do Amarú. A felicidade que Mallarmé entrevia para além das aguas:*

*La chair est triste, hélas! et j'ai lu tous les livres
Fut-il la bas fuir! Je sens que des poissons sont ivres
D'être parmi l'écume inconnue et les cieux.*

E é toda a alma do oceano que aflora, com a sua tristeza, a alma inquieta e pezarosa do poeta fatigado dos livros. Passaros bebados de liberdade entre as espumas lividas e os céos! Fugir para as solidões onde esses passaros são felizes como deuses! Fugir para o mar!...

CUIDADO COM O ESTOMAGO!

Talvez não haja uma pessoa que nunca tivesse uma dor de estomago, uma indisposição. Como também quem, tendo essa dor ou essa indisposição, procurasse um remédio seguro, dizem todos. Passa. Mas quantas vezes se torna em coisa grave?

Entretanto, o remédio seguro é "Carbostrite", granulado cuja composição, rigorosamente feita para o bom funcionamento do estomago, evita males futuros, sérias enfermidades do aparelho digestivo, que começam insidiosamente.

"Carbostrite" em casa é a garantia das boas digestões e a porta fechada a aborrecimentos futuros. (14835)

PANICO NUMA EGREJA

Vivissimo panico houve na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Porto, durante uma cerimonia religiosa, a ponto de se suppor num attentado.

Desvalrada, a multidão, aos gritos, atirou-se para as portas, derubando bancos e deixando no chão objectos innumerables.

A causa foi se ter visto chamma na proximidade da porta, emquanto se celebrava o acto.

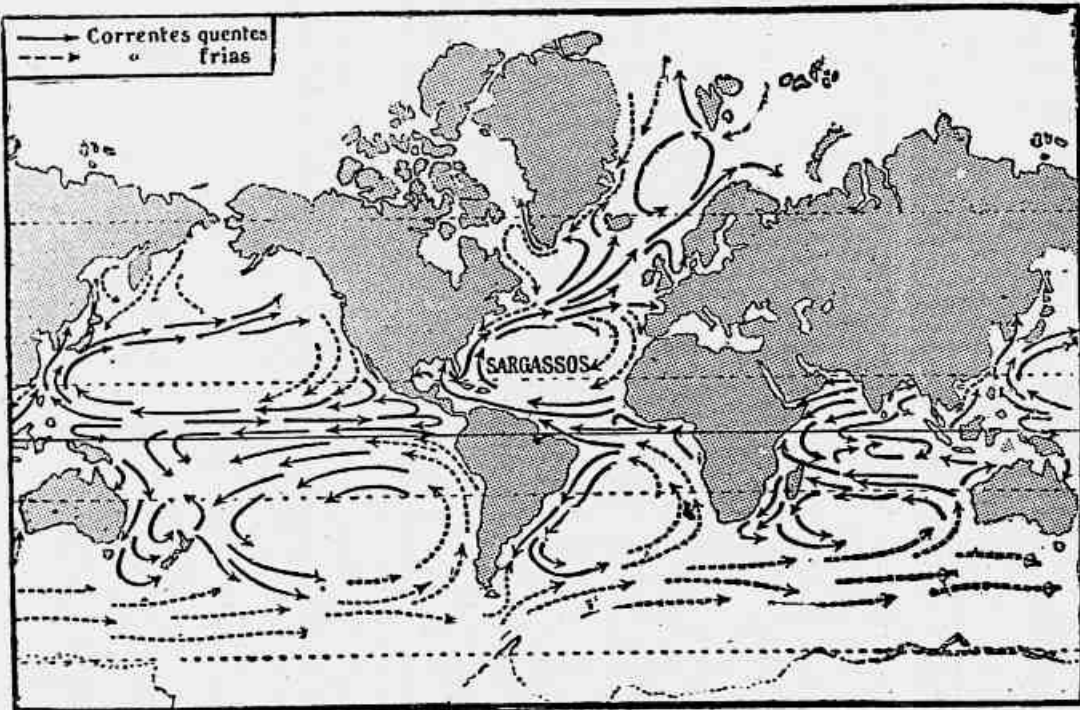
Restabelecida a calma, verificou-se que houve apenas um incidente produzido pela imprevidencia de um fiel, o qual puzera no bolso da calça uma materia inflamavel.

Devido ao calor que fazia no interior da igreja, a materia pegou fogo.

Com a roupa em chamma, o imprudente poz-se a correr desesperadamente pelo templo.

Ajudado por outros, esse homem, um guarda-nocturno, logrou apagar o fogo, sem soffrer um arranhão.

No entanto não foram poucos os que se feriram na fuga desabalada para a rua.



As correntes maritimas que circulam á superficie dos oceanos

As cores cubras do Mar Vermelho, provenientes das algas, e as barrentas das fozes do Amazonas e do Congo, onde a lama e o barro são elevados a grande distancia, inapetuosamente. As cores lividas do Hoang-Ho, carregadas de loess. A cor leitosa do Oceano Indico, produzida pelas phosphorescencias dos noctilucos, pequenos protozoarios transparentes e gelatinosos, semelhantes a um grão de tapioca cozido. "Imenso campo de neve sob o luar, divaga Berget. A helice do navio sacode as espumas dum branco scintillante, e, olhando-se a agua que corre ao longo de bordo, vê-se a chela de uma multidão de pequenos corpos luminosos, cujo brilho augmenta quando tocam a colração do navio."

b) — A temperatura, fria no norte do hemispherio, fria no sul, scientificamente fria em todos os oceanos (Heccatombe de pelxes no encontro das temperaturas, as proximidades do banco de Terra-nova).

c) — As vagas, no eterno movimento das resacas que lhes dão velocidade media de vinte e cinco milhas por hora. O choque nos rochedos e nas costas, incessantemente, todos os dez e quinze segundos. As vagas de translação scismica, provenientes de perturbações no leito oceanico, quat a produzida pelo tremor de terra que acompanhou a erupção do Krakatoa e que atravessou todo o Pacifico em doze horas.

d) — Os gelos formados nas regiões acticas em bancos de tres e sete metros de espessura, de edndes lendarias, algumas paleocriticas. O *ground ice*, esponjoso, acinzentado, azelo com areia, com

Groelandia até ao itinerario dos transatlanticos — que sobem do Atlantico sul até ao cabo da Boa Esperança ou até à Bahia Branca, e que sobem do Pacifico sul até às ilhas Macquarie.

e) — As correntes marinhas, vida arterial dos oceanos; as equatorias, que circulam ao norte e ao sul da linha equinocial:

gloso. O mar onde a vida pela vez primeira fez a sua apparição e onde, em épocas posteriores, a humanidade dilatou os seus conhecimentos e as suas conquistas. O mar por onde navegaram os phenicos de Necho para o periplo da Africa e os persas de Darius para a conquista do Eritreu. O mar do grego Scylax, dos car-



A distribuição das profundidades maritimas

o gulf stream, *une longue bande-rolle flottant au vent*, na exacta comparação de Maury; o kuro-siwo, azul, que vem esbater-se nas costas da California. Outras tributarias destas, inclusive a da costa brasileira, que desce do Equador, dobra o cabo de São Roque e corre, a pequena velocidade, até a embocadura do rio da Prata, onde se desvia para leste,

tagñess fundadores de colonias ao longo dos traçados do periplo de Hannon. O mar de Erik le rouge e de Leif Erikson. O mar dos adamaiores de Sagres, de Vasco da Gama e de Pedro Alvares Cabral. O mar que ha de congelar-se por ultimo, quando o cosmos volver ao seu periodo de nebulosa, através de milhares e milhares de seculos. "Num pu-

energia. Que o nosso planeta, girando em torno do sol, morto este após atravessar as mesmas etapas, venha a encontrar um outro astro morto; do choque terrível dessas duas massas animadas de grande velocidade, resultem a volatilização, a desagregação de suas materias constitutivas; uma nova nebulosa surgirá e um mundo novo sairá de uma

A SEMANA, O MEZ E O ANNO

(João Felício dos Santos)

Para marcar o tempo histórico e a ele se referirem as nossas ações e os feitos memoráveis é que os povos, desde a sua infância imaginaram os calendários. Não é uma simples duração o tempo histórico: é também uma sucessão de factos ou acontecimentos que se referem uns aos outros ou que decorrem uns dos outros, tendo como eixos um facto especialmente notável e autêntico que sirva de ponto de partida ou de referência principal, tanto para os que o seguiram como para os que o antecederam. Preliminarmente devia-se procurar uma unidade que lhe pudessem servir de medida e a qual facilmente se comparasse, mas essa unidade tinha de ser bem conhecida, natural, e tanto quanto possível, invariável.

A sucessão dos dias e das noites, a das fases lunares, a repetição das estações, primavera, verão, outono e inverno, a natural regularidade, a reaparição sempre na mesma ordem das estrelas e constelações no céu, forneceram ao homem outros tantos períodos próprios para a medida do tempo dando lugar ao dia, ao mez e ao anno. Infelizmente esses períodos não têm entre si relações exactamente commensuráveis e a duração de nem um delles é múltiplo perfeito do dia, o mais natural e o menor delles. Já escrevera Moysés no Gênesis, V, 14: "E Deus disse que haja grandes lumináres no firmamento do céu para distinguir o dia da noite e para servir de signa aos tempos das festas, dos dias e dos annos".

O período que regula a volta das estações é o que se chama anno tropico, solar ou verdadeiro: é o tempo decorrido entre os começos de duas primaveras, ou mais rigorosamente, o tempo empregado pelo sol em seu movimento apparente para percorrer uma vez a ecliptica. E' elle hoje conhecido com grande exactidão, diminuindo pouco menos de meio segundo por século. Pode-se portanto calcular com precisão para as épocas mais remotas os valores dos diversos tempos obtidos pelos antigos, e assim bem apreciá-los.

Para o começo de 1939 esse valor é 365 dias 5 horas 48 minutos 46,02 segundos. Também se conhece a duração theorica do mez lunar, chamada lunação ou revolução synodica da Lua. Para o principio deste século da Bigourdan o valor 29 dias 12 horas 44 minutos e 2,90 segundos.

Os calendários primitivos davam para a duração do anno, variando com os povos a que se applicavam, valores muito differentes: os egypcios adoptavam para os seus annos civis e religiosos o anno de 360 dias com 12 mezes de 30 dias, acrescentando no fim mais 5 dias chamados *epagomenos*. Era o chamado anno vago. O erro de um dia em 4 annos, ou um mez em 120 annos levava a collocar no fim de 720 annos o inverno real no estio do calendario. E' pois de supor-se que com o anno civil de 365 dias houvesse um meio de concordá-lo com as necessidades da agricultura, e esse meio seria regular o anno pela concordancia do Sol e Sothis (Sirius) no nascimento do sol. Dahi o nome de periodo sothiaco nos 1.460 dias no fim dos quaes coincidiriam os annos civil e agrícola. Sebe-se que se deu essa coincidência no anno 130 D.C., portanto tambem nos prolepticos 1322 e 2782 A.C. para a época em que os egypcios começaram a usar o anno de 365 1/4 de dias, regulado sobre o horlo heico de Sothis (levantar do Sol e de Sirius simultaneamente).

Os chaldeus empregaram o anno de 365 1/4 dias adoptando 12 mezes absolutamente lunares, com intercalação de um 13º de vez em quando, mas parece que sem ordem. Sabese mesmo que os annos consecutivos 527 e 536 A.C. foram ambos intercalares. Foi somente sob os successores de Cyro que se submetteram as intercalações a uma regra fixa.

Os arabes, turcos e judeus usavam o anno lunar de 12 lunações com 354 dias, mas acrescentavam-lhe os arabes e turcos, em 11 annos sobre 30, mais um mez lunar; analogamente procediam os judeus aumentando um mez tres vezes em oito annos. Depois corrigiram esta proporção de accordo com o cyclo de Meton, fazendo embolismicos os annos 6º, 8º, 9º, 11º, 14º, 17º e 19º de cada cyclo de 19 annos.

Os persas são, diz Vorrepière, o povo cujo anno civil mais bem concordava com o anno verdadeiro solar. Os seus annos civis têm 365 dias como o anno vago egypcio, mas depois de tres annos introduzem um bissexto e repetem sete vezes esse artifício; da oitava vez introduzem o bissexto depois do 4º anno. Essas oito intercalações em 33 annos dão para o cyclo 12.053 dias, ou 365 dias, 5 horas, 49 minutos e 5,43 segundos de exactidão da mesma ordem que a do anno gregoriano actual. Pretende-se que esse modo de intercalação foi adoptado pelos persas no anno 467 da Hegira ou 1075 de Christo.

Na Grécia os annos constavam de 12 mezes alternadamente de 29 e 30 dias, o que dava 354 dias para o anno civil, porém com a preocupação de conformar esse

espaço de tempo com a revolução solar empregaram diversos artificios antes do mais notavel proposto por Cleostrato de Tenedos, que imaginou um periodo de 8 annos chamado *octaeteride*, no qual se inseriam 3 annos de 13 mezes (annos embolismicos). O conhecimento do cyclo de Meton levou-os a adoptar o eneadeateride, ou periodo de 19 annos, no qual sete são embolismicos. O cyclo de Meton é satisfatoriamente exacto pois 235 lunações correspondem a 6939 dias, 14 horas e 27 minutos. Entretanto, um século depois de Meton o astrónomo Callipso propõe um novo periodo mais exacto, composto de 4 metonicos, sendo os tres primeiros de 6940 dias e o ultimo de 6939 dias.

O periodo Callipico allis nunca serviu para os usos civis, mas os astrónomos o empregaram nos seus calculos como o mais proximo da verdade e Ptolomeu no seu computo fixou a origem desse periodo na noite de 28 a 29 de junho de 330 A.C.

Os romanos, povo guerreiro e conquistador, davam pouco apreço ás sciencias e ás artes: não é pois de admirar que o seu anno civil sem ordem estivesse sempre em reformas. A principio com 10 mezes de 30 e 31 dias alternados que Romulo parece ter tirado dos Etruscos, foi logo accrescido de dois mais por Numa Pompilio, mas sua falta de exactidão era tal que Julio Cesar, ditador e pontífice maximo, encarregando ao astrónomo egypcio Sosigenes de Alexandria de corrigir-o, pôdo-o de accordo com a revolução solar, decretou que o anno teria 365 dias e um quarto, accrescendo mais um dia no fim de cada anno de 365 dias, o qual chamavao antes bis sexto — Calendas deu o nome de bissexto, e para que o equinoxio vernal coincidisse com o dia 25 de março como no tempo de Numa, accrescentou oitenta dias ao anno de reforma que por isso ficou conhecido como o anno da confusão.

A semana de sete dias hoje em uso em todas as nações civilizadas não era conhecida na antiguidade senão pelos judeus, delles passando os chaldeus e egypcios com os quaes tinham relações mais estreitas.

Sua duração de sete dias que parece se referir ás fases da Lua, levou diversos escriptores segundo Bailly, Montucla e Laplace a repetir que o seu uso era universal entre os povos antigos. Entretanto nada é menos exacto, diz Bigourdan. Só é encontrada entre os judeus donde passou aos Alexandrinos. Todos os mais povos contavam por periodos de dez dias, *decados* na Grécia e *decana* no Egypto. E' possível que fossem esses escriptores levados a esse erro pelas idéas supersticiosas a respeito do numero 7 dos babilonios, que tinham uma especial aversão aos dias 7, 14, 21 e 28, considerados nefastos. Nesses dias deviam-se evitar certos actos e observar certos ritos: nem o propheta daria seus oráculos, nem o medico poria a mão sobre o doente, nem se procederia aos exorcismos. Tambem o dia 19 do mez, sendo o 49º dia (7 x 7) da lunação precedente, era especialmente nefasto não só ao rei, aos sacerdotes e aos medicos, mas a todos em geral. Para evitar esse numero de mão agouro costumava-se nos contratos e actos civis datá-los de 20 menos um. Entretanto não ha outros factos que indiquem esses dias constituir a semana.

Incontestavelmente a semana foi introduzida em nosso calendario pela Lithurgia Christã pois não a tinha o calendario Juliano sobre que foi calçado. O papa São Sylvestre ordenou, que se conservassem os nomes de sabado e domingo designando os outros por Féria secunda, Féria tertia, Féria quarta, etc. Os judeus não tinham para elles nomes especiaes além do destinado ao descanso, sabath, e a preparação do sabath, a véspera, que denominavam Parascève. Aos outros dias chamavam segundo sabath, terceiro sabath, etc.

E' muito provavel que os romanos no principio da era christã usassem os dias da semana dando-lhes as designações actuaes devidas talvez aos chaldeus que só conheciam os sete planetas Sol, Lua, Marte, Mercurio, Jupiter, Venus e Saturno aos quaes dedicaram os dias. Conservaram esses nomes os italianos, francezes e hespanhoes: lunedì, lunedì e lunedì; martedì, martedì e martes, etc. Os inglezes e saxonicos designaram tambem os dias da semana pelos nomes dos deuses do seu paganismo barbaro incluindo o domingo — Sunday, Sontag.

Já Santo Agostinho censurava os seus contemporaneos por usarem os nomes das divindades do paganismo romano, e Ausonio, poeta do VI século, inclio pagão, meo christão, deixou uma ecloga de *nominibus septem dierum*, na qual primeiro falava do Sol seguindo-se Lua, Marte, Mercurio, Jupiter, Venus e Saturno.

Não ha portanto duvida que a semana de sete dias com o descanso no setimo foi dada aos ju-

ERICO COELHO

(DE VULTOS E FACTOS DO IMPERIO E DA REPUBLICA)

Erico Marinho da Gama Coelho era filho do magistrado dr. Jacintho José Coelho e de d. Engenheira da Gama Coelho. Nasceu na cidade de Cabo Frio, provincia do Rio de Janeiro, em 18 de maio de 1850, e falleceu nesta capital a 26 de novembro de 1922.

Concluido seu curso de humanidades no Collegio Brasil, matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, defendendo these em 1870, e recebendo o grau de doutor em 15 do mesmo mez e anno.

Formado, foi residir em São Fidélis, cidade do interior fluminense, a margem do Parahyba. Ahi fundou, com um grupo de intellectuaes, em 1876, a primeira associação de republicanos propagandistas na provincia. A alma do movimento, porém, era o joven medico Erico Coelho.

Nessa região dominava o partido conservador, chefiado pelo Conselheiro Paulino de Souza, sem contraste efficiente do partido liberal. Era orgão desse centro um pequeno jornal "O Povo", do qual era redactor Erico, e collaboradores, além de outros, Viadão de Almeida, fervoroso abolicionista, e Pimenta da Cunha, cujo nome recorda o de Euclydes da Cunha, seu glorioso filho.

Ambos os partidos da monarchia procuravam atrair, com seductoras promessas, a Erico Coelho que sempre, elegantemente, as recusou.

Transferiu, depois, a residencia para Campos, onde clinicava, e de onde se transportou para esta capital, afim de disputar a cadeira de clinica obstetrica da Faculdade de Medicina, cadeira recém-creada, que inaugurou depois de um concurso memoravel, que ficou conhecido como o concurso dos leões. Tomaram parte nelle vultos notaveis, dentre os quaes o dr. Pedro Paulo de Carvalho. Os aspirantes a cadeira, excepção feita de Erico, foram se preparar na Europa para disputá-la. Isso deu lugar a que Torres Homem, deante da pasmosa erudição de Erico Coelho, delle indagasse:

— Moço, o senhor se preparou na Europa?

— Não, mestre; estudei numa pequena cidade do interior fluminense.

Como de praxe, assistiu a esse concurso o sr. d. Pedro II, que o acompanhou com vivo interesse, sem subtrahir-o com os seus classicos cochilos. E, a despeito de forte trabalho em contrario, o monarcha fel-o nomear, embora sabendo o republicano extremado, pois quando visitára, um anno, talvez, antes do concurso, o joven medico o recebera com avulsos aggressivos á monarchia. Assim, quando foi agradecer a sua nomeação, d. Pedro II respondeu:

— A si, e não a mim, tem o sr. de agradecer a sua nomeação. Foram o brilho de suas provas o a affirmação de sua capacidade que lhe deram ganho de causa contra adversarios da intelligencia e do saber dos que o enfrentaram.

E no momento da despedida:

IMPRESSOS EM RELEVO

Cartões de visita, participações e convites para o mesmo dia. Impressos em geral com perfeição, Carimbos e Placas. - Assembléa, 19, Tel. 42-1074. G. BARRETO

(xxx)

deus por Moysés em commemoração da Creação do Mundo.

Para popularizar o almanach e pol-o ao alcance do publico, foram creados os almanachs que além do calendario traziam as phases da Lua, o nascer e o pôr do Sol e os dias das festividades religiosas. A certos respeitoes correspondia aos Fastos dos Romanos e são de data bem antiga. Foram conhecidos dos gregos e dos egypcios: os judeus e chinas os possuem de tempos immemoriaes. Desenvolveu-se muito o seu uso depois do christianismo porque indicavam os dias feriados e as festas religiosas. Antes da invenção da imprensa eram affixados nas portas das igrejas ao alcance dos interessados. Foram astrologos e medicos seus primeiros redactores pelo que, ás observações puramente astronomicas foram-se ajuntando predições de mudança de temperatura e de acontecimentos politicos assim como conselhos ridiculos sobre os dias fastos e nefastos. Tinha alguma coisa util ao lado de muita trapaalhada de coisas absurdas.

Trazem os dictionarios encyclopedicos, a começar no velho Larousse, diversas etymologias do vocabulo almanach, derivadas do arabe, do grego, do latim, do etrusco, do copto, do saxonio, etc. Um dos mais parecidos mas não o mais digno de confiança é um hybridismo arabe latino com a dleção do latim barbaro *manachum*, significando a ecliptica. Alguns são tão extravagantes que fazem pensar nos versos, se não ha engano, de Voltaire:

Almanach vient de l'equus sans doute
mais il faut avouer aussi
qu'en venant de là jusqu'ici
il a bien changé sur la route.

O primeiro almanach impresso foi o do famoso astrónomo Re-

— Pretendo visitar breve, da novo, S. Fidélis. O senhor irá me receber?

Erico, momentaneamente embaraçado curvou-se e respondeu: — Como republicano, mas tambem como brasileiro admirador de vossa majestade.

De 1883 a 1889, o lente cathedratico, querido dos estudantes e acatado na roda dos professores, viu-se alvo das atencões capti-



Erico Coelho

vantes do Imperador, que frequentava os actos solenes da Faculdade. Foi sempre insensível ás honrarias com que lhe acenavam as mais altas figuras da intimidade do monarcha.

Justamente por esse tempo, Erico Coelho fazia carinhosamente dos seus discipulos outros tantos republicanos, enquanto, por outro lado, em conferencias populares, e pelas columnas d'"O Paiz", inspirado por Quintino Bocayuva, o grande e abnegado chefe, prosseguia na propaganda dos seus ideaes politicos.

Apparecem, nessa época, os seus primeiros estudos sobre hypnotismo na arte de curar, estudos a que dedicou toda a sua attenção de scientista. Foi o primeiro a applicar o hypnotismo no Brasil. São grandemente interessantes as suas observações e notaveis as curas que alcançou.

Proclamada a Republica, ell-o nomeado director da Faculdade de Medicina. Ao penetrar no salão de honra notou haver sido substituido o retrato de d. Pedro II pelo do marechal Deodoro, e reclamou:

— O retrato do Imperador tem de voltar para onde estava. D. Pedro II foi um brasileiro illustre, que honrou a sua patria, e cujo unico crime foi ter sido um testa corada. O marechal Deodoro a quem os republicanos devem imperecível gratidão, ficará neste salão, como é de justiça, mas sem postergar de um direito sagrado.

Nos primeiros dias da revolução, quando se esperava a reacção dos amigos do Imperio e dos republicanos marchavam para o Arse-

nal de Marinha, onde, se dizia, haveria combate. Erico Coelho se achava com os que formavam na frente, como Erico Filho, que foi seu discipulo e amigo e tambem lá se encontrava, em commovida oração lembrou á beira do seu túmulo.

Dias após o 15 de novembro, reunidos no salão da Faculdade os academicos republicanos, estudantes de medicina e de engenharia, aclamaram tres nomes Domingos Freire, Barata Ribeiro e Erico Coelho impellidos successivamente á tribuna. Erico incitou os moços a formarem seus batalhões em defesa da "Republica muito amada", e, no arroubo do entusiasmo, moveu-se a columna rumando o Quartel General do Exército, onde o ardor do democrata entregou os academicos a Benjamin Constant, dizendo:

"Mestre, trago-vos, para defender nossa Republica, a mocidade das escolas civis".

Assim foi que se organizaram os famosos batalhões patrióticos, dos quaes, mais tarde, Floriano Peixoto o "Marechal de Ferro", gabou a intrepidez e a valentia na defesa e salvação da Republica.

Prova de apreço em que era tido o propagandista por todos os estudantes republicanos demonstrou o facto occorrido em dias de novembro, por occasião de sua posse no cargo de Director da Faculdade de Medicina, cargo que renunciou "para nunca mais voltar", consoante a sua declaração no officio respectivo; no momento que acabava de ser empossado no alto cargo, os moços lhe ofereceram flores, na sala da Congregação, ao som do Hymno Nacional.

O Estado do Rio elegeu-o deputado á Assembléa Constituinte, e fel-o seu representante na camara dos deputados em successivas legislaturas. Seu formidavel trabalho pelo divorcio e sua tremenda opposição ao governo Campos Sales, são traços indeleveis da primeira phase da sua vida parlamentar, que foi sempre agitada e gloriosa.

A resenha da acção legislativa de Erico Coelho, deputado e senador, alternativamente, pelo Estado do Rio, excede os limites de um simples ensaio biographico. Deputado á Constituinte, pleiteou que se inserisse no estatuto fundamental da Republica, a norma para que os Estados lavrassem suas constituições, mas observados os preceitos constitucionales da União. Nesse sentido opinou que o mesmo Poder Constituinte decretasse nova lei de eleições, asseguratoria da democracia nos Estados e Municipios autonomos, comprehendendo os logares representativos da União soberana.

Signatario, entre outros, na moção José Hygino, votou a unidade do direito substantivo da União e dos Estados; allás, querendo que fosse unica a magistratura e um só processo da justiça commum. Applaudiu o brilhante discurso de Costa Machado, e votou sua emenda, que conferia ao feminismo o papel de eleitor e a qualidade de elegivel, em vez de continuar sendo privilegio do masculino a cidadania. Votou, na forma do art.º 34, n.º 11, o recurso obrigatorio do arbitramento, porventura derimentes de questões bellicosas e, ainda por espirito pacifista, Erico Coelho foi um dos quantos votos que rejeitaram a emenda com que se pretendia eliminar do art.º 34, n.º 20, a referencia ao instituto da Guarda Nacional, milicia civica de gloriosa tradição.

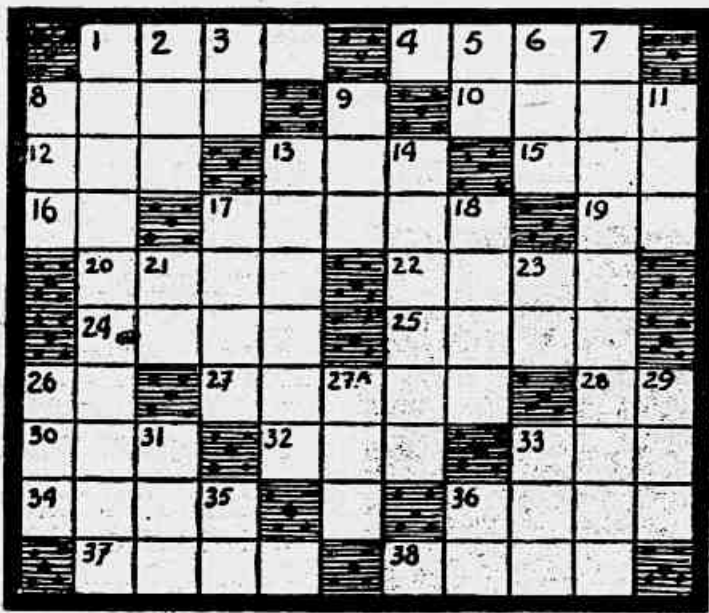
No exercicio do seu mandato legislativo apresentou um projecto que modificava a lei do casamento secular, admitindo o rompimento do vinculo em casos judiciais, para moralidade social, a bem da mulher e sua prole. Nem esse, nem o projecto, por elle elaborado e apresentado, sobre uma lei especial concernente ás associações religiosas, lograram exito.

Discutia-se na camara o projecto de lei eleitoral denominado Rosa e Silva, e a instancia de amigos Erico Coelho sóbe á tribuna. Lembrou a eleição por dois graus, quando os votantes analphabetos velavam para que não "emprenhassem as urnas", e os eleitores de verdade formavam partidos disciplinados. Infelizmente na Republica, dizia elle, "degeneraram os partidos politicos em agrupamentos pessoais e a eleição em guerra de papéis". A phrase fez época, e foi sublinhada pelos politicos.

Adepto do livre exercicio profissional, que a Constituição de 24 de Fevereiro garantia, artigo 72, parágrafo 24, claro é, abolidos os privilegios de diplomas pelas fabricas officinaes, entusiasta das fundações universitarias, a moderna, expansiva de ensino internacionalista, Erico Coelho offereceu, em 1907, dois projectos ao Senado, que não lhes deu andamento. Entretanto, teve ensejo de defender essas idéas, comprehendidas na lei organica dos estabelecimentos docentes de 1911. Fez sempre parte das commissões de finanças, assim na Camara como Senado, e seus relatorios sobre diversos Ministerios revelam e patenteiam quanto o representante fluminense se preocupava com os altos interesses da comunidade nacional.

Da maldade, dos soffres da guerra.
Para sempre o mundo morreu.
Glória a Deus nas alturas do Ceo!
Paz aos homens na face da terra!

PROBLEMA "PINTADINHO"



HORIZONTAIS 1 Panno grosso de lã. 4 — Cabo da America do Sul. 8 — Planta euphorbiacea. 10 — Limpas. 12 — Montanha do Estado do Espirito Santo. 13 — Travessa que limitava o banco dos vereadores. 15 — Sufixo. 16 — Prefixo. 17 — Embarcação da Asia. 19 — Post-Scripto. 20 — Embarcação. 22 — Afluente do rio Acaraú. 24 — Interjeição. 25 — U. R. A. R. 26 — Tribu de índios do Brasil. 27 — Lago da Rússia. 28 — Pronome. 30 — Tempo. 32 — Flo espal de trepadeira. 33 — Batráquio (invertido). 34 — Fruto brasileiro. 36 — Passaro do Mexico. 37 — De cobre (invertido). 38 — Pilastra angular do edificio.

VERTICAIS — 1 — Mammifero fossil desdentado. 2 — Interjeição. 3 — Privado. 5 — Sufixo. 6 — Ex-ministro paulista. 7 — Freguesia do distrito de Viseu. 8 — Adverbio. 9 — Rio da França. 11 — Titulo da Abyssinia. 13

— Freguesia do Distrito de Braga. 14 — Puxado por dois cavalos. 17 — A Historia. 18 — Respiração. 21 — Alva Esteves. 23 — Sol dos Egypcios. 24 — Prefixo. 27 A — Condado dos Estados Unidos da America do Norte. 29 — Especie de peixe. 31 — Indica prazo. 33 — Adjectivo possessivo (invertido). 35 — Verbo. 36 — Contração (invertido).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CENTRO ESCURO"

HORIZONTAIS: — Movimento — Mau. Mente. Ocain. De — Rap. Air. Mundure. Raet (Tear). Ereo. Alnu-Nes. Ala. ODM — Ha. Zebra. EA — Cid. Oil — Call-centes.

VERTICAIS: — Sardenha — Laureu — Om. Pres. Ca — Vão. Oo. Zil (Lis) — Inca. Aed (Ides). Al. LE — Emir. Aron (Nora). Nem. Ra. Alt (Tia) — Tu. Malo. Le — Duenda — Contumaz.

O FRUTO PROIBIDO

(Especial para o "Correio da Manhã")

Dissemos no artigo de domingo passado que a árvore da ciência do bem e do mal representava o Decalogo. Hoje provaremos que, pela desobediência de Adão e Eva, seis mandamentos da Lei foram violados.

— A LEI —

Adão e Eva resolveram tirar o fruto, aconselhados pela serpente que lhes disse: Bem podereis estar seguros, que não morrereis de morte.

Adão e Eva não aceitaram a ordem de Deus e, de bom grado seguiram o que determinava a serpente. O casal transgrediu o primeiro mandamento que diz: — Não terdes deuses estrangeiros deante de mim.

Eis o primeiro peccado e, quebrado o primeiro elo da cadeia, que ligava o casal a Deus.

Deus foi o creador de Adão e Eva, o seu Pai, e elles não tendo respeitado a sua ordem, transgrediram o quinto mandamento que diz: — Honrarás a teu pai e tua mãe. Eis o segundo peccado e, quebrado o quinto elo da cadeia, que ligava o casal a Deus.

Deus disse: — Se comereis do fruto da árvore da sciencia do bem e do mal, morrereis de morte. Ora, o casal comendo, condemnou-se a morte, transgrediu o sexto mandamento que diz: — Não matarás.

Eis o terceiro peccado e, quebrado o sexto elo da cadeia, que ligava o casal a Deus.

Deus prohibiu ao casal, que colhesse um dos frutos, elle transgrediu essa ordem retirando dois frutos, um comido por Eva, outro comido por Adão. Quem se apropriou do alheio, furtu. Diz o sétimo mandamento: — Não furtarás.

Eis o quarto peccado e, quebrado o elo da cadeia, que ligava Deus ao casal.

Tendo Deus dado ao casal, os frutos de todas as arvores frutíferas creadas, e só tendo prohibido retirar o fruto da árvore da sciencia do bem e do mal, Adão e Eva revelaram uma cohição desmedida. A lei de Deus, em seu mandamento, diz: — Não cobardas. Eis o quinto peccado e, quebrado o decimo elo da cadeia, que ligava o casal a Deus.

E assim meu caro amigo interpellante, pela desobediência de Adão e Eva, tomando da árvore prohibida dois de seus frutos, o casal peccou 5 vezes, quebrando 5 elos da cadeia, que os unia a Deus, transgredindo o primeiro, o quinto, o sexto, o sétimo, o decimo mandamento da Lei.

E, não só esses 5, mas tambem o nono mandamento, como se verá: Quando se consumou a transgressão da ordem de Deus, de não colher o fruto da árvore prohibida, Adão sendo interrogado por Deus, o motivo de sua desobediência, elle em vez de dizer que commetteu o peccado por sua livre vontade, innocenteou-se e atirou a culpa para Eva dizendo-lhe: A mulher que tu me deste por,

compañheira, deu-me de erro, e eu comi.

Está escripto no mandamento nono: Não dirás falsos testemunhos contra teu proximo. Eis o sexto peccado, quebrando o nono elo da cadeia, que ligava o casal a Deus.

Em resumo, a árvore da sciencia do bem e do mal, é a Lei. A retirada de um dos frutos, foi sufficientemente para serem quebrados 6 elos da cadeia, que são os 6 mandamentos apresentados no estudo feito.

O peccado de Adão, pela transgressão de 6 mandamentos do Decalogo, narrado por — Genesis — naquella estylo singelo, de colher o fruto prohibido, tem sido interpretado de formas diversas. Acham, os que se julgam entendidos, ser a maçã o fruto prohibido; outros não tomam em consideração a narrativa, por julgá-la impropria para humens que pensam, e só destinada ás creanças, e a grande maioria admitta a existência da árvore, porém nega ser o fruto, de origem vegetal.

Genesis não dá o nome da árvore frutífera, e como não foi revelado, ninguém pôde aventurar-lhe o nome. Para nós consideramos ser essa árvore frutífera, diversa de todas as existentes na terra. Quanto ao numero de seus frutos, julgamos ser apenas 10, pois tantos são, os mandamentos da Lei, que ella symbolisa.

— CASAMENTO —

Quando o amigo me affirmou, ter Deus permitido a Adão colher o fruto prohibido, a lingua não lhe ajudou. Se elle houvesse dito, que Deus permittiu a Adão, sua união com Eva, então eu lhe informaria o que em — Genesis — está escripto, no capitulo dois, nos versiculos 18 a 20, e lhe contaria o seguinte:

Tendo Deus formado da terra todos os animaes terrestres, todas as aves do céu, elle os trouxe a Adão, para este ver como os havia de chamar. Porque todo o nome, que Adão pôz de alma vivente, esse é o seu nome. E chamou Adão pelos seus proprios nomes a todos os animaes, a todas as aves do céu, e a todas as bestas da terra; mas não se achava para Adão adjutorio semelhante a elle.

Adão deu o nome a todos os animaes, e cada animal vinha acompanhado do seu adjutorio, vinham ascaçados. Adão observou que o unico animal vivente que não tinha adjutorio era elle, e então supplicou a Deus que lhe desse o seu adjutorio, como todos os animaes tinham o seu. Deus attendeu a seus rogos e disse: Não é bom que o homem esteja só, façamos-lhe um adjutorio semelhante a elle. Deus formou a mulher e a entregou a Adão, que agradeceu pelas palavras:

Eis aqui agora o cego do

Quando combatia, em 1914, na frente russa, o lavrador húngaro, Jan Osswald, de Csaklormya, foi ferido por uma bala, na cabeça. Como nenhum cirurgião se quizesse encarregar da extracção da bala, Jan Osswald, que sobreviveu milagrosamente, foi licenciado e declarado mutilado da guerra. Desde que a situação da bala era extremamente delicada, o heroe se convenceu de que era preciso vi-

ver com muita cautela, para evitar surpresas desagradaveis. A morte por exemplo. Esse homem, que affrontou o inimigo de perto, tão perto que foi atingido por elle, passou a viver como um condenado. Valent para a morte, covarde para a vida.

Aconteceu-lhe, porém, que, muitos annos mais tarde, as dores de cabeça lhe desapareceram, ao

passo que, com o correr dos tempos, começou a sentir dores no pescoço, primeiro, nas espaldas, depois, e por fim na coxa.

Ha pouco tempo, Osswald sentiu uma dor na altura do tornozello, o que o levou a tocar a parte dolorida. Curioso! Parecia-lhe que, pouco abaixo da pelle, havia um caroço! Seria um kisto? Um tumor?

Um momento Osswald vacillou. Um "frisson" de medo percorreu-lhe o corpo. Mas teve uma reacção e resolveu operar-se por si mesmo. Uma gilete nova, desinfectada, ether, algodão e uma boa dose de coragem. Depois, um talho violento, um pouco de sangue e u mcorpo estranho que pulou do pé esquerdo do heroe.

Era a bala de 1914, nem mais nem menos, que ali estava, depois de ter feito uma viagem da cabeça ao pé de Jan Osswald!

O destino das balas é matar. A bala que feriu o lavrador húngaro teve vergonha do papel que estava fazendo dentro de seu corpo, sem cumprir a sua finalidade. Por isso, procura uma saída, depois de viver encarcerada 22 annos.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas que por ser liquida e unio que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Vidro, pelo Correio — 4\$000.

Pedidos a Lima Carvalho. — Caixa 1248 — Rio. (XXX)

meus ossos, e a carne de minha carne. Esta se chamará Virago, porque do varão foi tomada. Por isso deixará o homem a seu pai, e a sua mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa carne.

Tendo Adão tomado perante Deus, o compromisso de aceitar a Eva, como sua mulher para os

dois viverem numa carne, Deus os abençoou e disse: Fructificae e multiplicae-vos e enchei a terra. (Gen. 1.28).

E assim foi consumado o primeiro casamento na terra, e elle não só fôra permitido, como disse o meu amigo, mas foi muito além da permissão, sendo esse união abençoada por Deus.

J. D. LEITE DE CASTRO

ESTADO E DEMOCRACIA

(Conferencia realizada na Federação das Academias de Letras pelo sr. Collares Junior).

Perante crescido numero de pessoas e presentes os representantes das Academias dos Estados, o escriptor Collares Junior realizou uma conferencia sobre "Estado e Democracia". Analysou as causas dos phenomenos politicos que asserberam as nações sul-americanas, phenomenos estes que se aproximam nas suas causas, quasi todas oriundas da fragilidade do systema e do espirito de contradição entre o sentido pratico da administração da coisa publica e as respectivas cartas politicas. Depois de detido exame dessa these, o orador chegou até o advento do regimen republicano no Brasil, affirmando:

"Tinhámos d'essa arte de construir uma democracia postica, uma democracia para o gozo de pequenas elites, tal como se dera na França antes da Revolução, em que a maior parte dos Cantões era governada por uma oligarchia restricta, formada das mais antigas familias burguezas, cujos titulos precarios de fortuna e nobreza não lhes impediam de explorar conscientemente a coisa publica, da qual faziam monopolio assaz productivo. Esse patriado, a seu tempo, ainda tinha para vigilar e combater o uma parte da burguezia não privilegiada, que se encontrava na posição humilhante e vexatoria de executar e cumprir a risca a politica dos seus oppressores, que dispunham da policia e das milicias mercenarias que garantiam a vida e os haveres dos nobres. Nas republicas sul-americanas, para se contrapor á prepotencia dos clãs que nos municipios se organizaram, nenhuma voz se ergueu, salvo a dos que, mais tarde, corridos do proprio grupo, iam formar a corrente oppositoria destinada a apparecer nos prelos eleitoraes como expoente da reacção nacional.

Era, portanto, uma consequencia natural da nossa incapacidade para accionarmos o regimen democratico, o não entendermos nem praticarmos a constituição de 91, que, sobre ser rigorosamente fiel ás novas instituições, era uma obra prima de liberalismo politico. Todavia, essa obra prima fôra construída para um punhado de homens cultos, que formavam nesta nação immensa, as elites das cidades, cujos nodulos de população estavam esparsos no sul, no centro e no norte do paiz. Quando chegaríamos, pois, a interpretar e applicar?

Estudando em seguida o papel das constituições na vida dos povos, dentro do ponto de vista democratico, o orador assignalou que a evolução politica de um povo é sempre consequencia de sua evolução historica, e esta por sua vez, acompanha sua evolução civil.

Abordando o momento internacional e a posição do Brasil, assim terminou o conferenciista: "A soberania não se demonstra com abstracções, mas por actos concretos. Temos de acompanhar vigilantes a marcha dos acontecimentos e delles tirarmos as consequencias necessarias, de accordo com as tendencias actuaes, cujo epilogo tem sido para algumas nações infelizes de vexames e soffrimentos inenarraveis.

Durante largo tempo a evolução do direito de propriedade acompanhou parallelamente a evolução da soberania. Regressamos a estes tempos. — E quando algum nos invade a propriedade e pedimos o remedio possessorio, se este é violado e desrespei-

tado pelo invasor, que é que acontece, nas regras ordinarias do direito civil? O juiz requisita do poder publico a força necessaria para restaurar a violação da lei e readmittir o esbulhado na posse do que lhe pertence. Agora, pergunto: Que poderia esperar o proprietario esbulhado se o mandado possessorio deixasse de ter, em taes casos, o apoio e o prestigio da força?

Eis o dilemma que se apresenta, em toda sua nudez, aos povos fracos e desarmados. Reparar os erros e a negligencia do passado, restaurar em beneficio dos interesses publicos o que se fez a serviço de interesses privados, educar e instruir dentro dos principios rigidos da disciplina e do amor patrio, e, acima de tudo, e sobretudo, assegurar a soberania brasileira pelas armas independentemente do concurso alheio, eis a tarefa urgente que exige a participação de todos os brasileiros. Negal-a, em taes emergenciaes, é negar a patria. Discuti-la, é discutir a faculdade da nossa propria existencia de homens livres, na época em que o ferro e o aço supprimem todos os argumentos subalternos da intelligencia humana.

Pellaube, nos seus estudos sobre a "Organização da Memoria", affirmou, baseado em acuradas observações psycho-physiologicas, "que perdemos em regra o nosso tempo quando queremos convencer um velho de que está em erro, pois elle responde a todas as objecções que lhe possamos fazer, repetindo velhos argumentos, formulando novamente idéas antigas. Se o velho se apoia espontaneamente no passado, do qual vive quasi exclusivamente, é porque o passado lhe offerece uma synthese. O presente, pelo contrario, devido ao seu caracter de novidade, affigura-se-lhe como uma synthese ainda não organizada. Conserva o velho ainda poder bastante para comprehender as syntheses antigas, mas já não o tem para organizalas novas."

O momento brasileiro, porém, não exclue o saber, o patriotismo e a experiencia dos velhos. No silencio de uma resolução invencivel, prepararemos para defender o patrimonio immenso que os portuguezes nos transmitiram — elles que não eram os donos da terra — affirm de que possamos nos perpetuar como nação livre e soberana, sem temer os riscos do presente, nem as ciladas e os imprevistos do futuro.

Dessa concepção só podem se afastar os negativistas contumazes, inimigos do ar que respiram e dos céos que os cobrem. Por isso mesmo não podemos condicional-a a nenhuma outra influencia, interna ou externa, politica ou espiritual, porque essa subordinação poderia vir a ser a rota do naufragio. Em consciencia, temos de admitir que nos achamos na phase preparatoria de uma grande batalha. E' necessario prevel-a e senti-la, para que possamos limpar os caminhos que encombream os horizontes dos povos inertes. O destino do Brasil é o de assegurar, perante o mundo civilizado, uma posição tão alta e tão serena dentro de suas fronteiras, como invejavel ella já o é no dominio geographico com que a natureza o privilegiou. Uma das mais nobres praticas do hellenismo era sem duvida aquella que exigia dos mancebos, quando atingiam a idade da cidadania, o compromisso de não aviltarem as armas sagradas, não desertando nunca das fileiras nem trahindo o compañheiro na trincheira em que ambos tivessem de defender a republica e as instituições, os templos e a propriedade publica, inclusive a terra da patria, que prometiam transmitir aos seus descendentes, maior e melhor do que lhes houvera sido transmitida.

Evocando esse passado, que val longe, mas do qual teremos de conservar a memoria indefinidamente, pelo muito que herdamos delle, tenhamos a coragem de afirmar ao Brasil e á mocidade que os tempos actuaes exigem de cada brasileiro o mesmo fervor e a mesma comprehensão cívica que os bravos athenienses então revelavam.

Façamos desse culto uma bandeira, o perfilhemo-nos diante della, como missionarios de uma nova era, que nos ha de collocar e perpetuar entre os maiores povos do mundo. Para a frente!"

XADREZ

PROBLEMA N. 611

— DE —

DR. E. PALKOSKA

BRANCAS: R7TD, DICR, B3TR, SR, C8CR, P4BD, B3TR, 4CR — oito peças.

PRETAS: R3R, D6D, C1TD, ED, P4TD, 2CD, 3CD — sete peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.



PARTIDA N. 611
(Gambito enroque)

Brancas: BLACKBURN versus Pretas: Dr. BALLARD

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BD; 3. — P4D, P4P; 4. — B4BD, B4B; 5. — C5C, C3T; 6. — D5T, D2T; 7. — 0-0, C4R; 8. — B3C, P3D; 9. — P3TR, C1C; 10. — P4BR, P6D; 11. — R2T, C3R; 12. — D1D, C (4T) 5C seq.; 13. — PxC, CxPC; 14. — B3C, P4TR; 15. — P5B, B6R; 16. — BxP seq., R1B; 17. — DxC, PxD; 18. — BxB, D4R seq.; 19. — B4BR, DxPCD; 20. — C2D, P4P; 21. — C4B, D6B; 22. — C3R, B2D; 23. — RxP, B5T; 24. — C5D, D6D; 25. — B6C, T3T; 26. — C6R seq., R1C; 27. — C7B seq., R1T; 28. — T1TR, D8D seq.; 29. — TxDx, P4T — D seq.; 30. — TxD, BxT seq.; 31. — R3C, T8T; 32. — B2D, D4T; 33. — D6B, T1C; 34. — P6B, BxB; 35. — CxB seq., B2T; 36. — P7B (e as brancas ganham).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 610: R, 2CR

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO
EXHIBIDOS AMANHÃ



Joan Benett e Jack Benny, duas interessantes figuras de "Turbilhão Parisiense", comédia que será apresentada amanhã, no Plaza.



Fernand Gravey é o principal interprete de "As duas valsas", novo programma que será apresentado amanhã, no Pathé Palacio.



Uma scena do film "Madreselva", com Libertad Lamarque e Hugo Del Canil, film que o Broadway exhibirá amanhã.



Norma Shearer e Robert Morley, em "Maria Antonietta", que está, agora, na 4ª semana de exhibição do Metro.



"Jardim de Allah", será a sensacional "reprise" da Cinelandia — Amanhã, no Odeon.



"Agarrem essa normalista", que tem por principais interpretes George Murphy, John Barrymore e Marjorie Weaver, amanhã, no Palacio.



Os tres principais interpretes de "Fugitivos de uma noite", Eleanor Lynn, Frank Albertson e Aldriene Ames, que estarão amanhã na tela do Rex.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro,
22 de Janeiro de 1939

Não pôde ser vendido
separadamente

37 A' SOMBRA!

(KAY)

Por um desses dias torridos, em que o calor intenso dilui todos nossos pensamentos, menos a inveja daquelle simpiorio "Mous-que", — o homem feliz, que não tinha camisa — la eu, corajosamente, pela cidade transformada em brazeiro.

O sol dava em cheio no asphal-

— quanto mais forem usados tais productos, maior se tornará a secreção das glandulas.

Um dos males antistheticos inconvenientes do calor é a transpiração abundante do labio superior; responsável pelo "bigode", feito de placas brancas de pó de arroz! Para evitar que isso aco-



to amolecido e as folhas das arvores tinham a immobildade da folhagem de scenario.

Os homens enxugavam ininterruptamente a testa luzida de suor, enquanto as mulheres tentavam desesperadamente conservar, a golpes de leque, a pintura do rosto. Longe do espelho, não podiam felizmente ver a peça que lhes pregava o calor; o maquilage todo misturado se transformara em uma mascara quasi repugnante de aspecto.

Meu primeiro movimento, não talvez por altruisimo e sim pela força do habito, foi lhes ensinar o meio de combater os desastrosos effeitos da canicula sobre o artificio. Sendo, porém, profundamente deslegante abordar na rua uma senhora desconhecida para lhe dar conselhos de beleza, faço-o por estas columnas, mostrando-lhes que não é tão difficil conservar-se durante um calor de 37°, a pelle fresca e sem brilho.

Devemos partir de um principio — no verão, leitora, você não faz uso dos mesmos alimentos de que serve no inverno; dá naturalmente preferencia aos pratos frios, ás frutas, aos gelados. Assim, também deve acontecer á sua pelle. Se não a tiver demasiadamente secca, deve se abster, durante o calor, do uso de productos gordurosos.

O "démaquillage", ideal para as mulheres que, mesmo durante o verão, têm necessidade de alimentar a epiderme, consiste em uma gemma desmanhada em um pouquinho de oleo de amendoas; estende-se a mistura sobre o rosto, deixando-a ali permanecer durante cinco minutos. Lava-se, depois, em agua morna.

Não se deve, no verão, abusar de loções frescas, adstringentes, sob pretexto de fechar os poros; o effeito será contraproducente

teja tenha sempre em seu toilette a seguinte loção:

Benjoim — 50 grammas.

Pedra hume — 50 grammas.

Agua destillada 500 grammas. Faça uso delles diversas vezes ao dia, principalmente sobre a parte mais sujeita á transpiração.

Não use creme como fixador do pó de arroz; prefira uma boa loção leitosa, que você applicará com um pedaço de algodão. Sobre o rosto ainda humido, estenda o rouge em pasta, segundo as necessidades de seu typo. Empoe-se antes que o rosto fique inteiramente enxuto; tal processo impõe o uso de pó de arroz de cor clara, pois, em contacto com a pelle humida o "ocre", ou outro tom escuro, formará uma pasta amarelada, de aspecto muito desagradavel.

Aconselho-a, também, a não pintar as palpebras; sob a acção do calor o cosmetico não se unifica e mostra, quando se abalxa os olhos, linhas escuras, muito feias. Para tornar as palpebras lustrosas, basta estender sobre ellas um pouco de vaselina liquida ou creme incolor.

Evite durante o dia os "effeitos", de maquilage — por mais habéis que sejam, serão impiedosamente desvendados pelo sol. Nunca se esqueça que o calor é o maior inimigo do artificio...

Festa da semana foi um jantar intimo que Constance Collier offereceu a Marlene Dietrich, no seu regresso da Europa. Douglas Jr. foi com Merle Oberon. Esta estrela, aliás, é immensamente popular entre os rapazes solteiros da colonia; George Cukor, Wendy Barrie, Max Factor Jr., Loretta Young, Vincent Price, actor de Broadway, e William Anthony Mc Guire compareceram. Foi uma festa deliciosa, dizem os convidados.

SUA MAJESTADE, A MODA

Por Marthe Morley

(Especial para o Correio da Manhã)

Chapéus...

Continua a tragedia dos chapéus... Os creadores de modelos tomaram assinaçura... em cima da cabeça das mulheres. Dessa forma, puzeram-lhes á prova o criterio e o bom gosto. É o que está fartamente verificado é que essas duas virtudes constituem mercadoria muito rara, na feira da elegancia feminina dos nossos dias.

Imagine o meu leitor o chapéu mais estapafúrdio, e lance-o á praça. É ver que as mulheres exultarão com a sua creação, que começará a soffrer todas as imitações possíveis, cada qual mais louca.

Quando vejo passar certas senhoras e certas senhoritas de chapéu, fico a fazer-me uma serie de perguntas que, naturalmente, ficam sem resposta.

Aquillo será um chapéu? Aquillo será um caso de demencia? Não seria preferivel não usar chapéu? Não seria muito melhor que aquella mulher tivesse nascido sem cabeça? Mas será mesmo que ella tem cabeça?

Não! não tem cabeça, absolutamente, essas elegantes que condemnam a propria belleza e a propria graça ao ridiculo grotesco de tais exhibições.

Não podem ter cabeça essas creaturas que se sujeitam a esse exhibicionismo desenfreado, de qual se riem os proprios lançadores das modas.

Cuidados pois, elegantes cartocás! É preciso reagir contra essas modas que nos fazem feias! Ha muita forma que nos deforma e comprometta, assim como as ha, que nos embelezam e favorecem.

Recolhi, ultimamente, entre milhares de chapéus que vi passar, alguns exemplares realmente bellos. Um delles: grande chapéu de palha branco, coberto por intello por um véu de malhas largas com "pois", de seda. Outro: chapéu pequeno de picot preto e fita moiré preto e branco. Na parte de traz, um véu de largas malhas e "pois", de velludo, caído. O canotier está em grande voga e geralmente assenta bem em todas as cabeças.

Penteados...

Outra tortura da mulher moderna. Tortura não porque os penteados da moda sejam feios ou estapafúrdios.

Ao contrario. Tortura pelo trabalho que nos dão. O cabelleiro tornou-se uma personalidade indispensavel na nossa vida de elegantes.

Delle dependemos hoje muito mais do que até mesmo das costureiras. Porque coser todas cosem mais ou menos. Pentear-se é que bem poucas o sabem.

Ha uma grande tendencia para se fixar um penteado agora: O cabellos tendem a descer na parte posterior, cobrindo, portanto, a nuca. Na frente e dos lados, ao contrario serão levantados. Desapparecerão os horrores dos penteados altos: as farrupas penduradas do tempo antigo.

É evidente que o penteado 1939 se inspirou no penteado 1900, com a differença de que cachos enrolados substituiram os frizados. Apenas, convém evitar levantar os cabellos atraz quando já se passou dos vinte e cinco annos. Até essa idade, o penteado alto pyrece que remoeça; dahi para deante, envelhece.

Contrasenso...

Sim, é um contrasenso muito sensível. Ao mesmo tempo que o penteado tende a envelhecer a mulher, a moda dos vestidos, ao contrario, procura remoeçal-a. Vejamos esta elegante que passa, bem 1939. Parece irradiar juventude e tem, entretanto, 40 annos. Tem um desembaraço de movimentos que perturba, uma vivacidade de olhos e de gestos, que impressiona. Saia curta, pernas alvas, sem meias, cintura justa no lugar, flexivel como um

O MODELO DE HOJE

A extrema popularidade dos tecidos listados não conseguiu banalizal-os, tornou-os, ao contrario, com os "pois" e o xadrez um typo classico de fazenda.

Uma de suas vantagens, apreciavel, sem duvida, nos tempos

interessante trabalho de recortes, que revela o "bon faiseur".

Na sala muito ampla, o tecido é empregado atravessado; e, para corrigir o prejuizo que as linhas horizontaes pudessem trazer á esbeltez da silhueta, o modelista



que correm, é a economia de enfeites — na disposição mais ou menos engenhosa das proprias listas encontra-se o melhor adorno do vestido.

O modelo de hoje, criação de Balenciaga, é a prova disso. Esse elegante vestido de jantar, em setim listado de marrom e branco, apresenta na graciosa adaptação do singelo "chemisier" um

imaginou um corpete ajustado servindo-se, ali, das listas no sentido vertical.

Existe uma certa arte na escolha do vestido listado — segundo a disposição das listas poderá favorecer ou prejudicar as linhas do corpo.

Nisso, como aliás em tudo que diz respeito á toilette, o bom gosto impera.

K.

fio de seda, ella é a propria sedução feita mulher.

Além de tudo é bella e sabe ser elegante. Não exagera nas tintas, nem no plisar. E pôde-se dizer que caminha leve como uma pluma e que pensa com aigo mesma:

— A vida começa aos quarenta...

A fantasia dos costureiros ficou agora os corpos dos vestidos. São flexiveis e procuram avolumar o busto. São communs os modelos que abusam na cintura e dos que são "drapés", nos hombros e na gola. Os françados das mangas continuam em voga e apresentam-se em uma ou mais carreiras paralellas no sentido horizontal e no vertical. As mangas, aliás, são tudo o que ha de

mais sobrio e continuam alargando na altura dos hombros.

Nos vestidos de noite, o corpo é muito cintado, desenhando as formas. Saías francamente amplas e bem compridas, de muita roda. E como enfeite maximo, os françados valorizando feitos simples.

Para de dia, o tailleur, sempre o tailleur, o thesouro da nossa elegancia. De preferencia, escuros, e de fazendas pesadas — de accordo com a estação. A seilado, avultam as combinações de tecidos e de cores diversas. Para a mesma sala de casemira grossa e escura, "sweaters", de varias cores e de pontos os mais interessantes.

A blusa impera nessas combinações tailhada geralmente, em (Continúa na 2.ª pag.)

UM DIA NA VIDA DE UMA MULHER

(Por Sheila Kaye Smith)

MANHÃ

A primeira luz do dia surgia do oriente, caindo sobre os prados de Padgham e Dongate; agora tocava apenas os cumes das colinas, deixando em sombras os pantanos de Rother. Acordavam as cabanas. Era a hora em que, em Tug Wood, os operários começavam o trabalho. Só uma casa, maior que as demais e um pouco afastada das outras, mantinha-se fechada e silenciosa.

Percebendo a luz nascente, Joyce Armstrong, entraria a cabeça no travesseiro; cautela inútil; bem sabia ella que em breve o quarto estaria todo inundado de sol. Sentou-se então na cama, espreguiçando-se. Joyce era uma linda mulher; belava os quarenta annos, mas não havia signal algum de velhice em seu rosto expressivo nem em seus olhos sombrios. Queimada pelo sol, tinha no collo e nos braços um tom acastanhado que apparecia sob a transparência da camisola de mousseline.

Roejou; deviam ser sete horas e tinha tanto que fazer antes de partir. Partir? Iria ella? Sim; queria ter a certeza, comprehendendo... Não podia supportar outra semana de duvida. Talvez chegasse uma carta. Quantas vezes já recebera ella uma carta, avisando-a que não fosse... De certo elle adia os encontros recelando alguma scena... Porque este recelo? Elle bem sabia que Joyce perdoava, perdoava sempre...

Deu um salto da cama, abriu a veneziana; o sol invadiu o aposento. Tristemente a mulher recordou lindos dias passados; no começo do romance, quando diariamente elle lhe mandava pequeninas provas de amor: flores, um bilhete. Eram os dias em que Joyce não precisava conjecturar; os dias em que elle ainda não a possuia.

Calçou as sandalias, desceu ba-tendo os saltos na escada, sem pensar que ia acordar a mãe ainda adormecida: — "Lauro! Lauro!" — as lagrimas brotavam-lhe dos olhos; então Joyce jurou esquecer o amado... até ter posto o almoço no fogo.

A cozinha estava escura; o gato Perkins que dormia sob o fogão, veio esfregar-se contra as pernas della; era a hora do picles de leite. Bateram á porta. Seria o correio? Na caixa havia uma carta e um pacote; foi ver; o carteiro esperava afim de fazer assignar o registrado. O embulho era apenas o par de olhos de sua mãe que vinha do concerto: a carta, uma circular.

Quem sabe se Lauro não estaria doente? Talvez estivesse morto.

— Bom dia, mamãe. Aqui estão os seus olhos.

— Desceste cedo hoje, porque?

— Estava sem sono...

Enquanto palestravam banalmente, o coração de Joyce murmurava soluçante: "Oh, mãezinha, ajuda-me a reter o amor de Lauro! Amo-o como sempre, mesmo conhecendo-lhe todas as faltas e defeitos!" Mas seria inútil confessar-se á mãe; para esta o amor não era o amor de agora. Era uma flor e não uma flamma. Para a mãe de Joyce, o amor significava casamento, protecção, filhos. Porque para a filha o amor viera tão differente, se ella tambem desejava todas essas coisas? Porque?

— Si Lauro me amasse, teria casado comigo — ponderava — E' tolice dizer que não pôde, pois tem uma boa casa e bastante dinheiro. E porque será que o amo tanto?

Não iria ao seu encontro; ella que vencesse procurava-a. Si estivesse vindo proficaz, não o saberia; e si chegasse ao sitio e não o encontrasse, como ficaria perante os empregados?

Vestiu-se, deu suas ordens aos empregados e tornou a pensar: — Não, não vou. — Quando estava resolvida a ficar, a mãe indagou: — O que fazes hoje, querida? — Vou com o carro até Warehorne e aproveito para visitar os Holts. — Está bem; Lillian Smith vem de Rother e dia comigo.

Bastava esta razão para sair, que papelão faria se ficasse em casa.

— A mãe de Lauro Holt já voltou da Italia? — Indagou a senhora. — Já, na semana passada... Não havia necessidade de accrescentar que a sra. Holt achava-se em Brighton, em casa de um irmão.

— De-lhe lembranças. E Lauro? Está em casa?

— Está, mamãe — respondeu Joyce corando violentamente. Odiava ter de enganar a mãe que era tão boa, tão comprehensiva e — a despeito da idade — tão jovem de pensar e mais alegre que a filha.

Notando rubor de Joyce, a boa senhora falou: — Toma cuidado, querida. Elle te faz a corte, mas não ha que fiar nos homens de hoje. Não deixes que elle brinque contigo, minha filha.

— Óra mamãe — fez a moça rindo — já não estou na primeira infancia e se não sei tomar conta de mim mesma, não será por falta de idade!

Foi buscar o carro, um pequeno Humber; aprendera a guiar mas era nervosa e afolta; o maneo do carro era penoso. Mas quando se quer um homem, move-se céu e terra. Viviam juntos e no emtanto, tão separados! separados por quinze leguas...

TARDE

O carro ia mais ou menos e Joyce ia pensando na loucura daquella jornada. Não; poria um termo as suas relações com Lauro. Não o aturaria mais. Era melhor ser livre, livre! Que bella palavra... Livre!

Recordou-se este trecho lido num livro: — "No principio de um amor quem procura é o homem, buscando uma occasião; e no fim quem procura é a mulher, buscando a humilhação." Era bem verdade.

No principio, Lauro era uma perseguição e agora a perseguição era ella; triste e humilhante perseguição. Mas agora não podia mais supportar tanta amargura. E se elle estivesse doente? Se ao vel-a, exclamasse: — Oh, Joyce querida, sinto tanto ter-te aborrecido! Perdoa. Agora tudo é diffiçil; mas quando nos casarmos...

A mulher sorriu — quasi esqueceu que aquillo era um sonho...

Rumo ao matadouro, passou um rebanho de carneiros. Joyce continuava a sonhar: Tres annos... Só o primeiro tinha sido bom; os outros dois, um inferno. Lauro revelára-se frascível, mentiroso, egoísta. Que marido seria! Ella porém amava-o tanto.

As vezes alegrava-se por não ser sua esposa, mas nunca esqueceu o dia em que Lauro com um papel e um lapis, provou com contas intermináveis que não possuia bastantes meios para casar. Porque não o deixou naquella occasião? Louca... Louca de pensar que elle a amava ainda. Fizera della, creatura honesta, uma mulher perdida. E isto, sob pretexto de não ter dinheiro para dois.

Approximava-se de Warehorne e o terror lhe invadia. O que significava afinal aquelle silencio delle?

Parou em frente ao portão, desceu e bateu: — O sr. Lauro está? — Não senhora — respondeu a crenda que era nova e não a conhecia ainda — Quer deixar recado?

— A que horas volta? — As tres, mais ou menos. Foi almoçar com o sr. Staple.

— Diga-lhe que esteve aqui miss Armstrong. Vim a respeito de um negocio urgente. Talvez torne a passar.

Sentiu-se furiosa, triste, desesperada. Tremia a ponto de não poder segurar o volante. Era peor que tudo quanto havia imaginado. Lauro se esquecera della. Haviam combinado lancher juntos e elle olvidára... Iria para casa? Impossível. E Lillian Smith? Não; mataria o tempo até tres horas. Accelerou o carro, tomando a estrada que ia para a praia. Passou por um pantano immen-

so, onde plantas terrenas misturavam-se ás algas e liehens do mar. Pensando em frente a uma egreja, passou elle lhe disséra, pela primeira vez, que a amava. Então, ella esperou o casamento, e só depois comprehendeu...

Agora acabaria tudo; elle mataria lentamente o seu coração. Não o amava mais. Que horas seriam? Era melhor voltar. Seria horrivel não ver Lauro.

NOITINHA

Estava de volta. O carro corria suavemente. Joyce sentia-se só e precisava tanto de amor. Amor carinhoso e bom. Nunca tivera a ternura de ninguém. Só a mãe lhe dava um amor desinteressado. Pobre mãe. Quanta mentira ia contar-lhe... Mas agora seria livre.

Céus. Lá ia Lauro pela estrada, bem na sua frente. O que fazer? Passar fingindo não vel-o? Não; falaria, afim de quebrar de vez todos os laços. Soou a buzina; parou.

— Querida!

Chegou-se ao carro, entrou.

— Lauro... — murmurou a mulher.

— Vamos embora. Voce ia lá em casa?

— Lauro, não me esperava então? Convidou-me para lanchar.

Pela expressão do olhar do rapaz, viu que havia esquecido completamente. Não fora traição, nem doença; apenas esquecimento.

— Querida, que cabeça a minha. Mas foi mesmo para hoje que marcamos o encontro?

— Para hoje, sim...

— Sinto muito, Joyce; mas a minha cabeça é terrivel.

Chegando á porta da casa, elle saltou e abriu o portão. Entrara para o gabinete, onde ella calu numa poltrona, soluçando. — Joyce, não chore por tão pouco.

— Tão pouco... Eu que pensei tantas coisas horribes, até que voce estivesse morto. Mas isto é peor... — Peor, o que, filha?

Tirou-lhe as mãos de cima dos olhos; quiz beijal-a: — Não. Voce não me ama. Quem ama não esquece. E ha dez dias que eu não sabia noticias suas.

— Não tinha nada para dizer...

— Lauro, voce não gosta de mim.

— Amo-a como sempre amei.

— Não.

— Amo, tolinha. — Ajoelhou-se junto á poltrona, apoiando a cabeça della em seu hombro. — Não fique zangada, Joyce. Não seja má. Porque tudo isto por um simples incidente?

— Incidente! Fez-me soffrer tanto!

— Perdoa-me, seja generosa.

— Acontecerá outra vez e mais outras. Não posso mais aturar. E para que? para que fim?

— O que quer dizer, querida?

— Quero dizer que será assim, até que um outro se case.

— Já lhe disse que não caso; nem com voce nem com outra.

— Não comprehendo...

— Querida, para que repetir sempre a mesma coisa? Estamos tão bem assim, sem ter que pensar no futuro.

— Mas voce não me ama, Lauro. O seu sentimento agora é differente. Esquece-se de mim. Faz de conta que eu não existo. E eu não posso viver em vão, sem esperanças...

— Em vão? Chama vão, todo o nosso amor, os momentos divinos que passamos juntos? E' porque não tem algo de material a que se apegar?

— Oh não, não!

— Então, por Deus, o que é? Mas Joyce nem sabia o que responder. Queria libertar-se e não podia. O laço do peccado era peor do que pensara...

— Lauro! — gritou — não quero mais nada. Quero ser livre! Seu braço envolveram-na e ella sentiu a sua força e o seu calor... Os labios do homem murmuravam pequeninos nada: —

MADAME JACQUELINE

Madame Jacqueline recommenda o uso do seu afamado **Huile Romaine Antique** — Oleo para limpeza da Pelle — para limpar e nutrir a pelle e para fortificar os musculos do rosto e do pescoço. Este oleo dá resultados realmente notaveis nessa época de dias quentes, e será de grande utilidade para quem estiver veraneando, ou exposta ao ar salino nas praias, ou gozando o vento das montanhas: evita que se resque demais a epiderme, amacia a pelle, impede as manchas de sol, etc.

CORRESPONDENCIA

ODETTE: certamente pôde usar ser recelo o **VIGOR DOS SEIOS**, pois este lhe dará grande satisfação em pouco tempo. Para o resto, faça a sua limpeza de pelle com o meu **Huile Romaine Antique**, que deverá depois guardar á noite; de manhã, use a **Loção Especial contra os Cravos**, que segura o pó de arroz.

MARIAZINHA: Como lhe é impossivel vir até aqui, use por enquanto a minha **Loção Azul** para acabar com essas espinhas do rosto; deve usar varias vezes durante o dia e guardar toda a noite.

FERNANDA S. V.: Para a sua maquiagem nestes dias de festas, use o **Tratamento Radia, creme e Loção**, que ficará encantada. Sua pelle terá a frescura da camelia.

MARIA JOSE: Não desanime: o tratamento é seguro quando feito sem interrupção e de accordo com as instruções. De manhã faça as **Aplicações de Parafina cor verde**, conforme ao que reza na bulha. A' noite, faça uma breve massagem com o **Creme Emmagrecente Miraculoso** e guarde toda a noite, com um velho "soutien": em pouco tempo o seu busto ficará bonito e normal.

MADAME SANTOS — JUIZ DE FORA: Não existe tratamento comparavel para a firmeza dos seios ao com o **Creme Astringente Miraculoso**. Centenas de clientes já usaram e continuam a usar, obtendo optimos resultados. O pote Rs. 50\$ e mais \$4000 pelo correio.

ZIZI, MARINA, ANTONIA ZERONI, VIVI, encontrarão acima as informações pedidas nas suas cartas.

MADAME JACQUELINE

Madame Jacqueline attende no seu consultorio á Praia do Russell n. 158, apt.º n. 11 (terreo) todos os dias uteis das 2 horas em diante. De manhã só com hora marcada. Tel. 25-6081.

Seus productos estão á venda na cidade nas Perfumarias Carneiro, (Cinelândia, ruas 7 de Setembro e Ouvidor) e nas Casas Hermann (Gonçalves Dias, Copacabana, Petropolis e Bello Horizonte).

AVE MARIA !

Seis horas da tarde! O dia vae fugindo e as coisas entre os claros escuros tomam formas differentes.

Lembro-me então de Raymundo Corrêa quando disse na sua poesia: "e fecha-se a palpebra do dia..."

Minh'alma sobe a Deus como uma grande caçola a emanar perfumes de velhas e adormecidas saudades... e, fico a pensar na grandeza do Universo, no infinito do céu, na immensa belleza da vida!

E nesse recolhimento de mim mesma, oro, oro sem dizer palavras...

Oro com o coração, oro com todos os sentidos!

De um radio distante ouço a Ave Maria de Gounod.

Agora, por determinação não sei de quem, as 6 horas, de uma estação de radio cantam a "Ave Maria". E a voz vae pelo espaço á fóra articulando palavras de fé, de supplica, de exaltação, varando os mais reconditos abrigos, penetrando os mais excusos logares onde muitas vezes se estão passando scenas degradantes com pessoas em attitudes repelentes em discussões em baixo calão... Assim, as palavras "Tota pulchra est Maria" dão-me a impressão de vestes brancas, niveas, salpicadas de lama!

Fecho-me ainda mais dentro de mim e como catholica sinto na

PHILGYNA THEODOLE WOLFF
PESSARIO
PRESERVATIVO
DA MULHER
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE PHILGYNA

(xxx)

alma qualquer coisa de revolta!

Ave Maria! Gratia plena! Stella matutina! Virgem, virginalum...

Não será isso uma profanação ao envez de um culto?

A religião catholica é uma religião de interior, de recolhimento, de respeito.

Não devemos trazel-a para o ar livre, para todos os contactos como o paganismo que se praticava em plena natureza.

A religião catholica é procurada pelas almas puras. Ella não se deve macular no contacto banal e vulgar daquelles que não têm fé.

Por isso, penso que a Ave Maria, não pôde ser profanada pelos sons dos radios que invadem todos os recintos pagãos. Ella só ficará bem na sua moldura propria, deante de um altar, envolvida pelo perfume do incenso, amplificada pela força da fé de todas as almas na adoração sublim dos homens que se curvam de joelhos elevando seus corações a Deus!

NINI MIRANDA

MODERNO TRATAMENTO DA PELLE

Use **MASCARA DE BELLEZA ELINON**, preparado original e ultra-moderno para embellezar a MULHER de effeito rapido e benéfico sobre a pelle; suppranta todos os productos nacionaes e estrangeiros. As rugas, manchas, pannos, capilhas, cravos e toda a qualquer impureza da pelle desapparecem como por encanto e ressurge uma pelle clara, fina, macia, lisa, flexivel e linda. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** — unica que não encobre: cura Usando **MASCARA DE BELLEZA ELINON** em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais querida. Experimente uma semana só que terá a certeza. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** para pelle 6 unica; é formidavel!

Desejando conselhos dirija carta ao Laboratorio ELINON, rua da Assembléa, 115 — 2.º andar. — Rio.

(xxx)

Tolinha... Voce não sabe o que diz. Cada vez me quer mais... Foi o calor que lhe transtornou a cabeça...

Pousou os labios nos delle, pensando: "Senhor, quantas vezes perdorei a meu irmão, sete vezes? — "Sete vezes, não; setenta vezes sete"... até o amargurado fim...

Cansada! Cansada! Era o que seu pensamento dizia na volta para casa. Nem reflectir podia...

Cansada. Terrivelmente cansada... Exhausta. Chegou afinal.

— Então, querida, tivesse um bom dia? — indagou a mãe.

— Tive, mãe. Tive um lindo, lindo dia...

(Traduzido do inglez por SYLVIA PATRICIA)

SUA MAJESTADE, A MODA

(Continuação da 1.ª pagina)

fazendas quentes e de desenhos simples.

Sei que não interessam, no momento, os agasalhos para as letoras cariocas. Ao contrario de nós outras, ellas procuram os tecidos leves e os feitos leves tambem: Sedas, volles vaporosos, cambrala de linho.

A cidade apresentará, durante mais dois mezes ainda, um aspecto delicioso. Predominará o claro, na indumentaria masculina e na feminina. E nas praias, a sensação crescerá de vulto, deante dos "maillots", que desfilarão, o dia todo e todos os dias, pela orla ao oceano atlantico, para recreio dos olhos dos que passam.

LOURAS CONTRA MORENAS

A secular batalha das loiras contra as morenas, — (e quem não se lembra do furor causado pela história e film "Gentlemen Prefer Blondes", em 1928?) — recebeu novo impulso há pouco quando a Associação Internacional dos Cabelleiros de Senhoras anunciou que Joan Bennett havia transformado os seus cu-

creança melga e tímida. Por isso é que todos os seus papéis eram singelos, de uma menina pudica e recatada, pálida e formosa, mas já mais um que fosse altamente dramático. Com a sua transformação de agora, a morena Joan Bennett assumiu uma personalidade nova, emocionante e mesmérica. Ella pôde assim re-



Joan Bennett

bellos de pálido ouro em negro de azêviche, como evidente prova de refinado bom gosto.

Esse grupo, composto dos mais célebres cabelleiros dos Estados Unidos e da Europa, julga que o estilo de beleza actual tenha uma decidida tendência para o tipo trigueiro, conforme se nota pela seguinte declaração de Joseph Battala, Presidente dessa agremiação.

"Ao mudar a cor de seus cabelos, de um loiro claro para o negro profundo, — que melhor poderíamos designar como ébano azulado, — Miss Bennett demonstrou uma verdade que nós, os creadores dos penteados, que fazemos resaltar o que há de mais bello na mulher, estamos fartos de saber, isto é, que o cabelo negro dá á trigueira uma personalidade mais vibrante, mais viva e atrahente, o que é de suprema importância não só para a actriz, como também para todos os outros antes de seu sexo.

Joan Bennett parecia uma

presentar com perfeição o papel para o qual se metamorphoseou. Isto é, o de uma mulher engenhosa, energica e de extraordinaria força de vontade, com um leve "quê", de exótico, como o requer a sua parte em um novo film.

Como presidente da Associação Internacional dos Cabelleiros de Senhoras, falo por todos os meus associados, rendendo tributo a quem quer que tenha a habilidade de iniciar uma nova voga em cabelleiras. Já há muito que a moda se vai afastando do tipo ultra loiro. As mulheres americanas a pouco e pouco foram compreendendo que muitas personalidades, cordadas por cabelos de ouro, perderam-se por completo no olvido e a mania por essa cor está quasi a desaparecer. O novo matiz dos cabelos de Joan Bennett, — ébano azulado, — marca o início de uma nova voga feminina que sem a menor duvida ha de avasalar o mundo".

O CALOR, A SAUDE E A BELLEZA

Nunca é demais lembrar a mulher, que nessa época de calor, para que a beleza seja conservada, é necessario uma vigilância séria na alimentação. A carne e o peixe são perigosos porque já vêm conservados de varios dias.

O estomago muito cheio torna a digestão mais demorada, exigindo do organismo um esforço dobrado. O sangue custa mais a circular porque a respiração é mais difficil, o ar mais pesado custa a penetrar nos pulmões.

A pelle por sua vez sente-se com o effeito do calor e as toxinas que deveriam ser eliminadas pelos processos naturais do organismo são expellidas pelos póros dando a epiderme uma coloração amarelada e feia, quando não apparecem as manchas, cravos, espinhas, brotoejas e outras erupções.

A alimentação corrige tudo isso. Os Intestinos têm que funcionar normalmente. Legumes e frutas, eis as comidas indicadas para a época de verão.

Ha muita gente que tem medo de beber muita agua, é um recelo

FAÇA SEUS PERFUMES EM CASA

com as essencias de confiança GALLIADOR — DROGARIA MELUCCI — 7 Setembro, 19.

(xxx) absurdo porque o organismo exige a agua.

A transpiração abundante fez o organismo ávido. As células ficaram inquietas, daí esse mal-estar que sentimos pela completa desidratação dos tecidos. A agua é uma necessidade biológica.

Quando o calor for abundante não abusar do gelo nem dos ventiladores, um banho morno, tépido, bem demorado, depois uma loção que contenha um pouco de mentol e bastante talco é o sufficiente para aliviar por completo a mais elevada pressão da atmosfera.

Quem seguir esses pequenos conselhos terá sempre boa saúde e consequentemente a conservação da beleza, da frescura e da mocidade.

Aliás, a beleza, é uma questão da expressão do olhar, da franqueza do sorriso, do assestado da pelle e por sua vez, essas tres coisas dependem sempre da saúde perfeita.

LINGERIE REAL

tem a exclusividade dos modelos de Mme. ODETTE. Especialidade em enxovas para noiva, roupa fina para senhora, etc. Uruguayana, 37 — Andar 1º. — Phone: 42-7735 —

(T 01887)

MOCIDADE NÃO É DOCUMENTO...

Vinhã pela mesma avenida, em Hollywood, dois automoveis em sentido contrario. Num viajava o jogador de football, Paul Moffat, de 21 annos, e no outro o ballarino de sessenta annos de idade, Bill Robinson.

O footballer vinha desenfreado e deu um esbarrão no outro. Mas ao invés de pedir desculpas, quiz virar valente com o ballarino, chamando-lhe "velho cretino".

Antes tivesse ficado calado o joven athleta. Bill Robinson, num salto, caiu de rijo em cima do footballer, sacou do revolver e, ao envés de atirar, deu-lhe, na cabeça, uma boa meia dúzia de coronhadas!

Chelo de sangue e mais morto do que vivo, o athleta de 21 annos foi recolhido pela assistência. O "velho cretino", de 60 annos, ficou apenas detido durante uma hora, no Districto Policial, para recuperar o sangue frio.

LINGERIE REAL

tem a exclusividade dos modelos de Mme. ODETTE. Especialidade em enxovas para noiva, roupa fina para senhora, etc. Uruguayana, 37 — Andar 1º. — Phone: 42-7735 —

(T 01887)

SOMBRAS

Róla o trovão. Densa noite. Triste e só, no seu destino Sem destino, o peregrino Nem antro busca que o acoite!

Mais humilde e pequenino, O infeliz que assim se afoite: Ruge o vento e é rijo acoite: Tudo é treva e desatino...

Na miseria e na desgraça, — Sombra entre outras sombras, [passa, Desapparece na treva!

Mas a pobre criatura, Se nem sabe o que procura, Para onde, afinal, se leva?

Renato Travassos

Carteiras para Verão



Em "Glaced bloth", natural ou branco, com fecho de madeira. Um dos ultimos modelos da REAL MODA - Uruguayana, 34 (18742)

LAMBETH-WALKE

A dança de lambeth-walke tomou a forma de uma epidemia e que se alastrou pelo mundo inteiro. O homem fatigado pelas pesadas preocupações sente a necessidade dos prazeres simples, de brinquedos infantis e a dança moderna é uma perfeita figuração das brincadeiras de roda das creanças nas quaes as pessoas grandes encontram uma alegria extrema.

E' tão intensa a mania da "lambeth-walke" que até no fundo de uma piscina em Palm-Springs um par de americanos, excellentes nadadores, fizeram successo dançando a moderna dança.

LINGERIE REAL

tem a exclusividade dos modelos de Mme. ODETTE. Especialidade em enxovas para noiva, roupa fina para senhora, etc. Uruguayana, 37 — Andar 1º. — Phone: 42-7735 —

(T 01887)



Essenciaes á Belleza...

1. Limpe — para obter uma cutis fina. Use o refrescante. Ardena Creme de Limpeza e o Tónico para a pelle, porque limpam, completamente a cutis.
2. Tonifique — para conservar a cutis jovem. Applique o Ardena Tónico para a pelle que lhe dará um tom suave e avelludado e o Ardena Especial Adstringente que a conservará lisa. Use o Batedor Ardena Adstringente.
3. Suavise — para conservar a cutis macia. Applicando o Ardena Velva Creme pela manhã e o Ardena Creme de Laranja á noite, evitará o ressecamento da pelle e o apparecimento das rugas. Use também o Batedor Ardena Creme.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

(19201)

AZUL

(POLITA DE CASTILLO)

Trad. de M. Viett

Azul é esse Còsmos impalpavel.
São azues os rythmos da lyra.
Azul é, do amor, doce mentira;
tambem azul é o bello imponderavel.

E' azul o eterno desejavel;
e quanta ambição nelle delira!
Pela região azul a alma suspira,
se azul e a verdade do immutavel.

Veste de azul sem fim toda memoria.
De azul, o pensamento e as violetas
pintam o celestial manto da gloria.

Numa gondola azul o sonho avança;
e, se tudo é azul, porque os poetas
não pintaram de azul a Esperança?

1939 — Janeiro.

Paysandú Hotel

RUA PAYSANDU, 23 — FLAMENGO — RIO DE JANEIRO.
Predio proprio com as mais modernas instalações. — Cozinha excelente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.
CONFRONTEM OS PREÇOS. (S 57555)

CORRIGINDO OS INFRACORES

Acaba de entrar em vigor em Berlim nova e severa regra do trafego, referente ao automobilismo.

Em virtude dessa lei haverá nas ruas e praças de maior movimento guardas armados de um megaphone, graças a cuja amplificação do som poderão chamar a attenção dos transgressores dos regulamentos. Logo accudirá outro guarda com o caderno de recibo das multas, que serão pagas immediatamente.

Como, entretanto, as multas em geral não corrigem, os transgressores contumazes haver-se-ão com o seguinte: uma guarda surge sem demora e esvasia um ou dois pneumaticos. Imagine-se a ruiva que se apodera dos infractores renitentes, em geral sempre apressadissimos!

No mesmo dia em que essas novas medidas foram postas em execução, a policia berlinense, agora ainda mais energica do que

dantes, registrou o seguinte: 3551 faltas de automobilistas, motociclistas e pedestres, dos quaes 1452 foram comunicadas á policia superior, 70 prisões, 2072 multas, 77 casos de esvasiamento de pneumaticos.

SOLUCIONANDO UM PROBLEMA ANTIGO

Um dos grandes problemas da mulher moderna era incontestavelmente o de sua hygiene intima.

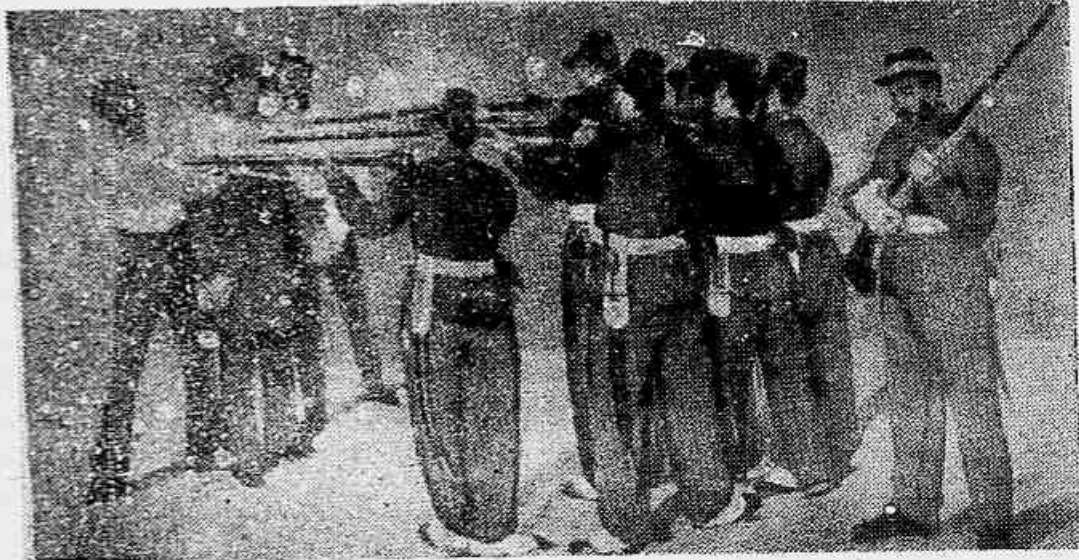
Os methodos existentes até hoje deixavam muito a desejar, não só pela inefficacia de uns como pelas manobras trabalhosas de outros (irrigações).

GINON-ACIDO, pessaries solúveis isentos de gordura realizam o ideal no genero.

De alta segurança e absolutamente inoffensivos, podem ser usados por qualquer senhora, tanto na hygiene diaria como no tratamento de certas affecções (fluxos, etc.).

Depositarlos: Largo S. Francisco, 42 — Rio. (XXI)

DESTINOS!...



1867 — Execução do Imperador Maximiliano, em Queretaro

Certas dynastias parecem ser perseguidas por uma implacável fatalidade.

Occupamo-nos, ha poucas semanas, do destino infeliz da familia real da Belgica, cuja origem se prende á primeira alliança com os Habsburgos, a "dynastia maldicta", no dizer de alguns historiadores.

Em 1848, ao ser chamado ao throno para substituir seu tio Ferdinando, deposto por uma revolução, o archiduque Francisco José, que então contava apenas 18 annos de idade, calu em pranto,



João Orth — o archiduque fantasma

exclamando: "Adeus minha mocidade! Minha pobre mocidade, adeus! "Dir-se-ia que um secreto presentimento o advertia das innumeras desgraças que viriam se abater sobre sua familia, terminando com o esphacelamento do Imperio Austro-Hungaro.

Queretaro

O primeiro fio dessa cadeia tragica foi o fuzillamento do archiduque Maximiliano, Imperador do Mexico e irmão de Francisco José.

Coube a Napoleão III a responsabilidade de querer resuscitar o antigo Imperio de Montezuma; essa idéa infeliz foi approvada pelo Imperador da Austria, por outros monarchas e até mesmo pela desventurada princeza Carlota, que, sentindo arrefecer o amor de seu esposo, quiz afastal-o da Europa, esperando que do outro lado do Atlantico elle voltasse aos primeiros tempos de sua curta lua de mel.

Assim, porém, não aconteceu. Isolando-se em seu palacio de Cuernavaca, todo cercado de jardins floridos, o voluvel Maximiliano esquecia-se do Imperio Mexicano nos braços morenos da mulher de um empreiteiro indio. Caindo em poder de Juarez, cujo ferocidade espreitava todos seus actos, o Imperador foi fuzillado em Queretaro, aos 16 de junho de 1867.

Cincoenta annos mais tarde, morria do mesmo modo Sedano y Lesquiano, filho dos amores illicitos de Maximiliano com a bella india.

Calvario de uma Imperatriz

Casado com a mais bella princeza da Europa, Elisabeth da Baviera, Francisco José não tardou a deixal-a só, para correr aos

"bas-fonds", de Vienna e Budapesth, levando abertamente até os setenta annos uma vida de dissolução. Apesar disso, mostrou-se intransigente e tyrannico para com os archiduques, cujas uniões desiguaes, adulterios e outros crimes tanto escandalo causaram.

Depois de poucos annos de vida conjugal, tendo de seu matrimonio duas filhas e um filho, a desventurada Imperatriz separou-se secretamente de seu marido.

Por fim, depois do nascimento do archiduque Rodolpho, em 1858, não podendo mais supportar as affrontas que lhe eram feitas, a Imperatriz Elisabeth começou sua vida errante. Hoje aqui, amanhã ali, acompanhada apenas de uma de suas damas da corte, passava os dias nos Habsburgos.

recia querer fugir ao destino. Não o pôde, porém, evitar. Dez annos, viajou de um palz para outro, levando sobre o coração o peso do segredo de Mayerling.

Em Genebra, no dia 10 de setembro de 1898, quando no cás Mont Blanc ia transpôr a "passerelle", que conduzia a um pequeno vapor, foi apunhalada pelo anarchista italiano, Luccheni.

Precisamente um anno antes, em Paris, sua irmã a duqueza de Alençon, morria queimada no pavoroso incendio do "Bazar de la Charité".

Mayerling

A tragedia de Mayerling, sobre a qual correm até hoje as mais desencontradas versões, continuará ainda por alguns annos envolta no mysterio de que propositalmente a cercou a familia Imperial.

O archiduque Rodolpho de Habsburgo, herdeiro do throno da Austria e sua amante a baroneza Maria Vetsera foram encontrados mortos em um longinquo pavilhão de caça. Suicidio? Assassinato?

Existe, porém, na Austria, certo cofre mysterioso, que encerra documentos importantes, cuja publicidade virá elucidar definitivamente aquelle doloroso episodio da historia dos Habsburgos.

A abertura desse cofre foi fixada para o anno de 1950 segundo o desejo da Imperatriz.

A "archiduqueza vermelha"

Dois annos depois do casamento de sua mãe, a princeza Estaphania, com o conde de Longay, a princeza Elisabeth, filha do triste heróe de Mayerling, casava-se, contra a vontade do proprio Imperador, com o principe Othon de Windischgratz, que mais tarde seria implicado em um escandaloso processo de moedas falsas.

Um anno apenas depois daquelle casamento de amor, Elisabeth era francamente traída por seu voluvel esposo.

Sentindo-se humilhada, não aceitou seu infortunio e surpreendendo o marido em flagrante adulterio com a actriz viennense Ziegler, prostrou a rival a tiro de revolver.

E a Europa inteira commentou o gesto homicida da neta do Imperador da Austria, que só alguns annos mais tarde obteve o divoreio.

Defendida pelo advogado Cez-

neck, leader do partido socialista austriaco, com elle se casou, tornando-se uma das mais ardorosas propagandistas do socialismo. D'ahi, seu appellido de "archiduqueza vermelha".

João Orth — o archiduque fantasma

Vienna ainda se achava abalada pelo drama de Mayerling, quando um outro escandalo rebentou na Corte.

O archiduque João Nepomuceno Salviator abandonava todos seus titulos e direitos e partia para Londres, para se casar com a actriz Milli Stelbel.

Fretando um veleiro, rumou jornada romantica para a America do Sul. Durante algum tempo houve noticias de um certo "plantador austriaco"; depois, fez-se silencio completo em torno de João Orth.

O romance de Leopoldo Woelfing

Para desposar uma simples criada tcheca, Whillemina Adamovic, que encontrára em uma taverna de Brunn, o archiduque Leopoldo Ferdinando, filho do ultimo Grão-duque de Toscana e sobrinho do Imperador Francisco José, abdicou de todas suas prerogativas e com o nome de Leopoldo de Woelfing tornou-se um obscuro cidadão suizo.

A sorte, porém, não quiz que durasse aquella união que tantos sacrificios exigira. Depois de submeter-se a innumeros tratamentos, todos sem resultados,



1898 — Morte da Imperatriz Elisabeth em Genebra

Whillemina Adamovic morria, em 1924 em um hospital de alienados.

Tendo esgotado todos seus recursos, o ex-archiduque viu-se forçado a trabalhar para viver; exerceu suas actividades no jornalismo, depois no cinema e, por fim, empregou-se em um banco em Vienna. All, pouco se demorou, sendo despedido por causa da idade.

Morreu aos 66 annos, em completa miseria.

A tragedia de Serajevo

28 de junho de 1914. Nesse dia, o archiduque Francisco Ferdinando de Este, herdeiro do throno da Austria-Hungria, depois da morte de seu primo Rodolpho de Habsburgo, achava-se em Serajevo com sua esposa morganatica, a condessa Sophia Chotek, duqueza Hohenberg.

Escapando milagrosamente da bomba lançada pelo terrorista Cavrinovitch, deviam ambos tomar, alguns instantes mais tarde, sob as balas de Gavrillo Princip.

O ultimo Imperador da Austria

Aos trezenta e cinco annos, sof-

Sensacional descoberta de beleza

A VITAMINA QUE CONSERVA A CUTIS, E' UM DOS COMPONENTES DO CREME DE ALFACE

O Creme de Alface contém a vitamina que conserva a Juventude da cutis. Esta descoberta foi realizada depois de 4 annos de estudos e investigações. O Creme de Alface é duplamente embelezador porque contém a activa vitamina, que regenera a pelle. Todas as pessoas que o experimentam ficam maravilhadas com o seu effeito, pois torna os póros invisiveis, sem obstruções e deixa a cutis mais joven, mais fina e mais clara. A vitamina que contém o Creme de Alface estimula e accelera o processo de reprodução das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa. Creme de Alface é o tonico da cutis! Creme de Alface "Brilhante" é

o maior amigo das mulheres! A' venda nas pharmacias, drogarias e perfumarias.



Preço do tubo, 6\$500.

DILIGENCIA FANTASTICA

Um espantoso fantasma vaga de noite por estradas da Inglaterra aterrorizando os viandantes.

A visão, segundo os jornaes, appareceu a numerosas pessoas em varias localidades das redondezas de Oxford, Gloucester, Norfolk, Suffolk e Essex, sempre sob forma identica: uma velha diligencia puxada por quatro cavallos e guiada por um cocheiro decapitado.

A's vezes as rodas, girando, fazem um barulho sinistro; outras vezes o carro passa silencioso e desaparece ao longe sem deixar traços.

Varios jornalistas tem esperado durante varias noites que o phenomeno se reproduza, mas até agora as suas esperanças têm sido vãs.

Entretanto muita gente que mora nos logares referidos continua a ver a diligencia com os cavallos e o cocheiro, o que está dando causa ameticulosas investigações procedidas por diversas sociedades espiritas!

UM OPTIMO CALÇADO PARA VERÃO

Na presente estação, que é a mais encantadora e mais agradável do anno, não basta vestir bem. Um bom terno sem um bom calçado, ficaria incompleto. E um bom calçado, para o verão, e para completar a toilette, é o da afamada marca SOUTO.

Adquirindo-se, nos seus lindos modelos 1939, para homem, senhora, menino e creança, terá um calçado de alta qualidade, elegancia e bom gosto. SOUTO é indiscutivelmente o calçado da moda. (18330)

frendo as agruras da adversidade e da pobreza, morria no exilio, em um sanatorio da Ilha da Madeira, o infeliz Carlos II, ultimo imperador da Austria.

Tempo houve em que foi apontado como responsavel pela guerra europea; tal accusação carece, entretanto, de fundamento, porque quando romperam as hostilidades, esse principe ainda não reinava.

Suas tentativas para reaver a corôa da Austria foram vãs.

E agora, com o "Anschluss", foram-se as ultimas esperanças do joven archiduque Otto de Habsburgo, filho de Carlos II e herdeiro do throno.

Seria demasiadamente longa a enumeração dos archiduques e archiduquezas que seguiram o exemplo de João Orth e de Luiza de Saxe.

A tantos casos de adulterios e de uniões desiguaes, vêm se juntar outros dramas, talvez mais dolorosos, que arrastaram até aos tribunaes jovens de sangue azul, como, por exemplo, o archiduque Leopoldo, perseguido nos Estados Unidos por haver indevidamente se apoderado e vendido um precioso collar, pertencente a uma sua tia.

O máo fado da "dynastia maldicta" não perdôa...

(Adaptação de O. M.)

VOCE E' SUPERSTICIOSA ?

Corojosamente, varios homens vestidos de preto, entram em uma sala.

Grande mesa, coberta por uma toalha de renda, crystaes falscanres, flores, pratarias e finas porcelanas, está posta para treze ta-lheres.

— Você se sentaria nesse banquete? Em um canto da sala está uma escada. Da outra banda, vê-se uma coruja. Um gato preto estende as patas deanteiras, quebra os rins e lança um olhar verde para as pessoas.

O "maitre d'hotel" circula gravemente com um chapéo de chuva aberto.

Sobre a toalha está um saletiro entornado.

As facas estão postas em cruz. A nós parece um asylo de loucos.

Os treze homens que entraram têm o semblante alegre, nenhum delles mostra desequilibrio mental. Com um ar divertido, todos elles passam por baixo da escada. Alguns acariciam o gato preto que mia langorosamente.

Installam-se os treze convivas em torno da mesa. Que fazem emfim esses homens? Que mysterios projectos os reune?

Não advinhou o leitor ainda?

E' o club dos treze, famoso club de Londres, em que os seus membros se reúnem uma vez por anno chelos de optimismo para combater os poderes maleficos.

— Você é supersticiosa? perguntámos a uma amiga.

— Oh não, absolutamente.

— Ah! porque temos hoje treze pessoas para o jantar...

A expressão do rosto da nossa amiga se transtorna por completo...

Quanto áquelle outro nosso conhecido, vejamos a sua physiognomia quando accende o seu cigarro com o mesmo phosphoro com que já accendeu dois... Seus olhos estão chelos de angustia... No entanto, este mesmo senhor faz blagues com pessoas supersticiosas!

Nós estamos todos mais ou me-

COLLETEIRA

DE VIENNA

MARGARIDA STRAUSS

Especialista em cintas, modeladores e soutiens, sob medida.

Senador Dantas, 19, apto. 711 - Tel. 42-7480

(T. 03264)

nos intoxicados por essas velhas credencias, são velhos reflexos de ignorancia que têm o nome de "superstição".

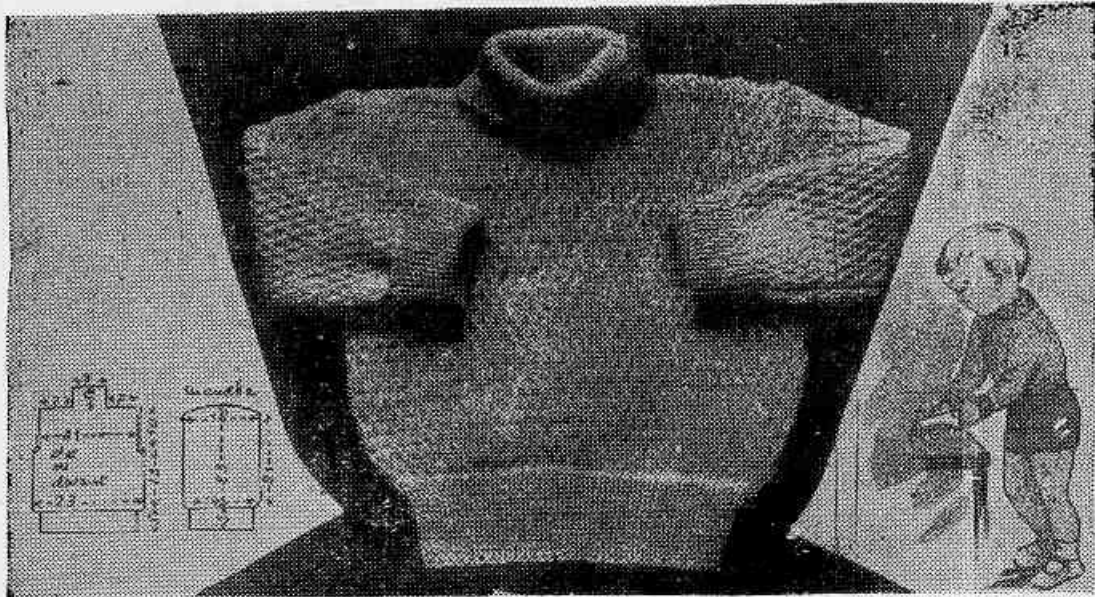
Vejamos com as artistas de theatro, as estrellas de cinema, os maloraes do "football" essa ronda de credencias dança constante em torno delles cada vez mais viva, mais insistente.

Serão elles supersticiosos? perguntamos.

M. L.

Façamos Tricot

Sweater para menino
de tres annos



Mesmo no verão, os agasalhos de tricô são indispensáveis ao guarda-roupa infantil.

As bruscas mudanças de temperatura, tão comuns em nosso clima, são prejudiciais à saúde das crianças de constituição delicada; para protegê-las contra possíveis resfriados, utilizemos nossas horas de lazer, fazendo-lhes casacinhos e sweaters, cuja execução simples e rápida, não ultrapassará a duração das famosas "rosas de Malherbe"...

O modelo que hoje apresentamos é um gracioso sweater bicolor, rosa e branco (ou azul e branco), para menino de tres annos.

Material: 50 grs. de lã fina, rosa; 50 grs. de lã branca, da mesma qualidade; 3 agulhas de 2 mm e meio e 4 botões de madrepérola.

Pontos empregados: ponto de gaita simples (1 m. dir., 1 m. av.) em lã rosa;

Ponto duplo bicolor: 1ª carreira: branco, sempre pelo direito. 2ª carreira: branco, sempre pelo avesso; 3ª carreira: tricôtar a

primeira malha pelo direito (e assim, todas as malhas ímpares); 4ª car: rosa, tricôtar pelo avesso todas as malhas rosa e deixar cair as brancas; 5ª e 6ª carreiras: inteiramente em branco, como a 1ª e a 2ª carreiras; 7ª e 8ª car: em rosa, como a 3ª e a 4ª, começando por 2 malhas dir. rosa; deixar, em seguida, cair 1 malha, tricôtar 1 m. etc. Recomeçar na 1ª car. com lã branca.

Execução: Formar 70 m. em lã rosa; tricôtar 20 car. em ponto de gaita simples; tomar a lã branca e fazer 13 cm. em ponto bicolor.

Cavos: arrematar 2 m. de cada lado e continuar a trabalhar até a altura total de 10 cm. a partir das cavas.

Hombro: arrematar 7 cm. de malhas de cada lado, deixando as malhas restantes à espera.

Fronte: igual às costas, arrematando-se, porém, 2 m. para cada cava.

Mangas: Formar 48 m. tricôtar 5 cm. em ponto de gaita simples e 21 cm. em ponto bicolor. Para

a curva da manga, arrematar duas vezes 10 m. de cada lado e, em linha recta, as malhas que restarem.

Gola: Fazer a costura do hombro direito; tomar as malhas rosas do contorno do pescoço; fazer sobre ellas 25 carreiras de gaita simples e em seguida, 2 car. em branco, a, rosa, 2 branco, terminando por 2 rosas.

Fechar somente sobre 2 cm. de comprimento a costura do hombro esquerdo; pregar as mangas, fechar as costuras em baixo dos braços. Dobrar a gola ao meio, fechando-a como o resto do hombro, com casas e botões.

Este modelo executado inteiramente em branco, com lã angorá substituído a rosa, ficará muito delicado e talvez mais quente.

Um pequenino emblema, um bichinho de feltro recortado e aplicado no meio da frente ou sobre o lado esquerdo, aumentará a graça do sweater e fará delle o agasalho que seu filhinho vestirá com mais prazer.

KYRA



Conserve a cutis perfeita
e conservará
a Mocidade!

AS rugas e os pés de galinha contribuem para o envelhecimento prematuro da mulher. Não espere que elles appareçam para dar-lhes combate! Comece a usar, quanto antes, em massagens diarias, o Creme Rugól. Rugól rejuvenesce os tecidos e activa a secreção das glandulas sebaceas, impedindo, assim, a flacidez da pelle e a consequente formação de rugas. Elimina, tambem, manchas, sardas, espinhas, cravos e todas as impurezas da cutis, tornando-a macia e avelludada. Rugól é excellente não só como creme nutritivo, mas tambem como base de maquiagem. Torna-se invisivel sob a camada de pó de arroz.



Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugól, durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

Laboratorios ALVIM & FREITAS - São Paulo

CONSULTORIO DE BELLEZA

de Mme. Hygino e Dr. Hygino
Limpeza e todos os tratamentos da pelle.
Productos MARILU
Enviem-se folhetos. — AVENIDA RIO BRANCO, 128 - A,
2.º andar. Salas 209/210 — Telephone: 42-4872.

(18332)

A ARTE MAGICA

Pelo Prof. Dakson

Fiz resaltar, no artigo precedente, a importancia dos truques médios, do apreço que lhes consagram os profissionais e a razão da sua preferencia deixando propositalmente para o ultimo lugar o argumento das experiencias baseadas em aparelhos de volume diminuto ou com objectos cujas proporções theorica e praticamente se incluem nessa categoria.

A experiencia "De Bière", como se denomina a variedade de passes que se executam com o auxilio de um saquinho de seda e um ovo, demonstrando que o primeiro, visto pelo direito e pelo avesso, não occulta nenhum artifício que possa causar suspeita, enquanto o segundo desaparece mysteriosamente cada vez que lhe é collocado no interior, que é novamente exposto, pertence ao numero dos "pequenos truques". E no mesmo plano está a celebre experiencia do dr. Richard, que consistia em fragmentar uma ou duas mortallas de cigarro e, á vista de todos, restaurar na palma da mão sem o menor gesto que denunciase substituição.

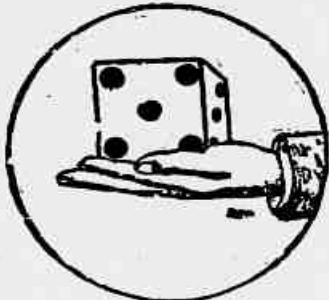
Maravilhas da arte e, mais do que isso, habilidade de artista! As incursões que venho fazendo pelos dominios reconditos da magia neste supplemento do jornal, fiado na magnanima liberalidade do seu illustre redactor, tem uma leve tonalidade de postulado para aquellos que já possuem algumas luzes da arte ou lhe votam admiração. Veladas que pareçam de uma atmosfera exoterica, uma finalidade sublimada, não é, na causa da sua inspiração; vulgarizar os predios dessa mesma arte pelo que ella tem de util e bello.

Os pequenos truques, entretanto, isoladamente, perdem consideravel parte do seu prestigio. Não basta que seja um artista emérito quem os apresente, mas o que contribue para realçar o seu valor é o ambiente em que elles são apresentados, isto é, o scenario que lhes dá vida e relevo, e o painel dos demais "aparelhos" que se alinham ao seu lado como pagens inanimados brilhando na sua indumentaria dourada.

Para os profissionais de renome, os pequenos truques, si ha lugar para um paralelo mais ou menos logico, assemelham-se ás

parasitas que dão o maximo vigor quando se acolhem á sombra das grandes illusões de cujo prestigio se impregnam como se fôr a seiva de que se nutrissem.

Na categoria dos pequenos truques ha ainda entranhada uma outra serie desse mesmo genero que os ingleses denominam "table-tricks", ou "parlour-tricks", os quaes em geral são po-



Visivel ou invisivel? O truque em voga,

dem ser executados perante um circulo reduzido de espectadores, ou porque a distancia normal de uma sala de espectaculos não lhes favoreça a visão ou porque só possam ser exhibidos sobre a superficie de uma mesa ou de um tapete estendido no chão.

Está nesse caso o rei dos truques — os covilhetes e as avelãs — a escola fundamental da prestidigitação, por excellencia.

E, facto paradoxal, menor é o truque, maior a virtuosidade exigida do prestidigitador!

Pavor dos amadores conscienciosos, o momento de os ter que apresentar em publico infunde-lhes muitas vezes a emoção que parece experimentar um delinquente á vista do cadafalso!

E isto não é pavor descabido! Thurston confessa que em toda a sua vida de palco era sempre atormentado, muito antes de abrir o velario, por uma vibração nervosa inexplicavel.

Essa é, com effeito, a concepção real da arte. Para além dessa fronteira, é imitação, curiosidade, aventura.

Mas não se póde deixar de reconhecer, por outro lado, que os truques pequenos, maxime aquelles de contextura puramente mechanica, devido á facilidade de acquisição e manejo, se tornam na sua maioria o arsenal predi-

lecto dos amadores, que á força de tanto martelar na mesma tecla acabam por exgotar as reservas do interesse que despertam, ás vezes pelo timbre de novidade que encerram, outras vezes pela forma bizarra de mysterio que apresentam.

Subordina-se a este commentario, por exemplo, o "Tubo do Phantom", esplendida materialização do genio magico, um tubo metalleo polido interior e exteriormente, extremidades lacradas á vista do publico por meio de papel de seda e aros tambem metalleos; interior mostrado á fôrta por transparencia com auxilio de uma lampada electrica e, não obstante o bôjo evidenciarse insofismavelmente vazio, o magico retira dahi uma immensidade de objectos que culminam com a sua apparente metamorphose em pequenos animaes vivos.

Cumpra, porém, a esses mesmo amadores, pela inflexibilidade de sua dedicação, quando tiverem uma concepção mais precisa do seu ideal, rehabilitar no conceito do publico os truques que a sua inexperiencia involuntariamente desprimorou quando lhes faltava aquella dose justa de theoria que regula o senso exacto das cousas.

CUTIS DELICADA

trata-se com Loção de Hamamelis, o melhor Tónico para a limpeza da pelle. — Pharmacia Allemã, Alfandega, 74 — Tel. 23-4771.

(18678)

VENDO O MUNDO A'S AVESSAS

Os medicos de uma das maiores casas de saude de Chicago estão muito interessados no estudo de um caso estranho.

Trata-se de menino de oito annos que possui singular defeito nos olhos que o faz ver o mundo ás avessas. No resto a creança é perfeitamente normal.

Sabe ler muito bem para a sua idade, mas só tendo o livro de cabeça para baixo. Sabe escrever, mas as suas cartas saem invertidas.

Embora veja toda a gente com a cabeça para baixo, o garoto é exacto em seus movimentos nem lhe falta normal comprehensão das coisas.

Como os seus companheiros, gosta immenso de cinema e quando, uma vez, lhe apresentaram um film de pernas para o ar, enquanto todos os demais riam elle nada comprehendeu.

Succedeu em Hollywood Por Leroy March

Quem tem os pés maiores de Hollywood? Se bem que muita gente diga e jure que é Greta Garbo, enganam-se! E' uma outra estrella, mas eu prometti não contar a ninguém. Ginger Rogers tem a cintura mais diminuta; Millza Korjus e Alice Faye os bustos mais desenvolvidos e Jane Bryan e Betty Grable offerecem as medidas que mais se aproximam da perfeição.

Pellos ROSTO

EXTRACÇÃO
Mme. HYGINO e Dr. HYGINO.
2.º andar. Salas 209, 210. Tel. 42-4872. (18333)

Wayne Morris vai casar com Bubble Schinase, herdeira de uma fortuna feita no commercio de cigarros; Joan Crawford e Franchot Tone, provavelmente, farão as pazes quando elle voltar da sua temporada theatral, em Nova York; Anita Louise e Richard Green andam de mãos dadas... Miriam Hopkins continua a negar que ella e o marido, o director Anatole Litvak, andam arruados. Nada menos do que quatro cavalheiros se dizem apaixonados por Andrea Leeds; Bert Wheeler e Sally Haines fizeram as pazes, desistindo do divorcio.



(xxx)

Dolores del Rio, a encantadora esposa de Cedric Gibbons, fará uma serie de films na cidade do Mexico, em 1939. Ha muito que ella não apparece em films, mas Dolores continua mais bella do que nunca.

Gloria Swanson, tambem, que ha tanto tempo, não vemos no cinema, promete voltar á activi-

Genio, demencia e imbecilidade

Entre as varias Universidades norte-americanas, a de Yale é sem duvida uma das mais celebres. Um dos membros de seu corpo docente, o dr. Ellsworth Huntington, professor de geographia humana e presidente de commissões scientificas, que se occupam das leis da hereditariedade, gosa de uma vasta reputação mundial. Em um dos seus ultimos trabalhos, affirma elle que, em sua maioria, os dementes e imbecis e os homens de genio nascem em fevereiro, março ou abril. Em trêça, os homens simplesmente eminentes nascem, preferentemente, em agosto, setembro ou outubro.

O professor Huntington assegura que grande parte dos individuos nascidos em janeiro têm vocação religiosa, e que os nascimentos de agosto são fecundos em chímicos.

A conclusão do citado homem de ciencia é que seria bom "modificar a distribuição dos nascimentos, de accordo com a estação", com o que, segundo acredita, melhoraria a raça humana.

Em 1939, regressando a Hollywood.

Margaret Sullivan retirou-se do cinema. A razão é que ella esperava um bebê em fevereiro. O seu marido é o agente de artistas, Leland Hayward.

Os amigos de Betty Davis andam receiosos com a saude da estrella, pois ha muito que ella se encontra adoentada. E' que Betty, como poucas estrelas, se deixa absorver pelos papéis que interpreta e os vive, deante da camera, com tanta realidade que o seu systema nervoso, naturalmente, se tem de abalar.

Dick Powell e Joan Blondell deixaram o studio da Warner, onde estiveram trabalhando durante muitos annos. Ambos compraram o restante do contracto, ficando, assim, livres para trabalhar onde bem entendam.

A MULHER NO JAPÃO

Apesar da evolução geral, a japonesa, ainda hoje, ocupa na sociedade de seu país, uma situação de segundo plano.

Goçando maiores regalias do que suas irmãs hindús e chinesas, está, contudo, muito longe da emancipação da mulher do Ocidente.

Sua única independência consiste em poder sair livremente e trocar, se bem entender, o tradicional kimono pelas vestes europeias.

Salvo raras exceções, a japonesa não ousa esperar que se realice o sonho de seu coração. O casamento por amor é tido, naquella paiz, como um facto um tanto escandaloso. A "ruína" é soberana; diante della inclina-se a pobrezinha, sacrificando sua própria felicidade à do marido que ella não escolheu e que, em muitos casos, mal conhece...

Quando uma jovem japonesa completa quinze annos, os paes cogitam em "estabelece-la" do melhor modo possível; e, para attractar o "bon partito" enfeitam-na e vestem-na com luxo, como o commerciante que procura valorizar sua mercadoria.

No paiz dos terremotos, a questão matrimonial não passa de um negocio, que se discute como qualquer outro. O lado sentimental não peza absolutamente na balança — e cousa sem importancia.

Um amigo das duas familias, investido das funções de "proteitor" do futuro casal, incumbese de marcar o "jogo das apresentações".

Até ahi, pouco differem as cousas da praxe adoptada pelas casamenteiras de todas as partes do mundo: chá, passelos, theatros, etc. Com ligeira differença de nuances, o scenario é quasi o mesmo.

No Japão, esse convívio "solidário" necessário, para que os jovens possam metter-se a conhecer, não passa de mera formalidade, pois em hypothese alguma as filhas se revoltariam contra a autoridade paterna.

Para definir o grau de inferioridade em que é tida a mulher basta citar a expressão commu-

mente adoptada pelos paes de familia:

— "Tenho dois filhos e quatro 'desapontamentos'..."

Voltemos, porém, ao casamento. Depois de concertada a união, começa a troca de presentes. O noivo traz pessoalmente os seus, tendo antes submettido a lista à approvação do futuro sogro. Na "corbelle" encontram-se sempre os mesmos objectos tradicionais: kimonos, "obis" bordados, pinturas sobre seda e até peixes trefcos.

Chega finalmente o grande dia. O vestido branco da noiva não tem a mesma significação do traje nupcial do Ocidente — o branco é signal de luto — a jovem morreu para sua propria familia.

Ào cair da noite, coberta da cabeça nos pés por um grande manto branco, a noiva toma lugar em um palanquim, ao lado do amigo responsavel pelo casamento, a quem cabe a honra de conduzi-la a sua nova morada e entregal-a ao esposo.

Ahi, já se acham reunidos todos os convidados, aguardando a chegada da noiva para dar começo ao grande jantar de cerimonia.

As iguarias succedem-se as iguarias, os brindes, nos brindes. Os noivos molham os labios em tres taças e a jovem esposa, convidada de honra, bebe em primeiro lugar.

Troca, então, o vestido nupcial por um sumptuoso kimono bordado, offerta do noivo.

No fim da noite, os esposos são conduzidos a seus aposentos, onde bebem algumas gotas de vinho; desta vez, porém, o marido é o primeiro a levar a taça aos labios — tornou-se senhor da casa e da... mulher.

A vida sentimental, que tanto lugar occupa em nosso pensamento de latinos, não existe, por assim dizer no Japão. O homem não faz a corte a sua propria esposa, porque esta, de direito, lhe pertence; não o faz a do proximo, porque raramente tem occasião de vê-la e nem tão pouco a "coisa" porque elle a remunera...

Vive, de certa maneira, em exilho, traço este que o aproxima do homem do Ocidente.

O Menino e a Lição

(Fábula de Florian)

Eis aqui, amiguinhos, outra vez uma fábula.

É a historia de um menino, e esta historia que Florian em rima narrou, é, assim, como já lhe disse que são todas as fábulas, o symbolo de uma grande lição.

Foi um dia um menino que se chamava Mario. Nasceu Mario em Paris, a capital da França e vivia numa casa muito bonita onde coiza alguma lhe faltava. Mario porém não gozava nunca boa saúde e sua mãe vivia triste por ver que o filho, apesar de todos os seus tratos, não era alegre e saudável como o são em geral as crianças bem cuidadas.

Quando chegou um inverno muito rigoroso, colheido de flores de neve toda a cidade, Mario adoeceu gravemente e o medico declarou que elle precisava sair de Paris sem demora, em busca de um clima mais suave. Tinha o menino uma ama muito dedicada e que possuía: numa aldeia bem distante da formosa capital, uma pequena casa erguida no alto de uma verde colina toda plantada de pinheiros. E para a casa da colina foi Mario enviado com a ama fiel; convivia elle então quasi dois annos.

Bem depressa, naquella deliriosa clima, o enfermíssimo recuperou a saúde e quando chegou a primavera trazendo de novo os passaros e as flores, já se achava elle forte e corado. O medico não permitiu porém que voltasse para a cidade e assim entregou nas cuidados de uma, foi Mario ficando na aldea acolhedora. Sua mãe lá todos os mezes visitava-o, levando todo um mundo de brinquedos e gulodices; depois voltava ella com muitas saudades do filhinho, mas dando por bem empregado o sacrificio que fazia.

E não foi para o sacrificio que nasceram as mães? Passava Mario pelos bosques em flor; brincava à sombra dos pinheiros; corria atraz do manso carneirinho; visitava os ninhos das pousos occultos entre as folhagens. E assim, dois, tres annos passaram. Declarou um dia o medico, em visita e após minucioso exame, que o menino se achava inteiramente bom e que podia tornar a casa paterna. Voltando a cidade após tão prolongada ausencia, andava o pequenito de surpresa em surpresa. Quanta coisa bonita que a sua imaginação infantil jamais

sonhara. Todos os dias seus olhos se extasiavam ante um novo deslumbramento.

Um dia, encontrava-se Mario no quarto de vestir de manhã, um lindo quarto coberto de ouro, com aristicos moveis do mesmo tom. Encantado corria o menino de um lado para outro, quando deparou com um grande espelho de tres faces que lhe reflectia a graciosa e pequenina imagem:

— Oh, que menino tão bonito — exclamou Mario aproximando-se do cristal.

E com espanto foi vendo que o "outro" tinha também como elle, os cabellos loiros, os olhos azues e risonhos, a boca vermelha e, o que mais espantoso ainda, a mesma roupa de velludo preto, com uma gola de renda e os mesmos sapatinhos de verniz com fivelas prateadas. Mario trazia na mão uma grande bola vermelha, aquella que vovô lhe havia dado: uma bola vermelha, eguazinha à sua, tinha na mão o "outro" menino.

— Mario sorriu: o garoto sorria também. Mario que era bem educado, fez uma pergunta que flamejantemente foi repetida.

E eis que de repente, tomado de uma estranha cólera, o menino quiz offender, ferir de qualquer modo, a imagem que tanto o encantava. E' que na creança, já qualquer coisa do homem, despertava...

Então, fez uma careta, que foi sem hesitação imitada; furioso, deu um socco; recebeu outro e... machucou a mão de encontro ao vidro. Cada vez mais espantado, quasi tomado de pânico, Mario desatou a chorar, sem nem mais perceber que o estranho menino semelhante a elle, chorava também. E é em meio de uma verdadeira desespero que mamãe vem surpreendendo-o. Ansiosa, indaga a causa daquelle pranto e depois da explicação dada entre soluços, procura acalmar o filho, ralhando-lhe docemente:

— "Não foste tu quem fizeste a primeira careta?"

— "Sim, e antes, quando sorri, elle sorria também..."

— "E agora que choras, o menino não, como dizes, está também a chorar?"

Depois que Mario sequepou, mamãe explicou-lhe em poucas palavras a lição do espelho:

— "Aprende, meu filho, que o ago que nos reflecte a imagem é também, de certo modo, a imagem de nossos semelhantes que nos imitam muitas vezes as acções. Procuramos dar-lhes sempre e somente bons exemplos."



Com um PINCEL o artista FAZ MARAVILHAS

Com uma escova a Senhora também poderá fazer maravilhas. Experimento um centimetro de KOLYNOS numa escova secca — de manhã e á noite — e ficará maravilhada com os resultados.

EMBELEZE SEU SORRISO com KOLYNOS



(17592)

RECORD DE BARBEIRO

Janis Rudis, figaro de Riga, Lethonia, acaba de bater o record mundial de fazer a barba nos outros.

Numa sensacional competição elle logrou raspar um cliente em 25 segundos, de modo perfeito, sem o menor arranhão.

Ficou, assim, batido o record mundial, que era de 27 segundos, vencido por um viennense.

A NOSSA MESA

ENFEITES PARA CARNAVAL

Caras leitoras,

Como estabam na época dos folguedades carnavalescos, creio que não é demais fornecer-lhes mais algumas enfeites que são proprios tambem para esse fim.

No supplemento p. p. disse que hoje explicaria mais alguns modelos de gorros para serem usados em festas, tanto de crianças como de adultos, principalmente nestas, quando são realizadas em clubes ou mesmo organizadas em casa, mas que tornaria bastante animação.

Os quatro modelos que entram no supplemento passado são muito simples, mas como é, geralmente, que se partilho das coisas facies pode-se chegar ás mais difficéis, os enfeites de hoje, embora mais complicados, não apresentarão, portanto, nenhuma difficuldade, porque a arte é mais facil de ser executada e posta em pratica quando se tem gosto, do que a sciencia, que está sempre exigindo muito raciocinio. Com muita facilidade trabalha-se com as mãos e a vista do que com o cerebro e os ouvidos e isto constitui tambem mais uma facilidade para as leitoras que desejam confeccionar enfeites, quer para animar as suas festas, quer para confeccionar-as para fora, porque na maioria das vezes, é entre a animação da conversa, entre a reunião das amigas e dos parentes que estes enfeites são confeccionados e ajudados por todos, e com a opinião de um e de outro que apparecem os modelos originaes e que se aproveita muito material considerado inutil.

Tratando-se dos novos modelos, temos hoje e aqui seguitas figuras, que darão a idéa exacta de como devem ficar os enfeites depois de prontos:

Fig. 5 — É feita com um pedaco de papel crepon simples, com uma tirinha franzida na ponta que deve ser cozida, no mesmo tempo em que for collocada a outra, mais larga, costada em forma de bicoca, de um lado, ficando cada um com largura de 2 1/2 centimetros e a altura igual a estas.

Fig. 6 — As côres usadas são amarello escuro e papel crepon fantasia quadrado.

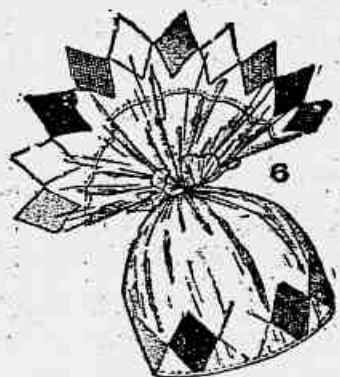
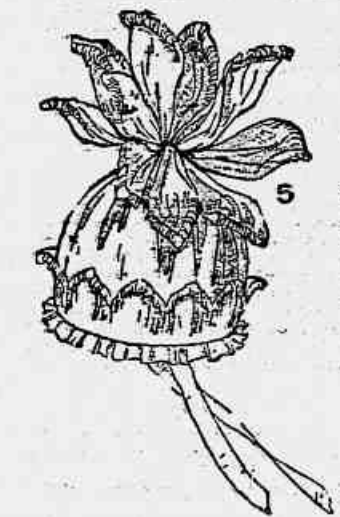
Faz-se o gorro de papel crepon amarello e costase uma tira de papel crepon fantasia, em losangos, que é cozida em um lado, na entrada do chapéu e o outro ligeiramente collado no gorro. Costase, em seguida, uma tira de papel crepon amarello tendo 18 centimetros de largura e 70 de comprimento. Costase um lado da tira em bicoca para que se possa coser outra, estreita, de papel crepon fantasia, cortada tambem em um lado em forma de bicoca. Costase a tira com o lado recto para dentro de maneira que os bicoca se coincidam com os outros da tira mais larga, isto é que o papel crepon fantasia não encontre os lados do papel crepon lizo foras losangos, conforme se verifica na figura.

Faz-se o lado opposto da tira larga de papel crepon amarello e prende-se na parte de cima do barrete, que deve ficar com 5 centimetros de papel franzido, depois de amarrado em cima, para nelle se introduzir o enfeite e amarrar-se com amarrão fino. Este chapéu depois de pronto fica vistoso e chama a attenção por causa do leque que fica armado no alto da cabeça. Na falta do papel fantasia collocam-se os losangos de papel crepon de côres variadas, aproveitando-se os restos que sempre sobram dos outros enfeites.

Fig. 7 — Faz-se como a figura n.º 1, sendo no domingo p. p. virando-se somente o papel crepon 2 1/2 centimetros para fora, na entrada da cabeça.

Para enfeitá-lo cortam-se tiras de papel crepon, franzidas com 12 centimetros de altura por 1 centimetro de largura, tendo cada uma 16 centimetros de largura por 3 metros e meio de comprimento. As franjas são cortadas no de um lado da tira de papel crepon.

Prezam-se as franjas na ponta de uma tesoura. Enrola-se o lado lizo da tira



no redor de um pedaco de arame n.º 18, tendo 12 centimetros de comprimento, sendo da parte de cima do capacete, mesmo onde se começa a enrolar as tiras. Prende-se bem as tiras do modo que não caiam com facilidade. Enrola-se varias vezes no arame para que fique bem cheio o enfeite. Prende-se, com firmeza, o arame no capacete e segura-se com amarrão fino.

Enrola-se uma tira de papel pretado medindo 17 centimetros de altura por 25 centimetros de base. Collocase a base sob o papel virado na entrada do capacete e passa-se colla ao coser-se no lugar. Prende-se, finalmente, a figura n.º 8, feita igual á n.º 7, collocando-se antes de se coser a entrada um triângulo grande de papel crepon dourado, sem desenhos.

Este capacete, confeccionado com papel crepon escuro-azul marinho ou rôxo fica de lindo effeito, assim como vermelho, verde garrufa, etc.

CORRESPONDENCIA

Yoda (Varosa da Theretopolis — E. do

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

Do penteado ao chapéu

Certas modas se prestam a numerosas fantasias, parece mesmo que quanto mais extapafurdias mais interessantes se tornam. Mulheres ha que não se limitam as determinações dos mestres da costura, das artistas dos penteados e dos magicos dos sapatos e, em tudo quanto usam, em tudo quanto vestem, collaboram com entusiasmo fazendo quasi uma moda "pesscal", criação sua, e aquellas que não possuem o mesmo dom de criação, o mesmo espirito inventivo, vão copiando o modelo deturpado, falso, crentes que estão no rigor da moda e assim, quantas vezes se generaliza uma "moda" que nunca foi sonhada pelos artistas creadores?

Outras modas porém, são tão sérias, tão bem medidas e estudadas que o menor desvio faz tombar para o ridiculo e para a caricatura.

A moda presente dos penteados altos e dos chapéus apropriados requer da parte da mulher uma attenção toda especial. O penteado alto é mais proprio para a noite, para os logares onde não seja usado o chapéu. O penteado de hoje é tão trabalhado, tão artistico que por si só já é um ornamento, um bello enfeite de cabeça, rico demais talvez para ser usado pelas ruas da cidade, em plena luz, em pleno sol.

Uma cabeça penteada com arte como tantas que vemos pelas ruas, exigem "toilette", não estão de accordo com um simples vestido de linho...

O resultado é o das moças andarem sem chapéu, ou o que é mais grave: com o chapéu na mão...

Já tenho dito e repito ainda: tudo o que faz o traje de um homem civilizado não foi posto atoa. Em tudo aquillo que forma uma

toilette existe uma logica, uma razão de ser. Existe na indumentaria um rythmo que corresponde ao rythmo universal da equilibrio.

O vestuario é uma architectura, podemos comparar a mulher vestida a uma columna cujos sapatos fazem o base, o vestido o fuste e o chapéu o capitel.

Quem fugir dessa lei divina do rythmo incorre no mais desastroso erro dentro da esthetica.

Já não me refiro somente na divisão das proporções de um traje, quero frisar ainda que o chapéu na toilette, além de compor a figura nas suas linhas geraes, é uma defesa contra os raios do sol. A aba do chapéu protege os olhos e a pelle, não deixa a cutis ficar pigmentada pelos raios violetas em alta dose do nosso sol de verão. Impede tambem as rugas dos cantos dos olhos pelo gesto instinctivo de defesa em se fechar os olhos.

Por tudo isso, o chapéu é uma necessidade na arte de vestir e uma mulher distincta não anda com o chapéu na mão.

MARY LOU



Outro actor que tambem vem visitando os medicos continuamente é Edward G. Robinson. Elle vem soffrendo de uma enfermidade num dos ouvidos e os medicos têm feito tudo para cural-o.

ENFEITES PARA CARNAVAL

Caras leitoras,

Como estabam na época dos folguedades carnavalescos, creio que não é demais fornecer-lhes mais algumas enfeites que são proprios tambem para esse fim.

No supplemento p. p. disse que hoje explicaria mais alguns modelos de gorros para serem usados em festas, tanto de crianças como de adultos, principalmente nestas, quando são realizadas em clubes ou mesmo organizadas em casa, mas que tornaria bastante animação.

Os quatro modelos que entram no supplemento passado são muito simples, mas como é, geralmente, que se partilho das coisas facies pode-se chegar ás mais difficéis, os enfeites de hoje, embora mais complicados, não apresentarão, portanto, nenhuma difficuldade, porque a arte é mais facil de ser executada e posta em pratica quando se tem gosto, do que a sciencia, que está sempre exigindo muito raciocinio. Com muita facilidade trabalha-se com as mãos e a vista do que com o cerebro e os ouvidos e isto constitui tambem mais uma facilidade para as leitoras que desejam confeccionar enfeites, quer para animar as suas festas, quer para confeccionar-as para fora, porque na maioria das vezes, é entre a animação da conversa, entre a reunião das amigas e dos parentes que estes enfeites são confeccionados e ajudados por todos, e com a opinião de um e de outro que apparecem os modelos originaes e que se aproveita muito material considerado inutil.

Tratando-se dos novos modelos, temos hoje e aqui seguitas figuras, que darão a idéa exacta de como devem ficar os enfeites depois de prontos:

Fig. 5 — É feita com um pedaco de papel crepon simples, com uma tirinha franzida na ponta que deve ser cozida, no mesmo tempo em que for collocada a outra, mais larga, costada em forma de bicoca, de um lado, ficando cada um com largura de 2 1/2 centimetros e a altura igual a estas.

Fig. 6 — As côres usadas são amarello escuro e papel crepon fantasia quadrado.

Faz-se o gorro de papel crepon amarello e costase uma tira de papel crepon fantasia, em losangos, que é cozida em um lado, na entrada do chapéu e o outro ligeiramente collado no gorro. Costase, em seguida, uma tira de papel crepon amarello tendo 18 centimetros de largura e 70 de comprimento. Costase um lado da tira em bicoca para que se possa coser outra, estreita, de papel crepon fantasia, cortada tambem em um lado em forma de bicoca. Costase a tira com o lado recto para dentro de maneira que os bicoca se coincidam com os outros da tira mais larga, isto é que o papel crepon fantasia não encontre os lados do papel crepon lizo foras losangos, conforme se verifica na figura.

Faz-se o lado opposto da tira larga de papel crepon amarello e prende-se na parte de cima do barrete, que deve ficar com 5 centimetros de papel franzido, depois de amarrado em cima, para nelle se introduzir o enfeite e amarrar-se com amarrão fino. Este chapéu depois de pronto fica vistoso e chama a attenção por causa do leque que fica armado no alto da cabeça. Na falta do papel fantasia collocam-se os losangos de papel crepon de côres variadas, aproveitando-se os restos que sempre sobram dos outros enfeites.

Fig. 7 — Faz-se como a figura n.º 1, sendo no domingo p. p. virando-se somente o papel crepon 2 1/2 centimetros para fora, na entrada da cabeça.

Para enfeitá-lo cortam-se tiras de papel crepon, franzidas com 12 centimetros de altura por 1 centimetro de largura, tendo cada uma 16 centimetros de largura por 3 metros e meio de comprimento. As franjas são cortadas no de um lado da tira de papel crepon.

Prezam-se as franjas na ponta de uma tesoura. Enrola-se o lado lizo da tira

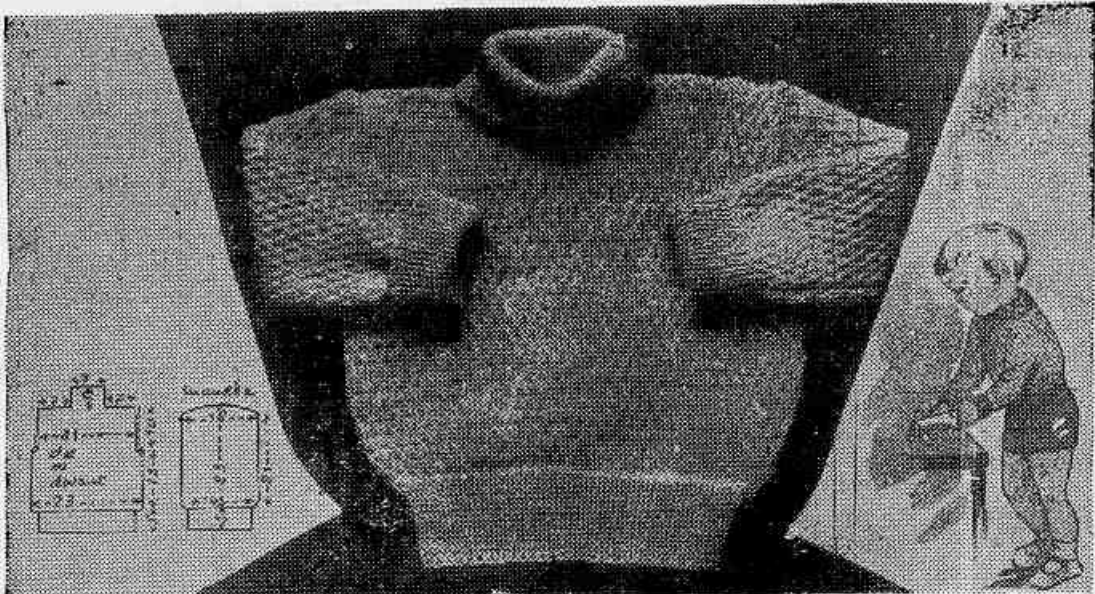
no redor de um pedaco de arame n.º 18, tendo 12 centimetros de comprimento, sendo da parte de cima do capacete, mesmo onde se começa a enrolar as tiras. Prende-se bem as tiras do modo que não caiam com facilidade. Enrola-se varias vezes no arame para que fique bem cheio o enfeite. Prende-se, com firmeza, o arame no capacete e segura-se com amarrão fino.

Enrola-se uma tira de papel pretado medindo 17 centimetros de altura por 25 centimetros de base. Collocase a base sob o papel virado na entrada do capacete e passa-se colla ao coser-se no lugar. Prende-se, finalmente, a figura n.º 8, feita igual á n.º 7, collocando-se antes de se coser a entrada um triângulo grande de papel crepon dourado, sem desenhos.

Este capacete, confeccionado com papel crepon escuro-azul marinho ou rôxo fica de lindo effeito, assim como vermelho, verde garrufa, etc.

Façamos Tricot

Sweater para menino de tres annos



Mesmo no verão, os agasalhos de tricô são indispensáveis à guarda-roupa infantil.

As bruscas mudanças de temperatura, tão comuns em nosso clima, são prejudiciais à saúde das crianças de constituição delicada; para protegê-las contra possíveis resfriados, utilizemos nossas horas de lazer, fazendo-lhes casacinhos e sweaters, cuja execução simples e rápida, não ultrapassará a duração das famosas "rosas de Malherbe".

O modelo que hoje apresentamos é um gracioso sweater bicolor, rosa e branco (ou azul e branco), para menino de tres annos.

Material: 50 grs. de lã fina, rosa; 50 grs. de lã branca, da mesma qualidade; 3 agulhas de 2 mm e meio e 4 botões de madreperla.

Pontos empregados: ponto de gaita simples (1 m. dir., 1 m. av.) em lã rosa;

Ponto duplo bicolor: 1ª carreira: branco, sempre pelo direito. 2ª carreira: branco, sempre pelo avesso; 3ª carreira: tricotar a

primeira malha pelo direito (e assim, todas as malhas ímpares); 4ª car: rosa, tricotar pelo avesso todas as malhas rosa e deixar cair as brancas; 5ª e 6ª carreiras: inteiramente em branco, como a 1ª e a 2ª carreiras; 7ª e 8ª car: em rosa, como a 3ª e a 4ª, começando por 2 malhas dir. rosa; deixar, em seguida, cair 1 malha, tricotar 1 m. etc. Recomeçar na 1ª car. com lã branca.

Execução. Costas: Formar 70 m. em lã rosa; tricotar 20 car. em ponto de gaita simples; tomar a lã branca e fazer 13 cm. em ponto bicolor.

Cavos: arrematar 2 m. de cada lado e continuar a trabalhar até à altura total de 10 cm. a partir das cavas.

Hombro: arrematar 7 cm. de malhas de cada lado, deixando as malhas restantes à espera.

Frete: igual às costas, arrematando-se, porém, 2 m. para cada cava.

Mangas: Formar 48 m. tricotar 5 cm. em ponto de gaita simples e 21 cm. em ponto bicolor. Para

a curva da manga, arrematar duas vezes 10 m. de cada lado e, em linha recta, as malhas que restarem.

Gola: Fazer a costura do hombro direito; tomar as malhas rosas do contorno do pescoço; fazer sobre ellas 25 carreiras de gaita simples e em seguida, 2 car. em branco, a rosa, 2 branco, terminando por 2 rosas.

Fechar somente sobre 2 cm. de comprimento a costura do hombro esquerdo; pregar as mangas, fechar as costuras em baixo dos braços. Dobrar a gola ao meio, fechando-a como o resto do hombro, com cascas e botões.

Este modelo executado inteiramente em branco, com lã angorá substituído a rosa, ficará muito delicado e talvez mais quente.

Um pequenino emblema, um bichinho de feltro recortado e aplicado no meio da frente ou sobre o lado esquerdo, aumentará a graça do sweater e fará delle o agasalho que seu filhinho vestirá com mais prazer.

KYRA



Conserve a cutis perfeita e conservará a Mocidade!

AS rugas e os pés de galinha contribuem para o envelhecimento prematuro da mulher. Não espere que elles appareçam para dar-lhes combate! Comece a usar, quanto antes, em massagens diarias, o Creme Rugol. Rugol rejuvenesce os tecidos e activa a secreção das glandulas sebaceas, impedindo, assim, a flacidez da pelle e a consequente formação de rugas. Elimina, tambem, manchas, sardas, espinhas, cravos e todas as impurezas da cutis, tornando-a macia e avelludada. Rugol é excellente não só como creme nutritivo, mas tambem como base de maquiagem. Torna-se invisivel sob a camada de pó de arroz.



Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugol, durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano seco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

Laboratórios ALVIM. & FREITAS - São Paulo



CONSULTORIO DE BELLEZA

de Mme. Hygino e Dr. Hygino

Limpeza e todos os tratamentos da pelle.

Produtos MARILU

Enviem-se folhetos. - AVENIDA RIO BRANCO, 128-A, 2º andar. Salas 209/210 - Telephone: 42-4872.

(18332)

A ARTE MAGICA

Pelo Prof. Dakson

Fiz ressaltar, no artigo precedente, a importancia dos truques mágicos, do aprego que lhes consagram os profissionais e a razão da sua preferencia deixando propositalmente para o ultimo lugar o argumento das experiencias baseadas em aparelhos de volume diminuto ou com objectos cujas proporções theorica e praticamente se incluem nessa categoria.

A experiencia "De Bière", como se denomina a Variedade de passes que se executam com o auxilio de um saqueto de seda e um ovo, demonstrando que o primeiro, visto pelo direito e pelo avesso, não occulta nenhum artificial que possa causar suspeita, enquanto o segundo desaparece mysteriosamente cada vez que lhe é collocado no interior, que é novamente exposto, pertence ao numero dos "pequenos truques". E no mesmo plano está a celebre experiencia do dr. Richard, que consistia em fragmentar uma ou duas mortallas de cigarro e, à vista de todos, restaurar-as na palma da mão sem o menor gesto que denunciasse substituição.

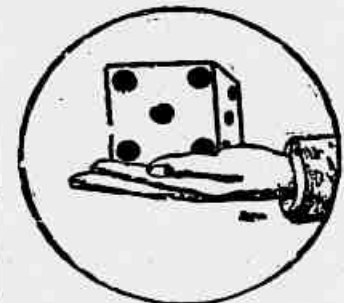
Maravilhas da arte e, mais do que isso, habilidade de artista! As incursões que venho fazendo pelos domínios reconditos da magia neste supplemento do jornal, fiado na magnanima liberalidade do seu illustre redactor, tem uma leve tonalidade de postulado para aqueles que já possuem algumas luzes da arte ou lhe votam admiração. Veladas que pareçam de uma atmospheria exoterica, uma finalidade sublimada, e no entanto, a causa da sua inspiração: vulgarizar os predios dessa mesma arte pelo que ella tem de util e bello.

Os pequenos truques, entretanto, isoladamente, perdem consideravel parte do seu prestigio. Não basta que seja um artista merito quem os apresente, mas o que contribua para realçar o seu valor é o ambiente em que elles são apresentados, isto é, o cenário que lhes dá vida e relevo, e o painel dos demais aparelhos que se alinham em scena como pagens inanimados brilhando na sua indumentaria dou-rada.

Para os profissionais de renome, os pequenos truques, se ha lugar para um paralelo mais ou menos logico, assemelham-se às

parasitas que dão o maximo vigor quando se acolhem à sombra das grandes illusões de cujo prestigio se impregnaram como se fôra a seiva de que se nutrissem.

Na categoria dos pequenos truques ha ainda entranhada uma outra serie desse mesmo genero que os tres denotam genericamente "table-tricks", ou "parlour-tricks", os quaes em geral são po-



Visível ou invisível? O truque em voga.

dem ser executados perante um circulo reduzido de espectadores, ou porque a distancia normal de uma sala de espectaculos não lhes favoreça a visão ou porque só possam ser exhibidos sobre a superficie de uma mesa ou de um tapete estendido no chão.

Está nesse caso o rei dos truques — os covilhetes e as avelãs — a escola fundamental da prestidigitação, por excellencia.

E, facto paradoxal, menor é o truque, maior a virtuosidade exigida do prestidigitador!

Pavor dos amadores conscienciosos, o momento de os ter que apresentar em publico infunde-lhes muitas vezes a emoção que parece experimentar um delinquente à vista do cadafalso! E isto não é pavor descabido! Thurston confessa que em toda a sua vida de palco era sempre atormentado, muito antes de abrir o velario, por uma vibração nervosa inexplicavel.

Essa é, com effeito, a concepção real da arte. Para além dessa fronteira, é imitação, curiosidade, aventura.

Mas não se póde deixar de reconhecer, por outro lado, que os truques pequenos, maxime aquelles de contextura puramente mechanica, devido à facilidade de aquisição e manejo, se tornam na sua maioria o arsenal predi-

lecto dos amadores, que à força de tanto martelar na mesma tecla acabam por exgotar as reservas do interesse que despertam. Às vezes pelo timbre de novidade que encerram, outras vezes pela forma bizarra de mysterio que apresentam.

Subordina-se a este commentario, por exemplo, o "Tubo do Phantom", esplendida materialização do genio magico, um tubo metalico polido interior e exteriormente, extremidades lacradas à vista do publico por meio de papel de seda e aros tambem metallicos; interior mostrando a falta por transparencia com auxilio de uma lampada electrica e, não obstante o bojo evidenciarse insosfismavelmente vasto, o magico retira dahi uma immanidade de objectos que culminam com a sua apparente metamorphose em pequenos animaes vivos.

Cumpra, porém, a esses mesmo amadores, pela inflexibilidade de sua dedicação, quando tiverem uma concepção mais precisa do seu ideal, rehabilitar no conceito do publico os truques que a sua experiencia involuntariamente desprimoriou quando lhes faltava aquella dose justa de theoria que regula o senso exacto das cousas.

CUTIS DELICADA

trata-se com Loção de Hamamelis, o melhor Tónico para a limpeza da pelle. — Pharmacia Allemã, Alfandega, 74 — Tel. 23-4771.

(18678)

VENDO O MUNDO A'S AVESSAS

Os medicos de uma das maiores casas de saude de Chicago estão muito interessados no estudo de um caso estranho.

Trata-se de menino de oito annos que possui singular defeito nos olhos que o faz ver o mundo ás avessas. No resto a creança é perfeitamente normal.

Sabe ler muito bem para a sua idade, mas só tendo o livro de cabeça para baixo. Sabe escrever, mas as suas cartas saem invertidas.

Embora veja toda a gente com a cabeça para baixo, o garoto é exacto em seus movimentos nem lhe falta normal comprehensão das coisas.

Como os seus companheiros, gosta immenso de cinema e quando, uma vez, lhe apresentaram um film de pernas para o ar, enquanto todos os demais riam elle nada comprehendeu.

Succedeu em Hollywood Por Leroy March

Quem tem os pés maiores de Hollywood? Se bem que muita gente diga e jure que é Greta Garbo, enganam-se! E' uma outra estrella, mas eu prometti não contar a ninguém. Ginger Rogers tem a cintura mais diminuta; Miliza Korjus e Alice Faye os bustos mais desenvolvidos e Jane Bryan e Betty Grable offerrecem as medidas que mais se aproximam da perfeição.



2º andar, salas 209, 210, Tel. 42-4872. (18333)

Wayne Morris vai casar com Bubble Schinase, herdeira de uma fortuna feita no commercio de cigarros; Joan Crawford e Franchot Tone, provavelmente, farão as pazes quando elle voltar da sua temporada theatral, em Nova York; Anita Louise e Richard Green andam de mãos dadas...

Miriam Hopkins continua a negar que ella e o marido, o director Anatole Litvak, andam arruados. Nada menos do que quatro cavalheiros se dizem apaixonados por Andrea Leeds; Bert Wheeler e Sally Haines fizeram as pazes, desistindo do divorcio.



(xxx)

Dolores del Rio, a encantadora esposa de Cedric Gibbons, fará uma serie de films na cidade do Mexico, em 1939. Ha muito que ella não apparece em films, mas Dolores continua mais bella do que nunca.

Gloria Swanson, tambem, que ha tanto tempo, não vemos no cinema, promette voltar à activi-

Genio, demencia e imbecilidade

Entre as varias Universidades norte-americanas, a de Yale é sem duvida uma das mais celebres. Um dos membros de seu corpo docente, o dr. Ellsworth Huntington, professor de geographia humana e presidente de commissões scientificas, que se occupam das leis da hereditariedade, goza de uma vasta reputação mundial. Em um dos seus ultimos trabalhos, affirma elle que, em sua maioria, os dementes e imbecis e os homens de genio nascem em fevereiro, março ou abril. Em troca, os homens simplesmente eminentes nascem, preferentemente, em agosto, setembro ou outubro.

O professor Huntington assegura que grande parte dos individuos nascidos em janeiro têm vocação religiosa, e que os nascimentos de agosto são secundos em chemicos.

A conclusão do citado homem de sciencia é que seria bom "modificar a distribuição dos nascimentos, de accordo com a estação", com o que, segundo acredita, melhoraria a raça humana.

Em 1939, regressando a Hollywood.

Margaret Sullivan retirou-se do cinema. A razão é que ella esperava um bebê em fevereiro. O seu marido é o agente de artistas, Leland Hayward.

Os amigos de Bette Davis andam receiosos com a saude da estrella, pois ha muito que ella se encontra adoentada. E' que Bette, como poucas estrelas, so deixa absorver pelos papéis, so interpreta e os vive, deante da camera, com tanta realidade que o seu systema nervoso, naturalmente, se tem de abalar.

Dick Powell e Joan Blondell deixaram o studio da Warner, onde estiveram trabalhando durante muitos annos. Ambos compraram o restante do contracto, ficando, assim, livres para trabalhar onde bem entenderem.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock

DYSENTERIA E COLITE INFECCIOSA

A dysenteria é uma moléstia observada de preferência no verão e causada por um ou diversos germens do grupo da dysenteria como Shiga-Kruse, Flexner, Sonne e outros, assim como pelos bacilos pertencentes ao grupo paratypho e também por outros germens diversos. Assim é de grande utilidade não limitar a denominação "Dysenteria", exclusivamente às afecções causadas pelo primeiro grupo (Shiga-Kruse, etc.), e colocar sempre em primeiro plano o quadro clínico que é o de "catarrho infeccioso do grosso intestino", e apelar somente em casos especiais para a identificação dos germens responsáveis pela moléstia; mesmo porque sua identificação pelo laboratório é muito difícil em material colhido no lactante, como aliás já expliquei em meu artigo anterior. Assim também clinicamente não é possível responsabilizar este ou aquele germen pelo quadro moribundo. Pela symptomatologia clínica, entretanto, podemos distinguir um tipo com predominância de manifestações infecciosas como inflamação local e febre, cujo prognóstico é favorável e o tipo com predominância de manifestações cholericas como colapso e deshidratação alarmante, cujo prognóstico é sombrio.

O primeiro tipo tem início brusco com cólicas abdominaes, febre, evacuações coliticas e frequentes, perda de peso e manifestações gerais de acordo com o numero e consistência das evacuações; estas podem ser simplesmente muco-purulentas e fálidas-se então em "dysenteria branca", ou ainda conter sangue e constituem a "dysenteria vermelha". Quanto mais nova a creança, menos accentuadas as cólicas e o tenesmo. A febre pode durar de 1 a 6 dias; todos os sinais clínicos acompanham a febre com excepção das fezes que só se tornam normaes no fim de duas ou tres semanas.

Muitas vezes ha o desvio da marcha da forma benigna para a forma grave; assim o quadro de uma simples diarrhéa catarrhal, mas pertinaz, com pouca ou nenhuma febre, pode tornar-se fatal. Não ha duvida que febre elevada e prolongada indica, quasi sempre, modificações purulentas e graves da mucosa intestinal. Não devemos esquecer os casos que se iniciam por convulsões e coma, correspondentes ao coma dyséptico; entretanto estes casos, aparentemente graves, não o são tanto como aqueles em que se observa, somente mais tarde, uma forte deshidratação ligada aos estados toxicos das formas choleriformes.

(Continua no proximo domingo).

Conselhos e Instruções

O peso de 6.300 grammas está normal para uma menina de 4 meses e 6 dias. O aumento de 660 grammas verificado em 20 dias com o uso de Ostellac, é admirável. Faça semanalmente o controle do peso e enquanto o aumento for normal, convém continuar com o mesmo regimen; pôde continuar com Ostellac, enquanto a creança tiver necessidade de leite, pois assim não terá que recelar perturbação alimentar salvo si o bebê apanhar uma infecção como gripe, resfriado, ou outra qualquer. As creanças alimentadas exclusivamente no seio podem dispensar as vitaminas, sob forma de caldo de frutas, até ao sexto mez; as com alimentação artificial devem receber-as desde o terceiro mez; as com alimentação mista, como a creança em questão, devem receber do quarto mez em diante 25 grammas de caldo de laranja ou de tomate, pela manhã e porção igual á tarde. Convém esperar temperatura mais moderada para vacinar o bebê; tenho sa-

tisficação em vaccinar-o em meu consultório, onde tenho sempre vacína fresca fornecida pela Saúde Publica.

O peso de 13.500 grammas está abaixo e a altura de 0,96 centímetros acima do normal para os gêmeos de 2 annos e 9 meses. A febre e os accessos de bronchite são consequências da inflamação da garganta e amygdaes; assim também a tosse; instille Solargol nas narinas, faça compressas de alcool na garganta, durante a noite; dê-lhes banhos de sol, seguidos de chuveiro; faça uma serie de Bismo-Heclan-Infantil, conforme ensina a bula e contra a tosse dê-lhes Tussaveto.

O peso de 15.500 grammas está abaixo do normal para uma menina de 4 annos e 3 meses. Proporcione-lhe vida ao ar livre; faça-a brincar com outras creanças e afaste-a do convívio de adultos; é preciso que tome banhos de sol, seguidos de chuveiro, que constituem um calmante do systema nervoso; dê-lhe ainda Neurilan e para estimular o appetite dê-lhe Heclatan; quando estiver mais calma escreva novamente para receber novas instruções, pois o tratamento deve ir por etapas.

O peso de 8.400 grammas está abaixo do normal para um menino de 8 meses. Para enfrentar o fastio passe para cinco refeições e si preciso para quatro, sendo as 10 horas a sopa e as 14 horas a papa de bananas; as demais vezes o leite com Maizena e assucar. Instille Solargol nas narinas e faça applicações de Ultra-Violeta; como estimulante do appetite dê-lhe Tonarseno.

O peso de 10.500 grammas está abaixo do normal para um menino de 16 meses. Esta creança deve receber o seio somente ás 7 e 22 horas; almoço ás 11 e jantar ás 19 horas consistindo em: sopa de vegetaes, um pouco de carne moída, purê de batatas, arroz bem cozido com caldo de feijão, uma fruta e um doce; ás 15 horas — papa de duas bananas amassadas com assucar e biscoitos; para estimular o appetite dê Hipoglós.

O peso de 15 kilos está ligeiramente abaixo do normal para uma menina de 3 annos e 8 meses. A erupção do rosto, no pescoço e na junção dos membros superiores, pôde ser eczema e não brotoeja; no primeiro caso o regimen alimentar já está bem orientado e o tratamento consiste em applicações de Ultra-Violeta, injeções de Tonorrhutol Infantil, pois o eczema é uma das manifestações de "Diathese Exudativa", outra manifestação de Diathese é a sensibilidade da mucosa do naso-pharinge com predisposição a resfriados e hypertrophia das amygdaes; com tratamento apropriado não é preciso extrahir as amygdaes.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordar-os no proximo artigo. Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondência deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5. — Rio.

GUIA DAS MÃES DR. WITTROCK

Manua como alimentar, evitar doenças e tornar as creanças fortes 5ª edição, 124 — Livraria Alves. Rio — S. Paulo — B. Horizonte. (XXX)



QUE BOM! TEMOS HOJE DOCE COM MAIZENA DURYEA

Não é de se admirar que as crianças apreciem tanto a MAIZENA DURYEA. Com ella torna-se possível preparar doces esplendidos bem como uma grande variedade de pudins, tortas, cremes, bolos e biscoitos, todos muito gostosos e sempre saborizados com prazer. A MAIZENA DURYEA é um producto puro, garantido e que facilita a digestão de qualquer alimento.

GRATIS! — Mediante a remessa do coupon abaixo, enviar-lhe-emos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", com a conhecida Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL S.A. Caixa Postal 3712 - São Paulo Remetta-me GRATIS o seu livro. 43

NOME _____ ENDEREÇO _____ CIDADE _____ ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

(17698)

O RADIO E A EDUCAÇÃO

Nenhum meio é tão directo na educação do povo como o radio. Nas aulas da escola, no theatro, na leitura, na propria vida, os ensinamentos nos chegam lentamente por meio de observações e deducções ligadas a outros factos que circundam os factos.

O radio não! Este é secco, synthetico, incisivo, summario e rapido.

As palavras pelo microphone têm o poder de ferir fundo a nossa sensibilidade como jogadas propositalmente da distancia calculada.

Dahi, o perigo que pôde resultar de uma transmissão mal feita.

O radio é o elemento maximo para a elevação moral de um povo. A missão de uma estação transmissora é uma das mais importantes e mais serias como meio de educação ou de corrupção do bom gosto.

As musicas, os annuncios, os "sketches", as conferencias, tudo que nos vem pelo radio deve ser medido, pesado e muito reflectido para não causar aos ouvintes dos ouvintes e mais tarde aos seus sentimentos, danos elevados.

De uma estação — que não me recordo agora o nome, — ouvi ultimamente uma forma de annuncio que me chamou a attenção pela maneira elevada com que a "speaker" sabia conduzir a narrativa para chegar finalmente ao seu objectivo.

Lucia Del Rodes e Lelia Maris cantam para arejar e aclarar os

A CURA DOS PELLLOS SUPERFLUOS

pelo
DR. PIRES
(Com pratica dos hospitais de Berlin, Paris e Vienna)



Os pellos do rosto são curaveis, hoje em dia, com o emurego da electricidade medica.

Mais de uma vez temos escripto a respeito da hypertrichose, moléstia essa que não é mais do que uma hypergenese dos pellos, ás vezes tão accentuada, que se torna uma das mais martyrisantes moléstias e cujo tratamento constitue importante problema medico-social.

Annos atrás, uma senhora que tivesse pellos no rosto teria que se conformar com a sorte, pois a medicina ainda não possuía recursos sufficientes para debellar essa terrivel e martyrisante enfermidade.

Nos dias de hoje, felizmente, a sciencia medica resolve por meio do processo electrico a cura radical dos pellos do rosto, por maiores ou mais grossos que sejam.

Convém disermos ainda uma vez que os depilatorios, agua oxygenada, ceras ou o arrancar os fios de cabelo com a pinça não produzem o menor resultado, sendo ainda processos que têm o grave inconveniente de fazer com

que os cabellos engrossem e aumentem de numero. A electrolyse não deve ser levada em consideração, pois é muito dolorosa e os pellos voltam em uma porcentagem muito grande. O processo electrico a que nos referimos actúa de um modo certo sobre a raíz do pello, destruindo-a para sempre. Uma unica applicação é o sufficiente para acabar para sempre com o fio de cabelo, sem que haja a menor dor, e sem deixar marca de especie alguma.

Está, portanto, resolvido o importante problema da hypertrichose, e sendo assim, acha-se o bello sexo livre de uma moléstia sob todos os pontos de vista esthetica e humilhante.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - COLAGENO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

(XXX)

seus annuncios, sempre tão sombrios entre nós...

Lucia Del Rodes conseguiu annunciar instruindo os seus ouvintes. Assim, o annuncio torna-se agradável de ser ouvido e não mais um espantoso como se costumava fazer.

São dois elementos de valor que vêm iniciando na vida do radio uma phase nova.

A função principal do radio é de trazer o povo ao nível dos seus "speakers" e nunca descer ao povo para agradar.

Se hoje o ouvinte de pouca cultura não gosta dessa ou daquella forma de transmittir, amanhã elle achará bom porque já está educado. E, educar é adaptar o individuo ao meio.

N. M.

L. V.

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes.

Especialidade trabalhos em fio de ouro.

Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

(XXX)

38) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mystérios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

consciencia da dignidade do homem mais se lhes desenvolviam; e quando poderam finalmente ter um nome e transmitti-lo a seus filhos, nome obscuro, mas honrado, é porque já não eram escravos ou servos, posto que fossem bem infelizes... A conquista do nome proprio e do nome de familia, em razão dos deveres que elle impõe e dos direitos que concede, foi um dos maiores passos dos nossos avós para uma completa libertação... Direi por ultimo, a respeito dos manuscritos que vamos ler, que nelles encontraremos o admiravel sentimento da nacionalidade gauleza e da creença religiosa della, sentimento tanto mais indomavel e tanto mais exagerado, talvez, quanto a conquista,

ta romana e franca pesava sobre aquelles homens e sobre aquellas heroicas mulheres, tão altivas de sua propria indole que chegavam a desprezar a morte com grandeza sobrenatural... Admiramos e imitemos por tanto nossos avós nesse entusiastico amor do país, nesse inexoravel odio da oppresão, e nesa creença da perpetuidade progressiva da vida, que nos livra do mal da morte... Mas sempre glorificando devotamente o passado, continuemos, segundo o movimento da humanidade, a caminhar para o futuro... Não esqueçamos que um novo mundo começou com o christianismo... Sem duvida, que o seu divino espirito de fraternidade, de igualdade e de liberdade, foi ultraja-

damente renegado, pisado aos pés e perseguido desde os primeiros seculos pela maior parte dos bispos catholicos, senhores de escravos e de servos, cumulados de riquezas extorquidas aos francos conquistadores, em troca da absolvição dos crimes abominados que elles commettiam e de que o alto clero os resgatava... Sem duvida, que nossos avós escravos, vendo a palavra evangelica desprezada e sem prestigio para os libertar, se levantaram contra a tyrannia dos conquistadores, e quasi sempre, como verão a prova, ali onde o sermão falla, a insurreição obteve concessões duraveis, segundo aquelle sabio axioma de todos os tempos: *Faze a diligencia... que o cêo te ajudará...* Mas finalmente, apesar da egreja catholica, apostolica e romana, o sopro christão atravessou o mundo e compenetrou-o cada vez mais desse suave e brando calor que deixava de alimentar a sublimidade da creença druidica dos nossos avós, a qual, deste modo remocada e completa, tomou uma nova seiva... Sem duvida, que foi cruel para nós outros, conquistados, perdidos até o nome da nossa nacionalidade, vendo impor a essa antiga e illustre Gallia o nome de Fran-

ça, que nos trouxe uma horda de ferozes conquistadores... Mas, coisa notavel, no tempo da nossa primeira revolução, a reacção contra as recordações da conquista e desses reis de pretendido direito divino, foi tão profundamente nacional, que os cidadãos chegaram até a amaldiçoar o nome francez, achando (e isto era debaixo de certo ponto de vista tão logico como patriótico), achando odioso e estúpido conservar aquelle nome no dia da victoria, e após quatorze seculos de luta contra esses reis e essa raça estrangeira, que nol-o tinham infligido com os estigmas da conquista!...

Fazem-me recordar essas palavras meu pobre avô, replicou Jorge sorrindo-se, quando elle me disse que não se ufanava muito de ser francez, desde que sabia ter o nome dos barbaes, dos cosacos, que nos despojaram e escravizaram.

Eu concebi perfeitamente, atalhou Sacrovir, que se reivindicasse esse antigo e illustre nome da Gallia para o nosso país!

Certamente, replicou o senhor Lebrenn, que a Republica gauleza soaria melhor aos meus ouvidos do que a Republica franceza; mas, em primeiro lugar, a

nossa primeira e immortal Republica purificou, segundo me parece, o nome francez do que elle tinha de monarchico, elevando-o quanto lhe foi possível, e apregando-o em toda a Europa; e dahi, meus amigos, accrescentou o fanqueiro sorrindo, com essa valiosa Gallia succede o mesmo que costuma succeder com as mulheres que se illustam á sombra do nome do marido... posto que o casamento da Gallia com o franco fuisse um consorcio inteiramente violentado!

Comprehendo isso, meu pae, disse Velleda sorrindo-se tambem. Da mesma forma que muitas mulheres assignam o seu nome de familia ao lado do que receberam do marido, todos os feitos admiraveis da nossa heroína debaixo de um nome que não era o seu, deveriam ser attribuidos á França, natural da Gallia...

Essa comparação é justa, accrescentou a senhora Lebrenn; o nosso nome mudou, é verdade, mas a nossa raça ficou sendo a mesma...

Agora, redarguiu o senhor Lebrenn, agora que já estão iniciadas na tradição de familia que funde os nossos avós a Gallia...

(Continua)



Experimente! É NOVO!

NENHUM outro creme dental vendido no Brasil tem a aprovação da Associação Dental Americana. Experimente este novo creme que os próprios dentistas aprovam. Williams limpa os dentes, refresca o hálito e é absolutamente seguro!

Williams CREME DENTAL

Approvado por **40.000 DENTISTAS**

(1962)

A FANTASIA DA MODA

A moda feminina é sempre bella pela sua variedade e pela constante mutação das linhas, dos volumes e das cores. Não temos tempo de fixar na retina um dado modelo, uma dada cor, já outra forma, outra cor completamente diferente vem substituí-la.

Agora, o chic mais apurado para os vestidos de noite são os modelos apresentados por "Chanel" em lamê platina, semelhante ao papel prateado que envolve as balas de chocolate. Esses magníficos modelos trazem quase sempre grandes faixas de velludo em roxo batata, verde Veronez, vermelho purpura ou azul rei.

Os vestidos de renda para o fim das tardes estão em grande voga. Em todas as cores e de todos

os feitios elles entram em optimas combinações com os chapéus com flores, com frutos e passaros.

Maggy-Rouff nos dá um lindo modelo de renda azul claro com um grande chapéu de "paillasson" com duas asas azues andorinha.

As faixas, largas, os grandes laçarotes estão outra vez em moda como no tempo antigo só usavam as meninas. Hoje, as faixas completam os vestidos vaporosos de organdy, de mousseline, de georgette e foulard.

Uma evolução digna da nota é da preferência de toda a mulher elegante para as roupas de baixo coloridas.

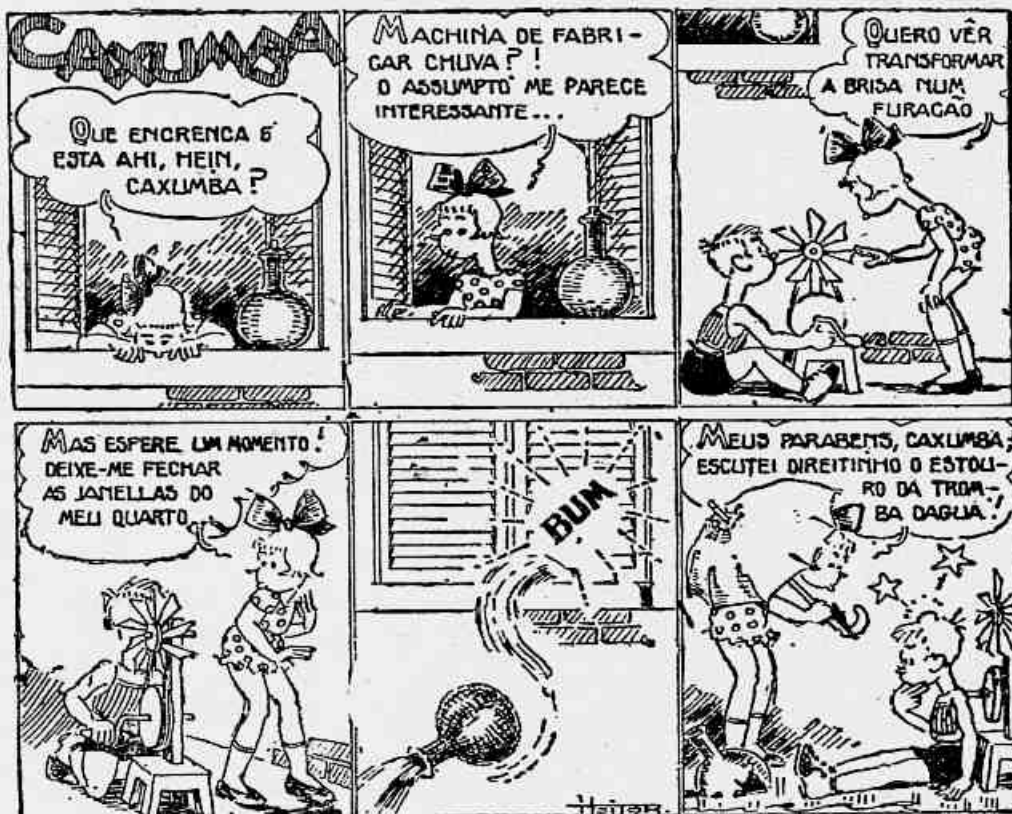
As camisas, calças, combinações, soutiens e até as cintas, têm a cor do arco iris.

Como ultima novidade temos as roupas de mesa, os serviços de chá, de jantar e de almoço illus-

trados com personagens de contos e novellas celebres. Pautas musicas evocando "refrains" de musicas populares ou trechos de operas.

E' divertida essa nova invenção, e, sobretudo, dá serviço as bordadeiras...

F. de L.



SENHORA

Viva para o século. Modernize a sua hygiene íntima com **PESSEIROS AMERICANOS**.
Uso pratico e seguro. Tubo com 12 pessarios, G\$8000.
Solicite amostras gratis a A. Torres Lima & Cia.
Rua Frei Caneca, 212 — Rio.

(xxx)

CANTO DA SELVA

(SYLVIO MOREAU)

Eu sou o arvoreto nortista
Sou arvoreto aculeado,
Sou as palmeiras capivas
cujas leques elegantes
abrem-se, bailam, voltam,
do sopra da brisa errante.
Hei lá passadas cantoras,
innumeros, multicores,
pousam nas minhas ramagens,
cantando portentosas,
vibrantes, melodiosas
polyphonias selvagens.
Eu sou a terra cabocla,
terra ardente, sensual,
que se entrega apaixonada
ao forte sol tropical.
E o meu seio, fecundado
por esta grande união,
para frutos inconfundíveis,
na mais larga profusão.
Sou a terra do futuro:
Com a chave de aço da enxada,
abri meu verde portão,
Sou selva! Fazem-me estrada
trabalhaes com entusiasmo,
com esforços incansaveis,
e encontrarei no meu seio,
thesouros incalculaveis!

O ESTRANHO CASO DE ARON

Quando se banhava nas aguas thermaes do Uadi Hamimine, na Alegria, o commerciante Simon Aron, de Philippeville, foi atacado de uma congestão.

Logo accudiu um medico que arrebatou a aneurisma de que o homem soffria e que elle estava morto, razão pela qual autorizou a inhumação do cadaver, passando o attestado de obito.

A familia de Aron foi avisada e sem demora procedeu ás formalidades legais e ao preparo da cerimonia fúnebre. Um ritual banquete deveria reunir todos os convidados nos funeraes e os parentes, quasi todos partidos em varios automoveis de Philippeville.

Entrementes um velho marabá, Ben Ali Bedeche, foi visitar o morto. Notou que o cadaver não tinha rigidez e apresentava certas particularidades que o tornavam suspeito, pelo que pediu licença para praticar no defunto alguns movimentos delle conhecidos destinados a excitar os centros nervosos.

Obtida a licença, começou Ben Ali Bedeche por apanhar certa quantidade de sangue por meio de profunda incisão debaixo de uma das orelhas e depois deu violentos soccos no abdômen do morto, que logo abriu os olhos e completamente resuscitou, ou melhor, voltou a si da syncope que o dominara durante varias horas.

Quando os parentes e amigos chegaram foi o proprio Simon Aron que os recebeu, com elles

A vida em Murindó

Ha em Murindó, municipio colombiano, um alcaide que fez revelações curiosissimas a um jornal de Bogotá.

Por exemplo: a de que as rendas desse municipio alcançam a somma de duzentas e cincoenta mil reis... por mez.

Isso não impede que os habitantes tenham diversões. São polígamos e possuem uma organização que poderia ser experimentada de vez em quando em outros logares, a ver o resultado. O trabalho rude é desempenhado pelas mulheres, ao passo que os homens ficam em casa varrendo, cosinhando e cuidando dos filhos.

Quando os murindóenses ficam doentes, curam-se com o succo e as infusões de algumas herbas. O ordinario, em materia religiosa, é que se conformem com as orações dentro de casa ou mesmo com algumas raras superstições.

Em Murindó chove horrivelmente. Todos os dias ás quatorze horas, desde que começa até que acaba o anno, cae um aguaceiro. Alguns habitantes aproveitam-no para o banho. Outros para deitar-se. E' tão agradável começar a dormir ouvindo cahir a chuva!



(xxx)

transformando o banquete fúnebre em alegre ceta.

Simon Aron, que é judeu, no dia seguinte iniciou processo contra o medico que o deu por morto, para que pagasse as despesas feitas com o banquete...

Escolha um FRIGIDAIRE



Quando a senhora comprar um refrigerador, adquirirá, com elle, uma fonte inesgotavel de saude e de prazer para o seu lar: alimentos bem conservados, fructas sempre frescas, sorvetes deliciosos e refrescos a qualquer instante.

Mas, para que essa satisfação seja completa, uma coisa se torna indispensavel: possuir um refrigerador seguro, economico e garantido. De reputação mundial, Frigidaire assegura um funcionamento perfeito, com economia de reparos e energia. E possuindo um Frigidaire, a senhora terá a certeza de ter empregado o seu dinheiro num producto garantido pelo nome universal da General Motors.



SEM ESTA MARCA

NÃO É FRIGIDAIRE

VENDEDORES FRIGIDAIRE AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO:

Casa Pratt, S. A. • Copanema, S. A. • Reg. Brasileira, S. A.
Rua da Quitanda, 46 • Rua Suzano, 12 • Tunnel Nova • Rua Evaristo da Veiga, 21
B. Horizonte: Gonçalves, Quina & Cia. • Juiz de Fora: Jardim & Cia.

SANGRIAS

A sangria, todos sabemos, é uma operação por meio da qual provoca-se a saída ou a evacuação de uma certa quantidade do sangue dos vasos sanguíneos, em geral das veias mais superficiais que apresentam certa facilidade na manipulação. Pode-se também fazer sangrias nas artérias, como na orelha (auricular posterior).

A sangria pode ser geral, isto é, pela diminuição do volume de sangue repartido em todo o corpo. Escolhe-se para levar a efeito a operação uma das grandes veias superficiais.

As veias são locais quando não se subtraem mais que uma limitada quantidade de sangue a uma parte do corpo, visa uma subtração parcial.

Quando diminui parte da quantidade total do sangue, a pressão exercida nos vasos e nos órgãos cede ou abaixa. A sangria é pela sua ação um grande derivativo que, ao mesmo tempo que evita a congestão anormal, ou seja a circulação anormal ou seja a irrigação mais intensa de uma parte do organismo opõe-se que a inflamação se estabeleça e progrida.

É uma prática muito razoável para ser empregada em certos animais que, pelo caráter de suas funções e alimentação estão predispostos a congestões imediatas de certos órgãos o que não só provoca transformações mais ou menos graves, sendo também acidentes, na maioria das vezes fatais.

No caso de colicas, sejam gástricas, intestinais, renais, etc., qualquer que seja a causa primitiva que as origina, existe sempre, no órgão atacado uma congestão intensa. A sangria efectuada a tempo produz uma descongestão favorável, diminui a dor e às vezes a reacção é suficiente para evitar o emprego de tratamentos mais complicados.

Nas colicas por retenção de urina, nos cavalos, a sangria basta para que o animal effectue suas micções normalmente, desaparecendo todos os sintomas que momentos antes apresentava o doente. Também nos casos de apoplexia, insolação, golpes de calor, etc., observado de preferência nos cavalos de tiro durante o verão, a sangria é eficiente.

A um cavalo de tipo mediano pode-se extrair de 2 a 3 litros de sangue, de um bovino até 4 litros, no porco 1 litro, no carneiro ou ovelha 1/2 de litro e de um cão 200 grs. A quantidade a extrair-se depende, é claro, da natureza da molestia, idade, tamanho e do estado geral do animal.

Nas vacas ou nos cavalos, a sangria é effectuada na veia jugular. É bem mais conveniente escolher o lado esquerdo do animal; trabalha-se assim com mais liberdade com o braço direito. A zona operatória é a representada pelo terço médio e superior do pescoço. Condição indispensável para se fazer a sangria é a compressão da veia. Para isso deve-se comprimir a no nível do sulco do pescoço conhecido por goteira jugular; ali precisamente corre a veia indicada quasi que imediatamente por baixo da pelle, como demonstra a figura numero 1.

A compressão pode ser feita com a mão esquerda, ou melhor ainda por meio de uma corda, laço, etc., que rodeia o pescoço na sua parte inferior (fig. 2);

com isto a veia vai se tornando mais saliente na goteira mencionada, como se fosse um grosso cordão, com ondulações bem visíveis se tacteadas com os dedos. Pelos do lugar da operação e corta-se com uma navalha os pincéis-se com todo.

Desde que a veia está bem cheia ou inchada coloca-se a ponta do flame na pelle, ao longo do vaso golpeando-se sobre a lâmina do instrumento com um pequeno bastião especial que está



Fig. 1

na mão direita. Ao retirar o instrumento, o sangue salta aos jorros, enquanto se mantém a veia comprimida.

Em lugar do flame (flebotomo) usa-se também o "trocater", o que torna mais elegante, mais segura e mais higiénica a operação. Cortando os pincéis a pincelando com um pouco de lodo o lugar escolhido, crava-se o trocater, fazendo-o primeiro atravessar a pelle e depois com toda a delicadeza atinge-se a veia, sempre ao longo do vaso e retirando-se em seguida o mandril e conservando no lugar a bainha por onde correrá o sangue.

Nunca deixar de ferver os instrumentos a usar. Uma vez saída a quantidade de sangue desejada, cessa-se a compressão na veia. No caso de se ter usado trocater é elle tirado da veia e pincelando-se novamente com lodo o local da operação que fica assim terminada.

Os animais inquietos convêm contê-los, seja com cordas, seja uma mão, pondo-se um "cachimbo" na orelha ou no labio superior.

É possível que mesmo depois de cessada a compressão da veia, ainda corra um pouco de sangue pela ferida feita com o flebotomo ou com o trocater. Neste caso pode-se atravessar os lábios da ferida com alfinete flameado, ali seguro com um fio fino, o que se



Fig. 2

ata em forma de oito, sobre a ferida. Muita gente do campo, quando deseja sangrar um animal, garrote ou bezerro, por exemplo, faz-lhe um corte na orelha, se é um cavalo, cortam o palatino (fôdo da bocca). Ambos os métodos são attentatórios a consideração que merecem esses animais, que se vêm assim martirizados mais ainda, sem que contudo tenha-se os resultados esperados. Custa tão pouco fazer a sangria de accordo com as regras da sciencia que não vale a pena de outros procedimentos.

Esta é a pratica mais commum de praticar a sangria no cavalo e na vaca; no contrario, nos cães fazmol-a na veia safena na extremidade, utilizando-se instrumentos menores que poderão ser "flame" ou trocater.

No commercio existe jogos de trocateres de diversos tamanhos em pequeno estojo.

(Da "Revista dos Criadores").

VINHO DE CAJU'

DR. JOSE WATZEL

O cajá é um dos frutos encontrados em grande quantidade no litoral, com o qual poderemos em primeiro lugar fazer um excelente vinho de sabor delicioso, de propriedades até medicinas.

Na fabricação do vinho procede-se da seguinte maneira:

Em primeiro lugar separa-se a amendoim da parte polposa do cajá.

Em seguida, num aparelho de pique ou triturador, que seja feito de madeira ou metal, pois o café contém tanino, que, em contacto com o ferro, escurece o caldo, dilacera-se esta parte polposa, que se passa para uma prensa para exprimir o caldo contido, que cãe através de uma peneira fina ou de um panno, para uma pipa de madeira ou uma cuba para esse fim. O bagaço, em geral, misturado com pouca agua bem limpa ou filtrada, passa-se novamente na prensa para tirar o restante de substancias valiosas para a fabricação, juntando-se ao primeiro caldo ou tratando este caldo, obtido separadamente, com os mesmos cuidados acima referidos.

Agora, para purificação deste caldo assim obtido, aconselha-se juntar 1 1/2 gr. de bisulfito de cálcio bem puro; mistura-se bem, tampa-se a vasilha e deixa-se em repouso durante 12-16 horas.

No fim deste tempo decanta-se este caldo, isto é, passa-se a parte clara para um barril. Repete-se esta operação varias vezes com o fim de bem arejar o caldo do cajá.

Convém antes de submeter o caldo à fermentação alcoolica, verificar a quantidade de açúcar que contém por meio de um densímetro, pois é sabido que um vinho, para sua boa conservação, necessita de 9-11% de alcool.

Segundo o exame verificado, junta-se a quantidade de açúcar de 1% a quantidade que fôr necessaria. Pode-se calcular que, para augmentar um grão ou um por cento de alcool no mosto em apresto, se deva juntar 2 kgs. de açúcar por hectolitro.

Por exemplo: — Verificado pelo exame com o densímetro que o caldo de cajá contém apenas 9,4% de açúcar e, neste caso, deixando-se um vinho com 9% de alcool deve-se juntar açúcar.

$$9, - 9,4 = 9 - 4,7 = 4,3 \times 2 = 8,6 \text{ kg. de açúcar por hectolitro.}$$

Aconselha-se juntar o açúcar dissolvido numa pequena quantidade de caldo, seja na occasião de começar a fermentação, ou melhor quando a fermentação se ache em plena actividade.

Um outro factor importante para o sabor e conservação do vinho é a acidez do mesmo. Para corrigir uma excessiva acidez emprega-se, com proveito, carbonato de cálcio e também tartrato neutro de potássio. Convém, porém, lembrar, que esta desacidificação exige dosagens muito exactas e conhecimento tecnico para não prejudicar o vinho.

Agora, convém esterilizar ou pasteurizar o caldo assim prompto, isto é, passa-se num aparelho para esse fim ou leva-se ao fogo, submettendo-o a uma temperatura de 85° C. durante pouco tempo e, em seguida, abaiixa-se rapidamente a temperatura a 20° C. e passa-se o caldo para o vasilhame onde se fará a fermentação o qual só deverá ser cheio até 3/4 partes. Junta-se em seguida a levedura seleccionada e pura, tapando-se o mesmo vasilhame com um panno. Se fôr um barril, o batocho deve ficar aberto, coberto com um panno, ou melhor com um tampão automatico, que permita a saída do acido carbonico que se desprende, sem deixar entrar o ar do exterior.

Acompanha-se a fermentação, verificando-se diariamente o andamento da mesma pelo exame com o densímetro e alcoômetro. Acabada a fermentação tormentosa, tampa-se levemente a vasilha, deixando o vinho algum tempo em repouso, sendo a seguir, transferido para outro barril, onde depois de alguns dias cessa toda a actividade de fermentação e o vinho está prompto.

Faz-se uma nova trefega, para tirar o vinho do deposito de levedura acumulada no fundo da vasilha, para outro barril, enchendo bem e tampa-se hermeticamente o mesmo.

Este vinho, assim prompto, pode ser engarrafado e é aconselhavel filtrar o primeiramente o pasteurizado ou esterilizado, destruindo assim todos os micro-organismos existentes no liquido. Passando o vinho para as garrafas convém submeter a uma nova esterilização, isto é, pondo-se as garrafas com o vinho em banho-maria, submettendo a uma temperatura de 85° C. durante algum tempo.

COMBATENTE INGLEZ

Vende-se um casal de galinhas do puro sangue, Inglês-Came, com os documentos de importação dos mesmos.

Rua Figueiredo Magalhães, 103.

COPACABANA.

(T. 02372)

llico e acido tartarico, em grande quantidade. Nas lhas Hawai as mangas são consumidas quasi todas em estado fresco, como sobremesa, em fatias com cremes, ou em saladas, pickles, molhos, etc. Na India são as mangas utilizadas de diferentes maneiras, conservadas em latas, em grandes quantidades, como se faz com os p-pegos e batos frutos.

HORTICULTURA - ACELGA

É uma planta bi-annual, de raiz perpendicular, do caule direito anguloso, glabro e ramos, guarnecido de folhas alternadas, grandes, ovais, inteiras, molles, munidas de pecíolos espessos; flores pequenas e reutes, dispostas em longas espigas delgadas.

É originária da Europa meridional, em cujo litoral se encontra espontanea.

Cultivam-se duas raças distintas: a Acelga ordinaria e a Acelga de talos carnosos.

Da primeira variedade, a mais cultivada é a Acelga loura ordinaria, de folhas louras e raiz bastante desenvolvida, que a faz approximar da Beterraba.

Da segunda, que se distingue

Acelga Vermelha, de talos vermelhos, folhas verdes encarquilhadas. Estas duas variedades são do Chile.

Acelga branca frianda ou crepa, variedade de folhas louras encarquilhadas. Seus talos brancos e delicados são muito apreciados, por isso é uma das variedades mais cultivadas.

A acelga adapta-se em qualquer terreno, todavia prefere o rico ou bem adubado, fresco e profundo.

A sementeira faz-se definitivamente em canteiros a lanços ou melhor em linhas.

As linhas mais ou menos distantes, segundo as variedades m. 0,20 a 0,30 será sufficiente para a primeira raça e m. 0,30 a m. 0,50 para a segunda.

A semente nas linhas deixa-se a distancias de 5 a 10 cent.; porém, conforme vão crescendo, debastam-se até ficarem, mais ou menos, 4 mesma distancia que ha entre as linhas.

A sementeira faz-se no principio da primavera.

A colheita das folhas pode dar-se de 6 a 8 semanas depois e durar todo o verão.

Os cuidados culturais se resumem em sachas repetidas e alguma rega, se fôr preciso.

Para obter semente, deixam-se no lugar, alguns pés dos mais vigorosos, sem lhes cortar folha alguma.

Em geral, é no segundo anno que espigam, lembrando que as sementes das extremidades dos ramos são sempre de qualidade inferior e, por isso, não devem ser aproveitadas.

As folhas da acelga ordinaria podem servir nas cozinhas, para corrigir a acidez das acedias e substituir os espargos.

Os pecíolos e nervuras das variedades de talos carnosos comensais cozidos, como os espargos; com molho de manteiga fazem-se sopas, etc.



Acelga loura de talos brancos carnosos

da primeira pela amplitude das suas folhas, pecíolos e nervuras, cultivam-se diversas variedades, a saber:

Acelga branca de talos brancos carnosos, de folhas grandissimas, muito estimada.

Acelga amarela, de talos e folhas amareladas, variedade mais de ornamento do que hortense.

ENXERTOS DE LARANJEIRA PERA

Plantar laranjeiras, além de valorizar a vossa terra, representa o capital mais bem empregado e a certeza de lucros compensadores. Mas a laranjeira que não offereça a garantia de origem, desde a semente a borbulha, de conhecida procedencia, de graça ainda é cara. Prefiram sempre os enxertos seleccionados da

S. I. C. A. V. A.

Nossos preços de venda de enxertos:

Classe:	Quantidade:	Preço:
Standard	Pera Excelsior	
"	"	de 1 a 100 — 1\$500
"	"	de 101 a 500 — 1\$400
"	"	de 501 a 1000 — 1\$300
"	"	de 1001 a 5000 — 1\$200
"	"	mais de 5000 — 1\$100

Embalagem, despacho e frete por conta do comprador. Os enxertos são acondicionados de forma especial com o fim de poderem supportar longas viagens, sem que as plantas fiquem prejudicadas com o transporte e transplante.

Estamos habilitados a vender-vos desde um ENXERTO até a quantidade maxima que desejardes plantar em vossas terras. — Fornecemos, á pedido, folhetos e orientação gratis. — FAZENDA DOS 3 SAÍTO - SERRA e CINELLI LTDA. — Vargem Alegre — Estado do Rio de Janeiro.

CASA OLIVIO GOMES — Rua Theophilo Otttoni, 22 — Rio de Janeiro.

(13745)

A TAMAREIRA E A SUA IMPORTANCIA ECONOMICA

Referindo-se á importancia economica da tamareira, o dr. F. Fernandes e Silva teve oportunidade de dizer no seu trabalho "A cultura da tamareira no Brasil", o seguinte:

"O Brasil importa, annualmente, sommas elevadas com a aquisição da tamara, entretanto não podemos dizer quanto ao seu valor por estar incluído englobadamente no grupo dos frutos secos diversos.

A tamara importada é vendida no mercado desta capital á razão de 15\$000 o kilo, (tipo de 1ª classe).

Encontrando esta palmeira condições altamente favoraveis ao seu desenvolvimento e produção no nosso país e tendo-se em vista o valor de seu fruto como alimento e dos sub-productos derivados, de grande aceitação e procura nos mercados de consumo, cumpre-nos intensificar sua produção no país, como objectivo commercial, em toda parte que offerecer condições favoraveis.

A cultura desta util palmeira, quando feita racionalmente, pôde rivalizar com a das mais importantes que se fazem no territorio brasileiro.

Fornecendo, em média, cada tamareira, 100 kilos de tamaras

por anno, e admitindo que esse fruto fosse vendido no commercio ao preço de 15\$000 o kilo (a Casa Carvalho, desta capital, vende á razão de 15\$000 o kilo) ter-se-ia uma renda que rivalisasse com a produção agricola diaria.

O Estado de São Paulo, de março de 1925, não decorria ainda um decennio, escrevendo sobre o valor da tamareira no litoral norte africano, dizia o seguinte:

"Vimos que a produção média annual de cada tamareira é calculada em 5 libras. Portanto esses 8.000.000 de palmeiras existentes no norte da Africa, produzem 40 milhões de libras ou seja 1.500.000.000\$000 (em 1925, 1926).

Ora, para produzir essa enorme riqueza são necessários "todas" as pés de café cultivados no Estado de São Paulo, sem contar o formidavel aparelhamento que, para tanto, necessita a lavoura cafeeira.

Ora, é sabido que aqui, na Argentina e na America do Norte, o preço de um kilo de tamaras não é inferior a 10\$000, alcançando as melhores qualidades 20\$000 e até 25\$000. Além disso, para produzir essa formidavel riqueza de 1.500.000 contos, bastam somente 12.000 alqueires de terreno.

Calculando, exaggeradamente, em 10000 o custo máximo de uma tamareira, teriamos uma despesa de "3 mil contos", ao passo que, para produzir á mesma riqueza com o cafeeiro, e calculando o custo de um pé de café em um mil réis, temos a despesa de "1 milhão de contos de réis" annualmente.

Eis ahí um authentico paradoxo. Enquanto a Africa do Norte, com 8.000.000 de tamareiras, descontando as despesas, ganha 1.500.000 contos de réis, a lavoura paulista, com esse oceano de cafeeiros, descontando as despesas, ganha, em média, somente 600.000 contos.

Poder-se-á, porventura, sem falar a um sagrado dever patriótico, negar apoio entusiastico a uma iniciativa desse genero?

Aproveitemos, sem demora, a unica oportunidade para obter a maior quantidade possivel de mudas. Todo sacrificio será fartamente recompensado.

Sementes e mudas de capim para pasto

Sementes de Catiguera Roxo, Capim Negro, Rhodes, Mudas de Capim Kikuu, Imperial, Sempre Verde, Colômbia, Ararat Gigante, Consolida do Cauçau. Sementes de Feijão de Parco, Mucuna, NOGUEIRA BRASILEIRA. Pedidos á FEDERAÇÃO DOS CRIADORES — Rua Senador Feijó n. 30, Sobrelaja, S. PAULO. (19297)

É preciso haver arvoredos que proporcionem sombras ás aves. Nas horas do sol, enquanto fazem a digestão de manhá ellas apreciam bastante uma semi-obscuridade para dormitarem, procurando touceiras ou as galnadas mais baixas sob as quais se occultam.

CRYSTAL DE ROCHA e MICA

Compro qualquer quantidade

AMOSTRAS e ofertas á

Praça Mauá, 7 - Sala 610 — 6.º and.

Edificio da Noite — Rio de Janeiro

(100)

A composição chimica da manga e sua utilização

Eng. agrônomo L. BARCANTE

Como algumas outras frutas, a manga contém, antes do amadurecimento, sobretudo na casca, uma substancia que a protege contra o ataque de insectos. Em algumas variedades, a percentagem dessa substancia é tão elevada que evita a eclosão dos ovos ou que suas larvas se desenvolvem. Em outras, esta substancia permanece tão activa, mesmo depois da maturação dos frutos, que chega a affectar as pessoas que a comem, com o que em Hawaii chamam "envenenamento de manga".

Das oito variedades da mangas

analysadas na Estação Experimental Agrícola de Honolulu, obteve-se, como resultado, a seguinte composição chimica: — Matéria comestivel 53,77 por cento; aproximadamente: solidos, um pouco mais de vinte por cento; o conteúdo em açucars foi summamente elevado, attingindo a 15,25 por cento de carbohydrates nos quaes a saccharose constituiu o açúcar principal; a acidez variou entre 0,123 e 0,379 por cento e em outras variedades diz-se que é ainda mais alta; cinzas, entre 0,377 e 0,499; proteina, entre 0,458 e 1,075, com uma média de 0,709 por cento; gorduras, 0,171 por cento em média. Neste fruto encontram-se vastas consideravel quantidade de taninos, porém não se constatou a presença de amido nas mangas maduras. O fruto verde contém acido ma-

INDICADOR AGRICOLA

Para anuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS "JOHN DEERE"

LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO" Manuaes e a força motriz. AGENTES DEPOSITARIOS

Lion & Cia

Matriz: Rua Boa Vista, 82

SAO PAULO

Filial: R. Theoph. Ottoni, 41

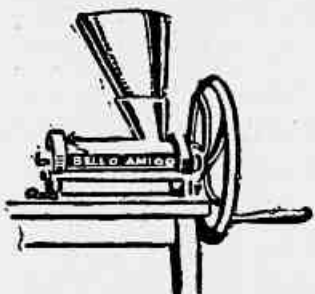
RIO DE JANEIRO

"BELLO AMIGO"

NOVA MACHINA MANUAL DE DESCASCAR ARROZ PARA USO DE PEQUENOS PRODUTORES.

Capacidade 1 a 2 saccos por dia. Substitue o pilão com grande vantagem.

A preço adicional fornecemos pela para esta machina ser movida a força motriz, aumentando grandemente a produção. Peça-gem amostra e prospecto gratis.



FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA.

End. Teleg. "WERNECK RIO", RUA DOS ARCOS, 27, Rio de Janeiro.

MACHINAS AGRICOLAS



com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ",

INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Descobri-se agua com o Fendulo Hydraulico Infalivel. ERNESTO WEIKERS

Rua Constante Jardim, 35. TEL: 22-0880. Rio de Janeiro.

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos. Herm. Stoltz & Co.

Av. Rio Branco, 66/74. — Rio (XXX)

BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

de todos os tamanhos, para irrigação, esgoto, agua potavel, etc. SOCIEDADE IMPORTADORA SUSSA, LTDA. Rua S. Pedro, 14, Rio de Janeiro.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

SEMENTES NOVAS

Milho — Arroz — Mamona — Soja, etc. — Capins diversos. Rua da Alfandega, 59.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura rôxo. Novas, garantidas.

Olívio Gomes, rua Theophilo Ottoni n. 22 — Rio.

SEMENTES DE CAPINS

Catingueiro — Jaraguá — Cabello de Negro — Rhodes — Alfafa Murcia, etc. Sementes de Cebola Pêra Rio Grande e Canárias. Sementes de milho QUARENTINO, Cattete-vermelho, Arroz Dourado, etc. Solicitem lista de preços a Cocito Irmãos, Ltda. — Cx. Postal 275 — São Paulo.

PRODUCTOS DE VETERINARIA



VACCINAS "Behring" Contra

diarreia dos bezerros pneumo-enterite dos leitões carbunculo hemático symptomatico

colera aviaria variola das aves garrotilho

Informações com **A. Chimica "Bayer" Ltda.** Rio de Janeiro, Caixa Postal, 560. Rua D. Gerardo, 42.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

WESTFALIA a campeã!



Collegas Fazendeiros! No total das desnatadeiras vendidas no Brasil 65 % são Westfalia. Sigam o bom exemplo da maioria. Tudo para a industria de laticinios encontra-se nos maiores especialistas do ramo.

FABIO BASTOS & C. R. Visconde Inhaúma, 95. Caixa, 2031 — Rio de Janeiro.

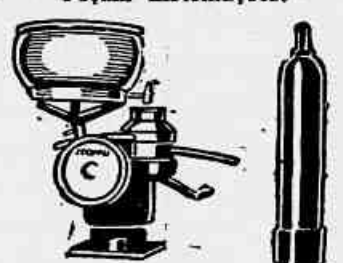
R. Florencio de Abreu, 59-A. Caixa, 2350 — São Paulo.

Av. Santos Dumont, 251. Caixa, 570 — Bello Horizonte.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DESNATADEIRAS

Zschocke e Bavaria Technica moderna, maior rendimento, a preço conveniente. Peça-gem informações.



AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYL PERFUMADO — GAZ SULFUREOSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.

TELLES & CIA. LTDA. Rua Theophilo Ottoni, 141 — Rio. T. 23-0719. End. "Amonia", CAIXA POSTAL 3375.

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Rio de Janeiro. Desnatadeiras "BALTIC" de todas as capacidades. Instalações completas inclusive montagem, fornecendo plantas para congeladores de leite. Instalações frigorificas para quaisquer fins. Fermentos e coelhos — Sal para manteiga. Sabão especial para lavagem de latas e demais utensilios da industria de laticinios. Ammonia anhydryca e oleo incongelavel.

PRODUCTOS DE VETERINARIA

FRIERICIDA MATA A FRIEIRA DO GADO DEPORTANDO ARRAJAO PRETAS — RIO

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e estrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie) por 36\$000. Ficus benjamina a 1\$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

DIVERSOS

"O LABORATORIO DO LACTICINISTA"

Peçam este interessante folheto sobre analyses de leite e productos lacticinios

GRATUITAMENTE A SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA., Rua S. Pedro, 14 — Rio de Janeiro.

Fazendeiros!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trata primeiro a opilação ou amarellão de seus colonos e empregados, com o **DESOPILANTE TORRES LIMA**, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. — Não exije dieta nem purgantes. Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias. Preço pelo Correo, sob registro, 6\$600.

A. Torres Lima & Cia. Rua Frei Caneca, 212 — Rio.

FAZENDAS E SITIOS

Sitios FAZENDAS CASAS e TERRENOS

Aquello que deseja comprar ou vender Sitio ou Fazenda, bem como Casa ou Terreno no Rio de Janeiro, poderá procurar

Pedro Lara No Rio,

No — Fluminense-Hotel

Fone 43-4860 ou,

então, na

Barra do Pirahy

— Ali, o Fone 6 29.

— Facilita-se tudo.

ADUBOS

Prefiram os adubos Vianna. Uma formula para cada cultura. Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 59.

AGRICULTURA

DOENÇA DAS MANGAS E FORMIGAS CUYABANAS

ANGELO AMARO — Montes Claros — Escreve-nos:

— Peço responder-me, pelas columnas do "Correio da Manhã", na secção competente, as seguintes perguntas:

1º) Tenho em meu pomar varias mangueiras. Este anno, as mangas que ficam maduras, têm, como sempre, um aspecto exterior muito bonito. Dentro, porém, entre a casca e a polpa, desenvolvem-se varias manchas, com apparencias de mofo, que tornam a fruta completamente imprésta-vel, tal a quantidade de "empolas" de que fica atacada. Desejo saber que mal é este e como deve ser combatido.

As mangas que mais são atacadas são as denominadas "Espada".

2º) As formigas, conhecidas por nós como "formigas Quem-quem", têm se desenvolvido de um modo espantoso, nos municipios de Montes Claros, Coração de Jesus e Brejo das Almas. Atacam as pastagens, na raiz do capim, e devastam uma invernação em meos de dois annos. E estão continuando assustadoramente a sua marcha para lugares que ainda não foram por ellas infestados, pondo em cheque a maior riqueza da zona, que é a pecuaria.

Estas formigas, como sabe, não têm aglomerações numerosas, como as saúvas. Moram em pequenas "panelas", em grupos de 6 a 10 exemplares, de modo que não podem ser combatidas com os extintores actuaes. Acresce mais que dão de preferencia na raiz do capim que aqui plantamos mais, conhecido por "Colômbio" e que fica na altura de encobrir um cavalleiro, tendo-se, portanto, difficuldade em descobri-lhes as casas. O meio unico que vejo para combatel-as (embora todos os mestres asseverem que é combater uma praga com outra), é adquirindo enxames das formigas cuyabanas. Pergunto a v. a. se sabe onde poderei conseguir enxames destas formigas, e se se adaptam a qualquer clima.

RESPOSTA — 1º — Para o necessario exame torna-se indispensavel a remessa do material. 2º — Relativamente ao que sugere, é nosso dever adduzir algu-

mas considerações acerca da formiga cuyabana.

Os effeitos benéficos que muitos querem attribuir a cuyabana é contestado por autoridades como o professor Costa Lima, o dr. Carlos Moreira, Frel Borgmeyer e tantos outros. O dr. Gregorio Bander também teve occasião de dizer o seguinte: — "A formiga cuyabana já tem sua historia no Brasil. Ella se tornou conhecida em 1912-1913 e foi annunciada, como destruidora da sadva.

Quando, porém, os habitos della foram estudados, todos os scientistas e lavradores praticos e observadores, condemnaram-na a praga igual a sadva.

Na Bahia, pelas informações colhidas, a cuyabana também foi importada naquella época para a Chacara Boa Sorte, em Brotos, e de lá propagou-se ás chacaras vizinhas, tornando-se praga das arvores frutiferas, nas quaes eria as cochinilhas. Ha tempo, o dr. Arthur Costa, proprietario em Brotos, convidou-nos a examinar a chacara delle, onde todas as arvores estavam invadidas pelas formigas: Verificamos que se tratava da mesma cuyabana que veio da Chacara Boa Sorte.

Verificamos que todas as fructeiras do pomar estavam cheias das pragas dos pulgões e cochinilhas e, aconselhámos ao proprietario a matar as cuyabanas, regando seus ninhos com a solução de cyanureto de potassio ou com kerosene".

Ahi fica, pois, o aviso: não procure, para exterminar a quem-quem, propagar um mal ainda peor...

PREPARO DA BAUNILHA CLOVIS MIGUEZ — Rio. — Escreve-nos:

Recurso a v. a. por absoluta necessidade e urgencia.

Sei, de modo seguro, que ha, no Brasil, baunilha em estado nativo e pretendo, por isso mesmo, fazer uma expedição ou coisa parecida, ao serião, para promover a colheita da baunilha e collocar-na no mercado nacional. Encontro, é claro, para isto, alguns obstáculos que espero remover. Entretanto, ha um ponto de grande importancia que necessitava ver esclarecido: sabido que é que a baunilha, após a colheita, deve ser mergulhada em agua muito quente, durante cerca de meio minu-

to, collocada em grades, etc., ignoro se esta operação deve ser feita immediatamente a colheita, ou se posso, após a colheita, encaixotar-a e remetel-a para o Rio, para que, aqui, ella seja preparada. Esta, sr. redactor, a questão que espero ver esclarecida sufficientemente pelos seus conhecimentos e pela sua gentileza, pois tenho receio de remetter a baunilha tal como é colhida e vel-a inutilizada ao chegar ao ponto de destino.

RESPOSTA — A imersão das vagens nagua fervendo tem por fim desenvolver o perfume caracteristico da baunilha. Desse modo não se conclue que essa imersão seja feita immediatamente, não convindo, todavia, que, para sua realização, se verifique um intervalo superior a 48 horas.

jornal, indicaram-me vv. es., pelo

KRATOS — R. L. Superfortificante e tonico geral dos animaes. (PO)

(XXX)

Diversos assumptos

LICOR DE OVOS

CARLOS VIANNA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Com a presente solicito a v. a. se for possivel, o obsequio de ensinar-me como se fabrica o licor de ovos.

Poderá, ainda, v. a. indicar-me um bom tratado pratico de chimica industrial em portuguez ou hespanhol? Ou melhor, digo, um formulario industrial que não exija conhecimentos technicos.

RESPOSTA — Para o licor nos foi fornecida a seguinte formula: — 3 gemmas de ovos, mucilago de gomma arabica, 15 grs.; xarope simples, 20 grs.; tintura de baunilha, 3 grs.; e alcool rectificado e inodoro, 200 grs. Conhecemos varios trabalhos sobre chimica industrial. Pedimos, entretanto, nos indique o ramo de industria sobre o qual, de preferencia, devo versar a obra.

C. AQUINO — Escreve-nos: — Attendendo, gentilmente, a uma consulta por mim feita, ha algum tempo, a esse conceituado

suplemento "Agricola", o "Manual da Fabricação de Vinho e Vinagre de frutas", de José Watzl.

Como, porém, não me indicassem qual a Cia. editora do referido livro, resolvi recommendal-o a Livraria Civilização Brasileira, pelo "servico de reembolso".

Essa livraria, entretanto, agindo de maneira que não parece honesta, enviou-me o "Manual Pratico do Distillador", de Anibal Mascarenhas, escrevendo, no "talão de conhecimento", o nome daquelle que, realmente, eu recommendára.

Escrevi a dita Cia., reclamando, e solicitando a remessa da obra que pedira e, nem resposta obtive.

Assim, vejo-me forçado a, novamente, incommodar a vv. ss., rogando que me indiquem qual a editora do livro de José Watzl, bem como o seu preço; e se a mesma adopta o "servico de reembolso".

RESPOSTA — Não sabemos onde se encontra a venda o trabalho do nosso collaborador. Podemos informar que o custo do exemplar é de 8\$000 e que será conveniente escrever ao dr. José Watzl, á rua Santa Clara, 33, avenida Atlantica, nesta capital.

Caldeiras a vapor de todos os typos — Autoclaves — tanques — locomoveis e machinas para diversas industrias.

Grisanti & Cia. — São Paulo

— Caixa 338. —

Representante: A. Wiesenthal — Av. Rio Branco Nr. 59 — 1.º andar — Rio de Janeiro. (14847)

ANTONIO F. — Petropolis — Escreve-nos:

— Sabendo que v. a. attende de boa vontade sobre assumptos de agricultura e industria, venho lhe pedir o obsequio seguinte:

1º — Como se deve plantar abacaxi e qual é o melhor tempo, em Petropolis?

2º — Desejava saber como se faz manteiga de amendoim.

RESPOSTA — Para plantação aproveitam-se os rebentos (mudas) que despoitam por baixo dos fructos. Quando se cortam os fructos, tiram-se esses fillos e fazem-se com elles os viveiros em terreno para isso preparado, a distancia de cinco centimetros uns dos outros. Em vez de lhes deixar o olho fora da terra, é

mais vantajoso collocar-os horizontalmente e cobri-los com uma camada de terra, cuja espessura, vá de 2 a 3 centimetros.

Decorrido pouco tempo, as mudas enraizam em toda a extensão e cada qual lança o seu renovo, que, crescendo a uns 30 centimetros, é retirado e transplantado para o lugar definitivo.

O melhor clima é o em que a temperatura oscilla entre 15 e 30 graus. Por isso o norte do Brasil é o onde o abacaxi encontra as melhores condições climatericas. Cria-se não obstante por toda a parte, de norte a sul.

A manteiga de amendoim obtém-se pela moagem perfeita da semente sem a casca, de modo a formar uma pasta.

INCOMBUSTIBILIDADE DOS TECIDOS

JOAQUIM DE SOUZA — Rio — Escreve-nos:

— Venho já ha muito tempo acompanhando a sua util secção do "Correio da Manhã" e, agora, venho ter também o ensejo de lhe fazer um pedido como lhe fazem os demais leitores, que são tão bem attendidos.

Eu desejava que o sr. me indicasse uma formula e o modo de se proceder para tornar os tecidos (algodão, linho, seda, etc., etc.) refractarios ao fogo, isto é, incombustiveis.

RESPOSTA — Basta submergir os tecidos em soluções de 20 grs. de borax, 60 de acido borico e 120 de cloreto de amonio em um litro de agua, ou então: — borax 20, sal de Glauber 250 e agua 200, deixando secar logo depois os artigos.

GAVIAO — R. L.

Carapateada e Sarnicida 1 litro para 500 de agua.

O mais activo, barato e concentrado do Mundo.

(XXX)

ENTOMOLOGIA

C. HENRIQUE — Mendes. — O material que nos remetteu está em mãos do nosso consultor tecnico, que ainda não pôde dar o respectivo parecer por ter estado ausente, a serviço da repartição onde trabalha. Dentro de poucos dias esperamos dar a resposta devida.

"INDÚSTRIAS AGRÍCOLAS"

CAVACOS E SERRAGEM

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franca e Chimico Industrial.)

Cavacos e serragem de madeira. — Utilização. — Tudo que custa dinheiro...

Os cavacos e a serragem de madeira, para uns são cousas que incomodam; para outros, porém, constituem objecto de sérias apreciações. Para nós tanto se nos faz que os outros andem aos "cavacos" por qualquer coisa... Facto é que, cavacos e serragens podem ser "alívio dos organismos caseiros", combustível, isolante, absorvente, matéria prima para celulose e papel, ingrediente de aglomerados, abrasivo na limpeza e polimento do metal.

O "material inservível", em face da química industrial, muda de aspecto, torna-se útil, transformando-se, reaproveita-se...

Os princípios químicos que regem a matéria já não falham: — "o nada se perde, tudo se transforma" — executa-se na vida quotidiana e de modo mais proveitoso quando surgem as transformações norteadas nos ensinamentos da química industrial.

E' o que coligando notas esparsas vamos tentar demonstrar relativamente aos cavacos e serragem de madeira.

E, mais uma vez, relembramos a phrase que o nosso brilhante e saudoso amigo, capitão Manoel de Freitas Noves, sempre citava: — "tudo que custa dinheiro é dinheiro e deve ser poupado..."

Transformação dos cavacos e da serragem em assucar. — Saccarificação da madeira pelos ácidos fracos. Rendimento.

Desparmet, em 1929, apresentou ao 8º Congresso de Química Industrial (v. "Chimie et Industrie", vol. 21, n. 2 bis, Fev. 1929) um interessante trabalho intitulado "saccarificação da madeira pelos ácidos fracos", assim dividido: — histórico, programma de pesquisa e técnica do tratamento.

Diz Desparmet que a utilização química dos resíduos de madeira (cavacos e serragem) prende durante muito tempo a atenção dos pesquisadores, em razão, de um lado, das quantidades desses resíduos disponíveis nos centros de serrarias, e de outro lado, da tentativa de utilizar esses resíduos de modo mais lucrativo que por simples combustão nos fornos construídos para tal fim.

Entre as possibilidades de utilização oferecidas aos técnicos, a transformação dos cavacos em assucar, notadamente visando a produção de álcool, foi objecto de numerosas pesquisas.

Para o estudo experimental que, com tal objectivo, foram utilizadas duas plantas: "O mais recente processo de concentração a frio ou em baixa temperatura, devia particularmente, nos trabalhos de Wohl e de Krul. E' aplicado industrialmente segundo os processos Froder e dá rendimentos muito interessantes (superiores a 50%) em assucres fermentescíveis, o que permite atingir 15% de álcool. Infelizmente tais processos necessitam o emprego do HCl de concentração actua de 10% e tal produto não pôde ser mantido do mesmo em aparelhos especiais. De outro lado a regeneração do ácido é delicada e custosa. Bem mais simples e menos difícil de aplicação apparece a priori a saccarificação por meio de ácidos diluídos (ácido sulfúrico de 1 a 10%) que foi estudada por numerosos pesquisadores, em particular por Simonsen em 1923, por Scherrard e seus alunos em 1925, por Miller e Swanson em 1925 e ainda por Kressmann.

No capítulo intitulado "programa de pesquisas" diz Desparmet: — deante dúvidas e falta de concordância dos ensinamentos fornecidos pelos autores citados e como este estudo representa para nós um interesse industrial capital, abordamos o modo completo com a colaboração de M. Rodolphe Spatz, químico da Société "Le Kérol", tendo chegado após estudos metódicos a conclusões técnicas sobre o tratamento dos cavacos e serragem "em dois tempos" e que — "o rendimento definitivo em assucar será função da velocidade na qual o assucar formado pode ser retirado do meio ácido que facilita sua destruição".

II.

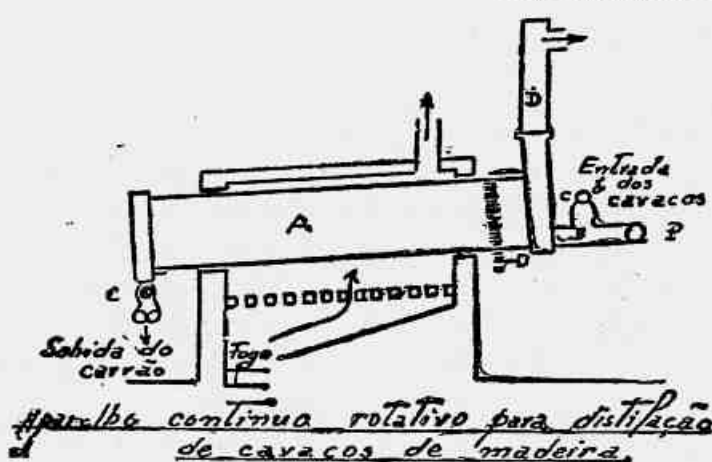
Distillação da serragem e dos cavacos de madeira. — Aproveitamento dos subprodutos das indústrias madeiras. — Rendimento em álcool e ácido acético. — Fornos continuos.

G. Dupont, professor da Faculdade de Sciéncias de Bordeaux em seu livro intitulado "Distillação da Madeira" (1921), a propósito da distillação dos cavacos de madeira, assim nos ensina: — "os cavacos de madeira, constituem um sub-produto praticamente sem valor nas diversas indústrias madeiras (serragem, pedregos diversos provenientes das serrarias, pedregos provenientes das usinas de extractos tanináticos ou de extractos de resinas de madeiras, assim como diversos resíduos agrícolas tais como pedregos de raízes, carções de acetonas, etc.).

Actualmente ha tendência de utilizar estes subprodutos diversos, seja nos garagões, seja em outros processos de aproveitamento.

O problema da distillação dos cavacos, e em particular da serragem, prende longo tempo a atenção dos pesquisadores.

A distillação nas retortas ordinarias não se pôde fazer sem muito irregularmente, em virtude da aglomeração da serragem amolecida que, formando uma



massa, comporta-se pouco male ou menos como um pedaço de madeira.

Na pratica, os pesquisadores têm sido conduzidos a utilização de fornos nos quais a matéria é agitada mecanicamente.

Apresentam-se porém outras dificuldades, tais como: — 1º) o grande teor em água da serragem; 2º) o estado pulverulento do carvão obtido, estado que tira todo o valor commercial deste producto; 3º) o fraco teor em essência da serragem de madeira resinosa. Toda essência é em geral, evaporada em virtude do estado muito dividido da serragem, de sorte que desaparece a vantagem que podia prover do aproveitamento da essência da madeira.

A primeira dificuldade foi eliminada deshydratando previamente a serragem, em geral em tubos precedentes da retorta de distillação e utilizando o calor perdido dos fornos.

No que concerne ao estado pulverulento do carvão, nós veremos a propósito deste producto, como se pôde, hoje, utilizar vantajosamente as moinhas de carvão de madeira.

Emfim, o fraco teor em essência de madeira é uma desvantagem que deveria compensar um preço de custo melhor ou um necessario nos outros rendimentos.

E' possível com effeito prever um melhoramento notavel de rendimentos em álcool e ácido acético, por uma distillação de serragem em forno mecânico.

Nós já indicamos as razões. E' provavel que esta vantagem seja

particularmente sensível para as madeiras de pinho, porém até a presente data não entrou no domínio da pratica em França.

Fornos rotativos. — A figura anexa dá um modelo americano de forno rotativo (U. S. P. 1108413 — 1914; 1236884 — 1917 e 1236885 — 1917) para a distillação de pequenos cavacos de madeira. Os cavacos conduzidos de modo continuo em 1 parafuso sem fim b, são introduzidos em uma retorta A por meio de um pistão compressor B que os comprime de modo a eliminar o ar. A retorta A, aquecida pelo gás do forno, tem suas extremidades engastadas em luvas fixas, nas quais ella gira, sendo as juntas das luvas tanto mais hermeticas quanto possível. O carvão é eliminado de modo continuo em C enquanto os gases são aspirados pelo tubo D. A madeira não é introduzida no aparelho senão após secagem prévia em forno continuo aquecido pelas calorías perdidas do forno.

O processo Poore (E. P. 121.006) utiliza igualmente fornos giratorios descontinuos, e produzem a distillação da madeira pelo acartamento a vapor superaquecido.

Serragem: — sua utilização. — Serragem fina e grossa, maravalhas, cavaquinhos, cavacos, lascas, tócos, pedregos de madeira. — Aproveitamento tecnico.

Sobre a utilização da serragem,

em o n. 2 — 934, da "Revista de Administração Militar", o major A. Nogueira Junior, sob o título "Bom combustível é a serragem", diz que: — "não se allegue a exclusividade da serragem fina e a necessidade de adaptações custosas para a produção do coefficiente termico, porque é laborar em erro: — serragem fina e grossa, maravalhas, cavaquinhos, cavacos, lascas, tócos, pedregos de madeira... tudo serve sem exigir modificações de vultas fornalhas ou mesmo precisando-as".

Inspirados no artigo do major Nogueira, foi que escrevemos para a mesma "Revista de Administração Militar" (n. 3 — 934) dizendo sobre "o material inservível em face da química industrial": — "mas, a propósito da serragem de madeira é este um exemplo dos mais frizantes relativos á utilidade dos resíduos industriais".

E' ella, a serragem, o "alívio dos organismos caseiros" dos nossos operarios que a utilizam como combustível nos seus fogareiros — substituindo vantajosamente a lenha e o carvão, cujos preços ascendem progressivamente, em seguimento ás pégadas do gás e do coque da Light — como diz acertadamente o sr. Maj. Nogueira Junior.

Em resumo, a serragem de madeira pôde ser utilizada como: — a) combustível, b) matéria isolante, c) absorvente de explosivos, d) matéria prima para a extracção da celulose e fabricacção do papel, e) constituinte de aglomerados, f) abrasivo para a limpeza e polimento dos metais.

Relativamente ao emprego da serragem de madeira como combustível, nenhuma duvida se pôde encontrar, tanto mais que existem até fabricantes de fornos e fogões especíes que permitem com vantagem a sua utilização. Como matéria isolante, isto é, quer como conservador mecânico no acondicionamento das frutas ou como isolante thermal também é de comprovada applicação.

Como absorvente de explosivos necessita-se submeter a um tratamento especial para ser depois, incorporada em determinadas percentagens aos explosivos utilizados modernamente.

E' ainda a serragem matéria prima para a extracção da celulose ou fabricacção de papel como se pôde verificar nas indústrias modernas, bem como na chamada "pasta-mecânica".

Quanto á utilização da serragem de madeira como aglomerados, em geral, de dimensão: —

220x110x60 e 250x120x60, podemos citar a noticia que segue: — "Todos os aglomerados (de serragem de cortica) são constituídos pelos resíduos em pequenos pedaços que se agglutinam e se colam como auxilio de diversas matérias que se encontram na industria: — o gesso, cal, cimento, magnesia, chlorato, materias organicas de propriedades colantes, colas, gelatinas, caseinas, derivados do gaz, breu, alcatrão, pixe, resina, silicato de sodio ou a viscoso que se adicionam como materias de enchimento entre algumas como a serragem de madeira, argila, terra de infusorios.

"A fabricacção dos aglomerados é a mesma qualquer que seja o corpo empregado para ligar. Os resíduos, depois de convenientemente tratados, são derramados em cubos contendo as materias agglutinantes e fortemente malaxados com auxilio de um malaxador de eixo vertical.

O producto obtido é então posto em um molde de ferro e comprimido; a compressão atinge 80 kgs. e reduz a espessura do material á metade; o producto assim obtido tem um aspecto esponjoso.

Como abrasivo, a serragem de madeira (pinho, freijó do Pará, etc.) é empregada na limpeza e polimento dos cartuchos e capsulas destinadas aos diferentes artefactos de guerra e, como todos os que moujam em tais serviços são sabedores, é feito mediante tratamento em cylindros de madeira onde são depositados em mistura com serragem secca ou molhada com um pouco de agua, rãz e submetido a um movimento giratorio, durante algum tempo.

Conclusões

Para o homem, a matéria sempre foi e será talvez ainda durante muitos seculos, objecto de suas cogitações...

Sob certo ponto de vista, é a matéria, ainda, hoje mysteriosa... Nem com os actuaes conhecimentos de química occulta, o homem consegue descobri-la perfeita-mente... Também, a propria matéria é motivo bastante para seus prazeres e para seus soffrimentos...

Não nos causa pois admiração que pesquisadores de todos os tempos se preocupem até — com o motivo da nossa presente compilação, isto é, — com a utilização economica e tecnica da serragem e dos cavacos...

MATRIZ **CASA FLORA** FILIAL
OUVIDOR, 61 GONÇALVES DIAS, 67
SCHLICK & NOGUEIRA
FUNDADA EM 1909 — RIO DE JANEIRO
SEMENTES DE HORTALIÇAS. — AJARDINAMENTOS.
PLANTAS EM GERAL: Mais de 300.000 plantas em culturas especializadas — Dois milhões de M2 em terra próprias. (xxx)

Insetos do Brasil

Com o louvavel intuito de divulgar conhecimentos basicos de morfologia e de physiologia dos insetos, o professor Angelo Moreira da Costa Lima acaba de publicar o primeiro tomo de uma obra cujo valor dispensa a nossa critica, como consagrado cientista e nome assaz conhecido no Brasil e no estrangeiro através outros trabalhos referentes á entomologia.

Nesse primeiro volume, que obedece a um plano de trabalho em que serão estudadas todas as ordens de insetos e expostos os dados mais importantes relativos á biologia das especies mais interessantes encontradas no Brasil, o autor inclui dois magistrais capítulos preliminares: um sobre a classificacção dos seres e nomenclatura zoológica e outro sobre classificacção dos insetos e bibliographia entomologica.

Por ahí se vê a importancia da obra a que nos referimos, na qual são estudadas 19 ordens de insetos, compreendendo seus caracteres, anatomia, classificacção, desenvolvimento, importancia economica, bibliographia, meios de combate, etc.

O trabalho em questào, além de ornado de grande numero de gravuras elucidativas, muitas das quaes originaes, e nitidamente impresso, vem preencher sensivel lacuna na nossa literatura entomologica, e confirmar a competencia e operosidade do professor Costa Lima, que não medindo sacrificios, conseguiu offerecer nos estudos o resultado de pesquisas e observações colhidas em toda uma existencia inteiramente dedicada á sciencia. — H. L.

GARROTILO - AGUAMENTO - COLICAS

O Dep. de Veterinaria dos Labs. Raul Leite S/A, prepara Vacina R. L. Preventiva e curativa do Garrotilho, Sudorol contra o aguamento e Sedocolos contra as colicas dos animais. Resultados surprehendedentes. (xxx)

Conselhos e informações

A gramma mais resistente ao pé da gallinha, aquella que diffilmente se extingue e que, apesar de muito pesada, renasce com poucos cuidados, bastando revolver a terra e regalar nas épocas da secca, é a gramma fina, denominada vulgarmente

pelos nomes de "grama soda", "capim das lavadeiras", "gramão", etc.

A agua limpa e fresca é sempre necessaria ás gallinhas e os bebedouros devem permanecer em perfeito estado de limpeza.

ABACATEIROS

O interesse que a fruticultura tem despertado nestes ultimos annos como cultura de exportação, successora da monocultura do café, não se pôde limitar sobre a citricultura, mas sim se estende sobre todos os demais ramos a producto exportavel.

O abacate é destinado em todo o primeiro plano a preencher um lugar predominante entre os productos frutícolas nacionaes, tal o seu valor nutritivo para a população do país, tal a sua propriedade para a exportação, de modo que as variedades adequadas sejam geralmente adoptadas.

Para que, entretanto, o cultivo do abacateiro possa offerecer todas as probabilidades de exito economico commercial, necessario se torna, antes de tudo, abandonar a velha rotina da multiplicação por semente e estudar as variedades mais convenientes para a grande industria, multiplicando-as por enxertia.

De nosso lado concorremos, na medida das nossas forças, para a resolução dos diversos e difficeis problemas que o assumpto offerece, sem temer sacrificios e gastos de tempo em extensas experiencias, com cujo resultado esperamos poder servir brevemente á nossa estimada clientela.

Para os que não conhecem as particularidades dessa cultura, deve parecer estranhavel não existirem grandes plantações uniformes e industrializadas ao exemplo da laranjeira, cujo producto seja igualmente uniforme e de molde a offerecer o desenvolvimento igual ao valor intrinseco da preciosa fruta. A explicação de tal facto, no entanto, é facil:

O abacateiro é extremamente sensível ao transplante, morrendo sem os devidos cuidados facilmente após, requerendo a enxertia especial, conhecimentos e cuidados para produzir resultado positivo.

Deante desta dificuldade, é costume plantar-se o carogo no lugar definitivo (ou em vasilha) para o transplante mais garantido á espera da produção que normalmente principia depois do sexto anno (quando a muda enxertada produz em quatro annos) sem garantir alguma quanto á qualidade do producto, que geralmente, de pé franco, varia tanto em qualidade como tambem em época de produção, sempre se encontrando forte percentagem de mudas de mediocre productividade.

Vencendo os diversos impedimentos que se antecipam ao nosso proposito de produzir boas mudas de abacateiros enxertados de boas variedades, achamos tambem uma forma que permite o transplante de um modo absolutamente garantido.

Existem entre os abacates, tres raças de caracteristicas absolutamente distintas: a "Indiana" (occidental), a "Guatemalense" e a "Mexicana".

A primeira, primitivamente introduzida no Brasil, achase espalhada por todo o país em inumeros subtipos e variações produzidas pelo cruzamento natural. A segunda, a raça da Guatemala, que mais nos devia interessar, foi introduzida ha poucos annos, não nos constando a sua existencia anteriormente. O abacate de Guatemala tem como principal caracteristico a sua casca grossa e lenhosa, que o torna extremamente resistente e apto para a exportação a qualquer distancia.

Além disso recda a sua maturação nos mezes de junho a outubro, época em que no Brasil não temos nenhuma fruta consistente além da banana, e muito depois da colheita do nosso abacate.

A terceira, a raça do México, é a mais precoce, devendo a sua colheita finalisar quando a nossa principia. De pelle fina, deve a mesma servir principalmente para o mercado interno.

Existem ainda diversos hybridos entre as diversas raças que accusam caracteristicas das raças de que são descendentes. A plantação mixta de todas as raças garantirá provavelmente a colheita do abacate durante o anno inteiro.

Entre as diversas raças e hybridos, possuímos cerca de vinte variedades de cuja reprodução por meio de enxertia, estamos empenhados a cuja descripção publicaremos oportunamente. Salvo contratempos de força maior, esperamos poder fornecer os primeiros enxertos durante a proxima estação chuvosa (novembro a janeiro), em quantidades limitadas.

Recomendamos o plantio de uma collecção. Assim, dentro de cerca de tres a quatro annos, cada um saberá qual a variedade que, especialmente melhor se presta ás condições locais de sua propriedade, sendo o caminho aberto para a formação de uma nova e real riqueza agrícola de um futuro incommensuravel para São Paulo.

PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

A Vacina preventiva e Bacteriophago curativo R. L. Rigorosa efficacia. Productos do Dep. Vet. dos Labs. Raul Leite S/A. (xxx)

Dando-se ás aves uma alimentação sã e racionalmente combinada (ração compensada) e que sirva ás necessidades das taes animaes e ao fim a que se propõem (desenvolvimento, postura ou engorda), haverá sempre um positivo lucro,

pois a produção será maior, a alimentação torna-se mais economica e as enfermidades gastro-intestinaes serão diminutas.

(Notas extrahidas da "Cartilha Avícola" do dr. Osw. Siqueira.)